SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.382 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1913 • Jornal independente, politico, literario e noticioso

A VOLUPIA DO SILENCIO

E' a outra, a semana santa. Vêm este anno um pouco mais cedo os dias em que se commemora a Paixão e que geralmente coincidem com o esplendor outonal de abril.

Esse periodo que se aproxima é o mais propicio ás diversas manifestações da fé. E' pois natural e honesto que se pergunte:—Esta cidade, capital de um paiz que é essencialmente catholico, como é essencialmente agricola, séde do unico cardinalato da America do Sul, é religiosa?

Chegam os dias da Paixão... Nas igrejas, que existem em cada canto da cidade, os altares cobrem-se de lucto; velas aos milhares se acendem; padres paramentados sumptuosamente clamam, no mais atordoador dos desafinamentos, os canticos rituaes; um bello zelo domina todo o clero e até noite alta, pela meia luz das sacristias, vultos passam apressados e sacristães dormitam pelos cantos.

A multidão é enorme e para que não haja perturbações e atropelos, organiza-se em todos os templos, fiscalizado e mantido pela policia, um serviço de entradas e saidas. As suas regras só podem ser transgredidas pelos reporters, que se esgueiram subtis e, collocando-se detrás do altar-mór como nos bastidores de um theatro, devassam curiosamente as grandes naves sonoras, cheias de luz, de gente e enevoadas, procurando surprehender aspectos interessantes, que sirvam para noticias impressionistas.

Os habitos da população se modificam. Não ha lar em que não se jante mais cedo; o contrario seria perder a procissão do encontro, ou o sermão de lagrimas, ou a procissão do enterro, ou a vida de Christo, no cinematographo.

Não ha duvida. A morte do bom Deus é um acontecimento e a cidade, a força de se preoccupar com elle, tem uma vida anormal e aspectos extraordinarios. Essa mudança de aspectos é sensivel mesmo no interior de cada lar. Toda a gente observa o jejum, por exemplo... Não ha nisso o intuito formal de obedecer a uma prescripção da igreja, mas o desejo evidente de sair da regra monotona que ha para a hora e o *menu* das refeições durante o resto do anno. Para a maioria da população, que é pobre, nestes tempos de carestia da vida, um dia de jejum, com vinho e peixe fresco, fartamente comido, tem, além do seu lado meritorio e agradavel ao céo, um forte encanto de novidade...

Na sexta-feira, em que morreu Nosso Senhor, os vehiculos circulam silenciosos: as businas não funccionam e os martelos dos tympanos são retirados ou immobilizados e, mesmo sob o fulgor do sol, tudo toma um ar soturno. Quem póde, só sae á rua de preto. Certos proprietarios de cartolas e sobrecasacas têm nisso um prazer particular, principalmente se ha muito tempo não occorre morte ou missa de parente ou conhecido, isto é, o pretexto para a sua exhibição solemne.

A religião é tão doce... Todos se sentem bem dentro da sua caridade e do seu amor. As crianças têm, pelo menos, tres dias em que os collegios não abrem e, além disso, esse Judas encantador, fonte de tão ruidosa e pura alegria e que é tão bom fabricar, estraçalhar e queimar na manhã da Alleluia.

E, ha bem pouco tempo, Judas não era só o encanto das crianças; era tambem o da maledicencia de todo um bairro. O seu *testamento* é uma verdadeira instituição indigena. Era costume fazel-o em prosa e verso, em largas folhas de papel almasso, que depois se penduravam ao peito do boneco de palha, que ha seculos representa o Traidor. De manhã, a pequenada apoderava-se do Judas, emquanto as pessoas grandes ficavam com o *testamento*, que passava, sempre avidamente lido, de mão em mão. Semanas depois, ainda se falava nelle. Repositorio de perfidias, de obscenidades, de referencias envenenadas a toda gente, escorrendo fel e escorrendo lama, o *testamento* revolucionava logo a rua e não raro o arrabalde inteiro.

Em muitos pontos do interior o testamento de Judas está ainda em pleno uso. No Rio, a sua decadencia é irremediavel, mas a sua missão é exercida diariamente por uma certa imprensa...

Mas a religião é uma coisa amavel... Apesar de separada do Estado, o empregado publico não vai á repartição quinta e sexta-feira e invariavelmente *enforca* o sabbado, isto é, nega-lhe a qualidade de dia de trabalho, porque cae entre dois dias de descanso.

A vida intensa como que diminue e não ha quem não goze o seu bocadinho de repouso celestial, de seraphica tranquilidade. Tudo, assim, poderia indicar que a cidade é religiosa. E não o é, entretanto. A cidade é um pouco supersticiosa e indifferente e tem plena consciencia de que, vivendo nesse estado, não desagrada ao bom Deus.

Sob este clima tropical, a cidade é commodista e languida e gosta de descansar, de chinelos, em casa, despreoccupadamente, com a monotonia das refeições quebradas, por um dia, pelo jejum, numa verdadeira beatitude; gosta, depois de correr em rapidos bonds silenciosos e accumular-se nos templos, onde respira com volupia esse perfume feito das emanações de quando está em multidão e das emanações do incenso, e gosta de accumular-se nos cinematographos, onde as fitas deslisam sem ruido.

A cidade delicia-se nessa apparente tristeza de semana santa, para acordar do meio torpor agradavel em que se submerge com o carrilhonar dos sinos, com o espoucar dos foguetes, com o troar das mil vibrantes fanfarras da Alleluia.

Os tecidos pretos dão mais intenso fulgor á belleza dos suas mulheres louras, em que os cabellos têm um tom mais quente de ouro velho e os olhos, azues ou castanhos, um brilho mais vivo, e os labios sensuaes e vermelhos um traço mais aromal e profundo, emergindo, gritantes como purpuras, das mousselinas de pó de arroz que os cercam. Em um vestido preto e severo, em que os vidrilhos se apagam, têm mais graça e seducção a belleza languida das morenas, refulge, num deslumbramento, o encanto immortal das mulheres palidas, cujos olhos magnificos têm cercaduras de violetas...

A cidade goza fortemente, voluptuosamente, a sensação de viver com vibração e com intensidade, mas sem ruido e sem brilho.

E' a grande volupia do silencio...

E porque, para gozar a sua semana santa, toda a cidade vem para a rua, não se diga que ella é religiosa, assim como jámais se deve calumnial-a, como tanto se costuma fazer, de triste, simplesmente porque, nas manifestações das suas mais altas e intensas alegrias, ella não costuma ter pinchos e berros e se portar, emfim, de modo pouco digno, tal qual um marinheiro americano quando está bebedo...

Isabella Helson.

PREPAROS DE LUCTA

O governo do Rio Grande do Norte resolveu augmentar de novecentas praças a sua força policial. Não se trata de reprimir o banditismo do sertão e assegurar aos lavradores a tranquilidade de seu trabalho e a integridade dos seus bens. O fim desse recrutamento é exclusivamente politico. Em julho fere-se a eleição presidencial e a opposição tem desenvolvido uma actividade energica para a disputa do poder. Esta convergencia de esforços para o triumpho eleitoral não levaria o governo do Estado a proceder a esta elevação do effectivo militar, com sacrificio para o seu Thesouro, se não fosse o temor de que a opposição venha a tentar um golpe de força, apoiada em algum salvador de farda, para a conquista da suprema magistratura. Esboçam-se, assim, naquella unidade da Federação, os prodromos de uma lucta brutal, que, apesar dos exemplos victoriosos em Pernambuco, no Ceará, na Bahia, deve e póde ser evitada, para não aviltar mais do que esta esta nossa Republica, que o caudilhismo gangrenou.

Por mais de uma vez temos enunciado o nosso modo de ver sobre a situação politica daquelle Estado. Como acontece sempre a quem quer ser imparcial no julgamento dessas crises, as nossas opiniões não agradaram a nenhum dos grupos, irreductiveis ambos nas suas pretensões e dispostos por igual a servir-se de todas as armas na campanha em que se envolveram. De um lado, ha uma oligarchia intolerante, senhora do Estado ha 18 annos, que não quer perder o seu dominio. Deve-se ponderar que o seu delegado á successão governamental é um homem de grandes predicados moraes, que nos ultimos annos, pelas assignaladas provas de cordura, de independencia de caracter, de respeito á liberdade, expressas no desempenho do seu mandato de senador, conseguiu inspirar á população conservadora do Estado a mais larga e justificada confiança. O Sr. Ferreira Chaves já occupou o governo e, apesar de alguns tristes factos de perseguições iniquas, impostas pelos chefes da oligarchia, grangeou numerosas sympathias, tornando mais respiravel o ambiente da sua terra, onde se negava á opposição o direito de affirmar a sua força. E' de crer que hoje S. Ex. se sinta completamente ao abrigo dessas pressões partidarias, porque a época é outra, e os espiritos lucidos, como o do digno senador, comprehendem a necessidade de uma politica de concordia e liberdade, para poupar ás instituições o seu completo desprestigio.

O exemplo do Sr. Castro Pinto, na direcção altamente democratica da Parahyba, ha de, fatalmente, fructificar. O Sr. Ferreira Chaves parece ser um homem impregnado das mesmas idéas e resolvido a pol-as em pratica, para decoro da Republica, que é, na maioria dos Estados, um rotulo seductor a cobrir uma desenfreiada oppressão. Não se póde negar, porém, que, apesar disso, continúa a engrossar do outro lado a corrente das animadversões ao governo estadoal. Os Maranhões abusaram do seu poder, creando um numero avultado de inimigos intransigentes. Ha sempre o temor que elles mantenham a sua preponderancia odiosa na politica do Estado, annullando as boas tendencias de liberalismo do Sr. Ferreira Chaves. Por isso, querem fazer vingar uma candidatura sua. Como, entretanto, é difficil a arregimentação eleitoral, de modo a supplantar o governo, elle pensa em resolver o problema appellando para um salvador, que póde ser, no caso, o filho do presidente da Republica, o digno Sr. tenente Leonidas da Fonseca, já indicado e louvado na imprensa opposicionista como um carinhoso amigo do Rio Grande, interessado vivamente no seu progresso.

Na esperança de que esse official aceite o papel de libertador do Estado á maneira rabellista, os adversarios do governo encaram como muito natural a possibilidade de uma agitação, de que resulte, pela vontade de soberana do povo, a victoria daquelle nome. Contra essa possivel mashorca é que o executivo regional trata de alliciar gente, indo escolhel-a, infelizmente, nos bandos facinoras que infestam o sertão e que era um dever fundamental do governo reprimir com uma exemplar severidade.

Não podemos ter illusões sobre a natureza e gravidade da lucta que se prepara naquelle Estado. Se houvesse, da parte dos dominantes, um espirito de harmonização, podia o presidente da Republica, no exercicio da sua alta funcção de defensor da ordem, interessar-se, com os seus correligionarios do partido republicano conservador, para se adoptar uma candidatura de conciliação. Deve lembrar-se o P. R. C. que foi isso o que as opposições no Ceará e nas Alagoas solicitaram, sem que se tomasse em consideração o seu pedido. Fingia-se desejar a concordia, mas, os personagens apresentados para essa missão de congraçamento eram agentes dedicados da politica dos dominadores regionaes. A occupação militar nesses Estados foi um fructo da intolerancia e da falta de visão politica dos directores do P. R. C. No Rio Grande do Norte tudo se encaminha para uma situação igual.

Não appareceu ainda um desmentido official á versão de que o distincto Sr. tenente Leonidas da Fonseca fosse o candidato dos opposicionistas daquelle Estado. Esse mutismo é de máo agouro, apesar de não merecerem confiança as asseverações politicas do presidente da Republica. S. Ex. falou em estourar os miolos com um tiro, para não ver consummadas a usurpação de Pernambuco e a quéda iniqua do Sr. Rosa e Silva, que fôra o arbitro da sua eleição, e não só o assalto foi triumphante, como ainda depois se negou, por ordem do marechal Hermes, a representação á minoria, delegados das idéas daquelle illustre politico, tão insolitamente atraiçoado. Em S. Paulo, assegurou o Sr. Fonseca Hermes, em nome do seu irmão, que nada se faria contra a Bahia, e, no dia seguinte a taes declarações, o forte de S. Marcello bombardeava a gloriosa capital do Estado, para a entregar á ambição e á incapacidade do Sr. Seabra. Apesar do merecido descredito da palavra governamental, ella vinha, entretanto, trazer uma certa tranquilidade aos espiritos em ebulição no Rio Grande do Norte. E, em seguida, podia-se iniciar um movimento de aproximação entre os chefes das duas facções, de modo a assentar-se na escolha de um nome capaz de offerecer a ambos os partidos a certeza de uma fecunda imparcialidade.

E' de crer que os senhores do Estado não se accommodem a essa solução, apesar dos effeitos do messianismo de quartel em outros Estados da Republica. De certo, desde que o governo da União se alheie do conflicto eleitoral, a oligarchia tem todas as probabilidades de victoria. Pela maneira desastrada por que applicamos este regimen, as opposições nunca conquistarão legalmente o poder. O partido que o detiver, só o perderá por uma revolta de seu delegado contra a força que o elegeu. Estes costumes despoticos não se modificarão tão cedo. Mas, a impassibilidade do presidente póde tambem dar azo a que os elementos perturbadores convulsionem a capital, com auxilios obtidos á revelia de S. Ex. E' este novo quadro de anarchia que convem por todos os motivos evitar. Terão os responsaveis pelo regimen o bom senso para dissipar em tempo a tempestade que se está armando para aquella região do norte?

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O céo esteve hontem mais uma vez de um azul purissimo e cheio de luz.

A temperatura tornou a subir, emquanto o barometro descia.

Para esse resultado muito contribuiu a falta quasi absoluta de viração; só á tarde esta se tornou um pouco mais sensivel, soprando na direcção SSE.

A maxima foi de 30,2, ás 11 e meia horas da manhã, e a minima de 23,4, ás 5, tambem da manhã.

Relativamente ao tempo de ante-hontem não temos noticias das zonas norte e centro.

Da zona sul as noticias são de alta de temperatura.

O estado geral foi bom, mas choveu em Minas.

A maxima verificou-se em Rezende, com 34,7 e a minima em Montevidéo e Passa Quatro, com 15,2.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. ministro da justiça recebeu o seguinte radiogramma da cidade de Senna Madureira, no Acre:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que assumi hoje o exercicio de meu cargo, em cujo desempenho não pouparei sacrificios.

O departamento do Alto Purús, que deve a V. Ex. inestimaveis serviços, espera que V. Ex. continuará a prodigalizar-lhe carinhos e amparo. Saudações respeitosas — *Samuel Barreira*, prefeito."

Esse radiogramma tem a data de 6 do corrente.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, fez-se representar hontem na solemnidade da inauguração do mausoléo do Dr. Azevedo Lima, no cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo seu assistente militar, tenente-coronel Cruz Sobrinho.

O Sr. ministro da justiça mandou aos directores de repartições subordinadas a seguinte circular:

"Como se verifica do quadro junto, de preços por que foi contratado, mediante concurrencia publica, o fornecimento de diversos artigos ás repartições subordinadas a este ministerio, são iguaes ou inferiores aos que vigoraram no exercicio de 1912, com excepção do grupo 9º — Carne fresca, sendo muito sensiveis as differenças para menos obtidas nos grupos 5º, 6º, 8º e 10º, e por isso, declaro-vos desde já, para os fins convenientes, e em additamento ao aviso-circular n. 605, de 13 de fevereiro ultimo, que são improcedentes quaesquer allegações baseadas em preços de diversos artigos como justificativa do excesso de despezas além do credito orçamentario, cujo duodecimo não deve absolutamente ser ultrapassado.

Para obviar o inconveniente do preço da carne fresca, mesmo como medida de hygiene alimentar, recommendo-vos modifiqueis as tabelas de ração, substituindo esse artigo por outros, duas vezes por semana, salvo prescripções medicas especiaes."

O Sr. Julio do Carmo, numa *interview* hontem publicada, lembrou como o marechal Floriano Peixoto, no periodo da revolta da armada, poz cobro á exploração contra os consumidores exercida pelos commerciantes que prendiam grandes *stocks* de generos de primeira necessidade.

Tendo a denuncia do facto, antes de fazer promessas ao povo, antes de entreter conferencias prévias com ministros e conselheiros do governo, o grande marechal invicto foi pessoalmente e disfarçado examinar os armazens que diziam estavam abarrotados de mercadorias, retirando-se apenas, diariamente, uma pequena parte para ser vendida, como agora, a preços de tirar couro e cabello.

Sómente depois que chegou ao ultimo dos armazens, revelou-se o presidente da Republica, pedindo, entretanto, ao respectivo proprietario que guardasse segredo e não narrasse o facto aos collegas.

Com esse simples golpe de fina psychologia e de acção prompta e apropriada ao caso, sem ameaças, discussões e violencias, Floriano resolveu as aperturas da fome popular, mostrando uma face nova das suas raras qualidades de administrador, solicito em attender ás necessidades publicas.

No outro dia, como por encanto, os preços se normalizaram, porque os armazenarios especuladores trataram de dar saida aos generos que prendiam com o fim de realizar fortunas improvizadas, especulando com a fome e a miseria da população.

E' curiosa a comparação da attitude do marechal presidente da Republica em 1893 com as palavras alvicareiras e a inacção do marechal presidente da Republica neste anno da graça de 1913.

Cumpre ainda lembrar que ha 20 annos não tinhamos ainda as [illegible] prohibitivas, que só mais tarde foram creadas no Congresso pelo deputado [illegible] Alves, tarifas que a opinião geral aponta como a principal causa da carestia dos generos alimenticios.

Não é difficil imaginar o que faria hoje, no poder, o marechal Floriano Peixoto, armado com a lei para reduzir os impostos e dar livre entrada, provisoriamente, aos generos alimenticios de procedencia estrangeira...

O caso lembrado pelo Sr. Julio do Carmo veiu muito a proposito para desmascarar os maldizentes que hoje procuram em vão denegrir a memoria do saudoso vencedor da revolta de 93, negando-lhe a capacidade para governar em tempo de paz.

Floriano, como o referido incidente o mostra sobejamente, era um espirito de intuição prompta, de larga visão das coisas e pessoas de seu paiz e de sua época.

Com elle não havia cantigas de interessados que o fizessem ficar indeciso e cego ás necessidades collectivas. Ia certo ao fim, pouco se lhe importando com o descontentamento e o mesmo odio dos magnatas da politica e da industria, ganhando por isso mesmo e em compensação o coração das massas.

Os tempos são outros e os homens tambem.

O vice-almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes, chefe da commissão naval brazileira na Europa, subiu hontem para Petropolis, no trem das 3 ½ horas da tarde, afim de se despedir do Sr presidente da Republica, por ter de partir amanhã para a sua commissão em New-Castle.

Acompanhou S. Ex. o seu ajudante de ordens, 1º tenente J. Magalhães de Almeida.

Attendendo á patriotica idéa do desenvolvimento da Escola Profissional Maritima Rio Branco, visitou hontem o commercio de nossa praça, angariando donativos para ella, uma commissão composta dos officiaes da marinha mercante commandante Carlos Vital, engenheirando Martiniano Porciuncula e J. Daniel Santos, sendo gentilmente recebida.

Foram visitadas as ruas Conselheiro Saraiva e Primeiro de Março.

O Sr. ministro da marinha visitou hontem o vapor *Andrada*, transformado em escola de grumetes.

Deve ter partido da Bahia o navio-escola *Benjamin Constant*.

Hontem, o chefe do estado-maior da armada recebeu telegramma do commandante daquelle navio-escola, communicando que ia deixar o porto de S. Salvador com destino ao desta capital.

O 7º batalhão de artilheria terá sua parada mudada para Santos, logo que fique prompto o quartel mandado construir naquella cidade.

O general Luiz Cardoso apresentou-se hontem ás altas autoridades do exercito, por ter de seguir para o Estado de S. Paulo, afim de ali assumir o cargo de inspector da 10ª região militar.

Foram hontem mandados desligar do departamento da guerra, afim de seguirem aos seus destinos, os 2ºs tenentes da arma de engenharia que acabam de ser classificados no 1º, 2º e 3º batalhões dessa arma.

O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, chegou hontem muito cedo ao seu gabinete, no ministerio da guerra.

S. Ex., em companhia de seus activos auxiliares de gabinete, despachou todos os papeis que dependiam de sua assignatura.

Esteve hontem reunida a commissão incumbida da revisão do regulamento para os institutos militares de ensino.

O general Müller de Campos, chefe da commissão de fortificações do litoral da Republica, officiou hontem ao Sr. ministro da guerra communicando ter assumido interinamente a presidencia do Aero-Club Brazileiro, durante a ausencia do marechal Bernardino Bormann, que partiu para a Europa.

Assumiu hontem o exercicio do cargo de auxiliar do serviço de engenharia da 9ª região militar o 1º tenente Arthur Paulino de Souza.

A salvação nos Estados, como é publico e notorio, trouxe incontestaveis vantagens para o paiz. Além do empastelamento estrepitoso pela dynamite desses immundos jornalecos que por ahi se espalham, sem reconhecerem as ditas vantagens oriundas do *salvamento*; além dos processos modernissimos de eleições feitas a coice de armas, como em Pernambuco e no Ceará, e pelo bombardeio, como na Bahia, além de beneficios outros, de ordem diversa e de natureza multiforme, tivemos (e para nós essa é a mais notavel de todas as conquistas nos Estados) o levantamento do nivel intellectual da representação popular, do que dão bastantes provas as novas deputações (na sua immensa maioria) eleitas para legislar, politicar e exalçar a acção benemerita do benemerito governador tal... (e aqui se nomeia o nome do redemptor a que se queira referir).

No Congresso Nacional basta citar, por exemplo, o nome do senador Ribeiro de Brito, que é o exemplar mais completo que se conhece de peixe mudo, uma mumia que nunca abriu a boca nem mesmo para defender o seu diploma e defender-se das tremendas accusações que lhe foram feitas de autor principal em muitos e co-autor de quasi todos os assassinatos friamente commettidos pelos sicarios acoitados, do sabrado onde está instalado o seu gabinete de medico verificador ou causador de obitos.

O Sr. Gentil Falcão notabilizou-se por igual na tribuna da Camara dos Deputados, [illegible] S. Ex. declarou desejar elevar pela serenidade e eminencia dos assumptos ao mais alto grão, pelo menos igual ao dos primeiros parlamentos do mundo.

Igualmente o general Dantas Barreto é digno de destaque e do maior destaque. Membro da Academia, autor e actor a um tempo, creador da Condessa Herminia e de varios compendios de narrações guerreiras, o general Dantas é quem mais titulos reune ao cargo de pai espiritual dessa nova, inedita e inacreditavel escola de bestialogicos que infestam os cargos publicos e inundam os congressos federal e regionaes.

Para o cargo de vice-pai ou mãi da supradita geração, concorre, sem competidores, o bravo coronel Franco Rabello. Elle e o seu Congresso do Ceará valem peso de ouro.

Exemplos:

O Sr. Franco Rabello sauda os seus amigos da *Folha do Povo*, orgão official do governo, nos seguintes termos:

"Presidencia do Estado do Ceará — Fortaleza, 13 de fevereiro de 1913 — Prezados amigos da *Folha do Povo*.

Do alto desta primeira atalaia podeis contemplar, cheios de orgulho, a grandeza da conquista do povo cearense.

Estrada interminа juncada de flores é o que vos deseja o — *Franco Rabello*."

Por sua vez o *leader* do francorabellismo na Assemblea pronunciou um formidavel discurso literario:

"Falou o Sr. Quintino Cunha sobre a attitude do *Unitario*, tratando da questão de Grossos.

O orador referiu-se, em primeiro logar, á necessidade da integralização do territorio do Brazil.

Chamou a exemplo a Suissa e algumas outras republicas que o fizeram, logo após o seu advento.

Lastimando essa incuria quanto ao Brazil, deu-a como causa da discordia que ainda reina em alguns Estados do paiz.

Entretanto, affirmou, não será um "palmo de terra" que venha gerar a inimisade entre dois povos irmãos — o riograndense do norte e o cearense.

Continuou dizendo que os laços de sympathia que os prendem eram de mais fortes para não ceder ao estimulo dos apaixonados, cujo fim é, simplesmente alevantar a intriga nas ruinas de cada harmonia ou paz, onde quer que ellas existam.

Citou ainda o caso de diversos Estados de territorio desiguaes, dizendo que, dentro em breve, antes mesmo da questão de Grossos influir de qualquer modo na paz dos dois Estados, terá o Brazil de integralizar seu territorio. Então, terminou — teremos a felicidade de ver um pedaço do Ceará augmentando o Rio Grande do Norte ou uma nesga do Maranhão completando o territorio do Piauhy, etc., etc.

O orador foi muito applaudido durante todo o discurso."

A mesma *Folha do Povo* dansa ao som da musica.

Na Assembléa do Ceará não se approvam as leis ou resoluções: approvam-se as discussões e discussões feitas em lingua "*budha*".

"A ordem do dia constou da *approvação da segunda discussão* do parecer da força publica."

Mas a grammatica e a syntaxe tambem faziam parte da negregada oligarchia dos Acciolys? As pobresitas é que mais têm soffrido lá e cá."

Por conveniencia do serviço, o coronel Joaquim Ignacio, commandante do 1º regimento de cavallaria, resolveu transferir para os sabbados as partidas de caça a cavallo, até então realizadas ás quartas-feiras.

E' provavel que no despacho de amanhã seja assignado pelo Sr. presidente da Republica o decreto da pasta da fazenda que autoriza o Banco Nacional Ultramarino, de Portugal, a estabelecer uma agencia na cidade de Nitheroy.

Esteve hontem no ministerio da fazenda uma commissão da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que foi expor ao Sr. ministro da fazenda o resultado das ultimas reuniões das commissões parciaes e apresentar a S. Ex. os respectivos relatorios.

O contrabando de gado e xarque no sul do Brazil é um facto que ninguem póde pôr em duvida, é um facto tão flagrante e ao mesmo tempo tão escandaloso, que os poderes publicos tiveram de crear uma repartição especial, fazendo parte do ministerio da fazenda e encarregada de reprimir o contrabando. Essa repartição, que se chama pomposamente *delegação especial do serviço de repressão do contrabando*, foi creada em março de 1890. Conta, portanto, vinte e tres annos de serviço. De serviço? Dizer tal é apenas usar de um euphemismo, porque, de facto, essa repartição só tem servido para que se gastem sommas enormes do Thesouro Nacional.

Não exageramos. Essa repartição conta um grande numero de funccionarios, que devem dedicar a sua actividade exclusivamente á repressão do contrabando; esses funccionarios são muito bem remunerados. Pudera não! Pois, se são *empregados de fazenda*...

A despeza que com essa repartição tem feito o Thesouro, desde a sua creação até 31 de dezembro do anno findo, orça por 10.165 contos. E' uma somma que já faz pensar, não acham?

Os valores apprehendidos deviam, por conseguinte, ser pelo menos iguaes á quantia despendida com a manutenção da alludida repartição, afim de que de algum modo se pudesse justificar, embora mal, a sua conservação.

Pois bem. O valor da apprehensão feita durante todo esse tempo de *serviço* attingiu apenas á ridicula quantia de 273 contos, emquanto, por sua vez, o valor das indemnizações feitas em virtude de sentenças judiciarias alcança a bonita cifra de 988 contos, dos quaes, só á casa Machado & Cardoso, de Quarahy, foram pagos 337, isto é, só esta casa recebeu de uma vez mais do que o Estado em 23 annos!

Ahi está como um departamento administrativo, creado para defender os interesses do Thesouro, só consegue lesar os interesses do mesmo Thesouro.

Mais ainda. O contrabando, em vez de diminuir, tem augmentado consideravelmente.

Quem examinar detidamente a estatistica da matança de gado no sul chegará á conclusão de que no Rio Grande se abatem 25 o/o a mais sobre a producção total de gado naquelle Estado.

São dados estatisticos, são algarismos, são cifras, contra cuja exactidão debalde se poderão invocar argumentos e chicanas.

O illustre Dr. Francisco Salles, digno ministro da fazenda, desde o inicio de sua gestão, tem procurado com o mais louvavel intuito tornar uma realidade este serviço, ora nomeando funccionarios capazes dessa perigosa missão, ora reformando a repartição, como ainda ha bem poucos dias o fez.

O novo regulamento, publicado este mez no *Diario Official*, mostra quanta boa vontade tem S. Ex. de regularizar por completo e tornar effectiva a repressão do contrabando.

Tudo, entretanto, parece conspirar para tornar inutil todo o trabalho, todo o esforço do honrado Sr. ministro da fazenda.

Sempre fomos favoraveis á conservação do serviço de repressão do contrabando, e as razões da nossa attitude são tão claras, que não nos parece necessario repetil-as.

Mas, uma vez que ella, em vez de augmentar as rendas do Thesouro, só tem servido para dar-lhe prejuizos até por meio de pesadissimas indemnizações, talvez seja muito mais prudente, muito mais pratico e mesmo muito mais honesto, supprimil-a do que conserval-a, como mais um attestado da nossa nunca assás verberada incapacidade de organização administrativa.

Vejamos, no entanto, o que fará o governo, ou no sentido de tornar efficaz e util aquella repartição, ou no de impedir que se desmoralize o poder publico, á custa de muito dinheiro.

Esperemos.

O director da receita publica vai remetter á delegacia fiscal em São Paulo, afim de ser pago com revalidação o respectivo sello, um requerimento em que os negociantes Antonio Prizzo e outros reclamam contra o facto de terem sido multados, por falta de pagamento do imposto de registro, pelo agente fiscal de Monte Santo, Estado de Minas, apesar de terem pago esse imposto na collectoria federal de Cajurú, São Paulo, e que julgam estar jurisdicionada a localidade denominada Santo Antonio de Alegria, onde se acham estabelecidos.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, recebeu hontem o seguinte telegramma do deputado Waldemiro Magalhães:

"MONTE SANTO (Minas), 9 — Ao ser inaugurada a estação desta cidade, hoje, vosso nome muito acclamado. Congratulações pelo notavel melhoramento. Abraços."

Em resposta a um aviso do ministerio da viação, em que pedia a distribuição á delegacia fiscal no Amazonas da quota para pagamento do fiscal da Empreza de Navegação, José Barbosa da Silva, que transferiu sua séde do Pará para Manáos, o da fazenda declarou não poder attender á solicitação, visto terem sido pagos os vencimentos dos respectivos fiscaes até 31 de dezembro ultimo, existindo apenas na delegacia do Pará o saldo de 2:$807.

A borracha

Os principaes productos de nossa exportação são o café e a borracha, concorrendo poderosamente para a nossa balança commercial. O segundo produz todo o movimento economico e commercial dos Estados do Pará, Amazonas e tambem Matto Grosso e concorre com o seu rendimento exclusivamente para as rendas desses dois primeiros Estados, além de fornecer ao Thesouro Federal cerca de doze milhões de libras esterlinas annuaes. Póde-se assegurar que da exploração desse producto dependem todo o desenvolvimento e progresso dessas duas importantes circumscripções da Republica. O seu desapparecimento importará em incalculavel desastre nacional e esses dois Estados ficarão reduzidos a um vasto cemiterio, onde a desolação, a miseria, o *nada* subsistirão a movientação actual e essas innumeras riquezas, creadas a custo de tanto esforço, tanto sangue e indescriptivel tenacidade, desapparecerão em tremenda voragem. Que será dessa população numerosa ameaçada de insuperavel desastre que, a se realizar, aniquilará e submergirá em tremendo cháos esses dois Estados até ha pouco considerados prosperos e ricos? Essas considerações nos são suggeridas pelo notavel incremento que tem tido no Oriente a cultura da hevea, que attinge actualmente a uma producção de 30 mil toneladas, devendo este anno elevar-se a 55 mil, no anno proximo a 85 mil, nos subsequentes a 135 mil toneladas e augmentando sempre na proporção dos rendimentos compensadores que for produzindo.

O seu consumo na actualidade é de 100 mil toneladas, devendo augmentar consideravelmente pelas innumeras applicações novas e, entre outras, a sua confecção nos calçamentos que parece será victoriosa em todos os systemas adoptados.

O Brazil concorre para a exportação com 40 mil toneladas. Assim, dentro em dois ou tres annos, seremos expellidos dos mercados consumidores, apesar da superioridade do nosso producto pela producção economica e aperfeiçoada dos nossos concurrentes. Como impedir semelhante desastre, uma verdadeira calamidade nacional? Eis o magno, o patriotico problema. Serão efficazes as medidas *pensadas* pela nossa administração publica e consubtanciadas em uma numerosa commissão burocratica com séde nesta capital, onde os empregados pinguemente remunerados pulullam sem occupação efficaz, tendo já se despendido mais de oito mil contos sem o menor proveito? Quaes as providencias adoptadas, os meios lembrados para impedir essa desgraça nacional? Ninguem os conhece. E' verdade que os altos poderes da Nação estão seriamente impressionados e desejam sinceramente conjurar tão formidavel perigo. Assim sendo não será difficil serem adoptados alvitres salvadores que venham afastar tão grandes e incalculaveis prejuizos, desde que não tragam preoccupações subalternas e teimosias preconcebidas. As providencias a tomar são, entretanto, simples, criteriosas, praticas e razoaveis. Seriamente impressionados com as consequencias de semelhante facto, que poderia periclitar elevados e respeitaveis interesses da Companhia Madeira-Mamoré, Porto de Manáos e Porto do Pará, os seus directores resolveram commissionar o Sr. C. E. Akers, especialista nestes assumptos, que permaneceu longo tempo no Oriente e no valle do Amazonas. Seus estudos são completos e notaveis, apresentando alvitres salvadores e de resultados praticos e immediatos. O importante relatorio meticulosamente elaborado lembra providencias da melhor efficacia e será apresentado ao governo dentro de poucos dias.

A reducção do imposto de exportação, que actualmente é de 20 %, deverá ser diminuida de 20 %, isto é, ficará reduzida a 15 %, e os meios empregados para a extracção do leite devem ser substituidos. Assim será abandonada a celebre *machadinha* e adoptado o processo empregado no Oriente, que, além de dar uma producção tres vezes maior, conservará incolume a preciosa arvore. Nas florestas amazonicas superabundam as seringueiras, calculando o Sr. Akers existirem centenares de arvores em cada um hectare. E', pois, uma riqueza incalculavel que a natureza nos fornece, dispensando enormes capitaes e trabalho empregados no seu cultivo. Pelo systema da extracção do leite modernamente empregado, uma arvore da nossa seringueira poderá produzir annualmente de sete a 20 kilos de borracha, ao passo que no Oriente a producção não excede a tres kilos.

Nossas vantagens, pois, são evidentes e, adoptados methodos uniformes e uma orientação segura, poderemos conservar a nossa primazia nesse assumpto. A exploração assim feita reduzirá o custo do producto a ponto tal, que poderá enfrentar com vantagem o similar do Oriente. Essas companhias contrataram doze profissionaes especialistas e um competente cultivador para ensinarem e dirigirem esse serviço, todos sobre a proficua e habil direcção do competente Sr. Akers, que seguirá para o Amazonas no proximo mez de abril. Somente os Srs. Bootk & C. entrarão com metade dessa somma. Essas empresas despenderão co messe serviço cerca de cem mil libras e, sendo vastissimo o territorio a ser explorado, compete ao governo organizar mais duas turmas identicas, custeando esse serviço. Immediatamente serão colhidos os resultados do novo systema de extracção da borracha pelo augmento consideravel de sua producção, permittindo assim a reducção proporcional do imposto sem affectar á renda da União e dos Estados interessados. Ao mesmo tempo serão executadas outras providencias que concorram para a reducção dos fretes, rebaixamento dos generos alimenticios e diminuição dos salarios. Para esse fim os poderes publicos applicarão as verbas votadas e enfrentarão efficaz e patrioticamente essa tremenda crise, amparando uma parte de notavel riqueza nacional, salvando da destruição completa incalculavel patrimonio e assegurando o desenvolvimento das forças economicas do paiz.

PELA SAUDE PUBLICA.

O isolamento dos tuberculosos -- Dinheiro, dinheiro... Mil carneiros podres.

A campanha contra a tuberculose já é um facto, e o Sr. Dr. Carlos Seidl, em vendo-a iniciada, progredir triumphante, sob os applausos de uma sociedade inteira, deve-se sentir cheio de nobre ufania. A grande capacidade de trabalho que o distingue deixava, aliás, prever o exito feliz da empreza; já incumbindo os medicos da directoria de resolverem a questão na parte que é possivel agora encarar, já convidando o seu official de gabinete a levar ao conhecimento dos industriaes o inicio das conferencias nas fabricas e a estudar por que designações orçamentarias poderão correr as despezas com a campanha, S. S. procura, excellentemente, realizar uma das mais importantes questões que interessam á vida da cidade ou do Brazil. A acolhida fidalga que os altos funccionarios da saude têm tido releva notar, e a visita que o illustrado Dr. Rivadavia Correia fez, hontem, ao hospital de S. Sebastião trouxe-nos a inabalavel certeza de que se vai fazer o isolamento dos tuberculosos e, hoje mesmo, esse isolamento não estará feito, porque é necessario construir mais quatro pavilhões no hospital, com a capacidade de cincoenta leitos cada um, afim de nelles serem isolados os doentes que se encontram nos diversos hospitaes da Misericordia. As enfermarias actuaes do S. Sebastião receberão instalações condignas, como as suas dependencias.

Mas, se bem que essas resoluções tenham sido tomadas, a providencia que determinará o marco inicial da campanha, que é o isolamento do tuberculoso, não se verificará, immediatamente. Falta dinheiro; e o official de gabinete da Directoria Geral de Saude Publica irá, em nome do chefe superior dos serviços sanitarios da União, ouvir dos membros do Tribunal de Contas a fórma de solicitar os creditos indispensaveis, tendo-se em vista que á situação actual caberia bem a lei de 1850, pois o que ora se vê é a chamada—calamidade publica. A tuberculose mata cerca de doze pessoas por dia, no Rio de Janeiro, e occasiões ha em que se eleva a sua acção mortifera! E' assombroso!

* * *

No gabinete do Dr. Carlos Seidl deverão reunir-se, hoje, á tarde, em importantissima conferencia, os delegados de saude. Ao que parece, a essa conferencia não serão estranhas a tuberculose e a variola.

* * *

Desde hontem, uma turma de desinfectadores da inspectoria de prophylaxia está a bordo do navio que chegou ao Rio, incendiando os porões em que se encontram mais de mil carneiros mortos. O trabalho de desinfecção tem sido intenso, e o chefia o administrador da prophylaxia, Sr. Desiderio Pagani.

* * *

O Dr. Seidl recebeu, de S. Paulo, o seguinte officio:

"Liga Paulista contra a Tuberculose — Dispensario Dr. Clemente Ferreira—Rua Consolação, 117— Secretaria, em 5 de março de 1913 — Exmo. Sr. Dr. Carlos Seidl, D. D. director geral de saude publica—A Liga Paulista contra a Tuberculose, instituição que neste Estado centraliza e coordena os esforços e dirige, ha doze annos, o plano de campanha contra o flagello tuberculoso, cumpre o dever de vos enviar os seus mais calorosos applausos e expressivas congratulações pela phase de actividade promissora e de acção pratica em que se vão solidarizar os trabalhos da Directoria Geral de Saude Publica, que tão proficientemente dirigis e os do governo da União, no sentido de offerecer combate serio e bem orientado contra o perigo nacional e social, que é a tremenda peste da civilização e da miseria—o terrivel minotauro tuberculoso. Esta conjugação dos esforços da mais elevada autoridade sanitaria e da suprema administração da Republica não poderá deixar de ser de efficiencia relevante e de resultados seguros e animadores, fazendo dest'arte recuar o flagello que nos devora permanentemente desfalcando profundamente, o capital vivo do paiz. A Liga Paulista contra a Tuberculose está certa que do impulso vigoroso e da actividade fecunda que vai receber a magna lucta, nessa capital, irradiarão poderosos auxilios e proveitosas collaborações para as instituições que nos Estados vêm pugnando com tenacidade e devotamento pela causa social e interesses hygienicos e sanitarios dos tuberculosos necessitados. Com os protestos de distincto apreço e elevada consideração, subscrevemo-nos. De V. Ex. atts. vens. crs. obrs.— O presidente Dr. Clemente Ferreira—O secretario geral, Dr. João de Andrade.

* * *

E' bom o estado sanitario do Rio de Janeiro.

A MUNDIAL — Sorteio no dia 15.

A' falta de credito, o Sr. ministro da fazenda declarou ao da justiça que deixa de ser cumprido o aviso sobre o pagamento do accrescimo de vencimentos de Francisco Gurgulino de Souza, professor do Instituto Benjamin Constant, sendo que o credito de 21:527$631, aberto pelo decreto n. 9.982, de 2 de janeiro ultimo, é insufficiente para fazer face ao pagamento dos addicionaes já autorizados em folha de 1911, na importancia de 27:421$333.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

Em resposta a um officio do Tribunal de Contas, em que era communicado ter o tribunal julgado illegal a concessão de meio soldo feita a D. Joaquina Alves de Athayde, viuva do capitão reformado do exercito Antonio Borges de Athayde Junior, por constar do respectivo titulo importancia menor do que a devida, visto competirem áquelle official 20 e não 19 vigesimas quintas partes do soldo, o Sr. ministro da fazenda declarou que as fracções iguaes ou maiores de seis mezes só começaram a ser computadas por um anno em 25 de setembro de 1899, em face de resolução dessa mesma data, a que se refere a ordem do dia n. 42, de 20 de outubro seguinte, e de que trata, igualmente, esclarecendo o caso, o aviso do ministerio da guerra numero 019, de 29 de setembro de 1911, annexo ao processo de habilitação de Francisca Batalha da Silveira.

O Sr. ministro devolveu ao Tribunal de Contas o processo, pedindo reconsideração do acto.

A directoria da despeza publica concedeu o credito de 3:998$175 á delegacia fiscal do Rio Grande do Sul, contas de exercicios findos, para pagamento a Adolpho Monteiro e Luiz Curtolo.

"NUTROGENOL GRANADO"
Tonico do esgotamento nervoso

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: de 10:724$727, a diversos, de fornecimentos á inspectoria federal das estradas, no anno proximo passado; de 5:361$733 e 2:574$544, a diversos, idem ao ministerio da agricultura; de 12:070$, 6:181$440, 16:362$500 e 5:172$850, a diversos, idem idem idem; de 4:800$, ouro, a D. Zilda Raineri Chiabotto, de premio de viagem á Europa; da importancia de 47:666$604, a Oswaldo Ramos Lima, de obras executadas no edificio da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, no anno proximo passado, e de 2:200$, 2:000$, 400$ e 135$534, de gratificação a varios funccionarios do ministerio da agricultura.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, tendo respondido á chamada apenas sete intendentes, não pôde haver sessão no Conselho Municipal.

Foi lido o expediente que damos na secção official.

A reunião foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida.

Foi lavrada a escriptura de venda feita ao Banco do Brazil pela fazenda nacional de um lote de terrenos conquistados ao mar, no cáes do porto, pela quantia de 43:000$000.

Para os que forem soldados da brigada policial e que já estiverem envelhecendo no arduo serviço de manter a ordem, ahi vai esta historia edificante, que nos contaram hontem.

Havia na brigada um velho cabo, cujo appellido era *Guarita*, appellido aliás que passou quasi a ser o seu proprio nome, porquanto ninguem o tratava por outra fórma, nem elle se zangava por causa desse tratamento.

O cabo *Guarita* foi um soldado exemplar. Durante 24 annos, pois tantos foram os que passou no serviço, esse excellente cabo nunca foi castigado, nem ao menos levemente, nunca soffreu a menor reprehensão.

Ha coisa de um mez e pouco, *Guarita* começou a sentir-se mal.

Invadiu-o uma grande debilidade, ao mesmo tempo que elle sentia dyspnéa, suava como ninguem, emfim, um conjunto de symptomas aterradores, que obrigaram o pobre cabo a procurar uma consulta medica.

Um Esculapio que o examinou detidamente declarou que *Guarita* estava tuberculoso e com dilatação da aorta. Apenas...

Diante disso o infeliz cabo tratou de envidar esforços para arranjar a sua reforma, para o que cuidou logo de submetter-se ao exame do Dr. Samuel Pertence, medico da brigada.

O Dr. Pertence averiguou com effeito que o cabo soffria de tuberculose e dilatação da aorta, mas declarou que essas tremendas enfermidades não foram contraidas em serviço!

Diante de tão peremptoria e segura declaração de um profissional como o Dr. Samuel Pertence, o velho cabo só conseguiu uma triste baixa do serviço.

De maneira que... além de quéda, coice.

A' mingua de qualquer recurso, ficou o *Guarita* "encostado" no regimento de cavallaria, onde o acolheu caridosamente a generosidade dos officiaes.

A doença aggravou-se com a mudança de vida... para peior.

Trás-ante-hontem morreu o velho soldado, ou melhor, *arrebentou*, uma vez que se trata de um pobre homem cuja bondade não o salvou de pessima sina.

A officialidade do regimento encarregou-se piedosamente de fazer o enterro do pobre cabo. Podia ser peior.

O Sr. ministro da fazenda, attendeu ao que solicitou o seu collega da agricultura, que reclamou contra o facto de Alfandega do Rio de Janeiro, ordinariamente, não facilitar desembarque de animaes reproductores sem o necessario exame por veterinarios do ministerio da agricultura.

Acontece, porém, que esses veterinarios não podem comparecer de prompto a bordo dos navios que chegam aos domingos, feriados ou em horas em que não funccionam as repartições do ministerio da agricultura, e, em tal caso, a pedido dos interessados, que allegam o inconveniente de ficarem os animaes expostos em saveiros excessivamente quentes, sem alimento ou agua, a Alfandega tem consentido desembarque sem exame, para evitar mal maior.

Assim, no intuito de obviar a esse inconveniente, seria proveitosa a designação de um veterinario para ter exercicio effectivo na Alfandega desta capital, confórme propoz o inspector da mesma repartição.

Ao da viação, o Sr. ministro da fazenda communicou que deixa de autorizar a entrega á Administração Geral dos Correios da importancia de 14.11.11 libras, recolhida á delegacia do Thesouro Nacional em Londres, e proveniente do saldo verificado a favor dos correios brazileiros nas contas dos vales postaes internacionaes, permutados com os correios egypcios, em 1911, por isso que, para o pagamento do saldo devido pelo Brazil a outros paizes, o Thesouro faz áquella repartição os supprimentos que lhes são pedidos.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Tendo o delegado fiscal no Estado da Bahia communicado ao Thesouro Nacional haver devolvido á Casa da Moeda a quantia de 64:755$320 em estampilhas do sello adhesivo recolhidas e estragadas, o director da receita publica solicitou do director daquelle estabelecimento providencias no sentido de terem as mencionadas estampilhas o destino de que tratam as ordens em vigor.

BRAZIL-ARGENTINA

São muito interessantes as referencias ao nosso paiz e á politica de aproximação brazileiro-argentina, feitas pelo illustre ministro da Argentina no nosso paiz, o eminente Sr. Lucas Ayarragaray.

Traduzimol-as em seguida das columnas de *La Nacion*, de Buenos Aires, jornal a que o distincto diplomata communicou essas suas impressões:

"Fui alvo, disse S. Ex., de deferencias muito accentuadas dos membros do governo, da imprensa e dos homens politicos, dos intellectuaes e personalidades sociaes. Essas cortezias e deferencias, mais que á minha pessoa, foram dirigidas ao paiz que represento.

Conheci os homens mais distinctos do Brazil e pude verificar a tendencia amistosa e a convicção diffundida da necessidade de estabelecer entre ambos os paizes uma fraternidade sem reservas, ligando os seus interesses e seus sentimentos. Estou convencido de que o Brazil é um paiz essencialmente pacifico, que procura o seu desenvolvimento e a consolidação dos seus progressos e das suas instituições republicanas, novas ainda, pelo trabalho e pela acção da ordem.

Com quatro vezes mais territorio que o nosso paiz, necessita consolidar a sua administração e a sua unidade com grandes communicações ferreas, que liguem entre elles os Estados afastados.

Estas são as preoccupações fundamentaes de seus estadistas e de suas classes dirigentes.

Ali, como aqui, accrescentou, é ainda um axioma que o mal que afflige o Brazil é a sua extensão. As classes dirigentes brazileiras e seus homens politicos têm um conceito claro do futuro daquelle paiz e de seus meios adequados e crêm naturalmente que, trabalhando pela paz geral e pela harmonia de interesses e de aspirações entre o Brazil e a Argentina, trabalham pela grandeza presente e futura do Brazil.

No Brazil, as classes esclarecidas, a elite, emfim, têm um grande ascendente na opinião do paiz, e não ha talvez em nenhuma nação da America classes dirigentes tão cultas e tão vastas e, desse modo, é facil constatar a franca sympathia que ali impera pelo nosso paiz, pelo nosso progresso e pelos nossos homens. O brazileiro tem um fundo idealista, que o faz amar a concordia com o seu bom vizinho do Prata, idealismo que lhe inspira o patriotismo sereno e o induz a amar com enthusiasmo as coisas do espirito e a render um culto verdadeiro á illustração e á intelligencia.

Com taes disposições, tenho a convicção de que seria muito facil resolver, com um pouco de bom senso e de boa vontade, qualquer dissidencia que chegasse a produzir-se entre esses dois paizes.

A nossa politica internacional, com os nossos vizinhos, é simples e deriva dos nossos ambientes geographicos e dos interesses economicos em jogo; não temos nem conflicto de fronteira, nem problemas ethnicos, dynasticos, religiosos ou historicos que nos separem.

Nada tem, pois, que fazer entre as democracias pacificas e em formação deste continente nem o imperialismo inglez, nem o irridentismo italiano, nem o nacionalismo francez, nem o pan-slavismo moscovita, nem o pan-germanismo prussiano, assim como não temos que sustentar nada que se pareça sequer á gigantesca construcção colonial ingleza, apoiada em sua politica naval de um contra dois e, muito menos, temos que completar ou reivindicar fronteiras, ou annullar contrastes e nem tampouco reunir fragmentos dispersos de raças.

Se é certo que a futura guerra será economica, como dizia Bismarck, não será possivel por tal motivo uma rivalidade entre o nosso paiz e os nossos vizinhos, por serem harmonicas as suas producções e os seus mercados.

Nada póde perturbar tanto o progresso do Brazil e da Argentina como a imitação da politica dos paizes da Europa, que corresponde a condições absolutamente diversas, carregada de conflictos seculares. Temos que nos defender do parodismo. Esta é a opinião predominante no Brazil. Dispostos como estão a Argentina e o Brazil a cultivar e a consolidar a sua zona amisade e a sua solidariedade, não póde interpor-se nenhum equivoco entre os seus sentimentos e os seus interesses.

Não creio, accrescentou o Dr. Ayarragaray, que nenhuma cidade tenha soffrido em dez annos uma transformação mais fundamental que o Rio de Janeiro. Hoje é uma bella cidade moderna, com vasta arborização, grandes parques e avenidas. Emquanto nós outros temos ainda sem concluir a edificação da nossa unica avenida, a de Mayo, a Avenida Central do Rio ostenta bellos e numerosos palacios e continúa, quasi sem interrupção, com a avenida Beira-Mar que, pela sua extensão, seu ornato, seus jardins centraes, não tem igual na Europa, nem mesmo a classica Promenade des Anglais, de Nice.

Emquanto nós, terminou dizendo, estamos reduzidos á classica praça colonial de um quarteirão, tem o Rio de Janeiro grandes parques centraes, decorados com magnificos arvoredos e com fontes, collocados perto dos seus grandes e mais povoados bairros, para servirem de recreio e de aeração á cidade e offerecerem, ao mesmo tempo, um magnifico exemplar da moderna esthetica urbana."

As assignaturas do "Paiz" pódem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho 30 de setembro e 31 de dezembro.

Foram declaradas sem effeito as seguintes nomeações feitas no ministerio da fazenda:

Do 2º escripturario da Alfandega de Manáos Arthur Theodorico da Costa, para 1º da delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Amazonas; do 3º escripturario da dita Alfandega Manoel Francisco do Lago, para 2º; dos 4ºs José Silverio Primo e José de Albuquerque Maranhão, da referida Alfandega, para 3ºs, respectivamente, da mesma repartição e do Thesouro Nacional.

O Sr. ministro da fazenda recebeu o seguinte telegramma do Sr. Luiz Vossio Brigido, delegado fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul:

"Communico-vos que, durante o mez de fevereiro ultimo, se deram 41 apprehensões de contrabando, sendo uma em Alegrete, uma na estação de Urubú, uma em S. Borja, uma em Quarahy, cinco em Santa Maria, nove em Bagé, quatro em Ja[illegible] [illegible] Livramento e oito em Uruguayana. As mais importantes foram: tres em Uruguayana, sendo uma de um carro de quatro rodas, dois animaes cavallares e 40 peças de merinó; outra de 17 volumes de mercadorias diversas e uma terceira de diversas peças de mobiliario de luxo. Em Livramento duas, sendo uma de dois volumes de peças de bijouteria e outra de 20 peças de percal com 8.000 metros, 20 ditas de cassa com 225 metros, tres ditas de linho com 127 metros e sete casacões para senhora. Em Bagé, uma de sete caixões com mercadorias de bazar, e em Santa Maria, uma de cinco caixas e um fardo contendo fazendas. Respeitosas saudações."

O Sr. ministro da fazenda, attendendo á solicitação do seu collega da pasta da agricultura, vai providenciar para que seja feito no Thesouro Nacional o adiantamento da quantia de 250:000$ ao official pagador da directoria do povoamento do solo, para attender, no corrente exercicio, ás despezas com as commissões encarregadas da fundação de nucleos coloniaes e outras relativas ás localização de immigrantes.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Communica-nos o Dr. Alvaro de Teffé que o cartorio do registro especial de titulos e documentos passou a funccionar no 1º andar do predio n. 28 da rua Sachet.

PARTIDO REPUBLICANO CONSERVADOR

O senador Pinheiro Machado, presidente da commissão executiva do partido republicano conservador, recebeu mais os seguintes telegrammas:

"Rio — Em nome da commissão executiva do partido democrata goyano, da qual faço parte, cumpre-me levar ao conhecimento de V. Ex. que a mesma commissão está de pleno accordo com as deliberações tomadas de harmonia com as bases organicas do partido, pela commissão executiva central, nas reuniões de 17 e 27 do mez proximo passado. Apresento a V. Ex. protestos de inteira solidariedade. Saudações cordiaes — Deputado *Fleury Curado*."

"MANAOS — Consultados chefes politicos Estado, todos accórdes deliberações tomadas reuniões 17 e 27 sob presidencia V. Ex. Cordiaes saudações — *Jonathas Pedrosa*."

Parte hoje para Macahé, onde vai inaugurar amanhã uma fabrica de phosphoro, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

Acompanham S. Ex. os Drs. Nilo Peçanha, Horacio de Magalhães, secretario geral do Estado, e Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy.

O embarque de SS. EEx. se realizará ás 11 horas da noite, na estação de Maruhy.

Não ha muitos mezes que nos referimos ao avultado numero de mendigos que está infestando as ruas da nossa capital.

De quando em vez surgem queixas contra o modo pouco delicado com que alguns pedem ou, antes, exigem uma esmola. Outros chegam a ser insolentes. Não precisamos recordar o caso do mendigo que, na rua Uruguayana, aggrediu uma senhora que lhe negara um nickel. Hontem, um cavalheiro ouviu palavras pesadas de outro, por não ter attendido o seu pedido.

Ora, isso está a pedir uma providencia energica.

Quem ha de pol-a em pratica é que não sabemos.

A policia anda sériamente atrapalhada com o serviço que se lembraram de dar-lhe agora, de deixar escapulir todos os criminosos. Só mesmo os que são muito tolos e acham que a vida cá fóra está dura de mais, é que se entregam á prisão. Para esses não ha mesmo outro recurso senão metter no xadrez.

Emfim, como não ha outra instituição nacional a quem caiba a fiscalização da florescente industria da mendicidade, recorreremos mais uma vez á policia, para que separe os verdadeiros mendidos dos exploradores da caridade publica e evite de qualquer modo factos escandalosos como os que relatamos.

Em caso contrario, será preciso que quem não queira dar esmolas se prepare para dar bengaladas.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Foram designados para ter exercicio nas escolas abaixo os adjuntos Olegario de Paula Rodrigues Domingues, 3ª masculina do 4º districto; Maria de Vasconcellos Francisca, 5ª feminina do 14º, e Itala Teixeira Martini, 1ª do 8º districto.

Pelos engenheiros municipaes será vistoriado amanhã, ás 2 horas da tarde, o predio n. 19 da rua de Catumby.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da Escola Normal, dos guardas municipaes de letras J a Z e da gratificação dos regentes de turmas da dita escola, nesta, ás 3 horas da tarde.

Adquiriram propriedades:

D. Nathalia Varella, predio á rua Tenente Costa n. XII, por 8:000$; D. Zaira Carvalho, terreno á rua Carvalho Monteiro, por 20:000$; Serafim Martins Munhoz, predios á rua Angelica ns. 4 e 6, por 15:000$; João Martins Gonçalves de Miranda, predio á rua Benedicto Hippolyto n. 233, por 4:000$; Companhia Progresso Industrial, predio á rua Estevão n. 43, por 8:000$; Francisco Cesar Julio de Barros, predio á rua Pedro Americo n. 15, por 11:000$; José Manoel Francisco de Souza, predio á rua General Caldwell n. 168, por 30:500$; Luiz Viriato da Fonseca Galvão, terreno á rua Alice Figueiredo, por 1:500$; Souza & Torres, predio á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 315, por 1:400$; os mesmos, predio á rua Chaves Faria n. 17, por 1:680$; Antonio Ferreira de Almeida, predio á rua D. Maria n. 43, por 2:000$, e Isidoro Francisco Moreira, predio á rua Miguel Angelo n. 555, por 2:000$000.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS uma revista que é um encanto.

GRANDE INCENDIO

Um predio destruido e varios damnificados

PREJUIZOS DE 400:000$000?

Os moradores do centro da cidade e mais as pessoas que passavam pelas ruas proximas da de General Camara, presenciaram hontem mais um espectaculo que já vai se tornando commum — um incendio.

Não ha muitos dias um armarinho foi destruido por um violento incendio, que ameaçou todo o quarteirão, na rua da Alfandega.

Hontem, outro armarinho teve igual sorte, na rua General Camara, vizinha da primeira.

Se o incendio fosse molestia era o caso de se dizer que a epidemia estava grassando no centro da cidade...

Incendio, porém, não é molestia, mas é um mal contagioso.

Vem um, outro, mais outro, e lá se vão os milhares de contos para o céo...

Seria isto muito bonito se não houvesse num caso deste pessoas em perigo de vida.

Emfim, tudo é bom quando acaba bem.

E o incendio de hontem não acabou mal.

Se houve prejuizos grandes, estes serão cobertos pelos grandes seguros.

Tratemos, porém, do que occorreu.

Mais ou menos ás 7 horas da noite o guarda civil reserva n. 616, José da Silva Reis que estava de ronda na Avenida Rio Branco, foi avisado por um popular que na casa n. 111 da rua General Camara lavrava incendio.

Indo ao local e verificando que, de facto, ali havia fogo, correu á primeira caixa de soccorros, a de n. 273 que está collocada na da rua da Alfandega, esquina da de Ourives, e d'ahi transmittiu o aviso ao corpo de bombeiros.

Emquanto este não chegava, os populares em grupo estacionavam em frente do predio.

A scena que se passou na occasião foi a mesma de todos os incendios.

Os vizinhos, temendo a propagação das chammas, abandonavam suas casas, no meio da balburdia que sempre se estabelece num caso como este.

Moveis, roupas, tudo vinha para a rua e era encostado no passeio fronteiro.

Pela cidade correu o boato.

Havia incendio. Todos corriam de um para outro lado, a indagar com curiosidade em que casa o fogo se havia manifestado.

Esta curiosidade não durou muito, pois foram logo conhecidos os pormenores do sinistro.

O fogo começou nos fundos do predio n. 111.

Quem passasse ás 7 horas da noite pela rua General Camara, havia de ver uma densa nuvem de fumo que sahia de sob o telhado do predio n. 111 e, dentro de breve tempo, sem causa justificada, o fumo augmentou, as primeiras chammas appareceram e, rapidas, as labaredas, logo ameaçadoras, elevaram-se, magestosas, para o céo.

E poucos momentos após, espantando a todos, o edificio ardia, assediado por todos os lados, transformado em uma grande colossal fogueira.

No predio incendiado, na loja, justamente onde começou o fogo, era estabelecida com casa importadora de objectos de armarinho a firma Vieira, Leitão & C., que foi fechada ás 5 horas da tarde, para só ser aberta hoje, ás 8 horas da manhã.

No primeiro andar desse mesmo predio, tinha a firma Cabral Belchior & C. o seu grande deposito de xarque, combustivel excellente na occasião e que ainda mais contribuiu para que o fogo se tornasse, para logo, verdadeiramente pavoroso.

Já então, quando a massa popular, attraida pelo clarão da fogueira, se exprimia, curiosa, os bombeiros e o seu material chegavam.

O povo abriu alas á sua passagem, um cordão de isolamento foi estendido, e as mangueiras começaram a rolar de um para outro lado, fazendo uma rêde complicada, e a agua, com fartura, começou a passar sobre os restos da casa incendiada.

Os machados dos bombeiros atiraram ao chão as portas do predio, e o commandante Aguiar pôde, então, entrar e verificar onde fôra o fóco do incendio.

Aos fundos do predio n. 111 existe corrida, em toda a sua largura, uma ampla armação.

Foi ahi, justamente, que o fogo teve o seu inicio.

Crescendo com rapidez espantosa, as chammas passaram para o andar superior, attingiram a cumieira e, encontrando o ar pleno, caminhavam mais livre.

Depois de verificar o caminho do fogo até o telhado, notou o commandante Aguiar que o fogo passava para os fundos do predio n. 113 e, afim de evitar que este tambem fosse devorado pelo incendio, S. S. ordenou que elle fosse desde logo isolado.

Neste predio, occupando a loja e o 1º andar, é estabelecida a firma Willisch, Irmão & C., que tambem negociam em objectos de armarinho, por atacado, e cuja casa matriz é na mesma rua ns. 104 e 106.

No 2º andar reside, em companhia de sua familia, o Sr. Manoel de Barros, que subloca commodos a Augusto de Azevedo, a Antonio Moreira, que tem officina de alfaiate; a Manoel José Lopes, a Alberto Teixeira, que chegou ante-hontem, da Europa; a Christina Mioto e a Abilio Antonio Zombira.

Ainda que o fogo, ahi, fosse atacado com toda a presteza, salvando o predio, os prejuizos dos negociantes estabelecidos na loja e no 1º andar foram enormes, pois todo o seu grande "stock" de mercadorias ficou damnificado pela agua.

A casa n. 109, a outra propriedade vizinha á casa onde teve inicio o sinistro, tambem algo soffreu.

Nesta é estabelecida com importação de armarinho a firma A. Ribeiro Guimarães & C.

Logo que a enorme fogueira foi completamente circumscripta e de todos os lados atacado o fogo, o incendio diminuiu sensivelmente.

As labaredas cederam por fim e, uma hora depois de [illegible] o corpo de bombeiros, já o incendio estava dominado completamente.

A fogueira estava transformada em enorme brazeiro, de onde sahiam grossas nuvens de fumaça, quando a agua batia-lhe em cima.

O trabalho do pessoal limitou-se, então, a refrescar o entulho e a procurar no meio das vigas carbonizadas algum cofre acaso ali existente, e que não tivesse sido possivel retirar antes.

Qual teria sido a causa do incendio?

Ninguem sabe explicar.

Os socios da firma Vieira, Leitão & C. attribuem-n'o a algum descuido de um empregado ou, então, a qualquer desarranjo na installação electrica.

A casa, como dissemos, foi fechada ás 5 horas da tarde, como de costume, nella não ficando nenhum empregado.

Qual foi o prejuizo causado pelo incendio de hontem, não se póde ao certo dizer.

Pelos calculos das pessoas prejudicadas, as perdas montam a centenas de contos.

A firma Vieira Leitão & C. perdeu seu "stock" todo e, sendo elle maior que o seguro, montam os prejuizos a mais de 200:000$000.

O armarinho n. 109, da firma A. Ribeiro Guimarães & C., que só teve damnos causados pela agua, soffreu um prejuizo, segundo dizem os seus proprietarios, superior tambem a 200:000$000.

A firma Cabral Belchior & C. perdeu todos os seus moveis e tudo que havia no escriptorio, e que valia uns 10:000$000.

Não entram aqui os prejuizos da firma Willisch, Irmão & C., nem dos outros moradores do predio n. 113.

Agora os seguros: A firma Vieira Leitão & C., tinha o seu negocio seguro por 200:000$, em varias companhias; a firma A. Ribeiro Guimarães & C., por 300:000$, tambem em varias companhias; a firma Cabral Belchior & C., por 4:000$, na Companhia Argus.

O predio n. 111, era de propriedade do Sr. Bento da Rocha Cobral, socio da firma Cabral Belchior & C., que o tinha seguro por 35:000$, na Companhia Argus, e o predio n. 109, do Sr. José Ferreira de Almeida, que o tinha seguro em companhias estrangeiras, por 40:000$000.

Uma vez scientificado do sinistro, o Dr. Frutuoso Moniz Barreto de Aragão, delegado do 3º districto, em companhia do commissario Ribeiro de Sá, assim como o Dr. Pires Ferreira, delegado do 1º districto, acompanhado dos seus commissarios Julio e Olympio, dirigiram-se para a rua General Camara.

Ahi acabava de chegar um auto-soccorro do 8º posto, conduzindo nove praças de policia, sob o commando do 2º sargento Fortunato Correia de Menezes, que fizeram o cordão de isolamento.

O Dr. Frutuoso, tomadas as medidas necessarias a manter o povo a distancia conveniente, entrou a agir no sentido de apurar a causa da rapida destruição do predio sinistrado.

Já então tinham chegado os dois socios Vieira e Leitão, que foram detidos pela autoridade policial e removidos para a delegacia, afim de prestarem as suas declarações no inquerito ali instaurado.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas 116 guias, na importancia de 3:318$800, oriundas das agencias fiscaes seguintes:

Santa Rita, 145$ de multas e 7$ de matricula de cão; Sacramento, 460$ de multas, 13$ de praça e 14$ de matriculas de cães; S. José, 20$ de multas; Santo Antonio, 200$ de multas, 8$400 de praça e 90$ de impostos; Gloria, 50$ de multas; Santa Anna, 140$ de multas, 100$ de impostos e 7$ de matricula de cão; Gambôa, 20$ de multas e 180$ de impostos; Espirito Santo, 170$ de multas e 164$400 de impostos; Engenho Velho, 5$ de multas e 95$ de impostos; Tijuca, 160$ de multas; Meyer, 30$ de multas e 205$ de impostos; Inhaúma 228$ de enterramentos; Irajá, 526$ de impostos, e Jacarépaguá, 28$ de impostos e 253$ de enterramentos.

ECHOS DA RESACA

Era ainda hontem, e o será por muitos dias, desolador o aspecto do litoral nos pontos flagellados pela tremenda borrasca desencadeada no mar.

Os destroços do parapeito do Flamengo, atirados na extensão da praia, desde a rua Silveira Martins até a Avenida da Ligação, eram de impressionar.

Durante o dia e á noite, muita gente percorreu aquelles logares, contemplando a ruina da bella avenida Beira-Mar, depois de vinte e quatro horas de mar furioso a bater-lhe no cáes.

O transito de vehiculos ainda hontem não fôra restabelecido entre as ruas Silveira Martins, Senador Vergueiro, pela praia. A policia guardava esse trecho.

O Dr. Julio Furtado, inspector de mattas e jardins, esteve, acompanhado de auxiliares, vendo o que se poderia fazer para salvar o arvoredo e as plantas dos trechos ajardinados da avenida Beira-Mar.

São cerca de oitocentas arvores ameaçadas de morte, pela areia que se accumulou na base e pela agua salgada que as derrearam durante a resaca.

O Dr. Julio Furtado hontem mesmo providenciou para a lavagem dessas arvores, que conta salvar.

Tambem o Dr. Jeronymo Coelho, director geral de obras e viação municipal, percorreu o litoral, afim de verificar com exactidão os estragos produzidos pela resaca.

Pelo lado do mar, foi impossivel o exame, visto estarem as aguas revoltadas, não permittindo a navegação.

Aquelle funccionario encontrou vinte e duas almofadas da balaustrada atiradas por terra.

Só depois do mar estar calmo é que se poderá proceder a uma vistoria regular, afim de se tornar definitiva reconstrucção do que se acha inutilizado.

Grande numero de operarios tem trabalhado dia e noite na avenida Beira-Mar, afim de dar passagem na alameda de subida, devendo só ser considerado esse serviço completo, depois de fazer sobre ella passar o compressor mecanico.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O inspector federal de portos, rios e canaes transmittiu, em officio, ao Sr. ministro da viação as novas reclamações apresentadas por diversas companhias de navegação e pelo Centro de Navegação Transatlantica, referentes á impossibilidade de navegação franca no canal de accesso ao novo cáes, em virtude de embaraços causados pela permanencia naquelle ponto de embarcações do ministerio da marinha.

Ainda recentemente, os Srs. Theodor Wille & C. dirigiram um officio á inspectoria de portos, em que era declarado que o commandante do vapor *Blücher* se queixara de estar de novo impedido o canal de accesso por uma torpedeira, o que tornava extremamente difficil a atracação ao cáes do porto.

O Sr. ministro da viação e obras publicas, desejando promover tanto quanto possivel a atracação dos vapores naquelle cáes, vai de novo solicitar do Sr. ministro da marinha a sua cooperação no sentido de serem dadas as providencias, dependentes do seu ministerio, afim de serem removidas as difficuldades alludidas.

O Sr. ministro da viação exonerou, a pedido, o Sr. Gonçalo Leitão, do cargo de chefe de secção da commissão de estudos da estrada de ferro de Coroatá ao Tocantins.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Sr. ministro da viação resolveu, por acto de hontem, nomear Cincinato Brandão para o logar de secretario da commissão das obras da lagoa Mirim.

A CARESTIA DA VIDA

Escrevem-nos:

"Por mais argumentos que se inventem e se discutam sobre as causas da carestia da vida, no fim de tudo, a conclusão a tirar-se é que a culpa cabe inteira ao governo.

Claro é que o actual governo não produziu sósinho os males todos que hoje lamentamos, e que elle quer cortar com o auxilio das luzes da Associação Commercial.

Varios governos se succederam e nenhum teve a lembrança de estudar sériamente e procurar baratear a vida neste grande paiz.

Embora nunca tivessemos chegado á exagerada carestia actual, sempre houve carestia dos generos de primeira necessidade.

Foi preciso que o povo viesse agora para a praça publica e protestasse em comicios, aliás ordeiros, embora sob a ameaça dos policiaes armados de revólver, para que o governo patrioticamente se resolvesse a consultar a Associação Commercial sobre a melhor maneira de fingir que vai attender aos seus reclamos.

A culpa recae sempre sobre os governos, porque são elles que criam os impostos exagerados, para proteger idustrias nacionaes que parece só poderem prosperar á custa da miseria geral.

Se para servir a amigos seus, os governos se limitassem a encarecer as roupas, sapatos e outras coisas semelhantes, já pouco se recommendariam á gratidão dos mesmos favorecidos da fortuna; mas, estender essa acção nefasta, ainda para servir a amigos, aos generos de alimentação indispensavel, é um crime, contra o qual o povo deve protestar energicamente e sem cessar.

Devemos elogiar e animar esse enthusiasmo com que este está actualmente defendendo os seus direitos.

A grande causa da carestia da vida está na tarifa das alfandegas; todos os inqueritos feitos, todas as opiniões emittidas chegam a essa conclusão já sabida.

O governo é tambem da mesma opinião; mas o marechal Hermes, em vez de reduzir ou supprimir os direitos que gravam o xarque, o assucar, a manteiga e outros generos de consumo, como promettera, mandou que os soldados de policia tambem protestassem contra a carestia da vida, com o direito, porém, de fazer cessar os "meetings", quando os oradores não exprimissem bem a opinião do governo ou da Associação Commercial nessa grave questão.

O povo deve continuar a protestar energicamente, mas sem dar logar ao menor attricto com os representantes do governo, e assim mostrar a este que sua promessa não foi cumprida e que a situação não mudou, embora pareça ter mudado a opinião do chefe da Nação.

As tarifas têm de ser reduzidas ou supprimidas temporariamente, na parte que dizem respeito aos generos de consumo. Fóra d'isso, não ha medida efficaz e prompta ao alcance do governo.

O povo que não desanime, que ha de acabar vencendo."

O Sr. prefeito permittiu mais dois pequenos mercados livres no districto de Inhaúma.

Um será instalado no largo dos Pilares, a pedido da Confederação Brazileira do Trabalho, e o outro na praça Botafogo, attendendo assim a um abaixo assignado dos moradores do districto.

Os dois mercados serão destinados á venda de verduras, aves, ovos e peixe.

O Sr. prefeito recommendou aos agentes municipaes que procurassem fazer cumprir o accordo estabelecido com os retalhistas de carne, acerca do augmento unico de 200 réis em kilo, sobre o preço da carne adquirida diariamente no entreposto de São Diogo.

Da maioria delles têm observado os agentes o cumprimento do referido accordo.

Hoje a carne foi adquirida no entreposto a 600 e 680 réis o kilo.

Alguns retalhistas manifestaram aos agentes a impossibilidade desse accordo com relação aos freguezes que compram a credito.

Dessa fórma o augmento apenas de 200 réis por kilo só será observado para os compradores a dinheiro, o que o Sr. prefeito achou razoavel.

Recebêmos queixas escriptas e assignadas por moradores em Catumby, apontando os açougues daquella rua n. 123, e dos Coqueiros n. 62 como resistentes á ordem do general prefeito, vendendo a carne pelo preço que muito bem querem.

A respeito da carestia da vida, publicamos a carta abaixo, que recebêmos de S. João d'El-Rey (Minas):

"Tratando-se da carestia da vida, tem-se apontado diversas causas; a meu ver, uma das principaes é o grande desenvolvimento que tem tido as construcções de estradas de ferro, pois taes construcções estão sendo feitas com milhares de trabalhadores retirados da lavoura, passando estes de productores a consumidores. Tenho percorrido uma parte deste Estado, verificando a insignificancia das culturas de cereaes comparada a annos passados, dando os lavradores como causa a retirada dos trabalhadores para as estradas de ferro, onde os ordenados são maiores. A carestia da vida aqui é maior que nessa capital, pois os açambarcadores aqui vêm e compram todos os generos de primeira necessidade e embarcam para ahi, onde, para o nosso consumo, vamos novamente compral-os, com os lucros que tiram á vontade e aggravado com o duplo frete das estradas de ferro.

Subscrevo-me vosso constante leitor, etc."

Dr. Pereira Passos.

Os Srs. Dr. Julio Furtado, inspector das mattas e jardins; coronel João Victorino, almoxarife da directoria geral de instrucção publica, e Alberto Ferreira da Cruz estiveram hontem estudando a melhor maneira de preparar o salão de honra da Prefeitura, que servirá de camara ardente ao corpo do pranteado ex-prefeito, Dr. Pereira Passos, visto estar resolvida a sua exposição ao publico.

Toda a escadaria e saguão do lado da praça da Republica serão revestidos de lucto, de accordo com a imponencia do acto.

—O Congresso Beneficente Alto Mearim, em sessão do conselho, realizada ante-hontem, resolveu, em signal de sentimento pela morte do inesquecivel Dr. Pereira Passos, fazer inserir na acta um voto de profundo pesar, enviar uma mensagem de condolencias á Exma. familia, fazer-se representar por uma commissão á chegada dos despojos mortaes e assistir aos suffragios religiosos por alma do benemerito ex-prefeito.

Pic-nics.

Em Petropolis, mais uma encantadora festa campestre foi realizada domingo ultimo, promovida pela distincta familia Aguiar Moreira, que alli se acha veraneando. Os convidados foram conduzidos em bondes especiaes até a ponte do Retiro e d'ahi dirigiram-se a pé até a chacara das Rosas, onde se realizou o *pic-nic*. Foi servido um lauto *lunch* ás pessoas presentes, tendo as encantadoras filhas do Dr. Aguiar Moreira occasião para mais uma vez mostrar ás pessoas de suas relações o quanto são amaveis e gentis.

Fez-se musica; foram recitadas varias poesias e terminado o *lunch* entregaram-se todos ao divertido jogo de prendas.

A pedido dos convidados, o Dr. Silveira Martins Leão, num muito obrigado de todo o coração, agradeceu á distincta familia Aguiar Moreira aquella intima e linda festa.

Entre as pessoas presentes vimos:

Dr. Aguiar Moreira, Sra. Aguiar Moreira e senhoritas Palmyra, Djanira, Antonieta, Alice, Margot e Esther Aguiar Moreira, Dr. Inglez de Souza, Sra. Inglez de Souza e senhoritas Marina, Guiomar e Esther Inglez de Souza, Drs. Carlos Silveira Martins Leão, Carlos Aguiar Moreira, Neves Armond, Paulo Inglez de Souza, Humberto Smith de Vasconcellos, Dr. Alfredo de Souza, Sra. Cecilia Nioac de Souza e senhorita Sylvia de Souza, senhoritas Iracema e Zite Roxo, Sra. Domingos Guimarães e senhorita Marieta Guimarães, Dr. Manoel Teixeira e Sra. Margarida Teixeira, Srs. Jahir Roxo, Raul Vasconcellos, Urbano de Faria Filho, Carlos Vianna e Waldemar Sampaio.

Banquetes.

Na legação, em Petropolis, o Dr. Victor E. Samjinés, ministro da Bolivia, e sua Exma. esposa, offereceram ante-hontem um banquete em honra ao general Pando, ex-presidente dessa Republica sul americana e chefe da commissão boliviana na demarcação de limites com o Brazil.

Tomaram assento á mesa, além dos Srs. ministro da Bolivia e senhora e do general José Manoel Pando, os Srs. Dr. Regis de Oliveira, sub-secretario das relações exteriores; Dr. Edwin Morgan, embaixador americano; monsenhor José Averza, nuncio apostolico e decano do corpo diplomatico; almirante J. Candido Guillobel, chefe da commissão brazileira de limites com a Bolivia; Dr. Alfredo de Barros Moreira, ministro brazileiro, e senhora; Dr. Oscar de Teffé, ministro brazileiro, e senhora; Dr. Hernan Velarde, ministro do Perú, e senhora; Dr. Frederico Affonso de Carvalho, director da secretaria das relações exteriores do Brazil; tenente Braz Dias de Aguiar, subchefe da commissão brazileira demarcadora de limites com a Bolivia; monsenhor Gasponi, auditor da nunciatura apostolica; Alfredo de Goycooba y Walotu, encarregado de negocios do Chile, e senhora; Dr. Jorge Pando e senhora e A. Campuzano, addido á legação da Bolivia.

Ao champagne foram trocados brindes de amistosa cordialidade entre os representantes da Bolivia e do Brazil.

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, não compareceu ao banquete do Sr. ministro da Bolivia, por se achar ligeiramente enfermo.

Veranistas.

Acompanhado de seu filho Humberto, seguiu para Caxambu' a Sra. Fridolino Cardoso, esposa do commendador Fridolino Cardoso.

Viajantes.

Parte amanhã para a Europa, afim de reassumir a chefia da commissão naval com séde em Newcastle, o illustre almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes.

Em companhia de S. Ex. regressam tambem o seu digno auxiliar capitão-tenente Alvaro de Vasconcellos e o seu ajudante de ordens 1º tenente José Maria Magalhães de Almeida.

O illustre Sr. ministro da marinha poz á disposição do almirante Huet de Bacellar a lancha *Olga*, do seu ministerio.

O operoso commandante do corpo de marinheiros nacionaes, capitão de fragata Libanio Lamenha Lins, ordenou que a banda do seu corpo fosse tocar no cáes Pharoux por occasião do embarque do bravo marinheiro.

S. Ex. seguirá a bordo do paquete *Vauban*, devendo embarcar ás 10 horas.

*

Só amanhã chegará da Bahia o illustre jurisconsulto Dr. Godofredo Mendes Vianna, que viaja a bordo do *Itapema*.

S. Ex. vem acompanhado de sua distinctissima esposa.

*

Com destino a esta capital, embarcou ha dias, em S. Luiz, o illustre deputado federal pelo Maranhão, Dr. Agrippino Azevedo.

S. Ex. vem a bordo do *Manáos*, devendo aqui estar no dia 18.

*

No dia 18 do corrente, embarcará para o Maranhão o illustre representante daquelle Estado Dr. Manoel Bernardino da Costa Rodrigues.

*

De regresso de Pernambuco, chega hoje a esta capital o Sr. Matheus de Albuquerque, distincto literato e nosso ex-collaborador, que acaba de ser nomeado 3º official da secretaria do exterior.

*

Com destino á Europa, embarca amanhã no *Ortega*, da Mala Real, acompanhado de sua Exma. familia, o illustrado ex-ministro da viação na presidencia Affonso Penna e actual deputado pela Bahia, Dr. Miguel Calmon.

*

A bordo do paquete *Blücher*, partiu hontem para a Europa o general Bernardino Bormann, acompanhado de sua Exma. familia.

O seu embarque, que se effectuou no cáes do porto, foi muito concorrido.

*

O Dr. Victor Sanjinés, ministro da Bolivia, partirá até o dia 20 do corrente para assumir o seu novo posto de igual categoria no Chile.

*

Acompanhado de seu ajudante de ordens, 1º tenente José Maria Magalhães de Almeida, subiu hontem para Petropolis o illustre almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes, chefe da commissão naval na Europa.

*

De S. Paulo, em carro reservado, seguiu hontem para Bello Horizonte o Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados.

S. Ex. se passou do trem paulista para o de Minas, na estação da Barra, proseguindo a viagem tambem em carro reservado.

*

De sua fazenda, em Rezende, regressou hontem, pelo trem paulista n. 2, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

S. Ex., acompanhado do seu official de gabinete, Sr. Figueira de Almeida, foi recebido por varios amigos, o capitão Cavalcanti, ajudante de ordens; coronel José Moniz, representando o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, e capitão Lacombe, da agencia da Central.

*

A bordo do vapor *Sierra Cordoba*, chegaram hontem da Europa os Srs. consul na Madeira, Chrysantho Miranda Freitas, o esculptor brazileiro Decio Marques e Dr. Carlos Niemeyer.

*

Regressou hontem a esta capital o Dr. Raymundo Pereira da Siliva, superintendente geral da defesa da borracha.

*

De sua excursão a S. Paulo, regressou hontem, pela manhã, a esta capital, pelo trem de luxo, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, industria e commercio.

S. Ex. foi recebido na gare da estação Central por sua Exma. filha, amigos e funccionarios do seu ministerio, entre os quaes vimos os Srs. Dr. Gama Cerqueira, seu secretario; Dr. Lino Moreira, Paulo Vidal, Dr. Dias Martins, Dr. Theophilo Alvares de Azevedo, Dr. Paula Fonseca, os representantes da administração da Estrada de Ferro Central, major Cesar Fernandes e coronel José Moniz, representando o Dr. Paulo de Frontin, director da estrada.

Em companhia do Dr. Pedro de Toledo vieram de S. Paulo os Srs. Paulo Penido Filho e Raul Silva, secretario do Grande Oriente Maçonico desse Estado e grande propagandista do cooperativismo.

De automovel seguiu o Dr. Pedro de Toledo e sua gentil filha para sua residencia, acompanhado de amigos e seus officiaes de gabinete.

*

Em carro especial, ligado ao trem de luxo que parte da gare da estação inicial da Estrada de Ferro Central, ás 9 horas da noite, segue hoje para S. Paulo o general de brigada Luiz Antonio Cardoso, que se faz acompanhar por seu ajudante de ordens.

*

A bordo do paquete *Blucher*, partiu hontem para a Europa o Sr. José Pereira de Souza, chefe da importante Casa Sucena.

Entre outras pessoas que se foram despedir do conceituado negociante, notámos o Dr. Bernardino Machado, digno ministro de Portugal.

*

Para Manáos, onde vai desempenhar importante commissão do ministerio da marinha, segue hoje, pelo *Minas Geraes*, o distincto cirurgião da armada Dr. Pedro Monteiro Gondim.

Seu embarque será ás 3 horas, no cáes Pharoux, onde haverá uma lancha á disposição de seus amigos.

*

Para Bello Horizonte, seguiu hontem o Dr. Florentino Flores, engenheiro chefe 4º districto de terras e colonização, acompanhado de seu auxiliar technico, o Sr. Leopoldo Perice.

*

Em viagem de recreio, partiu hontem para a capital mineira o Sr. F. de Paula Alvarenga.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Luiz da Fonseca Seixas, Edmundo de Miranda Jordão, Raul Lopes de Freitas, José Castrioto Pinheiro, Victor Farani, Pedro Fickel, R. Labadie e familia, José Antonio da Silva, A. Dias Jaffé, Dr. Antonio Penido e familia, C. Pereira da Cunha, F. W. Burdeckossife e senhora, Guilherme Bruck, Dr. Agenor de Azevedo e familia, Theotonio Miguez de Mello e familia, Nelson Pinheiro Coelho, Luiz Missen, Dr. H. Marques Lisboa, José Jorge da Silva, F. Pagel, G. W. Dumphley, Williams Hoffmann, P. Galvão, Angelo Rodrigues, Herbert Moser, Egberto N. Penido, Georges Kolm, Alexandre Calmon, Oswaldo Frederico Lima, Ferdinando Moreno, Francisco Augusto Marques, J. Gomes, Hermann Oelesenbein, Gastão B[illegible]ri, F. Serafim e Eleuterio Lopes do Couto.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes Srs.:

João Pajolo, Targino de Andrade, Elias Machado, Alyrio E. Machado, Luiz de Mattos e sua senhora, D. Celina Soares de Mattos; Eduardo Reis e sua senhora, D. Alvina Monteiro Reis; João Freire de Menezes, Agenor da Silva Toledo, Hansio Bertho e sua senhora, D. Maria da Conceição Hansio; Julio Carrano, Dr. Pio Alves Pruneto, coronel Fontoura de Souza Leite, Sylvio Portella Leite e Joaquim Louzada.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Claudio Coelho, A. G. Souza, Thomé Freitas e familia, Luiz Cunha, Dr. A. Ribeiro, A. Lemos, Leopoldino G. Castanheira, Manoel Quintas, commendador Francisco Rocha, Mme. [illegible] Carotto, Alfredo Magalhães, Mario Martins, Carlos Barbosa, coronel Ramos Antonio de Azevedo e senhora, João Franco, José Ceccaletti, coronel [illegible], capitão Brigiaujo Nogueira, Felippe D. Contria, Francisco Gabriel, [illegible] F. Oliveira, Louival Bocchat, J. Domingues da Costa, Bento J. Fernandes, D. Leopoldina Dias Carneiro e familia.

*

Hospedaram-se na pensão Nogueira os seguintes Srs.:

José Gomes, Dr. Mario Andréa, dos Santos, Raymundo Nogueira, Ignacio Octaviano de Alvarenga, Dr. Aristides Cicogram, Antonio Pedro Paião, Ismael de Castro, José Luiz de Souza Lima, Egilberto Couto, Bruno Zeneg e familia, Ademar Bittencourt Silva, Mme. Maria Montenegro e filhas, Virgilio Pinheiro, tenente João de Lima, coronel Antonio Vieira Rodrigues e João D. Coutinho.

*

Pelo paquete nacional *Itapuca*, entrado hontem de Porto Alegre e escalas, chegaram os seguintes passageiros:

Jorge Blak, Tancredo Vidal, tenente-coronel M. M. de Souza, Dr. Joaquim Monteiro e uma companhia italiana composta de 59 pessoas.

*

O paquete allemão *Sierra Cordoba*, entrado hontem de Bremen e escalas, trouxe os seguintes passageiros:

R. Borges, Fernando M. da Motta Cardoso, Emilia Dupuy, Antonio Costa Lima, Decio Marques, Dr. Carlos Niemeyer, Dr. Hermann Oschenhein e Friedrick Seraphim.

*

O paquete hollandez *Frisia*, entrado hontem de Amsterdam, trouxe os seguintes passageiros:

L. Flery e familia, José Aragon e familia e Silva Van Wiemen.

*

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Danube*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

William Stuard, Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Frnandes Barros, João Pereira Lima, Amador Livramento e familia, Julio Silvera, Gustavo Horte, Gabriel Blanche, D. Sabine, José Carneiro da Cunha, Fragoso Mello e Z. Bahia.

*

De Angra dos Reis, pelo paquete nacional *Prudente de Moraes*, chegou hontem o Sr. Manoel Gomes da Paixão, acompanhado de sua familia.

*

Procedente de Manáos e escalas, chegou hontem o paquete nacional *S. Paulo*, trazendo os seguintes passageiros:

Antonio de Oliveira, J. G. Soares, Octavio Orlando Goes, Dr. Pinheiro Sobrinho e senhora, Raul Marques, Manoel Pires de Castro e senhora, Dr. Gaspar Oliveira Vianna, tenente Pedro Augusto Bittencourt, Manoel L. Angelo, Ormindo Motta, J. Santo, Eugenio de Araujo, Firmino Rosa, Francisco Godin, coronel José Gentil e familia, Manoel José Lima, Antonio Jorge Buarquil, João Rettie, José Carlos Castro, Dr. Walfredo Luiz, Daniel Vianna, Benito Ernesto, Benigno Sampaio, D. Emilia Leão e familia, Manoel Martins, Dr. Domingos Coelho Junior, Aleilaides dos Anjos, Tristão de Figueiredo, Francisco Paredes, Miguel Fortunelli, Clementino Siqueira, Manoel Lopes Barbosa, Eugenio Gonçalves, M. Farache, Vicente Ventura, Manoel Pedro Angelo, Eugenio Cavalcanti de Araujo, João Mendes e familia, Mario Passos, J. L. Brandão Junior, Antonio C. Moreira, Augusto Lopes e Luiz V. Araripe.

*

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete hollandez *Frisia*, seguiram hontem os seguintes passageiros:

Jose de Deus Freitas e familia, Mme. Caldas Chaves, F. Alcantara, Maurice Searcy, Paul Steimetz, H. Thomasen, Elise d'Artillac Brill e senhora, Emilio Uzac, e Mario Fraulie.

*

O paquete allemão *Sierra Cordoba*, que hontem zarpou para Buenos Aires e escalas, levou os seguintes passageiros:

Mme. Von Espalonge, Maurice Hermanne Adolf Wipperling.

*

Pelo paquete allemão *Blücher*, seguiram hontem para Hamburgo e escalas as seguintes pessoas:

J. Bibliowicz, Jacques Hirsch, Otto March, José Pereira de Souza e familia, José Gomes de Freitas e senhora, Ildefonso Nilo Marinho, Antonio Ribeiro Franca, Dr. Pyerre Mandiarone, marechal Bormann e senhora, Emilia Coutinho, Dr. Luiz da Silva Prado e familia, Emma Gochner, Alberto Sampaio e familia, Frida Sebot e A. M. Coutinho.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Nuia, filha do Dr. Tiberio Aboim, conhecido engenheiro.

*

Faz annos hoje o Sr. Luiz da Silva Amaral, funccionario da Alfandega desta capital.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Candida de Carvalho, esposa do Sr. Sabino Sá Carvalho, negociante desta praça.

*

O Dr. João Teixeira de Abreu Sobrinho, estimado facultativo, recebeu ante-hontem, por occasião do seu anniversario natalicio, numerosas felicitações.

*

Por passar hoje o anniversario natalicio do proprietario da casa Zaire, Sr. Antonio Anacleto dos Santos, seus amigos preparam-lhe significativa manifestação.

*

Passa hoje a data anniversaria natalicia da Exma. Sra. D. Isabel Müller de Carvalho, progenitora do nosso estimado collega de imprensa Müller de Carvalho.

*

Faz annos hoje o Dr. Evaristo Costa, funccionario da Western Telegraph Company.

*

Vê passar hoje a sua data natalicia a senhorita Everilde Alves de Faria Lemos, applicada alumna da Escola Normal e filha do Sr. Sergio de Faria Mascarenhas e Lemos.

*

Passa hoje a data do anniversario natalicio da senhorita Olivia Mendes da Silva, irmã do Sr. Arnaldo Silva, chefe da secção de frete da Companhia Commercio e Navegação.

*

Faz annos hoje o Sr. João Candido de Araujo Oliveira, alumno da Escola de Guerra e filho do coronel Dr. José Eduardo da Silva Oliveira.

*

Faz annos hoje o academico Alvaro Ferraz Durão, que por esse motivo offerecerá uma *soirée* dansante aos seus amigos.

*

Faz annos hoje o Sr. José Saddock de Sá, funccionario da Prefeitura, que por esse motivo será alvo de significativa manifestação de apreço por parte de seus amigos.

Casamentos.

Effectuou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial da senhorita Onilda Lima, filha do Sr. Leopoldino Lima, com o Sr. Armando da Rocha Mello, 3º escripturario do Thesouro Nacional.

No acto civil, foram testemunhas os Srs. Julio Cesar Monteiro de Barros e Luiz Cordeiro, e, no religioso, celebrado pelo padre Ursulo, serviram de paranymphos os Srs. Sr. Segifredo Cardoso Monteiro e sua Exma. senhora, Sr. Manoel Ferreira Barbosa e senhora e Exma. Sra. D. Adelaide Camara, por parte do noivo.

Os noivos, que muito bem viam-se muitos e delicados mimos, tendo também recebido numerosos grande numero de telegrammas e cartões de felicitações.

Entre as pessoas que compareceram, pudemos notar as seguintes:

Senhoritas Maria Leolinda Ribeiro, Lily Lucas, Laura Lima, Isaura Moreira, Sylvia Ribeiro, Henriqueta Bastos e Walquiria Pinto, Mermerina Machado, Maria Silva, Ethel Ribeiro, Senhoritas Machado, Nair Cardoso, Maria da Conceição, Carmen Cardoso da Fonseca, Caldas Machado, Elisabeth Borchers, Lopes de Castro, Sra. Seifredo Cardoso Monteiro, Cardoso da Fonseca, Edgard Castro, tenente Julio Cesar Monteiro de Barros, Sr. Luiz Bezerra da Trindade, Olympio Ribeiro, Jorge Felismino Borchers, Agenor Machado, Octavio Castro, Dr. Luiz Bezerra da Trindade, Olympio Barreto e Amaro Camara.

*

Com a gentil senhorita Bertha Martins Pereira, filha do nosso brilhante jornalista, o capitão Luiz Martins Borges, contratou casamento o distincto funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos Sr. Julio de Lima Camara.

Enfermos.

Acha-se completamente restabelecido o capitão Oscar Ferreira da França, do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

*

O major E. Pamplona, já restabelecido da erysipela que apanhou na Bahia, compareceu hontem á Repartição Geral dos Telegraphos.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, nesta capital, o Sr. Felizardo Manhães de Andrade, telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos e filho do Sr. A. M. de Andrade, fazendeiro no municipio de Campos.

Enterros.

Foi extraordinariamente concorrido o enterro do inditoso commandante Borges Leitão.

Entre as pessoas que acompanharam os restos mortaes do distincto militar ao cemiterio de S. João Baptista, notavamse as seguintes:

General Luiz Barbedo, representando o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; capitão de fragata Sadock de Sá, 1º tenente Alvaro Amarante, 1º tenente José Joaquim Soledade, Dr. Graciano de Castilhos, 1º tenente Joaquim de C. Nunes Leal, capitão de mar e guerra Antonio da Costa, Joaquim Martins de Freitas, commandante Alfredo Fernandes da Costa, Julio Miguel de Freitas, Raul Martins de Freitas, Augusto Vieira Pamplona, Adolpho Borges Leitão, Dr. Sixto Jorge dos Santos, Xisto Jorge Monteiro Pinto, general Eduardo Alberto Pereira Pinto, general Eduardo Silva, Ricardo C. Vieira Junior, G. Guildas, José Lemos Cordeiro, capitão de mar e guerra Alfredo de Vasconcellos, Mario Cardoso de Castro, pela viuva Cardoso de Castro; commandante Arcolino Santos, por sua familia e pelo Club Naval do Pará; Dr. Passos Miranda Filho, commandante Jorge Americano Freire, Evandro Santos, Manoel da Costa Ramos, almirante Carlos de Noronha, commandante Arthur de Oliveira, capitão-tenente Pericles de Apeles, Brasilio Americano Freire, J. Ferreira Romariz, aspirantes Antonio Teixeira, Godofredo Fonseca e Orestes da Rocha Lima, 2º tenente Jorge Hess de Mello, Carlos Sanderson de Queiroz, Dr. Esmeraldino Bandeira, 1º tenente Oscar de Castro, pelo ministro da guerra; coronel Castilhos Jacques, Dr. Ramos Fontes, Regis Cesar M. da Costa, Leonidas da Rocha, Sylvio Ferreira Cantão, Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, Gitahy de Alencastro, 1º tenente Aurio Luiz, pelo chefe do estado-maior da armada; 1º tenente Magalhães de Almeida, pelo almirante Duarte Huet Bacellar; Victor Celso C. Cruz, Magalhães de Almeida, José Cardoso da Silva, H. Pereira da Cunha, Ulysses Brandão, Dr. Soares Brandão Sobrinho, almirante José F. Panema, Arthur Hall, Tullo Paes Leme, Jeremias de Assumpção, Dr. Rubiciano Doria, pela Associação Bahiana de Beneficencia; Dr. Pedro Lopes, pela Associação Bahiana; major Manoel Caetano da Silva, Dr. Alcindo Bastos, tenente Mario de Amaral Gama, por si e pelo Club Naval; commandante Pedro Paulo de Oliveira Santos, Rocha Couto & C., Baptista Lauro, Henry Bonichsen, Manoel Victorino, Dr. Alves Alberto, tenente Benjamin Ribeiro da Costa, Dr. Heitor Galvão, almirante Francisco Pereira Pinto, Drs. Heitor Pereira Pinto Pamplona, Renato Flores, Pedro Coelho, Juvencio Correia de Araujo, capitão Luiz Pereira Pinto e senhora, tenente Jayme Carneiro da Rocha, general Alfredo de Moraes Rego, Dr. Octavio Rodrigues e senhora, tenente Luiz de Lima Eucas, almirante Lopes da Cruz, Julio Laport, commissão de alumnos da Escola de Guerra e Dr. João Tito.

Entre as muitas corôas, pudemos notar as seguintes: a offerecida pelo Club Naval, pelo ministerio da marinha, pelos officiaes da armada, pela superintendencia dos portos e costas, do general Gavião Pereira Pinto, do commandante Jorge Americano Freire, pela familia; Dr. Caetano da Silva e familia, da Escola de Guerra, da viuva e filhos do finado, do tenente Fontes Pereira e senhora, do tenente Heitor Galvão, da familia Carneiro da Rocha, de Vieira e familia de Luiz Galvão e senhora.

*

A viuva do commandante Borges Leitão, D. Elvira Borges Leitão, recebeu grande numero de telegrammas e cartas de pesames, entre os quaes dos Srs. senador Pinheiro Machado, Dr. Lopes Ribeiro, chefe do corpo de saude da armada; Flavio Martins, D. Luiz Coloceras e familia, almirante Torres Sobrinho, D. Rita Lopez, Henrique Adorno, dona Deolinda de Vasconcellos Dias, Milton Caldas, Julio Amaral, Augusto Oliveira, Vasconcellos, Joaquim Ribeiro e familia, Gomes Ferraz, 1º tenente Caetano Taylor, F. Paulo Mello, Ricardo José de Souza e familia, Babiana Ferreira, familia Souza Mendes, commandante Frederico Pereira e familia, Dr. Gonçalves Pereira e familia, Dr. Oswaldo de Paiva, deputado Carlos Maximiliano, secretaria Gama, Dr. Almeida Lima e familia, senador Feliciano Schmidt, Silva Velho, commandante Themisio Costa, tenente Paes Leme, capitão-tenente Armando Augusto Gonçalves e almirante Fiuza Junior.

Missas.

Em suffragio da alma de Hugo Heydtmann reza-se hoje missa ao 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

*

Por alma de Franz Steffek reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

*

Por alma de D. Bernarda Vianna de Carvalho será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado.

Pelas escolas.

Na Escola Nacional de Bellas Artes realizar-se-á amanhã, ás 9 horas, a prova escripta de portuguez, sendo convidados a comparecer todos os candidatos inscriptos.

*

No Collegio Militar realizam-se hoje os seguintes exames:

1º anno — Oral — Alumnos ns. 739, 740, 741, 712, 744, 766, 778, 813, 864, 866, 900 e 902.

2º anno — Portuguez — Alumnos numeros 12, 612, 633, 637, 688, 704, 715, 787, 815 e 834.

1º anno — Francez — Alumnos numeros 101, 121, 125, 177, 288, 300, 362, 437, 456, 565, 602, 657, 671 e 736.

2º anno — Portuguez — Alumnos numeros 2, 19, 35, 38, 113, 161, 212, 276, 294, 316, 379, 451, 524, 578, 580, 655, 721, 742, 780 e 821.

Escriptos — 3º anno, physica; 4º anno, algebra.

— Realizam-se amanhã os seguintes:

1º anno — Francez — Alumnos ns. 107, 214, 612, 633, 688 e 753.

1º anno — Geographia — Alumnos ns. 37, 73, 109, 121, 131, 132, 140, 158, 165, 168, 191, 193, 228 e 284.

2º anno — Portuguez — Alumnos ns. 62, 79, 117, 137, 172, 271, 334, 615, 655, 789 e 804.

3º anno — Portuguez — Alumnos numeros 22, 27, 60, 69, 74, 135, 202, 212, 215, 217, 378 e 427.

3º anno — Latim — Alumnos ns. 24, 167, 304 e 790.

Escriptos — 4º e 5º annos, geometria.

*

Na Escola Polytechnica continuará amanhã a 3ª parte da prova graphica de desenho para admissão.

*

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje, ás 2 horas, á prova escripta para o exame de admissão (2ª turma e ultima), todos os alumnos inscriptos.

Continuam abertas na secretaria da 15 cuidade as matriculas para os diversos annos do curso e annexo á faculdade.

No dia 31 do corrente serão encerradas.

*

Relação para o exame oral de admissão ao curso medico (1ª parte), na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

1ª mesa — Pedro Maria de Moura, Enygdio de Moura Leite, Octavio Fernandes da Silva Vianna, Newton Vieira Ramos, Dermeval Monteiro de Carvalho, Nelson Monteiro de Carvalho, Antonio Balthazar de Abreu Sodré, Ismar Tavares Mutel, Alberto de Paula Antunes, Alceu de Azevedo Falcão e Eudoxio Alves dos Santos.

2ª mesa — Jorge Carone, Eduardo Bartholomeu de Oliveira, João de Toledo, Armando Santos, Affonso Figueiredo, Sebastião de Camargo Calazans, Estevão Monteiro de Rezende, Romeu Moreira Leivas, Luiz Gonçalves Vieira, Fernando Bhering, Sebastião Silveira e Luiz de Azambuja Lacerda.

— E' convidado a comparecer á secretaria desta faculdade o alumno Francisco Correia de Moraes.

*

Relação para o exame de admissão ao curso medico (1ª parte), na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, hoje, ás 10 horas:

1ª mesa — Alvaro Pereira Moutinho, Affonso da Costa Moutinho, João Nepomuceno Caldas, Agnello Ubirajara da Rocha, Paulo Maria de Argollo e Castro, Octavio Borel Bandeira, Augusto Duarte Pinto, José Calvet de Azevedo, Victor de Nazareth Campos, Pedro Jorio, Deodoro Ribeiro dos Santos e Alfredo Ramos Bastos.

Turma supplementar — Vicente Gallo, José Eugenio de Paula Assis, Lincoln Caiado de Castro, Manoel Alves de Castro, Alberto de Lucas, José Rodrigues de Miranda, José Furtado Belleza, Americo de Araujo Gonçalves, José de Arruda Vallim, Gastão Maia de Bittencourt Menezes, Alexandre Lafayette Stockler, Luiz Renaux, Hermano Marques de Souza Mattos, Gastão Aurelio de Lima Torres, José Francisco Jorge Junior, Manoel Ferreira da Silva Mendes Junior, Luiz Jorge de Carvalhal, Abelardo Gurgel de Bittencourt, Oswaldo Remy Martins Kallut e Alberto L. Gaspar Orsolini.

2ª mesa — 2ª chamada — Armando dos Santos Ramos, Raul Lima Duarte dos Santos, Altino Andrade, Romulo J. Cardillo, Jayme Waldemar Cardoso, Julio Ribeiro Vieira, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Mario Coutinho, Emilio Jorge de Miranda, Fabio Carneiro de Mendonça, José Epaminondas de Figueiredo e Antonio Celestino de Almeida.

Turma supplementar — Dagoberto Rodrigues de Souza, Arthur Teixeira Côrtes, Mario Sertã, Raul Ferreira Costa, Joaquim Alves Villas Boas, Abdon Eloy Estellita Lins, Renato Henry, Mario Camara da Motta, Alberto Jorge, Lucio de Mendonça, Ricardo Guimarães Riemed e Edison Mendes de Oliveira.

*

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro serão chamados hoje, ás 2 horas, á prova oral do exame de admissão os alumnos seguintes:

José Sizenando Ferreira, Joaquim José Gomes da Silva Junior, Homero Teixeira Leite, Antonio Eugenio Santos Casaes, Oswaldo Pereira de Mendonça, Angelo Lazary Guedes, Francisco Nogueira, Eloy de Avellar Figueira de Mello, Lauro Vasconcellos, Joaquim Pinto, José Coelho de Castro, Raymundo Ottoni de Castro Maya, Fausto de Albuquerque Mello, Jean Luiz da Silva Pessoal e José Romano Pires.

*

Terminou o exame de admissão ao curso medico da Faculdade de Medicina desta capital o joven Augusto da C. Pimenta, filho do negociante Sr. José da Costa Pimenta, obtendo boas notas em todas as materias.

*

Na Escola Livre de Odontologia serão chamados hoje, ás 3 ½ horas, para prova oral do exame de admissão, os seguintes alumnos:

José de Mattos Gomes, Oswaldo Vaz Borges, Lutgardes Poggi de Figueiredo, Victorio Tornaghi, Enoch Pinheiro, Heroch Hely dos Santos, Olga Iracema Gomes e Lincolnina de Iracema Gomes.

Turma supplementar — Luiz da Costa Azevedo Junior, Domingos da Cunha Lima, José do Prado Jordão, Henrique B. de Assis Martins, Jorge Alves Pereira, Demetrio M.M. Monteiro da França, Gloria Augusta da Cunha e Alberto Cardoso.

Pediu reforma o capitão do 52º batalhão de caçadores Antonio Ramos Chaves.

O Sr. ministro da viação resolveu, por acto de hontem, remover o Sr. Mario Silva do logar de fiscal da inspectoria geral de navegação junto á Empreza de Navegação, José Barbosa da Silva, para identico logar junto a The Amazon River Steam Navigation Company, Limited.

MIGRAÇÃO PARA O BRAZIL

ROMA, 10.

O ministro dos negocios estrangeiros, marquez di San Giuliano, respondendo hoje, na Camara, ás annunciadas interpellações de varios deputados ácerca da emigração para o Brazil, declarou que a recusa da "patente" para transportar emigrantes é uma medida social economica que de maneira nenhuma significa pouca amisade ou consideração pela Republica Brazileira.

"O governo, affirmou ainda o Sr. di San Giuliano, segue constantemente o principio de deixar livre a emigração espontanea, mas deseja, sobretudo, impedir o impulso artificial dessa emigração para qualquer Estado. Essa "patente" foi sempre recusada ás companhias subvencionadas exclusivamente para Estados transoceanicos, não se tratando, portanto, de uma excepção contra o Brazil. O que representaria uma excepção a favor da Republica Brazileira seria o facto do governo conceder essa autorização até hoje geralmente recusada. Quando a Italia realizou a convenção com o Chile, para subvencionar uma linha de navegação entre os dois paizes, o governo reservou expressamente a faculdade de negar essa "patente". Uma medida de caracter tão geral, concluiu o ministro, não póde, portanto, offender de nenhum modo o Brazil, que é uma nação nova, consciente do seu grande futuro e que vem cumprindo dignamente a nobre e grande missão de propagar a civilização latina no seu immenso continente."

(Serviço do *Paiz*.)

Acha-se exposto na redacção da *Gazeta de Noticias* o quadro organizado pelos diplomandos da Escola Remington, em 1912.

Nelle figuram 28 alumnos, além da directoria da escola, composta dos Srs. Frederico Ferreira Lima, Arthur José Lopes e Lafayette Côrtes e de duas docentes, as senhoritas Algiza Côrtes e Bellima Araujo.

O quadro, que traz uma bella illustração, é de um effeito feliz, se considerarmos principalmente a sua originalidade.

Os alumnos da Escola Remington merecem parabens pelo modo galhardo com que registraram a terminação do referido curso.

ESCOLA BRAZILEIRA DE AVIAÇÃO

Ha muito que o governo e as altas autoridades da guerra se vêm preoccupando sériamente com a aviação, attendendo aos excellentes resultados que della têm sido alcançados na Europa, como uma poderosa arma de guerra.

Ainda agora, no conflicto balkanico, reaes e admiraveis serviços tem prestado a aviação.

Não seria entre nós admittido que se abandonasse essa natural preoccupação, em que está a maioria das nações adiantadas — de dotar os seus exercitos desse elemento destruidor, no momento preciso, que surge com o progresso da arte da guerra.

E, pelo que estamos informados, brevemente será creada nesta capital uma escola de aviação, com a denominação de Escola Brazileira de Aviação, mantida por uma firma particular, por espaço de cinco annos, sobre bases e regulamentos identicos aos das melhores da Europa, e dispondo de todos os apparelhos e materiaes necessarios.

Para a installação da referida escola, o governo cederá sómente um terreno proprio para o campo de aviação, durante aquelle espaço de tempo, findo o qual a escola fará entrega ao ministerio da guerra dos hangares, officinas, gabinete meteorologico,etc., sem restricção de especie alguma.

Onze apparelhos em perfeito estado de vôo, da flotilha, ficarão sendo propriedade do mesmo ministerio, mediante uma indemnização de 50 o|o do custo.

Nesta escola serão diffundidos, entre os militares e civis, os conhecimentos praticos e necessarios á obtenção do diploma de piloto-aviador internacional.

A Escola Brazileira de Aviação terá uma flotilha de onze apparelhos aperfeiçoados, dos mais conhecidos fabricantes, gabinete meteorologico, hangares, e officinas; construirá qualquer typo de apparelhos, quer monoplano, quer biplano, para o que disporá de pessoal technico, competentemente habilitado e com longa pratica nos melhores campos militares da Europa; estudará tambem e construirá apparelhos especiaes e mais adequados ao nosso paiz, assim como os de invenção nacional, com os planos fornecidos pelos proprios inventores.

Em caso de guerra, por occasião das manobras, ou quando o governo julgar necessario, a escola se obrigará a pôr á disposição do mesmo governo todos os apparelhos e o pessoal da dita escola, independente de qualquer retribuição pecuniaria.

O estado de funccionamento da escola será julgado pelo governo, exercendo este tambem a fiscalização.

Em cada anno, o governo matriculará 35 alumnos, officiaes, aspirantes a official e inferiores do exercito, sendo tambem extensiva a matricula aos officiaes e inferiores da armada.

Nos tres primeiros annos, será estabelecida a matricula de 2:000$ para cada um dos alumnos, sendo o pagamento feito em duas prestações iguaes: a primeira no dia seguinte ao do inicio do funccionamento da escola e a outra tres mezes depois, isto no 1º anno. Nos dois outros annos, a matricula será feita em janeiro, mez em que será effectuado o pagamento da primeira prestação, sendo a segunda tres mezes depois, prestações estas que serão em partes iguaes.

Os alumnos militares que forem desligados durante o tempo da sua aprendizagem, por molestia, fallecimento ou falta de vocação para piloto-aviador, serão substituidos por outros, que a escola se obrigará a aceitar, sem que esta alteração importe uma nova matricula ou acarrete onus para o governo.

A inscripção para os alumnos será feita antes da inauguração da escola.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Bemvinda da Nobrega Fonseca e outras, na qualidade de viuva e filhas de Ladislão Augusto de Oliveira Fonseca, ex-auxiliar da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, por seu procurador Francisco Jayme Domingos, pedindo os favores do montepio—Provem que Isaac Modesto Pereira Bastos, casado com Anna da Nobrega Fonseca, é o mesmo Isaac Modesto Pereira, viuvo de Maria da Conceição Fonseca Bastos, bem como apresentem nova certidão de obito desta, legalmente rectificada, afim de que della conste o nome da pessoa com quem era casada;

D. Luiza Nocolich Feijó, viuva de José Carlos Feijó e Silva, official aposentado da Administração dos Correios de Santa Catharina, pedindo os favores do montepio—Junte certidão indicando a data em que o finado se inscreveu como contribuinte, quanto pagou de joia, com quanto contribuia mensalmente e sobre que ordenado simples annual até a data em que foi aposentado e, d'ahi em diante, até o mez em que falleceu, e prove o estado civil da filha do contribuinte, de nome Maria José Feijó, na data em que se verificou o obito delle;

Manoel dos Santos Mello, tutor do menor Manoel, filho de Manoel Faustino de Mello Falcão, ex-praticante de 2ª classe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, pedindo para o mesmo os favores do montepio—Indeferido;

Antonio de Sá Almeida, machinista de 3ª classe aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo averbação, para os effeitos do montepio, da declaração de familia que apresentou, em documento assignado por Francisco Correia de Mello—Prove Francisco Correia de Mello a sua qualidade de procurador do interessado;

José Pinto Coelho Albuquerque, Francisco Xavier Agnello Ribeiro e Eustachio Sellmann de Mattos, aposentados por decretos de 5 do corrente—Apresentem certidão do seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do ministerio da fazenda n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extraida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começaram a ter execução os decretos que os aposentaram e provem se estão quites do pagamento de sellos de nomeação e impostos de augmento de vencimentos e até quando contribuiram para o montepio. Nessa certidão, se deverá declarar quaes os empregos exercidos, sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que não foi, ou se eram isentos de tal imposto;

Marcellino Moreira da Silva, João da Costa, Francisco de Oliveira, Joaquim da Costa Pereira e João Monteiro, aposentado por decretos da mesma data—Apresentem certidão da diaria que percebiam.

O Sr. ministro da viação solicitou ao seu collega da fazenda as necessarias ordens, por telegramma, á mesa de rendas de Tutoya, autorizando-a a despachar livre de direitos uma draga e mais sobresalentes, destinados á commissão do porto de Amarração.

LIVREM-SE DO AUTO N. 60

Hontem descia em vertiginosa carreira, pela rua da Lapa, o auto n. 60, guiado pelo "chauffeur" Leonidas Machado, "O Puro, muito conhecido pelas suas façanhas, sendo uma dellas o desastre occorrido na avenida Atlantica, em Copacabana, em que ficaram sem vida uma criada e a menina Maria José, de tres annos de idade.

Pois bem, não contente "O Puro" com o que tem feito, hontem arrumou o seu automovel sobre um transeunte, e, se não fosse a rapidez com que este se livrou da brutalidade do "O Puro", teriamos que registrar a quarta victima do desastrado motorista.

Ha ainda a accrescentar que, depois do facto passado, o referido transeunte protestou contra tamanha brutalidade, a que "O Puro" respondeu com uma estrepitosa gargalhada, e augmentando a velocidade do auto, foi-se... O facto foi presenciado por diversas pessoas, que ficaram indignadas.

Este motorista parece que é protegido pela nossa policia, pois continúa por ahi impune e disposto a fazer mais victimas.

Francisco Marinho, residente á rua da Conceição n. 150, Nitheroy, tentou hontem suicidar-se ingerindo grande quantidade de creoulina.

Soccorrido, foi salvo pelo Dr. Alfredo Rangel.

O Sr. ministro da viação declarou ficar sem effeito a portaria de 1 de janeiro do corrente anno, de seu ministerio, que nomeou o engenheiro José Abrahão Leite para o cargo de engenheiro fiscal de 2ª classe, em commissão, da inspectoria federal das estradas.

Ao Sr. José do Amaral, morador á rua dos Estudantes n. 65, em São Paulo, pagaram os Srs. Julio Antunes de Abreu & C., agentes da Loteria Federal naquelle Estado, o bilhete n. 13.233 premiado com 30:000$ na extracção realizada no dia 1º do corrente e que foi vendido pelos mesmos agentes.

O Sr. ministro da viação indeferiu, por ser a ausencia do requerente prejudicial ao serviço da inspectoria federal das estradas, o requerimento em que o engenheiro de 1ª classe da mesma repartição Alipio Vianna pede seis mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO.

Foram inscriptos no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas os seguintes interessados:

Antonio Joaquim Ramos, Assad Boatie Fajah, Carlos Rodrigues da Cunha, Joaquim Raphael Cavalcanti de Albuquerque, Manoel de Oliveira Tavares, Olivo Gomes, Pepa Batardo e Virgilio Horacio de Abreu.

— Sendo exigencia da lei orçamentaria vigente que a um dos campos de demonstração já creados esteja affecta, especialmente, a cultura do arroz, o Sr. ministro da agricultura determinou que fossem consultados os directores dos do Rio Grande do Norte e Espirito Santo sobre a existencia, nos seus estabelecimentos, de terras irrigaveis, prestando-se a experiencias e demonstrações do cultivo daquelle cereal.

— O Sr. ministro da agricultura em resposta a um officio do director da escola agricola da Bahia, mandou communicar-lhe que, de accordo com o despacho por S. Ex. exarado em processo submettido á sua deliberação, os repetentes devem ter preferencia á matricula na alludida escola.

— O Sr ministro determinou que se remettesse ao director do serviço de inspecção e defesa agricolas, para informar, o telegramma em que o superintendente do serviço de lavoura secca solicita de S. Ex. permissão para que possa acompanhal-o até esta capital o Sr. Grover Pyles, ajudante da inspectoria agricola do Estado de Pernambuco.

— Ao director da Escola de Agricultura, annexa ao posto zootechnico federal em Pinheiro, foi enviado, para dar o seu parecer, o requerimento do Sr. Oscar Andrade van Pfuhl, alumno matriculado no primeiro anno daquella escola, o qual, por motivo de molestia provada, deixou de prestar exames na época adequada e solicita permissão para fazel-os agora.

— Ao Sr. ministro da agricultura informou o Dr. Silvino de Faria, director do Serviço de Povoamento, que o paquete nacional *Orion*, zarpado hontem com destino aos portos do sul, levou para o de Paranaguá 17 familias allemãs, austriacas e russas, com um total de 86 immigrantes, que se foram localizar nas colonias do Estado do Paraná; para o de Florianopolis, 17 familias allemãs e russas, de 55 immigrantes, destinados ás colonias de Santa Catharina, e para Porto Alegre, 143 immigrantes constituindo 27 familias allemãs, russas, finlandezas, belgas e italianas, que se dirigem á colonia de Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Ao chefe do escriptorio de informações do Brazil em Paris, o Sr. ministro da agricultura mandou communicar que resolveu encarregal-o de representar o governo do Brazil junto á Camara de Commercio Franco-Brazileira, com séde naquella cidade.

— Pelo serviço de registros genealogicos e de marcas para animaes, foram expedidos titulos de propriedade de marcas do systema "Ordem e Progresso" aos seguintes Srs.: Antonio Campos Martins, Francisco Antunes Duque, Victorino Caetano Pinto e Francisco Ignacio de Andrade.

Levino Fanzeres.

O talentoso artistas, que vai para a Europa gozar o premio de viagem de estudos da nossa Academia de Bellas Artes, entendeu reunir hontem num bello almoço alguns amigos, jornalistas, que lhe deram incentivo para vencer no meio artistico, que entre nós já se está tornando difficil.

O agape foi no salão da confeitaria Paschoal e a elle compareceram as seguintes pessoas:

Cruz Sobrinho, Nogueira da Silva, Raul Pederneiras, Miguel Monteiro, Agrippino Nazareth, Miranda Rosa, J. B. Mello e Souza, C. F. de Souza Fernandes, Xavier Pinheiro, Theophilo Guimarães, Eloy Pontes, Carlos Maul, Leonidas Rezende, A. Gasparoni, Goulart de Andrade, Jarbas de Carvalho, Goulart de Oliveira, Arnaldo Pinto Monteiro, J. A. Pereira Rego, Agrippino Greco, Salvador de Araujo Fanzeres, Alekso Fanzeres, pai e irmão do joven pintor, e finalmente, Levino, que ficou á cabeceira.

Ao champagne, o nosso collega Nogueira da Silva leu o seguinte:

"Meus caros confrades — Não estranheis que dentre vós o mais humilde se erga. Sei bem que outro, melhor que eu, estaria na situação especialissima em que aqui me acho, é certo, devido exclusivamente ao desejo benevolente de um amigo caro. Entretanto, jactar-me-hia de um gesto que não tive, e que nem sequer ao de leve me passou pela mente, se vos disse que reluctara em aceitar a incumbencia, sobremodo gratissima ao meu espirito de amigo, que me foi designada, mais pelo coração delicado e affectuosamente lisonjeiro, que pela intelligencia esclarecida e bem orientada de Levino Fanzeres.

Não reluctei, por immodencia ou tola presumpção de suppor-me capaz de bem desempenhal-a, senão porque não se recusam a amigos, como Levino sabe ser, pedidos como esses, que são antes ordens a que se obedecem cegamente e sem restricções, que se obedecem sem mesmo medir-se consequencias, nem fraquezas proprias.

A mim, o menos autorizado dos amigos de Levino Fanzeres, pintor cujos meritos todos vós conheceis sobejamente, foi que elle teve a fidalga distincção de incumbir a honrosa missão de vos offerecer, em seu nome, este almoço, todo feito de carinhoso affecto, todo feito de intima e boa sinceridade.

Acceitei, pois, como vêdes e sem reluctar, essa grata incumbencia, e é no desempenho, mais que mediocre, della que aqui ora me encontro."

Nogueira faz um longo raciocinio sobre a acção desse artista de raça, e termina assim:

"Esta reunião pareceu-lhe a mais propria. E' á mesa que melhor se afinam amisades, que a expansão da alegria e do affecto toma toda a sua magnifica beatitude. A' mesa cessam todos os odios; as lagrimas deixam de correr. Ahi reina a alegria, impera a satisfação, domina o prazer. E' á mesa, finalmente, que se formulam os melhores desejos de felicidades e venturas.

Mas, não sómente isso. Outro motivo fez a escolha deste almoço. Levino vai partir. Vai gozar na Europa o premio de viagem que pelo salão nacional do anno passado, com inteira justiça, lhe foi conferido. E não quiz partir, não quiz deixar o Rio e os seus amigos da imprensa sem lhes dar essa prova, sem lhes apresentar essa demonstração.

Eis, porque, para a demonstração de sentimento de que falei, Livino Fanzeres teve a feliz lembrança de vos reunir hoje aqui neste almoço de agradecimento e despedida. E convidando-vos para este agape, de absoluta intimidade, que vos é destinado, que é feito em honra vossa, Levino Fanzeres traduz nelle os seus melhores e mais vivos agradecimentos pelo vosso apoio desinteressado e sincero, promettendo, pela dedicação ao estudo e pela applicação consciente ao trabalho, tornar-se sempre e cada vez mais digno da vossa palavra amiga, do vosso auxilio fecundo, dos vossos conselhos intelligentes.

No desempenho, pois, dessa incumbencia elevo a minha taça para saudar-vos e para agradecer-vos, em nome de Levino Fanzeres, artista de grandes meritos, em que tantas esperanças estão justamente depositadas."

Uma salva de palmas seguiu-se.

Depois, Xavier Pinheiro leu a poesia que aqui vai transcripta:

> Perdão se me levanto,
> Aqui, deste meu canto,
> Para imitar tão dignos senhores
> Que desfolharam trescalantes flores
> E trautearam jubiloso hymno
> A esse amigo, ao nosso bom Levino.
> Apesar de estar rouca
> A minha voz, eu peço-vos licença
> Para trazer, em verso — é coisa pouca,
> A esse artista talentoso e amado,
> O meu cordial adeus de despedida,
> Fazendo os votos p'ra que fulja e vença
> Em outro mundo mais civilizado
> Para gloria da Patria estremecida!
> Isso que te desejo
> Livino, meu amigo,
> Neste feliz ensejo,
> Entre amigos te digo,
> Com o coração em jubilo nadando,
> Porque sei que tu'alma delicada
> Não possue ambições:
> Que voltes triumphante,
> Com a fronte aureolada,
> Coberto de ovações,
> E que uma lyra cante
> Em rima de ouro, em verso cristalino,
> Em verso sonoroso,
> Tua fama, Levino,
> Amado artista, artista primoroso!

Raul, ao ser annunciado o café, perpetrou os seguintes versos, de improviso:

> Se eu não tivesse a fala fugidia
> Que a commoção encaroçada faz,
> Certamente aqui mesmo mostraria
> De quanto a inspiração é bem capaz!
> Mas, apanhando um pouco de poesia
> Que o estro ás vezes, protector, nos traz,
> Digo ao Levino: — Artista, a galhardia
> Ha de fazer-te vencedor, rapaz!
> "Deus que Mazzepa nas steppes guia,
> Deus acompanhe o peregrino audaz!"

Ainda houve um orador. Foi Alekso Fanzeres, irmão de Levino, que traçou em largas linhas a biographia do irmão, contando a sua dedicação á pintura e ás cogitações de artista.

Serviu-se o café. E emquanto isso, Goulart de Oliveira deixou nas costas do *menu* estes versos:

> Para leval-o embalado
> Deste lado
> Para essa outra illuminada plaga...
> Que embalado o leve e traga
> Ao Levino
> Um leve hymno...

—Excusaram-se por cartões, pelo não comparecimento, os Srs. E. Backeuser e Arthur de Albuquerque.

Terminado o almoço, todos partiram para o edificio da Associação dos Empregados no Commercio, afim de assistir, no salão nobre, o *vernissage* da exposição, que será inaugurada hoje, ás 2 horas da tarde, com a presença do Sr. ministro do interior.

O *vernissage* esteve muito concorrido, tendo estado na ceremonia jornalistas, criticos de arte, poetas, artistas e diversas senhoras e senhoritas.

O theatro nos suburbios.

Ficou assim organizada a companhia de operetas, vaudevilles, magicas, burletas e revistas que vai trabalhar no Royal Theatro, a elegante casa de espectaculos de Cascadura:

Actrizes — Virginia Aço, Annita CamPilli, Maria Roldan, Nathalina Serra, Felisa Neira e Carmen Pinto; actores — João Colás, Mario Aróso, Luiz Freitas, Alfredo Henriques, Adolpho Correia, Carlos Cavalcanti e Ernesto Louzada.

Regente da orchestra, maestro Adalberto Carvalho; ponto, Brandão Filho; machinista, João Pereira; contra-regra, J. Narbona; aderecista, Joaquim Costa; cabelleireiro, Hermenegildo de Assis; electricista, João Vianna; guarda-roupa, Mercedes Roldan.

Completa a companhia um escolhido corpo de coristas de ambos os sexos.

A nova companhia deve estrear de 25 a 30 do corrente mez, com a opera-comica em tres actos *Os sinos de Corneville*, desempenhando pela primeira vez o importante papel de tio Gaspar, o distincto actor João Colás.

São scenographos da nova companhia Jayme Silva, Angelo Lazary e Joaquim dos Santos.

La Teatral.

O polvo caminha e ganha terreno solido.

Que seja para bem do nosso meio artistico e formação de um verdadeiro ambiente social é o que desejamos.

A poderosa Teatral, cuja organização financeira é uma potencia em Roma, Rio de Janeiro, Buenos Aires, Montevidéo, Rosario e Chile, de posse dos principaes theatros dessas localidades, acaba de firmar contrato com o barão de Duprat, prefeito de S. Paulo, para, durante quatro annos, organizar a estação theatral paulista, de accordo com o programma que será approvado pela primeira autoridade municipal de S. Paulo.

A Teatral, aceitando todos os encargos que lhe foram impostos e aceitos pelo representante da empreza, receberá durante o prazo contratual uma subvenção annual para os espectaculos lyricos, e uma outra extraordinaria para os celebres bailados russos, de grande interesse na actualidade.

O illustre prefeito de S. Paulo comprehendeu perfeitamente a situação daquella capital, tirando o theatro Municipal do leilão dos aventureiros e garantindo bellissimas estações com todas as novidades de que dispõe a grande empreza que, appoiada nos seus negocios na America do Sul, é presentemente a mais importante e solida dentre as congeneres.

Theatro Carlos Gomes.

A companhia Carlos Leal tem obtido no theatro Carlos Gomes o mesmo successo alcançado ha pouco no Pavilhão Internacional, onde em successivas enchentes um publico enthusiasmado sempre applaudiu-a.

Aguenta, ahi! peça do mesmo genero das que tanto agradaram no Pavilhão, tem obtido no Carlos Gomes identico exito.

Theatro Apollo.

As representações da opereta de genero livre *A Republica do Amor* tem logrado grandes enchentes e ruidosos applausos no Apollo.

A Republica do Amor é bem feita e está representada com cuidado.

Repete-se hoje *A Republica do Amor* em sessões, ás 7 3|4 e 9 3|4.

A carestia da vida.

O nosso collega de imprensa Mauro de Almeida e Luiz Rocha, ponto do Municipal, os applaudidos autores da *Viuva da Alegria*, em pleno successo no theatro S. José, preparam uma revista de anno, a que deram o suggestivo titulo da *Carestia da vida*.

Dois actos da *Carestia da vida* estão promptos, estando em activos preparos o ultimo, que será encerrado com uma grande apotheose á memoria do reformador da cidade, Dr. Francisco Pereira Passos.

A peça vai ser musicada por um de nossos mais applaudidos maestros.

Theatro Recreio.

Estréa hoje no theatro Recreio a companhia lyrica Rotoli-Billoro.

A estréa é com a *Tosca*, de Puccini.

Organizada com elementos escolhidos, cuidadosamente de modo a formar um conjunto muito afinado, a companhia Rotoli-Billoro, que se apresenta sem grandes reclamos, e a preços populares, promette uma temporada por todos os titulos aceitavel e merecedora do favor publico.

Palace-Theatre.

A *troupe* de café concerto do Palace-Theatre, magnifica *troupe*, seja dito de passagem, tem logrado agradar em cheio.

No excellente programma de hoje figuram, além do "Diabolo humano", ultimos dias, os Serranos, duetistas nacionaes, e os melhores e mais applaudidos artistas que se estão ali exhibindo.

Pavilhão Internacional.

Têm tido a melhor aceitação as sessões familiares de café concerto do Pavilhão Internacional das 7 ½ horas.

Das sessões de café concerto, *a valer*, das 9 ½ em diante, nem é bom falar, são enchentes sobre enchentes.

Ha ainda o extraordinario attractivo da lucta romana, cujo campeonato tem despertado o melhor interesse...

Cinema-theatro Chantecler.

O conde de Monte Christo, grandioso e popular drama, que sempre obteve no Recreio, ha annos, extraordinario exito quando representado pela companhia Dias Braga, de saudosa memoria, vai á scena hoje no Cinema-theatro Chantecler.

Drama empolgante, montado e defendido como na primitiva, é certo que o *Conde de Monte Christo* provoque ainda os applausos daquelle bom tempo.

Cinema-theatro S. José.

A familia Sarmento voltou ao cartaz do S. José, mas por um dia sómente, e, devido a pedidos insistentes, que o publico, que tanto se divertiu quando travou conhecimento, ha tempos, com tão *encrencada familia*, volta a matar saudades...

Theatro Municipal.

O espectaculo de hoje, do theatro Municipal, é com a peça em tres actos, do Dr. Pinto da Rocha, *A farça*, que será levada á scena em ultima representação, na actual temporada, na proxima quinta-feira, em récita do autor.

Nessa noite, o Dr. Pinto da Rocha fará uma conferencia, tendo por thema *Os poetas e a madrugada.*

A companhia Carlos Leal.

A empreza Paschoal Segreto, em signal de regosijo pelo successo alcançado pela companhia Carlos Leal, especialmente mandada organizar, em Lisboa, por conta e ordem suas, offerece-lhe hoje lauta ceia, no vasto salão de banquetes do High Life Club.

Foram convidados para esta festa os criticos theatraes e pessoas desta capital.

A ceia, que promette ser uma bellissima festa artistica, terminará por um baile, naturalmente *chic*, como sóem ser os bailes do citado club.

Os ensaios do Charivari.

Estão correndo animados no Rio Branco os ensaios da interessante burleta *Charivari*, original de Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano, a peça de estréa para a reabertura daquelle querido theatro, agora completamente reformado.

Artistas, coristas e emprezarios, todos gostam muito da nova peça, escripta com muita *verve*.

A musica é lindissima, toda ella original de Paulino Sacramento.

A resaca.

Carlos Bittencourt começou hontem a escrever de encommenda uma revista, a qual deu o titulo: *A resaca.*

Beneficio.

Realiza-se amanhã, no Apollo, um beneficio para soccorrer o cego Paulino.

Se não basta esse motivo caritativo e sympathico para que o Apollo se encha amanhã, podemos adiantar alguma coisa do programma, que é magnifico. Serão representadas tres peças: *Lucrecia Borgia*, *Agulhas e alfinetes* e *Amor e medo*, e estréa o Olympio Nogueira.

Vai ser um espectaculo e tanto.

Visitas.

Chegados hontem de S. Paulo, deram-nos o prazer da sua visita os maestros Billoro e Abbate, director e regente da companhia lyrica que hoje estreará no theatro Recreio.

Varias.

Recebêmos hontem a seguinte carta:

"Cordiaes saudações. Tivemos hontem o prazer de ler a carta, que lhe foi enviada por alguns veranistas de Petropolis, a respeito da nossa modesta exposição.

Pedimos-lhe a fineza de declarar em sua apreciada secção de artes, que é com o maior acatamento que atterdemos aos desejos tão gentilmente manifestados na citada carta, conservando a exposição franqueada ao publico pelo tempo solicitado.

Pedimos-lhe, pois, registrar os nossos agradecimentos por tal prova de consideração, aproveitando o ensejo para manifestar-lhe a muito sincera gratidão de que estamos possuidos pelo interesse que tem dispensado á nossa simples mas muito honesta iniciativa de arte nacional. Queira dispor com a maior franqueza dos amigos agradecidos — *Irmãos Mattos* — Sociedade de Geographia — Rio, 9 — 3 — 1913."

Do gabinete do Dr. secretario geral do Estado do Rio recebêmos a seguinte informação:

"Não é exacto que tenha havido deposição da Camara Municipal de Santo Antonio de Padua. A allegada deposição não passou de uma exploração politica. O que houve foi o seguinte:

O Tribunal da Relação julgando o recurso eleitoral neste municipio annullou varias secções eleitoraes e mandou proceder á nova apuração.

Esta foi feita pela junta legal sob a presidencia do juiz de direito da respectiva comarca e expediu diplomas aos novos vereadores.

Interesses particulares

Novo processo de pagar juros da divida publica

Ao Estado do Espirito Santo e ao seu impagavel governo está reservada a tarefa de nos dar as maiores e mais originaes surpresas em materia de finanças. Ao Sr. Jeronymo Monteiro coube a gloria, tão apregoada, de fazer rico e dinheiroso um Estado que recebeu em vesperas de fallencia, e mais ricos dinheirosos ainda os seus felizes governantes e auxiliares. E essa opulencia foi tal que elle pôde contribuir para as despezas de enxoval de casamento de um dos auxiliares do então presidente, de modo a que na *corbeille* do felizardo maganão nada faltou e concorrer para a offerta de principescos presentes, cuja belleza e riqueza faustosa podem ser apreciadas nas vitrines dos nossos joalheiros.

Agora chega-nos a noticia, cuja verdade só porque é attestada pela palavra do illustre deputado federal Dr. Torquato Moreira, não podemos pôr em duvida, que ao Sr. coronel Marcondes, successor designado do ex-pobretão de Santa Rita do Passa-Quatro, estava reservada a mais original das operações de credito.

O Sr. coronel Marcondes sanccionou uma lei votada pela Assembléa Legislativa do Estado, autorizando-o a emittir 1.000 apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma e de juros de 6 %, nominativas ou ao portador, para pagar os juros devidos pela execução dos contratos feitos pelo ineffavel conde. Essa novidade é tão surprehendente que só mesmo pôde ser acreditada pela affirmativa do nosso illustre informante.

Essa operação ou a fallencia, e fallencia fraudulenta, são uma e a mesma coisa.

As apolices emittidas são titulos de divida consolidada e rendem os juros marcados no decreto de emissão: applicada, para o pagamento de juros, esses juros vão constituir um capital que por sua vez vencem juros, o que importa em affirmar o pagamento de juros de juros, de onde resulta esta triste consequencia. Satisfeitas as actuaes obrigações por esse modo, confissão publica da insufficiencia das rendas para as solver, para o anno vindouro, sendo as mesmas as condições do Estado, porque as rendas publicas não nascem como os cogumellos nas esterqueiras, haverá necessidade de nova emissão e de maior valor pelo accrescimo das novas responsabilidades, e nessa sequencia fatal, como num binomio de Newton, chegará o Estado á triste condição de ter responsabilidades iguaes ao valor do seu territorio e beneficios. Nessa occasião, o martello do leiloeiro porá o Estado em almoeda a quem mais der.

E são esses os beneficios da magnifica administração do Sr. conde Jeronymo Monteiro, beneficios que pouco a pouco se irão conhecendo á medida que o actual presidente se vir forçado a recorrer ao credito já tão embalançado do infeliz Estado do Espirito Santo.

Commentando essa operação, não podemos deixar de salientar uma circumstancia que, por minima embora, não deixa de occultar um fim culposo.

Por que serão essas apolices emittidas ao portador, ou nominativas, á vontade do credor? Se o fim da emissão é confessado, por que não fazel-as todas nominativas, até como um meio seguro de fiscalização de sua applicação? Houve credores, verdadeiros ou não, cujos nomes não possam apparecer, porque a revelação delles sacrifica o sigillo desses contratos?

O Sr. Jeronymo Monteiro será um desses credores, ao menos para pagar o preço pelo qual adquiriu o material da fallecida *Imprensa*, cuja noticia acompanhou tão de perto á da original operação de credito?!

Por outro lado, a que padrão serão as apolices emittidas dadas em pagamento?

Pela cotação em Bolsa? Nesse caso, o Estado emitte um titulo que elle mesmo desvaloriza, entregando-o por valor muito inferior ao nominal, praticando assim senão um crime, uma desfaçatez inqualificavel.

Pelo valor nominal? Em tal caso falta á fé dos contratos, pagando com um titulo desvalorizado uma obrigação a que se comprometteu a satisfazer em especie, o que, se não é outro crime, é, pelo menos, uma extorsão indecorosa.

Em qualquer caso, a ruinosa operação financeira autorizada dá-nos bem uma lembrança da celebrada transacção das apolices no pagamento da divida do Banco do Brazil, em que começaram a se definir as habilidades do inventor seguro da operação, o Sr. conde Jeronymo Monteiro.

Aprenda o Sr. Francisco Salles essa novidade de operação de credito, e a inclua como promessa na sua plataforma de candidato á presidencia da Republica, sob condição de entregar a sua execução ao ineffavel conde romano.

Só assim este paiz se salvará, e com elle os seus salvadores principalmente.

(Transcripto da *Gazeta da Tarde*, de 24 de fevereiro.)

Será inaugurada hoje, ás 5 horas da tarde, á rua de S. José n. 15, em Nitheroy, a delegacia de policia da 1ª zona.

A' solemnidade comparecerá o Dr Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

A imprudencia de Francisco Alfredo Pires deu em resultado ser elle victima de um desastre, hontem, na praia de Botafogo, esquina da rua da Passagem.

Pires saltou de um bond em movimento, mas o fez do lado da entrelinha, sendo, por isso, apanhado por um outro bond que passava.

Pires recebeu graves ferimentos na Pires recebeu greves ferimentos na a Santa Casa, depois de medicado pela assistencia.

LUCTA ROMANA

CAMPEONATO INTERNACIONAL — PAVILHÃO INTERNACIONAL

Cada vez obtem maior exito o campeonato de lucta greco-romana que se realiza presentemente no "music-hall" da Avenida Rio Branco.

A concurrencia de hontem foi extraordinaria, notando-se a presença de todos os "habitués" do violento "sport".

[illegible] hora do costume, os campeões appareceram no "ring", tendo logo depois se iniciado a primeira "poule" da noite, entre "l'enfant gaté" Pampurri e o luctador brazileiro Ezequiel Gonçalves.

Foi uma surpresa o resultado deste encontro. Sabia-se que o campeão brazileiro não possuia "chance" para derrotar o seu antagonista, era de parecer, porém, que elle oppuzesse relativa resistencia, tal a força muscular de que é dotado.

Pampurri, logo ao apito do juiz, entrou com violento ataque e ao cabo de 1 minuto (!!...) vencia o seu adversario por uma bellissima "ceinture en rouplisse debout".

Para a disputa da 2ª "poule", vieram ao "tapis" o feroz francez Vervet e menino Priano.

Vervet, apesar de ter como adversario um luctador leal e, sobretudo, muito mais fraco, absolutamente não modificou o seu modo por demais irritante, provocando constantes protestos da platéa.

Depois de 23 minutos, Priano era derrubado, por uma violenta "cienture en arriere".

O 3º encontro foi entre o terrivel Hensche e o invencivel Raicevich.

Esta "poule" abriu a série das melhores luctas do campeonato. Raicevich iniciou immediata o ataque, porém, todos os seus esforços eram baldados, pois o seu contendor para se livrar de fortissimas "prises", procurava as cordas que circumdam o "ring", como unica taboa de salvação. O tempo que restava era pequeno; por esse motivo não houve desenlace, continuando hoje a lucta.

O luctador Hensche dará que fazer ao sympathico Giovanni Raicevich, pois, innegavelmente, é um adversario fortissimo.

Luctarão hoje: Willey Felgenhauer e Alfred Fenner, Henri Choen e Emilio [illegible].

O CASO DOS 1.400 CONTOS

Não teve proseguimento, hontem, o summario de culpa dos implicados no caso do furto dos caixotes, por não terem comparecido as testemunhas commandante Prates, do "Saturno", e seu immediato, que talvez só amanhã, á tarde, cheguem ao Rio, a bordo daquelle vapor.

Hontem, o Dr. Alberto de Carvalho, advogado do accusado Barata Ribeiro, requereu ao juiz summariante, como complemento do corpo de delicto, da contagem do dinheiro depositado no Thesouro Nacional pela policia, como sendo o apprehendido no Sumaré e no Andarahy, se officiasse ao ministro da fazenda, afim de ser remettido ao juizo e junto aos autos, o edital, no qual foram declarados o numero, série e estampa das cedulas que constituiam os réis 1.400:000$ furtados de bordo do vapor "Saturno", e que fossem nomeados peritos, afim de verificarem se as cedulas que estão depositadas no Thesouro como apprehendidas no Sumaré e Andarahy, têm o numero, série e estampa contidas no edital do ministerio da fazenda.

WILLIAM RAMSAY

Um dos mais cotados jornaes parisienses publica o seguinte interessante artigo:

"Os sonhos dos alchimistas da idade média tão acariciados por Paracelso e Nicoláo Flamel, os quaes esperavam chegar um dia a transformar a materia em metal precioso, a converter o ferro, o chumbo e a prata em ouro puro, acabam de ser, ao que parece, realizados por um dos maiores chimicos do mundo — Sir William Ramsay.

A' formidavel energia contida no radium, descoberto pelos dois Curies, é que Sir William Ramsay chegou, ha alguns annos, a transmutar sobre em litio e silica em carbone.

Estas experiencias de Sid William Ramsay tendem a demonstrar que a materia é *uma*; que os elementos simples; o oxigenio, o azoto, o carbone, o ferro, o cobre, o litio, o manganesio ou o ouro tem todos a mesma origem; que todos derivam do mesmo elemento primordial ou da mesma força — o ether ou... electreo, e que datam de cinco ou seis annos.

No Congresso da Associação Franceza, para o desenvolvimento das sciencias, que se realizou em 1908, em Clermont-Ferrand, Sir William Ramsay, em uma entrevista publicada pelo *Matim*, declarou que havia realizado a transmutação de varios metaes alcalinos.

A emanação do radium degradava uma solução de cobre, transmutando-a em litina e depois em sodio e patassio.

Recentemente Sir William Ramsay fez uma descoberta muito importante. Como a Academia Real de Vienna lhe tivesse confiado para estudos meia gramma de radium e lhe reclamasse o precioso metal, o celebre chimico inglez, não querendo abandonar as suas experiencias, lembrou-se de utilizar a energia da irradiação dos raios X, os quaes emittem, como o radium, uma série de radiações com as mesmas prosperidades.

De collaboração com os Srs. Collie e Patersen, Sir William Ramsay fez numerosas experiencias, verificando nas amplas productoras de raios X a existencia de dois gazes extraordinariamente raros — o neon e o helio.

Esses gazes não podiam provir senão da transmutação do hydrogenio contido nas ampolas, da transmutação da materia de cujos electrados eram constituidos ou ainda, em consequencia da descarga electrica, de duas fórmas de *materia* creadas fóra do ether *immaterial*.

Como quer que seja, parece — se porventura, se confirmarem os estudos dos sabios inglezes que vão ser feitos nos laboratorios — que a sciencia chegou, com a ajuda de uma força bem conhecida — os raios X — a transformar o mais simples elemento chimico o hydrogenio em dois outros corpos simples — o halio e o néon.

A ultima hypothese formulada por Sir William Ramsay, de resto pouco provavel, é a da creação do helio e do néon, encontrados nas ampolas de Crookes, pela *força*, pela inergia da irradiação dos raios Roentgen. Sir William Ramsay e os seus collaboradores os Srs. Collie e Paterson teriam então simplesmente creado, ha algumas semanas e pela primeira vez, um *atomo*. Seria esse um caso de *nascimento espontaneo da materia* que de certo muito daria que pensar aos philosophos e aos seus metaphysicos."

FULMINADO

Clodomiro de tal, residente á rua Bento Lisboa, trabalhava hontem na ilha das Cobras.

Em dado momento o infeliz foi colhido por um cabo electrico, sendo a sua morte instantanea.

A policia fez remover o cadaver para o necroterio.

CINEMATOGRAPHOS

Avenida.

Agradou muito o novo programma do Avenida, pela primeira hontem exhibido.

Os dois empolgantes dramas "No altar da morte" e "A orphã", ambos de grande metragem, são bellissimos, como muito interessantes são os dois "films" que tambem fazem parte do programma, "As gasellas sagradas do parque de Mara" e "Bebê não tem medo dos ladrões."

Paris.

"Comediantes" é o titulo do magestoso drama de grande espectaculo, protagonista a eminente tragica Asta Nielsen, incluido no extraordinario programma que o Cinema Paris está exhibindo com grande successo.

"Historia do um paletó" comica e "Partida dobrada", finissima comedia, completam aquelle delicioso programma.

Na "matinée", como extra, "O mal furioso" (a grande resaca ultima.)

Idéal.

"No altar da morte", Dor muda" e "O escriptorio de negocios", são os "films" de grande metragem de producção que está senod exhibida.

O cinema Idéal, como foi sempre, resumiu num só programma esses tres "films", que são tres empolgante dramas, soberbamente conduzidos.

Na "matinée", como extra, o ultimo numero do "Pathé Journal."

Cinema Maison Moderne.

O magnifico programma de hoje da Maison Moderne é composto dos "films" muito interessantes todos, "O martyr calvinista", Casamento malogrado" e "Bertholdinho, moço de grande roupa" e ainda o ultimo numero do "Pathé Journal."

Continuam com valor as entradas do Ram-Bolk.

A GUERRA NOS BALKANS

ATHENAS, 10.
O principe herdeiro Constantino, com as forças sob seu commando, occupou Faramethis, estando imminente a occupação de Margariti.
Os habitantes da ilha de Chio têm celebrado com grandes festas as recentes victorias das forças gregas.
CONSTANTINOPLA, 10.
O *Tanin* publica hoje uma noticia, em que se confirma a quéda de Janina.
(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 10.
O tribunal marcial aqui reunido condemnou a dois dias de prisão disciplinar o tenente Pimentel.
LISBOA, 10.
A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi prorogada para discutir o projecto que ante-hontem deu origem aos tumultos de que demos noticia por telegramma, projecto esse que ficou sendo conhecido por "lei do trovão".
PORTO, 10.
No local onde naufragou o paquete *Veronse*, virou-se hoje um barco de pesca, morrendo afogados dois dos tripulantes.
(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 10.
Segundo uma nota official, dada á publicidade sobre as eleições geraes para deputados, já estão eleitos nas provincias 95 liberaes, 57 conservadores, oito republicanos e 28 carlitas.
Faltam outros resultados do pleito, sobre o qual o presidente do conselho, conde de Romanones, conferenciou com o rei Affonso XIII, informando-o da victoria dos monarchistas na maioria das provincias.
MADRID, 10.
Communicam de Bilbáo que hontem, por occasião das eleições em San Pedro de Alnave, pretendendo os conjunccionistas assaltar um collegio eleitoral, os dynasticos se oppuzeram, travando-se entre os dois grupos uma verdadeira batalha, que só teve fim com a presença da guarda benemerita, que carregou sobre os contendores, dissolvendo-os.
Morreu um individuo e dois ficaram gravemente feridos.
MADRID, 10.
O conde de Romanones, presidente do conselho, começou hoje a elaborar os orçamentos, auxiliado pelo ministro da fazenda, Sr. Soarez Inclan.
MADRID, 10.
Devido a uma avaria que se deu na usina de electricidade, a cidade, agora á noite, ficou completamente ás escuras, deixando de funccionar muitos estabelecimentos industriaes, theatros, jornaes, padarias, etc.
Os cafés estão fazendo uso de velas.
MADRID, 10.
O ex-ministro Sr. Cobian declarou hoje a diversos representantes da imprensa que não pretendia a presidencia da Camara dos Deputados.
MADRID, 10.
Estão eleitos, segundo os resultados conhecidos até agora: liberaes, 206; conservadores, 122; republicanos, 27; carlistas, 20; nacionalistas, 21; independentes, cinco; socialista, um.
(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 10.
Communicam de Vervins, no departamento de Aisne, que num cinematographo existente em Mont-Ceaule-Neuf, occorreu hoje violenta explosão, em consequencia da qual ficaram feridas 46 pessoas.
A explosão causou grande panico no logar.
PARIS, 10.
O Sr. Lacombe de La Tour, 1° secretario da legação franceza em Lisboa, foi nomeado por decreto de hoje ministro residente em La Paz. Identicos decretos foram lavrados, nomeando os Srs. P. Suzer vice-consul em Quito, e Nayna, consul na Bahia, para exercerem, respectivamente, os mesmos cargos em Galveston e Glasgow.
PARIS, 10.
Nos centros politicos affirma-se que as Camaras adiarão o começo das férias da Paschoa para 12 de abril, afim de poderem discutir o projecto da reorganização militar.
(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 10.
O *Morning Post* publica um telegramma de Washington, em que se diz que a nota enviada pelo Sr. Bryan, secretario de Estado, ao governo de Cuba, protestando contra a amnistia politica e ameaçando de uma intervenção dos Estados Unidos naquella Republica, é geralmente interpretada como uma advertencia á America Latina de que não deve julgar fraco e indeciso o novo governo da Republica Norte-Americana.
LONDRES, 10.
Informam de Bombaim ao *Daily Chronicle* que no districto de Dalbhum foi descoberta uma jazida de ouro, que se acredita ser uma das mais ricas do mundo.
LONDRES, 10.
As suffragistas atearam fogo esta manhã á estação de Saunderton, em Buckingham-Shire.
A estação ficou completamente destruida.
LONDRES, 10.
O primeiro ministro, Sr. Asquith, fez hoje na Camara dos Communs um importante discurso sobre politica internacional, e especialmente sobre a questão do Oriente.
O Sr. Asquith começou dizendo que a reunião dos embaixadores tinha chegado a accordo sobre diversos pontos importantes dessa questão, como sejam o da concessão de um porto á Servia no Adriatico e o da autonomia da Albania.
Os restantes pontos da questão, disse S. Ex., serão discutidos a seu tempo pelos mesmos embaixadores, que para esse fim se manterão nos seus postos nesta capital.
Com respeito ás relações internacionaes, o primeiro ministro disse que a Inglaterra procurará estreitar cada vez mais os laços de amisade que a unem á Russia e á França, o que indubitavelmente dará maior relevo aos sentimentos de cordialidade que existem entre os embaixadores.
Trabalhamos juntamente com a Allemanha, accrescentou o Sr. Asquith, mas sem pensamentos reservados a respeito da grande nação, em cuja boa amisade confiamos para a manutenção da paz.
LONDRES, 10.
Os jornaes inserem um telegramma de Allahabad, na India Ingleza, informando terem sido condemnados os assassinos Clark e Mme. Fulham, aquelle á pena de morte e esta a trabalhos perpetuos.
Os dois criminosos são accusados de se haverem mancommunado para assassinar mulher e marido.
LONDRES, 10.
Foram presas hoje, na occasião da passagem do cortejo real, que se dirigia ao Parlamento, cinco suffragistas, que pretendiam perturbar a ordem.
LONDRES, 10.
Telegramma recebido de Ayr, na Escossia, diz ter havido uma explosão nas usinas de dynamite da fabrica Nobel.
No desastre, ao que refere esse telegramma, morreram seis pessoas e ficaram feridas sete.
LONDRES, 10.
Abriram-se hoje, com a assistencia dos soberanos, as sessões do Parlamento inglez.
A leitura da mensagem foi feita pelo rei Jorge, na Camara dos Lords, em cujas tribunas se notavam muitos diplomatas e pessoas da mais alta representação.
A parte mais importante da mensagem é a que se refere á pasta do exterior. Accentua a cordialidade das relações que a Inglaterra mantem com todos os paizes e diz sentir que a conferencia turco-balkanica, reunida nesta capital, não désse os resultados esperados pelas potencias, que desejam sinceramente a paz ou, quando menos, localizar a guerra.
Já se chegou a accordo sobre questões importantissimas, continúa a mensagem, e, comquanto ainda não estejam debatidos todos os pontos, esperamos que muito breve se ultimem as negociações e se firme definitivamente a paz.
Assignala o desejo do imperio de assegurar a paz geral na Europa e termina annunciando que serão novamente submettidas á discussão diversas medicas, com as quaes as duas Camaras estão em desaccordo como, entre outras, o projecto contra a pluralidade de votos nas eleições parlamentares.
A mensagem do rei Jorge foi muito applaudida.
(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 10.
Celebra-se hoje em toda a Allemanha o centenario da libertação dos Estados prussianos com a expulsão das forças de Napoleão.
BERLIM, 10.
O imperador Guilherme leu hoje ás tropas uma ordem do dia em que relembra as façanhas do exercito allemão durante as jornadas de 1813 e 1870.
Essa ordem do dia termina assim: "Se for necessario defender a nossa honra, iremos para a guerra com alegria e confiança."
BERLIM, 10.
Começaram hoje, com grande pompa e solemnidade, as festas do centenario da libertação da Prussia do dominio de Napoleão. Tanto a cidade de Berlim, como todas as outras do imperio, se encontram embandeiradas e entregues ás mais enthusiasticas manifestações de alegria.
O imperador fez depor corôas nos monumentos de Frederico o Grande, de Guilherme III, da rainha Luiza e dos heroes das guerras da libertação.
As autoridades municipaes, partindo do municipio, dirigiram-se em cortejo á cathedral de Nikola, onde foi cantado um solemne *Te-Deum*, a que assistiram a familia imperial, o chanceller, o secretario de Estado, ministros, officiaes superiores do exercito e da armada e varias delegações de corpos militares e sociedades.
Terminada a ceremonia, o imperador dirigiu-se á Luat-Garten, onde leu a ordem do dia, passando em seguida as tropas em revista.
(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 10.
O papa Pio X passou a noite mais tranquilo. Pela manhã, ás 7 horas e 45 minutos e ás 8 e 10, os medicos o examinaram, encontrando-o sem febre e ordenando que se seguisse a alimentação até agora prescripta.
(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 10.
Sob a protecção dos sociaes-democratas, realizou-se hontem nesta capital um comicio em favor do voto á mulher, assistindo cerca de duas mil pessoas.
(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 10.
O secretario de Estado dos negocios estrangeiros, Sr. William Briand, recebendo hoje o corpo diplomatico, declarou em nome do presidente Wilson, que o governo deseja absolutamente estreitar as relações dos Estados Unidos com as outras nações e que applicará sempre os mais estrictos principios da justiça e da igualdade em todos os assumptos internacionaes.
Respondeu ao Sr. Briand o embaixador francez, Sr. Jusserand, que, na qualidade de decano do corpo diplomatico, fez a apresentação dos seus collegas.
(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.
O jornal *La Prensa*, referindo-se ao facto de ter o Sr. Saenz Peña reassumido a presidencia da Republica, muito antes de findo o prazo da licença em cujo gozo se achava, acredita que só altas razões de Estado o obrigaram a tomar essa resolução, um tanto brusca.
Accrescenta que o presidente deve adoptar energicas medidas para melhorar a situação e reconhecer a necessidade inadiavel de reorganizar o gabinete ministerial.
BUENOS AIRES, 10.
Todos os jornaes occupam-se do Congresso dos Governadores, que deve reunir-se hoje, para discutir o fomento da lavoura, da colonização e das industrias territoriaes nacionaes.
La Nacion acredita que o dito Congresso será de resultados beneficos para o progresso daquellas regiões.
BUENOS AIRES, 10.
Está publicado o programma das festas organizadas em honra da officialidade do cruzador cubano *Patria*, no qual figuram numerosas excursões, visitas a monumentos, escolas e estabelecimentos do governo e banquetes civis e militares.
BUENOS AIRES, 10.
Correram tranquilamente as eleições que hontem se realizaram nos municipios da provincia de Buenos Aires. Triumpharam os conservadores.
BUENOS AIRES, 10.
Falleceu o coronel Nestor Alisedo, director da Escola de Operarios Militares.
BUENOS AIRES, 10.
O jornal *La Prensa*, referindo-se á carestia da vida no Brazil, a attribue á falta de organização da producção, ao regimen aduaneiro, á especulação dos intermediarios, ao excesso de tributação e ao modo injusto por que são distribuidos os impostos de consumo e, finalmente, aos syndicatos, que tudo açambarcam.
BUENOS AIRES, 10.
A officialidade do cruzador cubano *Patria* visitou a hospedaira de immigrantes, os diques e os arredores desta capital.
BUENOS AIRES, 10.
Hoje, anniversario do fallecimento do Dr. Paz, fundador do jornal *La Prensa*, os directores, a redacção e o pessoal das diversas secções do mesmo jornal foram, incorporados, ao cemiterio da Recoleta, onde depositaram flores sobre o tumulo daquelle illustre jornalista.
BUENOS AIRES, 10.
As autoridades sanitarias da provincia de Salta são accusadas de occultar os repetidos casos de peste bubonica que se estão dando naquella provincia, apesar de ter sido declarada extincta a epidemia.
BUENOS AIRES, 10.
Continuará hoje, no Congresso, a discussão do orçamento. Os deputados socialistas combaterão os pedidos de creditos feitos pelos ministerios da guerra, marinha e obras publicas, que consideram exagerados.
BUENOS AIRES, 10.
Recomeçou a indisposição do pessoal empregado nas estradas de ferro.
Essa indisposição vai-se manifestando na falta de tranquilidade e no notavel descontentamento dos empregados, que se traduzem em protestos escriptos, dirigidos ao governo e ás emprezas a que servem.
O movimento manifestou-se em primeiro logar entre os foguistas e machinistas, alastrando-se já agora por todo o pessoal do trafego.
Dá logar a esse movimento a opposição que as emprezas ferroviarias fazem aos direitos a que se julgam vinculados os mesmos empregados.
Entre esses direitos, sacrificados pelas emprezas, está o de poderem elles fundar associações entre si.
—Espera-se que na proxima quinta-feira o Congresso, attendendo a um pedido do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, resolva a questão das embaixadas.
—Regressou hoje o Sr. Quirno Costa a esta capital, acompanhado do general Trevino, ministro do Equador nesta Republica.
Ao desembarque dos distinctos cavalheiros compareceram muitas autoridades da Republica, notadamente diplomatas.
O general Trevino vem apresentar ao governo argentino as suas credenciaes. Este official tem sido muito visitado.
—Inaugurou-se hoje o Congresso dos Governadores dos Territorios, presidindo á sessão o Sr. Indalecio Gomez, ministro do interior.
S. Ex., abrindo a sessão, apresentou-lhes o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica.
Terminada a sessão, seguiu-se um banquete, em que tomaram parte todos os presentes.
Falou o Sr. Indalecio Gomez, ministro do interior, pondo em relevo os progressos dos territorios e felicitando por isso os seus representantes ali.
A esse discurso seguiu-se o de resposta, pronunciado pelo governador da Terra do Fogo, Sr. Fernandez Valez, que agradeceu, em seu nome e no dos seus collegas, as referencias por S. Ex. feitas.
O banquete correu na maior intimidade possivel, realçada por grande contentamento geral.
Na proxima reunião começarão as discussões dos diversos assumptos que fazem o objectivo do Congresso.
—Foi adiado o concurso de vôo á altura, por motivo de desarranjos nos aeroplanos dos aviadores Fels e Castaibert, que funccionavam mal na occasião da partida.
Cattaneo, porém, realizou um vôo, subindo á altura de 1.500 metros, em presença de 25.000 concurrentes, anciosos pela realização do referido concurso.
—Hoje, á noite e á tarde, realizaram-se concertos no local da exposição rural de Palermo, comparecendo ali um grande numero de pessoas.
—O governo municipal da cidade de Avellaneda, no proposito de combater o analphabetismo, acaba de crear uma Escola Normal Popular, que será mantida pela população daquella localidade.
—Sendo costume de um grande numero de turcos fugirem da Turquia para a Argentina, para onde trazem mercadorias obtidas a credito e para aqui transportadas com prejuizo das repartições aduaneiras, mercadorias que vendem por preços vis, estabelecendo por esse modo uma desleal concurrencia com o commercio desta praça, o consul ottomano pediu e obteve da Sublime Porta uma medida repressiva desse commercio illicito.
De agora em diante os turcos que continuarem na pratica desses actos serão seriamente castigados.
Essa attitude do consul ottomano tem sido muito applaudida, principalmente pelos commerciantes.
—Falleceram nesta capital os Srs. Bartolomé Devoto e Leon de la Barra.
Os extinctos eram muito conhecidos e estimados no nosso meio social.
O Sr. Bartolomé Devoto era um riquissimo commerciante desta praça.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 10.
Os ministros do exterior, industria e fazenda pretendem visitar as provincias de Tacna e Arica. Serão acompanhados nessa visita pelo ministro da guerra da Bolivia.
SANTIAGO, 10.
Na reunião dos notaveis, que se realizou hontem, foram discutidas as eleições municipaes.
SANTIAGO, 10.
O jornal *El Mercurio* declarou hoje terminantemente que o Chile jámais permittirá que estrangeiros lhe ditem uma orientação qualquer na sua politica internacional, accrescentando que o Chile saberá conservar a sua linha de conducta mantida até agora entre todos os paizes com que mantem relações.
—O aviador Rapini realizou o *raid* de Santiago a Vinamar, percorrendo uma extensão de 264 kilometros e ganhando o premio conferido pelos italianos aqui residentes.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 10.
Foi proclamado senador o Dr. Varela Acevedo.
MONTEVIDÉO, 10.
Um grande incendio destruiu hoje totalmente o predio em que era estabelecido com camisaria e chapelaria o italiano Ravegno, commerciante desta praça.
—Acha-se gravemente ferido o capitalista Juan Iturralde, offendido em uma lucta que travara com um commerciante desta praça, por questão de dinheiros.
(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARA'

BELEM, 10.
O Dr. Gastão Vieira foi nomeado medico verificador de obitos da repartição de policia.
BELEM, 10.
Alguns indios cayapis, vindos do rio Araguaya, aqui chegados em canoas que atracaram á doca de Ver o Peso, estando embriagados, promoveram desordens e travaram lucta com os policiaes.
BELEM, 10.
Reappareceu a febre amarela na cidade de Santarem, onde se têm dado diversos casos fátaes, estando a população muito apprehensiva.
BELEM, 10.
Foi nomeado promotor de Obidos o Dr. Ezequiel de Barros.
BELEM, 10.
Chegou o Dr. Agenor de Miranda, novo chefe do districto telegraphico d'aqui.
BELEM, 10.
O inspector da Alfandega designou o escripturario Sr. Plinio Santiago para acompanhar até Porto Velho o vapor *Sarale*, consignado á Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.
BELEM, 10.
Foi encerrado hontem o Congresso Legislativo do Estado.
BELEM, 10.
Amanhã, na sessão do conselho, será apresentado um projecto de revisão do codigo policial e municipal, accrescentando-lhe o que for necessario.
—Na audiencia de hontem do juiz de direito da 1ª vara, foi accusada a penhora feita dos bens do desembargador Napoleão Oliveira, em pagamento de uma promissoria de 202 contos, a favor do visconde Augusto Correia.
—O Dr. Argemiro Pinto reclama perante o Tribunal Superior de Contas uma acção de arbitramento que o mesmo intentou contra o Dr. Alves de Souza, para cobrança de honorarios profissionaes, no juizo de Santa Rosa.
—Durante o mez de fevereiro occorreram nesta cidade nove casos de febre amarela. Em Santarem deram-se dois casos fataes.
—O *Correio de Belem*, em artigo de hoje, pede á Intendencia que, como obra de moralização administrativa, abra concurrencia para a publicação do expediente.
—Uma quadrilha de jogadores e gatunos, usando baralhos apropriados, tem enganado a varias pessoas desta cidade. Hontem, Guilherme Rivero, commerciante em Iquitos e que se achava nesta cidade, foi convidado para jogar o *bacarat* na Pensão Andréa. Ahi perdeu 35 contos. Antes disso, o dentista portuguez Domingos Martins, perdeu 3:200$ em moeda forte.
O chefe da referida quadrilha chama-se José Barruero.
—O governador do Estado sanccionou leis, organizando o Tribunal de Contas, estabelecendo imposto sobre a aguardente e bebidas alcoolicas de qualquer procedencia, revogando a relação municipal, a 2ª parte do artigo 6° da lei n. 962, de novembro de 1905, referente ao prazo de tres mezes nelle fixado.
—Na occasião em que tomava banho, na bahia Guajará, pereceu afogado o marinheiro dinamarquez Chistensen, da guarnição da barca *Africa*.
—A *Folha do Norte* clama contra os espancamentos brutaes em plena luz meridiana, praticados por praças da policia, quando conduziam os presos, hontem, para a Detenção. O portuguez Antonio Carneiro foi espancado barbaramente nessa occasião, quando seguia preso, ficando gravemente ferido no thorax, nos hombros e braço direito, por ponta de sabre. Apesar de preso e ferido dessa fórma, pagou multa na estação policial, sendo, a seu pedido, feito corpo de delicto.
—A policia iniciou hontem uma campanha contra individuos desclassificados, cáftens, ladrões e capangas, no sentido de libertar a cidade de Belem de elementos nocivos. Já cerca de 30 desses individuos foram presos hontem. A imprensa, louvando a acção da policia, pede que essa medida se estenda até outros typos perigosos que andam pelas ruas sob a capa de honestos.
—Assumiu hoje a direcção do districto telegraphico do Pará o engenheiro Agenor Miranda. A imprensa elogia o Sr. Augusto Costa pela independencia, zelo e intelligencia com que dirigia o districto e que passou agora a exercer as funcções de chefe da estação.
—Falleceu o professor Domingos Martins Vianna.
—Está enfermo o Dr. Ernesto Paraguassú, juiz de direito aposentado.
—Foi rezada hontem a primeira missa na capela do bairro Canudos com numerosa concurrencia. Pronunciou o sermão inaugural frei Marcellino.
BELÉM, 10.
Após o encerramento das Camaras, os congressistas foram ao palacio do governo, onde foram recebidos no topo da escadaria pelo Dr. Carlos Silva, sendo introduzidos no salão dos Presidentes da Republica, onde, depois dos cumprimentos pessoaes, o Dr. Ignacio Nogueira, presidente da Camara dos Deputados, declarou que, encerrados os trabalhos, vinha apresentar ao governador as despedidas do governo, affirmando que o Senado e a Camara haviam votado as medidas apontadas na mensagem presidencial, ratificando, ao mesmo tempo, a solidariedade do mesmo poder com o governo do Estado.
Respondendo, o Dr. Enéas Martins disse ser grato á attenção que acaba de receber e que estava profundamente satisfeito com a operosidade e patriotismo dos congressistas, solucionando as questões que foram apresentadas na actual reunião, extraordinariamente convocada, para tratar de assumptos importantissimos e que dizem respeito á propria vida do Pará. O Dr. Enéas accrescentou que precisava da collaboração de todos e abordou a todos os pontos das theses, sujeitos á approvação do Congresso, referindo-se demoradamente ás nossas actuaes condições financeiras na vida municipal, onde, com as deliberações já tomadas, se entrará na paz duradoura de que precisa o progresso, sobretudo, do Tribunal de Contas, que considera o galardão de mais merito da actual sessão. Sobre impostos ora creados, o Dr. Enéas declarou que não traziam absolutamente embaraços ás industrias, sendo o empenho do seu governo fomental-as dentro dos recursos do Estado. Affirmou, finalmente, que depositava inteira confiança nos seus auxiliares, de quem vai depender o exito na execução das medidas votadas pelo Congresso.
(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 9 (*retardado*).
Continúa a preoccupar o espirito publico a ordem de *habeas-corpus* requerida em favor de Francisco Falcão, preso em flagrante logo após haver perpetrado o assassinato do major Gerson de Figueiredo. Na cidade quasi não se discute outro assumpto, sendo noticia corrente que os desembargadores Carlos Costa e Helvidio Aguiar votarão pelo pedido, o qual importará na sua concessão, porque, mesmo na hypothese dos dois outros desembargadores votarem em sentido opposto, haverá empate e a decisão a favor se dará.
O *Piauhy* de hoje discute o caso em artigo redaccional, accentuando que contra o réo concorrem tres circumstancias, que tornam impossivel tal ordem: a prisão em flagrante, a confissão e a pronuncia.
Discutindo o processo, mostra que depuzeram tres testemunhas de vista, além de outras que, por diversas causas, conheciam o facto. Demonstra que o juiz era competente na causa: obedeceu a todas as formalidades processuaes, respeitados os direitos de defesa e que nenhuma falta nelle se encontra quanto ás testemunhas que depuzeram hontem perante o tribunal.
Argumenta ser perigosa a praxe, tanto mais quanto as leis do Piauhy encerram a disposição que permitte que o réo apresente testemunhas de defesa no summario.
Depois discute o valor de cada uma das apresentadas e o merecimento de suas affirmativas. Umas não calaram sequer o despeito, por-

que não mereceram confiança do juiz para penetrar no Forum e, assim, são suspeitas de parcialidade. Outras negam o que o escrivão certifica haver praticado, isto é, ter tornado as testemunhas incommunicaveis. E entre estas ultimas estão o futuro sogro do réo, um sobrinho de sua genitora e um individuo que tentou subornar o escrivão para certificar justamente o que se propoz provar com o seu depoimento.
THEREZINA, 10.
Na informação que o escrivão Samuel Cunha apresentou ao promotor publico, da tentativa de suborno de que foi victima, declara que no dia 3 deste mez recebeu pedido do Dr. Odylo Costa para ir até sua casa, na fronteira Villa Flor, Estado do Maranhão. Pela insistencia do pedido, accedeu, e lá chegando, encontrou reunidos o Dr. Odylo Costa, seu futuro genro Dr. Themistocles Avelino e o barbeiro João Brazil. Os dois primeiros se retiraram da sala, perguntando-lhe então o ultimo por que não fornecia ao Dr. Odylo uma certidão que annullasse todo o processo crime do Dr. Falcão.
O escrivão Cunha respondeu que não mentia compromissos de seu cargo. Foi informado então pelo proponente que o Dr. Odylo Costa lhe autorizara a dar-lhe tanto dinheiro que o poria salvo de qualquer revez. Repellida a proposta, o Dr. Odylo, chamado por Brazil, veiu pessoalmente fazer offertas, pedindo ao escrivão que tivesse piedade do infortunio de seu irmão. Rico e preso num carcere, accrescentou, que do Tribunal de Justiça lhe diziam que a nullidade do processo só dependia delle escrivão. Repellindo em absoluto a proposta, retirou-se, communicando o facto ao juiz. Este depoimento do escrivão Cunha, tanto mais valor possue por que elle é adversario da situação e se bateu com todas as forças pela candidatura Coriolano de Carvalho.
THEREZINA, 10.
Como era geralmente esperado e hontem transmittimos, os desembargadores Helvecio Aguiar e Araujo Costa concederam tambem o *habeas-corpus* requerido a favor de Francisco Costa, que a 11 de dezembro ultimo assassinou nesta capital o maior Gerson de Figueiredo. O procurador geral do Estado optou pela denegação do pedido, votando no mesmo sentido os desembargadores João Gabriel e José Lourenço.
O desembargador Aguiar não se limitou a votar a ordem impetrada; insultou o governo do Estado, o chefe de policia e a memoria do major Gérson, o promotor e, finalmente, o seu collega desembargador José Lourenço. Fez, porém, o elogio da opposição, de que é chefe exaltado, negando que houvesse flagrante na prisão, que possuissem valor as confissões do réo perante a policia, no summario e perante o proprio tribunal, sustentando ser a pronuncia viciosa, porque excedeu o prazo da lei.
Terminada a votação, os desembargadores se retiraram do recinto da sala de deliberação, quando o Dr. Odylo Costa se dirigiu ao official que commandava a força que acompanhou o réo, exigindo immediata liberdade de seu irmão e constituinte. O official ponderou haver passado recibo do preso ao carcereiro e, portanto, carecia de uma resalva para sua responsabilidade. Foi quando o padre Lindolpho Uchoa, que sempre se conservou junto ao preso, sacou de um revólver, atirando contra o alludido official.
O cabo Marcos Pereira da Silva desviou-lhe o braço, estabelecendo-se tumulto. Temendo a exaltação popular, o official retirou o preso immediatamente para a Detenção, onde o collocou em um salão da repartição, á vista, aguardando ordens do governo ou do tribunal, por intermedio deste. Quando atravessava a força a rua da Gloria, um popular; não se sabe com que intenção, se de matar o preso ou ferir os soldados, atirou em direcção ao grupo, ferindo levemente o Dr. Raymundo Guedes, amigo da situação. Os soldados, apenas armados de revólver, atiraram para o ar, chegando o preso ao seu destino sem nenhum outro incidente desagradavel. A reprovação á ordem de *habeas-corpus* é geral e unanime, attribuida a encorajar os animos contra os amigos do governo, de quem os desembargadores Aguiar e Araujo Costa são adversarios extremados. Falcão, preso em flagrante, confessou o crime, pelo qual estava pronunciado.
Sabe que o escrivão foi subornado para dar uma certidão que tornasse nullo todo o processo. E tanto maior é a reprovação ao referido *habeas-corpus*, que todos sabem que apenas 12 dias após a maioria do tribunal ter permittido, em accórdão, o uso de armas prohibidas, com condição de serem trazidas clandestinamente, foi assassinado o major Gerson, cujo crime a mesma maioria do tribunal procura hoje acobertar com outro *habeas-corpus*.
Talvez seja preciso explicar que o major Gerson era um official valente e muito dedicado ao actual governador, quasi insubstituivel no corpo de policia. E assim fizera jús aos odios e prevenção da opposição. Parece que agora os adversarios do governo pretendem ferir o mesmo governo e talvez incentivar outros crimes contra seus mais dedicados amigos. Hoje, o palacio do governo esteve sempre repleto de amigos da situação, promptos a prestigiarem o Dr. Miguel Rosa. Ha absoluta calma na cidade.
(Serviço do *Paiz*.)

THEREZINA, 10.
Foi hoje julgado o *habeas-corpus* impetrado em favor de Francisco Falcão, assassino do major Gerson. Os boatos, que hontem transmitti, realizaram-se entre os dois desembargadores Helvidio Aguiar e Araujo Costa, que votaram pela concessão da ordem de *habeas-corpus*.
No começo da sessão, falou o impetrante, juntando cartas para documento das suas affirmações. Em seguida, falou o procurador geral do Estado, que combateu a prova, dizendo que as cartas são documentos graciosos e não produziram prova contra as certidões do escrivão, que tem fé publica. O desembargador Araujo Costa falou, concedendo a ordem pedida, entendendo que as provas, perante o tribunal, eram plenas. Depois, falou o desembargador João Gabriel, que designou a ordem, falando, então, o desembargador Helvidio Aguiar, que fez elogiosas referencias ás testemunhas que depuzeram perante o tribunal. O mesmo orador julgou o depoimento acima de qualquer suspeita e terminou votando pela concessão da ordem de *habeas-corpus*.
Em quarto logar, votou o desembargador José Lourenço, que legalmente discutiu o caso e, afinal, pediu indeferimento. Houve, assim, dois votos pro e dois contra. Apurado o resultado, levantou-se o presidente sem assignar o accórdão nem o alvará de soltura. O advogado impetrante, vendo que o seu constituinte continuava preso e acompanhado por officiaes da policia, exigiu a sua soltura. O conductor do preso, porém, pediu para isso ordem escripta, pois assignara recebido do preso na Detenção. Então, o padre Lindolpho Uchôa, que estava á pequena distancia do official conductor, puxou de um revólver, procurando disparal-o contra o mesmo official. O cabo de policia Manoel Pereira da Silva, que se achava proximo, desviou a arma, estabelecendo-se então um ligeiro conflicto.
(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 10.
Seguiu hoje com destino a essa capital o navio-escola *Benjamin Constant*.
—Falleceu o negociante Philadelpho Bacellar.
—Foi requerido um *habeas-corpus* em favor de Antonio Rego, um dos autores do roubo de 100:000$ na casa Plinio Ferraz & C.
—Realizou-se hontem uma sessão extraordinaria no Tribunal de Appellação e Revista, devido á collocação da tela de Christo na sala das sessões. A ceremonia foi muito solemne, comparecendo o governador, as principaes autoridades do Estado, magistrados, advogados e a imprensa. Antes da ceremonia da collocação, a tela foi benta pelo arcebispo, abrindo depois a sessão o Dr. Braulio Xavier, orador official. O conselheiro Botelho Benjamin discursou durante uma hora sobre a personalidade juridica de Christo, falando, em seguida, o arcebispo, que se congratulou com o tribunal pelo acto que acaba de realizar. O discurso do arcebispo foi bastante applaudido.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 10.
Passando hoje o primeiro anniversario da administração do Dr. Léon Roussoulieres, na Imprensa Official, os seus funccionarios commemoraram essa data, inaugurando naquelle estabelecimento o seu retrato a oleo. Compareceram a essa ceremonia os secretarios do Estado, representante do presidente do Estado, grande numero de senhoras, muitos amigos e admiradores do Dr. Léon. Falaram, por essa occasião, os Drs. José Eduardo da Fonseca, Ernesto Cerqueira, Abilio Machado e o deputado federal Augusto de Lima, que saudou, em nome da imprensa.
Respondeu o Dr. Léon, agradecendo a todos. Pelos funccionarios, foi-lhe offerecido um rico bronze artistico, acompanhado de um lindo album, contendo todas as assignaturas dos funccionarios. Tocou durante a festa uma banda de musica, tendo o Dr. Léon recebido innumeros telegrammas e cartões.
—Chegou hoje a esta cidade o deputado federal Sabino Barroso, sendo recebido por grande numero de amigos, pelo representante do governo do Estado, sendo acompanhado até sua residencia por muitas pessoas.
—Seguiu hoje com destino a São Paulo, devendo partir, por estes dias, para a Europa, o Dr. Jair Lins, filho do desembargador Edmundo Lins. Seu embarque foi muito concorrido, comparecendo á estação grande numero de amigos.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 10.
A bordo do vapor *Verdi*, segue hoje para os Estados Unidos o Sr. Walsinsley, superintendente da Light and Power Company.
—Foi diminuto o movimento da Bolsa, durante a semana finda, tendo sido vendidos 3.526 titulos, no valor de 458:334$000.
—O Dr. Ayres Netto pediu hoje demissão do cargo de medico da força publica.
—Não é exacta a noticia de haver pedido a sua exoneração o Dr. Amarante Cruz, director do hospital militar.
O Dr. Albuquerque Lins retribuiu hoje as visitas que lhe fizeram os secretarios do governo do Estado, por occasião do seu regresso da Europa.
SANTOS, 10.
Chegaram pelo vapor *Cadis* 34 immigrantes, pelo *Verdi* 23, pelo *Saturno* 11 e pelo *Orion* dois.
(Agencia Americana.)

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — A VIDA SOCIAL — LETRAS E ARTES — SCIENCIAS E INVENÇÕES.)

Tres grandes figuras politicas da Inglaterra: Asquith, Lloyd George e Churchill

Todos os ministerios inglezes, nota a "Current Litterature" — liberaes ou conservadores, são constituidos por dois circulos.

O menor delles representa o saber, a intelligencia, a autoridade. No ministerio actual, o grupo central é extremamente restricto, um simples trio que comprehende: 1.º M. Asquith, o eloquente e cauteloso primeiro ministro ou presidente do conselho; 2.º Lloyd George, o fogoso e batalhador ministro das finanças; 3.º Winston Chunchill, o aristocratico e turbulento primeiro lord do almirantado, ou ministro da marinha.

Este ultimo chegou ao poder, evidentemente graças ao seu nascimento e ao seu nome, mas tambem pela sua intelligencia e pela sua vontade, ou melhor, pela sua personalidade.

Tem elle vindo desde tanto já a par do ministro das finanças, que chegaram a ser comparados e a encontrarem-se-lhes pontos de semelhança. Diz-se, por exemplo, que ambos possuem uma linguagem espalhafatosa ou muito viciada. Mas a semelhança entre os dois pára ahi. Lloyd George é muitas vezes descripto como sendo o mau genio do ministerio, e na verdade tem algo de pessoal e perigoso, inteiramente fora dos costumes politicos.

Esta mesma caracteristica, porém mais accentuada, foi tambem reconhecida em Lord Randolph Churchill, e chamou-se-lhe genio. E' uma faculdade que não se adquire e que consiste em poder-se fazer grandes cousas sem esforço.

Winstou Chunchill não dá, como seu pai dava, a impressão de possuir este dom, nem tão pouco conseguiu convencer a creação da sua ardente sympathia pelo povo.

Neste experimenta a mesma difficuldade que essa estranha figura de revolução — "Philippe-Egalité". Na vasta comprehensão das coisas, nenhum dos seus collegas excede Chunchill. Se ha muito quem, sobretudo todo o partido unionista, detesta a sua politica, não ha todavia, a não ser quem seja cego, que desconheça o poder e a autoridade dos seus juizos.

Ha mesmo até quem o julgue superior a seu pai, quanto á penetração do espirito.

Elle vê em grande e concebe de conjuncto um programma inteiro, e tem a faculdade de synthetisar á primeira vista de olhos. E' nesta fórma um estranho contraste com Lloyd George.

Não ousou este entrar nas grandes luctas politicas, e durante dez annos, occupou-se do "pequeno paiz de Galles", da "pequena Inglaterra"; ensaiava, preparava-se, insinuava-se a pouco e pouco. Fez uma longa aprendizagem.

Winston Chunchill, pelo contrario, entrou na liça politica como mestre e impoz-se pelo seu aprumo e pelo seu ardor juvenil. Logo de começo se collocou na primeira fila.

Lloyd George, quer seja considerado como um impostor ou como um heroe, representa o papel de protagonista na politica, e triumphou pela sua tenacidade, pelas suas qualidades ou pelos seus defeitos, mas sem ajuda, sem nenhuma das vantagens de nascimento, de educação ou de dinheiro, numa palavra, sem nada.

Abriu o seu caminho com a sua palavra facil de advogado, e sobretudo graças á sua maravilhosa vitalidade, que é o que elle tem de melhor.

M. Asquith, o primeiro ministro, é um mestre consummado na arte parlamentar; é um grande orador e um habil tactico. E' um "meneur" de homens e de partidos.

E' notavel pela maestria e pela paixão contida nos seus discursos. O seu estylo é conciso, cerrado, mas muito vivaz. Produz sempre uma forte impressão. Em politica tem feito proesas. Durante seis annos seguiu a escola de Balfour, e excedeu-o depois. Sabe cortar todas as difficuldades, conciliar todas as opiniões e desviar as tormentas.

O parlamento é para elle um jogo de xadrez; maneja os homens na scena politica, docemente, sem ter o ar de lhe tocar, mas com uma dedilhada segura, como se fossem as marcas no taboleiro.

Literatura allemã: Gerhard Hauptmann

A revista ingleza "The Independant", publicou recentemente um artigo em que declarava não dever ter sido motivo de surpresa o têr-se conferido a Hauptmann o premio Nobel, de literatura. A escolha era entre elle e Anatole France. Este premio é concedido, segundo a definição do seu fundador, a um representante da literatura "idéalista", mas a Academia Nobel tem uma certa latitude na interpretação deste termo.

A' primeira vista fica-se algo desconcertado ao pensar em que a obra tão humana e todavia realista de Hauptmann constitue o que a literatura mundial tem produzido de melhor em idéalismo. Mas isso é uma impressão passageira, porque um momento de analyse basta para demonstrar que Hauptmann é um fervente idéalista, um verdadeiro cavalheiro da belleza e do idéal. O seu idéalismo não é o dos sonhadores que pairam nas nuvens e ignoram o drama da vida humana; pelo contrario, o delle é muito humano, baseado sobre as realidades da existencia, sobre o conflicto entre a natureza e a intelligencia, entre o individuo e a sociedade, e é através do realismo mais pungente que elle attinge as regiões superiores do idéal.

Os insuccessos que elle tem soffrido nas suas peças são, a bem dizer, derrotas gloriosas, pois são devidos ao seu idealismo. Se pinta frequentemente scenas de miseria, mas o que o interessa e a que elle dá realce, é o effeito das circumstancias sobre a alma humana. No seu drama "Os tecelões", ha scenas desoladoras em que elles morrem de fome, mas não é a fome que mais commove; porque pode ver-se explorado, esgotado pelo trabalho e reduzido pela fome, sem se estar abatido; para Hanptann o que é peior é ser-se esmagado moralmente ao pezo dos males soffridos.

Assim quando os tecelões trazem os tecidos ao escriptorio do explorador e passam, turba lamentavel, para receber a feria, o que impressiona mais que o seu aspecto de miseria, é o gesto de uma pobre mulher que, timidamente, tira um fio de cotão do rico casaco do patrão. Isto faz sentir até que ponto esta criatura está esmagada, pois que nella até o proprio sentimento do odio está anniquilado, e sente-se o tremito mais doloroso da peça.

O autor não tem compaixão por aquelle que lucta, mesmo em vão, mas commove-se até ás lagrimas pelo sêr que deixou de luctar.

O velho tecelão que recura deixar o seu tear e juntar-se aos revistas é morto por uma balla perdida, mas a sua morte é um triumpho.

Hauptmann tenta constantemente conciliar os elementos antagonicos da vida, as forças contrarias que luctam no homem.

A philosophia de Hauptmann vem perfeitamente definida na sua obra prima literaria "O cysne submergido" e na sua peça phantastica: "E Pippa dança". "Haunela" é o exemplo que melhor o caracterisa pela feliz mistura de sonho e de realidade.

Entre os seus romances o principal é o "Louco em Christo". Agora vai apparecer "Atlantis", que trata dos allemães na America. Em todas as suas obras se nota o mesmo idealismo e a mesma concepção philosophica, baseado sobre a realidade humana.

Um novo phonador

Os phonadores são apparelhos que servem para a producção artificial dos sons vocaes. Empregam-se para melhorar a emissão da palavra e tornal-a mais distincta naquelles que a têm embaraçada ou são parcialmente privados della. Os principaes phonadores até agora em uso eram devidos ao professor allemão Gluck, especialista conhecido em laryngologia e ao professor Delair, mas não deram resultados completamente satisfatorios. O Dr. Tapia, de Madrid, póde convencer-se disto quando, tendo de operar um doente, o Sr. Pereda, de um cancro na larynge, fez a extirpação total do cancro. O paciente tornou-se inteiramente mudo, e não houve phonador que lhe prestasse auxilio. Desesperado, tanto mais que lhe era agora impossivel conversar oralmente e telephonicamente com os numerosos clientes do seu importante commercio, e porque se julgou, assim, forçado a cessar os seus negocios e ameaçado de ruina, tomou elle a resolução, por assim dizer, heroica de construir elle mesmo um dispositivo que correspondesse a todas as exigencias da situação.

Não foi bem succedido a principio. O instrumento era tão imperfeito que o infeliz negociante se achava condemnado a um mutismo absoluto; cheio de energia, não desanimou, pois, e conseguiu finalmente, depois de longas e proveitosas tentativas, inventar um apparelho com o qual recobrou a voz tão intelligivelmente como antes da extracção de sua larynge.

O Congresso Laryngologico de Bilbau recebeu communicação do phonador Pereda e reconheceu-o, quasi por unanimidade, superior, sob todos os pontos de vista, aos que precedentemente se usavam.

A descoberta da America

A velha questão. Agora, por occasião do millenario da Normandia, o Sr. A. Schalck de la Faverie publicou um opusculo de vinte paginas intitulado "Os normandos e a descoberta da America no seculo X", e em que revolve tantas questões interessantes, que, como importancia, attinge a de um grosso volume. O autor, procurando resolver o problema tão controvertido das primeiras communicações entre o antigo e o novo mundo discute successivamente a authenticidade da narrativa de Platão sobre a Atlantida e das lendas biblicas sobre a celebre Ophyr, collocada por alguns eruditos na America. Recorda os sonhos e os contos fantasticos que tiveram curso na idade média e consegue a maior parte do seu trabalho, a exemplo das sogas scandinavas, que contêm a fundação de colonias normandas n'um paiz remoto que, segundo elle, não é outro senão o norte da America.

E elle resume os factos conhecidos a este respeito, cuja veracidade demonstra, refutando as duvidas postas por certos americanistas. Conclue que a gloria da descoberta do Novo Mundo cabe aos normandos, qualquer que seja o ponto onde elles desembarcassem.

O ensaio do Sr. Schalck é uma contribuição preciosa para o estudo das relações que houve entre a Europa e os continentes transatlanticos antes de Christovão Colombo.

O preço dos quadros

Não é só de hoje que os quadros attingem preços formidaveis. Alguns pintores da antiga Grecia tiveram a mesma satisfação. Aristides de Thebas pintou uma "Batalha contra os persas", que lhe foi pago por 100 mil drachmas (92.685 francos), por Muason, tyranno de Elatéa. Quando o general romano Mummicus transportou para Roma os despojos das cidades gregas, o rei Attalo offereceu 600 mil sestercios (114.000 francos), por um "Baccho", de Aristides. Mummius, incapaz de comprehender que se offerecesse tanto dinheiro por um quadro, julgou que elle tivesse qualquer virtude magica e depôl-o no templo de Céres. Ardepiadoro, contemporaneo de Aristides de Thebas obteve de Muason 35 mil francos por um quadro que representava doze deuses.

O socialismo imperialista na Allemanha contemporanea

Charles Andler, tão conhecido pelos seus estudos sobre o socialismo na Allemanha, insere na "Action Nationale", um artigo cheio de actualidade a tal proposito.

Segundo elle, o governo allemão, sem que deseje guerra, tem por costume explorar as fraquezas e os embaraços das nações vizinhas.

Muitos socialistas allemães impressionam-se com isso, e d'ahi a acuidade attingida pela questão "Hildebrando". O Congresso de Chemnitz excluiu em setembro passado do partido socialista organizado, Gehrard Hildebrando, o eminente economista, verdadeiro continuador de Frederico List, e que é tambem um dos mais brilhantes redactores dos "Sozialistische Monastsheft", e logo se ergueram protestos contra uma condemnação possivel. O veredicto de Chermitz é repellido por toda a ala direita do partido, e comprehende as suas cabeças mais importantes.

As provisões de Hildebrando são veridicas, e a sua exactidão põe-nas sobranceiras aos jovens e velhos doutrinadores do socialismo. A sua obra compendia-se em dois livros: "O abalo de preponderancia da industria e do socialismo industrial" e "Politica estrategica socialista". Finalmente em numerosos artigos de revista completou Hildebrando a sua doutrina. A idéa central do seu livro é que a prosperidade das classes operarias se liga a duas condições: 1º. Uma marcha da producção industrial, continuamente ascendente com a população; 2º. Uma sufficiente superficie do sólo para alimentar e para vestir esta população; e aqui é que elle se encontra com o pensamento de List: "Todos os paizes agricolas tendem a tornar-se industriaes".

Para se alimentar e vestir, um paiz industrial deve appellar para a producção de fóra: a terra aravel da França está em grande parte sita em Africa; a de Allemanha na Russia, na Hungria, no Brazil.

Mas eis que os Estados Unidos, cuja producção em cereaes tinha, durante todo o seculo XIX, deprimido a producção européa, não leva já á Europa quasi que trigo nenhum; e a Austria-Hungria, que foi um dos principaes celleiros de trigo na Allemanha, passa, desde 1907, ao setimo logar dos seus fornecedores. E a razão é simples: é que elles guardam o trigo para a sua propria população industrial.

Esta deducção de Hildebrando é justa e faz sequencia ás doutrinas economicas allemãs de Thüner a List e a Rodbertus; mas o erro delle é extrahir d'ahi proposições praticas, improprias para alliviar os males que aponta. Eis o perigo que instinctivamente lobriga o partido socialista que o excluiu.

Gerardo Hildebrando fala de "repartições" socialistas do dominio colonial; faz um quadro dos dominios coloniaes dos Estados europeus, não considerando sufficientes os que á Allemanha cabem. "As desproporções incriveis que existem na repartição do dominio colonial europeu, escreve elle, deverão desapparecer. As reivindicações legitimas dos Estados, até então menos favorecidos, deverão ser postas em evidencia, reconhecidas pelos outros Estados". De outra fórma, será a guerra. Até agora ninguem tinha tido a audacia de fazer passar estas brutalidades por socialismo. Ha, pois, aqui um ponto novo na doutrina socialista allemã; a sua resposta é "imperialismo". E isto é importante; por que esclarece porque os socialistas allemães sustentaram a diplomacia do seu paiz nas chicanas destes ultimos annos; elle não passa de ser a mais alta phase da expansão capitalista, e não póde ser de uma boa politica proletaria.

Foi um austriaco, Rudolf Hilferding, quem inventou a doutrina. E' preciso, dizem estes novos socialistas, occupar os paizes novos, em virtude deste velho adagio capitalista de que "o commercio segue o pavilhão". Quessal estudou a applicação delle. Ha vantagem em possuir colonias porque: 1º, o Estado colonizador, ou as sociedades concessionarias, não comprarão materiaes senão na metropole; 2º, porque a importação, mesmo quando o Estado não é comprador, aproveita ainda á metropole, em virtude das relações de negocios habituaes. Quanto aos indigenas das colonias "ir-se-ha" para elle como libertadores, como amigos, como educadores que os vão soccorrer na sua penuria", disse Bebel no Congresso d'Iéna, e repete constantemente Rantsky nas suas brochuras. Quessal mofa espirituosamente disto. Todavia, é certo que carecemos de colonias e que cada fabrica que se funda na Europa clama fatalmente por uma extensão colonial.

Comprehende-se então a attitude do socialismo allemão, pousando em conquistador na questão marroquina. Desde 1905, Bebel accusava mesmo o seu governo de tibioso; e ainda depois do tratado de 1911, viu-se o "Vorwaerts" lamentar o ministro das colonias, Von Lindequist, demissionario, por considerar insufficientes as compensações congolezas. Os socialistas allemães são patriotas, cumprindo recordar a famosa phrase de Bebel em Iéna: "A questão do desarmamento não nos separará mais para o futuro. A palavra de ordem não é desarmar, mas augmentar os armamentos". E disse ainda no Reichstag: "Apesar dos meus cabellos brancos, eu pegaria ainda numa espingardas, se a Allemanha fosse victima de uma aggressão estrangeira." E' nas doutrinas de Joe Chamberlain e no unionismo inglez que este socialismo toma o seu modelo.

Leuthner define a Allemanha como sendo "uma casa de grande commercio irradiando ao longe, na aureola da sua grandeza, e que, se ruisse numa bancarrota, se sepultaria, a ella e a todos os que nella trabalham, nas trevas da miseria". Presentemente o socialismo allemão é solidario com a dynastia e com o regimen adoptado pelo imperio. Leuthner quer destacar a Inglaterra da Triplice Entente, e demonstrar-lhe que ella não tem nada a ganhar com que a França passe o Rheno e em que a Russia seja senhora de Koenigsberg, e procura provar-lhe que a politica actualmente seguida por elle acabará finalmente por lhe cair na cabeça.

Mas o ponto mais delicado consiste na attitude da Austria... allie-se a Allemanha com ella e póde assim fazer frente á França e á Russia; e se um Francisco-Fernando puzesse a Europa em fogo, Guilherme II deveria apoial-o. Leuthner differe de Hildebrando em que designa presas á Austria e não á Allemanha e Gerardo Hildebrando designa-os a ambos.

Em resumo: o socialismo allemão contemporaneo é solidario com o capitalismo, e com a politica colonial, defensiva em principio, e offensiva, se preciso for, doutrina esta que salvaguarda sómente os interesses do proletariado allemão.

Para viver cem annos

Para isso, diz o estatistico inglez Hottenwill-Bruce, é preciso fornecer os tecidos de sangue efficazmente são, praticar o "podismo", isto é, andar, para accelerar os movimentos respiratorios.

Moltke, que chegou aos noventa annos, attribuia a sua longevidade aos exercicios physicos, aos longos passeios quotidianos.

Bruce accrescenta que não se deve perder de vista o regimen dietetico, recommendando que não se deve perder de vista a cura do jejum aconselhada pelo Dr. Gualpa, para os gottosos, ha mezes na "Revue", de Paris, a qual já tem muitos partidarios na Inglaterra e na America.

Assignala tambem os perigos do abuso dos extractos de carne, tão espalhados no commercio. Suppõe-se, diz elle, que é melhor alimentar-se a gente com os fortes nutritivos da carne animal, na persuasão de que taes extractos são mais digestivos que a propria carne. E' um grave erro. Assim, só se chega a uma especie de desnutrição do estomago e dos intestinos, que devem ser sujeitos a exercicios constantes como os outros orgãos, isto, bem entendido, quando uma pessoa passa bem.

As substancias alimentares naturaes são para a maior parte da gente de boa saude muito superior aos extractos, mas com a condição de que ellas sejam sãs.

Arte italiana

N'uma pequena capela de Piza foi descoberto recentemente um fresco de Bermozo Gozzoli, o illustre discipulo de Fra Angelico, o autor do "Triumpho de S. Thomaz de Aquino", que está no Louvre.

Este fresco representa a Virgem Maria cercada por quatro archanjos.

Segundo os que o viram, seria elle uma das mais bellas obras do pintor.

Algumas lendas aereas

Ninguem nega o quanto tem de pitoresca a lenda que floresce de idade em idade em torno da quéda de Icaro. Este thema tornou-se n'uma especie de canon artistico, nota o Sr. Robert Key na "Revue Americaine".

Ha no museu de Genebra um baixo-relevo de terra-cotta que representa Dedalo fabricando as azas que o devem transportar a elle e a seu filho para a Sicilia, afim de escaparem á perseguição do rei Minos.

O esculptor está sentado n'um banco de pedra e a aza que elle está a fazer fixa-se n'um cavallete de madeira, de pernas muito afastadas. No museu de Budapesth encontra-se a estatua grega de Icaro.

Segundo Pausanias, Dédalo é da raça real de Erecthéa; mas Deodoro da Sicilia diz que elle era egypcio.

Todas estas reproducções plasticas, todas estas preoccupações historicas provam bem que Dedalo e Icaro personificavam para os artistas e escriptores as duas manifestações do genero humano, que dependem de conhecimentos industriaes e scientificos: a architectura e a mecanica.

A arte e a guerra

O rei da Grecia approvou o modelo da medalha commemorativa da guerra balkanica, e que lhe foi apresentado pelo director do Museu Numismatico de Athenas, o Sr. Iveronos. A medalha será feita com o metal dos canhões tomados aos turcos. O verso terá esta inscripção: "A Grecia reconhecida aos seus soldados", cercada de laureis. No reverso será gravada uma Victoria distribuindo ás tropas ramos de oliveira.

Porque é que o theatro francez já não é apreciado na America

Uma das mudanças mais notaveis —nota o "Mumsey Magazine"—succedidas de ha uns trinta ou quarenta annos para cá na scena americana, é a desapropriação quasi completa das peças francezas que, antigamente, eram apresentadas na maior parte dos theatros. Póde mesmo dizer-se que os directores de scena rivalizavam na apresentação das ultimas peças parisienses, ou melhor, de adaptações muito livres, conforme ao gosto americano, e a muitas vezes se mudaram mesmo os titulos e o proprio nome do autor.

Isso hoje já não é assim. O theatro francez quasi que não alimenta já as scenas americanas nem inglezas.

Existe por um reviramento de gosto nos americanos ou por uma transformação no theatro francez?

E' certo que o gosto americano e o methodo dos autores francezes tem mudado por completo de ha um quarto de seculo para cá, mas ha um facto mais importante que esse: o direito internacional do autor.

Durante os primeiros setenta annos do seculo XIX a apresentação das peças não constava nada, nem mesmo sequer o trabalho de obter-se a licença do autor. Apenas impressa, a peça podia ser apropriada, traduzida ou adaptada, transformada ou truncada por não importa quem, e o autor francez via fazer isso sem poder dizer uma palavra. Não tinha direito nenhum.

Victor Hugo nunca recebeu direitos pelo seu "Ruy Blas", tantas vezes representado, nem Deunery pelo "Dom Cesar de Bazan". Enquanto foi consentido o plagiato cefou-se á larga no dominio dos autores francezes; mas logo que fôram reconhecidos os direitos de propriedade do autor, o effeito foi immediato. As peças francezas diminuiram sensivelmente e só se representavam as que tivessem logrado um grande exito em Paris, e promettiam em dar os theatros americanos e compensar largamente o director das despezas em que incorria, taes como "Cyrano de Bergerac", "A ave azul", "A dama das camelias", "Ruy Blas" e "Fédora".

Esta medida produziu outro resultado. Até então os autores de lingua ingleza não tinham podido rivalisar com os francezes, por causa do baixo preço destes, e não encontrando theatro para as suas obras, abstinham-se de escrevel-as. Mas quando foi estabelecido o direito do autor, os theatros preferiram peças da lavra nacional, que seriam mais apreciadas pelos americanos e pelos inglezes. Deu isto impulso aos autores americanos e inglezes para escreverem peças sobre a vida anglo-saxonia, o que foi a renascença do theatro inglez que, desde então, não cessou de produzir e de se votar a si proprio.

A Grã-Bretanha conta no seu grupo: Barrie, Bermudo Shaw, sir Arthur Pinero, H. Arthur Jones, Galworthy, Houghston e outros jovens que compõem peças originaes. Os Estados Unidos têm como autores nacionaes: Thomas, Gillette, Bdasco, Broadhurst, de Mille, Laugdon, Mitchell e Shaldon. Graças a elles, o theatro tornou-se natural e realista, e os personagens são sêres essencialmente humanos. Por outro lado, o theatro francez mudou: é realista, faz estudos de costumes, de condições sociaes particulares á França, menos susceptiveis de serem apreciaveis no estrangeiro. Eis as razões porque já se não representa o theatro francez nos Estados Unidos.

O christianismo como religião mundial

Ao passo que a civilização e a cultura se espalham no mundo e que a humanidade tende a tornar-se cada vez mais solidaria, no momento em que se chocam e se misturam as idéas orientaes e occidentaes, torna-se cada vez mais visivel a necessidade de uma religião mundial. Tal é, pelo menos, o parecer do Sr. A. E. Garvie, expresso na "International Review of Missions".

Naturalmente, diz elle, põem-se logo estas questões: será o christianismo que virá a ser esta religião commum? será o christianismo modificado pela influencia de outras crenças? Ou teremos uma mistura de varias religiões?

Estas questões podem parecer, á primeira vista, muito audaciosas, se não offensivas.

Para justifical-as, cumpre provar-se primeiro que a nossa religião é integral, porque corresponde a todas as necessidades e a todas as aspirações da alma humana e que, por conseguinte, possue o caracter universal; e depois mostrar tambem que o reino de Deus e todas as coisas nos serão dados... A' luz deste principio, a nossa religião tem uma superioridade unica. O confucionismo confunde-se de tal arte com a estructura da sociedade chineza que não poderá universalizar-se; esta religião, considerando todos os estrangeiros como diabos pagãos, mostra-se estreita e nacional. O judaismo é igualmente uma religião inseparavel de uma raça e adaptada só a esta raça. Quanto á religião de Mahomet, já a historia veiu demonstrar a sua incapacidade e seu espirito retrogrado ou immovel. O Budhismo não poderia servir de guia religioso ou moral ás nações de progresso e de sciencia. Assim, se o articulista considera que só o christianismo se póde tornar na religião mundial para uma humanidade mais desenvolvida, quer dizer com isso que só tambem elle attingirá esse viso, depurando-se de tudo o que o occidente lhe addicionou e adaptando-se ao genio e aos costumes de cada raça.

A thalassobiologia

Reconhece-se hoje que o estudo systematico da biologia marinha é de uma utilidade indispensavel para a industria da pesca quo, sem ella, não póde fazer progressos sérios. E' sobre este principio que se baseou a sociedade italiana para o progresso das sciencias, decidindo na sua reunião em Padua, em 1909, a creação de um comité permanente de thalassographia.

Esta resolução, apoiada pelo concenso do ministerio da marinha, teve como resultado o emprehender-se no anno passado os primeiros thalassomaticos no Adriatico. Em maio de 1910, os governos italiano e austriaco adoptaram um programma commum de trabalhos em que collaboraram tambem delegados do Montenegro e das provincias turcas, da margem do Adriatico. Este programma tem por objecto reunirem-se quatro vezes por anno na segunda metade de fevereiro, maio, agosto e novembro, para operarem travessias no decurso das quaes se farão sondagens no mar, com a medida da temperatura, determinação do grão de salgamento, dosagem do oxygenio, reconhecimento das correntes a diversas profundidades, colheitas de "specimens" de planktons. Na volta destas viagens far-se-hão pescarias a varias profundidades.

Os navios italiano e austriaco, o "Cyclope" e a "Naiade", que já fizeram travessias, lançaram a ancora em quatro estações afim de se poderem operar constatações durante um dia inteiro de cada mez. As observações do cruzeiro italo-austriaco são publicadas nas duas linguas. Até agora o que mais especialmente tem tomado a attenção são os documentos para a classificação do plankton, que é o conjunto dos animaes minoscopicos em suspensão nas aguas. Simultaneamente com os cruzeiros thalassobiologicos, o comité organizou um serviço de esclarecimento marégraphico, registrando os movimentos de fluxo e refluxo do Adriatico sobre todas as costas. As relações constantes entre o estado do mar e o estado da atmosphera provaram igualmente a opportunidade de se crearem secção aereologica que poderá vir em auxilio.

Um pelle-vermelha tenor

A Opera Real de Berlim acaba de contratar como primeiro tenor um authentico pelle-vermelha. E' o filho do chefe da tribu dos Tchippeyonas. Educado no collegio indigena, seguiu depois os cursos de medicina na Universidade Americana de Yole. Depois dedicou-se ao canto. Dizem que elle possue uma voz maravilhosamente extensa e ductil.

Já cantou em Vienna, onde lhe chamavam o "Caruso vermelho".

As influencias allemães na vida intellectual franceza contemporanea.

A revista allemã "Auguste Ehrhard Osterrocechische Rundschau" trata este curioso assumpto no seu ultimo numero.

Foi no seculo XIX, diz ella, que a troca intellectual entre a Allemanha e a França foi mais assidua: Saint-Ravé Tarliandier escrevia regularmente na "Revista dos Dois Mundos" chronicas sobre a poesia allemã; Taine, Renan, Edgar de Quinet, Michelet apaixonaram-se pela philosophia e pela historia d'Além-Rheno; Victor Hugo sentia-se á vontade nos animos dos burgos allemães. Sobreveiu então a catastrophe.

Mais tarde, o movimento socialista que abalou tão profundamente a França, filiou-se directamente na Allemanha. Paris mesmo foi o berço do primeiro "Worwaerts"; os socialistas francezes não deixaram depois de prodigalizar instrucções e incitamentos aos seus collegas allemães. Outro campo de idéas em que os dois paizes se influendiaram mutuamente foi a instrucção publica, com algumas notaveis differenças, entretanto; por exemplo, a escola popular franceza fica neutra e indifferente a toda a questão religiosa, ao passo que na Allemanha a confissão representa um papel capital na instrucção. Os pedagogos francezes preoccuparam-se igualmente em crear cursos para adultos.

As escolas superiores allemães animaram-se de uma nova vida; o circulo dos seus conhecimentos alastrou-se tão rapidamente e foi tão longe a sua reputação, que a consciencia nacional franceza inquietou-se com isso, a tal ponto que a propria Sorbonne sanccionou severamente esta celebridade, dizendo que elle era á sobreposse.

O estudo da lingua allemã desthronou quasi o da lingua ingleza nas grandes escolas—Polytechnica, Saint-Cyr, Escola Militar de Lyon, etc. Todos os annos innumeros estudantes atravessam o Rheno e vão passar o verão e as férias em casa de familias allemãs. As intelligencias francezas familiarizam-se com a literatura allemã: a idade-média, com Godofredo de Strasburgo e as creações dos Niebchurgen; o seculo XVIII e Lessing, e Heider; Goethe foi estudado com amor; Heine minuciosamente analyzado como homem, como poeta, como pensador.

Não se deve esquecer tampouco a philosophia. Durante o seculo XIX o cartesianismo francez uniu-se estreitamente á metaphysica allemã. Cousin, Renan, Taine seguiram assiduamente na esteira de Hegel; Boutroux, Lachelier, Liard, impregnavam-se até a medula do idealismo de Kant. O idealismo allemão era sanccionado pela estampilha official, verdadeiro catecismo da juventude franceza! O grande publico encontra o pensamento vizinho nas revistas parisienses; em todas se encontram traducções dos principaes romances allemães. As scenas francezas acolhem de boamente as peças do theatro allemão: Antoine representa Sudermann, bem como Gérnier. Louise Dumont deu "Medéa" em allemão.

Finalmente, Wagner, o grande triumpho nacional da Allemanha, é universalmente acclamado em França. Catulle Mendès cansagra-lhe a sua "Revista wagneriana"; em toda a provincia "Tanhauser", "Lohengrin", "Tristão e Isolda", o "Crepusculo dos deuses", são familiarmente conhecidos e admirados. Wagner suscitou uma escola de compositores celebres. Vincent d'Indy, Charpentier, Debussy, com a sua obra recente "Pelléas e Melisanda".

"Não cairá o silencio de um e de outro lado — diz a revista em questão — e não velará a ferida? Quando poderemos seguir em par nas altas vias da cultura intellectual? Mas o "chauvinismo" grita de novo, e o sonho desapparece."

A mortalidade operaria

Uma estatistica da mortalidade operaria organizada em França pelo deputado Compére-Morel mostra que são os jornaleiros e os criados agricolas que têm maior longevidade. Os obitos mais numerosos e mais prematuros verificam-se entre os criados de cafés, restaurantes e hoteis, e sobretudo entre os moços de açougue.

A hemoglobina

A hemoglobina, ou materia corante do sangue cristaliza bem, como se sabe. Estes cristaes, ha muito conhecidos, permittiram agora a dois professores da Universidade de Pensylvania, o Dr. Tyson Reichaert e o Dr. Pearlee Brown, o primeiro muito sabido em physiologia e o segundo em mineralogia, descobrirem um novo processo, superior aos que até agora se usavam, pois permitte reconhecer, em casos de assassinato, a que raça pertence a victima, se se trata de um preto ou de um branco, distincção que tem seu valor nos EstadosUnidos, mas que tambem pode ter importancia para a medicina legal dos outros paizes.

Os cristaes do sangue serão differenciados pela sua forma, e principalmente pela sua estructura mollecular, que se estuda no microscopio. A nova descoberta fornece o meio infallivel de se precisar de onde provêm os vestigios do sangue encontrados quando se perpetra um crime. Outros processos tinham sido apontados nestes ultimos annos, mas os resultados experimentaes não tinham podido ser tão concludentes como os que se obtêm com o methodo dos Drs. Reichert e Brown.

O presidente eleito dos Estados Unidos

A "Contemporany Review, de Londres, publica um interessante artigo de Alfredo Dennis, acerca de Woodrow Wilson, eleito presidente dos Estados Unidos após uma curta carreira politica de dois annos. A sua eleição, diz elle, que causou alguma surpresa, não deve, todavia, levar a crer que fossem só o acaso ou as rivalidades de partidos que o guindaram ao supremo poder.

O novo presidente tem uma tactica sua, um methodo de proceder muito pessoal, e que differe essencialmente do de Roosevelt ou de Taft. Nestas circumstancias elle procedeu como fizera sempre nos momentos decisivos da sua existencia, com calma, precisão, habilidade e resolução, sabendo aproveitar-se habilmente da effervescencia das paixões atiçadas pelo choque formidavel das opiniões e dos partidos politicos e chamar a si, portanto, os espiritos hesitantes e fatigados de politica barulhosa. Pode dizer-se mesmo que teve uma longa preparação para o papel que vai desempenhar, se attendermos ás diversas funcções por elle desempenhadas.

De resto, sempre a historia e a politica apaixonaram o seu espirito, tendo elle ensinado uma e outra e escripto muito acerca destes dois assumptos. Publicou estudos notaveis sobre "Adam Smith", "Burke e Bagehot", uma "Biographia de Washington", o "Estado" e, em 1902, a sua "Historia do povo americano", em cinco volumes.

Aos 23 annos deixou a Universidade de Princeton, fez estudos de direito e exerceu mesmo a profissão de advogado durante um anno, abandonando-a depois pelo ensino. Foi professor em Princeton durante 12 annos, fazendo-se notar pelo seu caracter recto e pela sua austeridade moral. Foi eleito depois presidente da universidade, introduzindo, nesta qualidade, varias reformas que nem todas foram igualmente apreciadas.

Procurou elle desenvolver ahi o espirito democratico, facilitando as relações entre mestres e estudantes, mas o seu methodo produziu resultado contrario; foi o espirito provincial e conservador que augmentou. Houve conflicto de idéas, lucta, acrimonia, mas Wilson, ardente e resoluto, mostrou-se sempre forte. Em 1910 dois milhões de eleitores elevaram-n'o ao governo de Nova Jersey.

Esta transição não teve precedentes na historia americana moderna, e então, como agora succedeu para a eleição presidencial, muito poucas pessoas tomaram a serio a sua candidatura. Tomou uma parte activa na legislação, apesar da opposição violenta que lhe faziam, e os chefes politicos de Nova Jersey nem sempre tiveram experiencias agradaveis com elle. Finalmente, em julho do anno findo, foi trazido ao maior conflicto de partidos que a America conheceu, sendo designado em Baltimore como candidato democratico á presidencia, apoiado por um grupo de jovens cuja influencia se ha de impor na vida politica dos Estados Unidos.

O novo presidente é um reformador. O seu programma foi a prova mais provada desde Lincoln. Espanta pela sua audacia. E' um philosopho que tentou fazer uma obra philosophica e moral. Quereria elle ver desenvolver-se entre os americanos o julgamento de si proprio, a deliberação moral antes da acção, o que comporta o respeito pela liberdade dos outros e a responsabilidade pessoal no uso da propria liberdade de cada um. Em summa, quer que se applique a moral aos negocios. Perante um tal fim não é possivel prever-se os resultados — victorias ou derrotas.

Para realizal-o tem elle quatro factores importantes. O primeiro é o caracter e os methodos do presidente. E' muito dominador. Como governador mostrou uma força e uma resistencia inabalaveis. A cooperação é necessaria no exito da sua philosophia politica. Resta saber como elle será secundado. O segundo elemento é o partido democratico nacional que, desde a guerra civil, só teve exito nas eleições presidenciaes de 1894 e de 1892. Eis agora uma boa occasião de que elle se aproveitará ajudando a governar o paiz. Em terceiro logar, é preciso ter-se em conta as maiorias dos partidos, o que é um serio problema politico, porque o Senado, neste momento, é republicano e a sua terça parte vai ser reeleita. Resta saber-se que partido terá a maioria; se for o republicano, poderá então oppor-se aos melhores projectos do presidente.

Por outro lado, a grande maioria democratica na Camara dos Deputados nã é uma vantagem absoluta, porque lhe ha de custar a dirigir o partido, o qual será, portanto, menos efficaz como instrumento de acção politica. Ha, finalmente, a grande questão da tarifa, dos "trusts" e do credito, que demandam reformas urgentes e radicaes. E' evidente que o caracter e os methodos do presidente, a composição heterogenea do partido democratico, a incerteza momentanea para com o Senado e, finalmente, as questões economicas complexas, constituem um conjunto sobre que só o futuro se poderá pronunciar.

O direito dos povos

Realizou em Paris a sua primeira assembléa geral na Sorbonne, sob a presidencia do Sr. Ernest Dénis, professor de historia moderna na Faculdade de Letras, de Carlos Gide, professor da Faculdade de Direito, etc., a Liga Internacional para a Defesa dos Direitos dos Povos. Tem por fim esta liga formar, entre simples particulares de diversas nações uma associação cujo objecto seja organizar a opinião internacional, afim de dar apoio á resistencia dos povos lesados nos seus direitos, tentando organizar assim a opinião commum das nações civilizadas.

Trata-se de fomentar, prolongadamente e com paciencia, uma acção educativa. O primeiro instrumento de acção que os organizadores da liga se propõem forjar, é um "orgão internacional e regular de informações". As informações devem incidir sobre todos os actos governamentaes que lesem o direito dos povos. Por uma correspondencia constante e directa formar-se-hia progressivamente uma opinião publica commum aos civilizados.

In-folio.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 10 DE MARÇO DE 1913

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Malcher de Bacellar, Salvador Fontes, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Honorio Pimentel e Pedro Reis (7).

O Sr. presidente:— Não havendo ainda numero legal para a abertura da sessão, vai se proceder á leitura do expediente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimento de D. Angelina Adelaide de Almeida e outras, professoras elementares, pedindo sejam os seus vencimentos equiparados aos dos dois professores elementares mencionados no § 12, do art. 146, do orçamento em vigor—Opportunamente ás Commissões de Justiça, de Instrucção e de Orçamento.

E' lido e vai a imprimir, para entrar na ordem dos trabalhos, o seguinte

1913—PARECER N. 19

Abre o credito supplementar de 1:530$, para reforço da verba — diarias — rubrica — material— do § 2º do art. 146, do orçamento em vigor.

A Commissão de Policia, tendo presente o officio em que o Director Geral da Secretaria do Conselho assignala a necessidade da abertura de um credito supplementar á verba — diarias—da rubrica — material— do § 2º do orçamento vigente:

Considerando que o orçamento em vigor consigna dotação para o pagamento de diarias a dois funccionarios encarregados da acta e cinco redactores de debates, no todo sete;

Considerando, porém, que o Regulamento da Secretaria (Parecer n. 75, de 1912), autoriza a execução desses dois serviços por oito funccionarios, assim distribuidos—dois, o sub-director, o chefe da 1ª secção, por indicação regulamentar, cinco por designação do Sr. 1º secretario, e um por designação do sub-director, todos, respectivamente, nos termos do n. 2º do artigo 5º, n. 1º do art. 6º, combinado com a primeira parte do art. 50, parte final deste mesmo artigo e n. 9º do citado art. 5º;

Considerando que, em cumprimento de disposição contida no art. 51 do mesmo Regulamento, já a Mesa do Conselho, na sua resolução n. 41, de 2 de janeiro de 1913, definitivamente fixou o "quantum" e o modo de pagamento das mesmas diarias e que, de accordo com a citada parte final do art. 50, já o 1º secretario designou os funccionarios que devem fazer parte da redacção de debates, bem como, já pelo sub-director foi tambem designado o funccionario de que trata o referido n. 9º do art. 5º;

Considerando, portanto, que o credito consignado no orçamento vigente para pagamento das ditas diarias precisa de ser reforçado de quantia sufficiente para pagal-as a mais um funccionario;

Considerando mais que, licenciado até ao fim do mez passado um funccionario que faz parte da redacção dos debates, não foi preciso nos mezes de janeiro e fevereiro lançar mão do credito do § 2º, senão para pagamento das diarias a sete funccionarios;

Considerando, finalmente, que o reforço necessario é apenas de um conto quinhentos e trinta mil réis;

E' de parecer:

Que seja aberto o credito supplementar de um conto e quinhentos e trinta mil réis (1:530$000), para reforço do § 2º, rubrica— material — verba— diarias— do orçamento em vigor.

Sala das commissões, em 10 de março de 1913— **Ozorio de Almeida**, presidente— **Malcher de Bacellar**, 1º secretario relator — **Salvador Fontes**, 2º secretario.

O Sr. presidente:—Achando-se finda a leitura do expediente, vai se proceder á nova chamada para verificação de numero.

Procede-se á segunda chamada e a ella respondem os mesmos sete Srs. Intendentes, cujos nomes constam da primeira.

Deixando de comparecer, com causa justificada, os Srs. Eduardo Raboeira, Rodrigues Alves, Silva Brandão, Alberico de Moraes, Angelo Tavares, Mendes Tavares, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Arthur Menezes.

O Sr. presidente:— Continuando a falta de numero, hoje não ha sessão.

Designo, pois, para 11 do corrente, a mesma ordem do dia, a saber:

1ª discussão do projecto n. 7, de 1913, approvando, com as modificações que estabelece, os contratos celebrados em 14 de novembro de 1910 e 10 de outubro de 1911, entre a Prefeitura e Honestinghel & C., para as obras de saneamento da baixada de Jacarépaguá a Compo Grande e dando outras providencias.

4ª discussão do projecto n. 39 A, de 1912, regulando, a partir de 1º de janeiro de 1914, a concessão de licenças para a venda de bilhetes de loterias e dando outras providencias. (Substitutivo do de n. 39, de 1912.)

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EDITAL

De ordem da Mesa do Conselho Municipal, fica aberto novo concurso para a apresentação de projectos para fachadas do novo edificio do mesmo Conselho, mediante as seguintes condições:

1

As plantas de distribuição do projectado edificio serão as do projecto existente nesta secretaria.

2

Os concurrentes deverão cingir-se áquella distribuição interna, modificando-a apenas na parte das paredes das fachadas que deva ser alterada de accordo com as fachadas que forem projectadas.

3

A Secretaria do Conselho fornecerá cópias das plantas approvadas dos compartimentos internos.

4

Não se prescreve estylo algum para a architectura das fachadas do edificio, ficando livre aos concurrentes apresentarem os seus projectos, de accordo com qualquer estylo, contanto que seja imponente.

5

Os projectos a apresentar serão da fachada principal e de uma das fachadas lateraes.

6

A escala dos projectos da fachada principal será a de 0,02 c|m por metro, e a da lateral de 0,01 c|m por metro.

7

Além desses projectos, apresentarão dois pormenores da architectura das fachadas na escala de 0,05 c|m por metro.

8

Os projectos serão todos aquarellados.

9

O prazo para apresentação dos projectos será de 60 dias (sessenta), contados da data da publicação do presente edital.

10

A Mesa do Conselho se obriga a dar solução ao presente concurso no prazo de 20 dias da data do recebimento dos projectos.

11

O julgamento dos projectos será feito pela Mesa do Conselho, como melhor lhe parecer, attendendo aos interesses do Conselho.

12

Os projectos aceitos pela Mesa do Conselho ficarão de propriedade deste para os ulteriores fins da construcção do edificio.

13

O autor do projecto classificado em 1º logar, receberá o premio de 10:000$, e o classificado em 2º logar receberá o de 5:000$000.

14

Os projectos serão rubricados com uma divisa, a qual será reproduzida na face do envolucro que contenha o nome e o endereço do concurrente.

Nesta secretaria, serão fornecidas diariamente, de 1 hora da tarde até as 3, todas as informações que lhe forem solicitadas.

Secretaria do Conselho Municipal, em 10 de março de 1913—DR. F. DA SILVEIRA, director geral.

SAUDE PUBLICA

Communicou-se ao director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas e ao commandante do corpo de bombeiros o itinerario do apparelho Clayton, do dia 10 ao dia 15 do corrente mez.

Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade do ministerio da justiça a folha na importancia de 625$, para pagamento das gratificações a que têm direito diversos funccionarios desta directoria geral, relativa ao mez de fevereiro ultimo;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Francisco Alves Martins, Carlos Francisco da Gama, Julio Tolentino de Almeida, Manoel Machado Furtado, Benedicto Amaral de Gouveia, Julio Francisco dos Santos, João Estevão Gomes de Almeida, Antonio Fernandes, Alfredo Albano de Carvalho, Adolpho Braga de Oliveira, Ernani Antenor da Silva Caldas, Amancio Jardim, Antonio Ignacio Ferreira da Silva, Lucindo Teixeira Leite e Oscar da Rocha;

Ao chefe de policia, o de Benedicto Dias Menezes;

Ao director geral da Imprensa Nacional, o de Joaquim de Oliveira.

A QUESTÃO BALKANICA

Declarações do Sr. Daneff

A BULGARIA E A RUMANIA

Os belligerantes

O presidente do Sobranié bulgaro, e primeiro plenipotenciario do seu paiz á conferencia da paz, em Londres, Sr. Daneff, chegado na ultima segunda-feira a Paris, foi procurado por um redactor do "Temps", a quem fez as declarações seguintes sobre as relações turco-balkanicas e as negociações bulgaro-rumaicas:

— Eu podia, em verdade, affirmar-lhe que nada tenho a dizer e que me cumpre ceder a palavra a um novo negociador: o canhão.

De facto, o canhão deve ouvir-se a partir já desta noite. Mas deve ouvir-se em que logar? Por emquanto ainda não sei, e peço-lhe que desminta as noticias que indicam por onde vamos começar. Será em Andrinopla ou em qualquer outro ponto? Isso constitue o segredo do generalissimo, que é o rei, mais do seu estado-maior; eu não interfiro no assumpto. E se alguma coisa soubesse, tambem não seria mais franco. Nesta questão, descupem-me a reserva de que uso.

Em compensação, satisfaz-me a circumstancia de poder, por intermedio do "Temps", precisar alguns outros pontos sobre os quaes se me afigura que a opinião anda um pouco desorientada.

A VOLTA DAS HOSTILIDADES

Em primeiro logar, por que é que a opinião européa se mostra tão abalada com o regresso ás hostilidades? Parece, a bem dizer, mais emocionada agora do que ao tempo em que a guerra principiou. Mas como é que isto se explica? As hostilidade vão recomeçar. Mas a guerra parára porventura? E' indubitavel que não. Conviéramos em interrompel-a a pedido da Turquia. Mas interrupção não significa o mesmo que termo absoluto. Emquanto os exercitos mobilizados se mantêm frente a frente, não ha duvida que a guerra continúa. No fundo da questão, nada de facto soffrera mudança. E ao presente, nada ainda mudou.

Poderá haver receio de que esta guerra continuando, se generalize? Nem por sombras, tal se deve admittir. As grandes potencias localizaram-na desde o principio, ou fosse no proprio momento em que essa localização se mostrava menos viavel. Não vejo, na verdade, que haja agora qualquer novo perigo de generalização. Até muito pelo contrario. Vamos acabar com principiámos—em "tête-a-tête" com os turcos.

POR QUE E' QUE OS ALLIADOS QUEREM A GUERRA

Segundo ponto: por que é que nós outros não esperamos, antes de reabrir as hostilidades, uma nova intervenção das potencias? E' bem facil de explicar.

As potencias, pela nota collectiva que dirigiram á Turquia — e accentuo esse com o menor desaccordo — praticaram um acto notabilissimo. Foi esta a primeira vez, depois da tomada de Constantinopla pelos turcos, que a Europa christã se uniu para affirmar a sua solidariedade. Tal manifestação é quanto basta. No caso de intentarem renoval-a, não se exporiam a enfraquecel-a? Queremos que as potencias estejam tranquillas, sem que abusemos da sua collaboração.

Bem sei que não falta quem diga: "Mas a ultima proposta turca é muitissimo conciliadora, visto ceder metade de Andrinopla". Tem muita graça! A cessão parcial de Andrinopla já nós estamos fartos de a conhecer. Já ha seis semanas — e foi o "Temps" o unico a dar noticia — que Kiamil pachá autorizara Rechdi pachá a acceitar essa mesma solução.

Ora, depois disso, veiu o Grande-Divan, que, bem é não esquecer, conviera em acceitar a reclamação das potencias, o que importa dizer — nossa. Em taes condições é uma falsidade sustentar que a Turquia, com a sua ultima nota, tenha adiantado um passo mais. Na realidade, recuou.

Terceiro motivo: nós recomeçamos a guerra para pôr os jovens-turcos á vontade. Podem estar certos de que elles desejam tanto a paz como a desejava Kiamil-pachá. Dá-se, apenas, a circumstancia de se sentirem mal collocados para acceitarem as nossas concessões, visto que deitaram Kiamil fóra do poder e mataram Nazim, accusando-os de traição. Para se decidirem a fazer o mesmo que os seus predecessores, impõe-se um facto que constitua novidade: é o que nós vamos promover.

NÃO HAVERÁ NENHUM NOVO ARMISTICIO

Mas o que virá a acontecer se os turcos, voltando ás hostilidades, acceitarem, no todo ou em parte, as condições que lhes propomos?

Se tal acceptação for immediata e completa, ter-se-ha chegado á paz. Promettemol-o a Sir Edward Grey. Se a mesma acceptação for immediata, mas não completa, não nos daremos por satisfeitos e seguiremos a guerra até final, solidarios com os nossos alliados.

Não sendo a referida acceptação nem immediata nem total, formularemos, em tal caso, exigencias supplementares, quer em materia territorial quer em materia de ordem financeira. Pediremos uma via de accesso ao mar de Marmara. Augmentaremos o "quantum" da indemnização, cuja legitimidade, estabelecida pela "interview" do Sr. Théodorof, foi consignada na réplica dirigida no "Temps" por um dos adjuntos de Rechdi-pachá.

Como quer que seja, ha uma coisa que importa affirmar: é que em qualquer hypothese se não pensa em fazer futuras propostas turcas, não haverá outro armisticio.

Acabamos de perder dois mezes. Não estamos para voltar á mesma. Só teremos não os nossos exercitos depois da paz definitiva. Acabaram as paragens da acção armada.

A SOLIDARIEDADE DOS ALLIADOS

No que respeita a esta nova phase, nós e os alliados conservamo-nos bem estreitamente unidos.

Leio nos jornaes os mais desencontrados boatos sobre as difficuldades que ora surgem entre nós outros e os servios, ora parecem manifestar-se entre os gregos e os bulgaros. Nem nenhum se me dá de se ser o seu incidentes locaes de ordinario inventados no seu todo, chegam tambem algumas vezes a ter visos de verdadicos. Nada disso reveste importancia.

A nossa alliança com os servios é intima e até profunda. Pôde, sim, acontecer que os agentes subalternos dos dois governos obedeçam algumas vezes a antigos habitos, esquecendo [illegible]. Todos não se alarmam por tão pouco.

A verdade insophismavel é que os dois exercitos confraternizam. As duas divisões servias que estão no exercito de Andrinopla vivem em relações cordiaes com todos os nossos soldados.

A proposito dessas duas divisões, cumpre-me notar a proposito para evitar qualquer mal entendido que pudesse advir da "interview" do Sr. Novakovitch — que o dinheiro e as munições expedidas de Belgrado para a Bulgaria, têm sido exclusivamente destinados ao exercito servio, que anda operando comnosco, e não ao exercito bulgaro.

Com a Grecia, é igual a situação — uma estreita "entente" dos governos que permitte não attender a embaraços locaes, resultantes de velhos habitos.

O bloco, em Londres, manteve-se impenetravel em face das divisões a que procuraram leval-o. De futuro succederá o mesmo, e é de harmonia com um tal espirito, que virão por fim a regularizar-se as questões de ordem territorial, além de muitas outras que ainda não foram resolvidas pelos alliados.

A QUESTÃO RUMAICA

Falta alludir á questão rumaica.

Podia dizer-lhe que as negociações proseguem, não me sendo licito falar a tal respeito. Creio, porém, que, no proprio interesse do accordo que toda a gente deseja, não deixará de haver vantagem em fazer certas declarações que ainda ninguem ouviu, e de que o "Temps" dará a "primeur".

A Rumania quer que se lhe permitta uma rectificação de fronteiras destinada a garantir-lhe maior poder de segurança. E' nessa mesma segurança que ella vê a base de uma amisade duradoura entre os dois paizes vizinhos. Essa amisade desejamol-a tambem nós. E em tal conformidade o que é que temos feito?

OS OFFERECIMENTOS BULGAROS

Em primeiro logar, offerecemo-nos aos romaicos, sem contestar o direito que lhes assiste de fortificar a correspondente fronteira, para tomarmos o compromisso de não fortificar a nossa. Chegámos ao ponto de lhes prometter que desmantelariamos os fortes, aliás de pequena importancia, sitos ao sul da Silistria. Vai nisto a prova decisiva da boa fé com que tratamos. E' um abandono parcial dos nossos direitos de soberania. E' a acceptação de uma inferioridade militar local, a qual demonstra, por fórma peremptoria, que não temos máos designios.

Em segundo logar, offerecemos á Rumania uma vantagem territorial, comportando por um lado a cessão dos dois triangulos que assentam de vertice no territorio rumaico, e por outro a cessão de um certo trato de costa ao sul do porto rumaico de Mangalia, que fica actualmente a sete kilometros da nossa fronteira, e, assim, multissimo proximo para servir de porto militar.

Quanto á questão territorial só duas restricções fazemos. A primeira diz respeito á Silistria, cidade de vinte mil almas, que de modo algum podemos ceder. Silistria é um centro de cultura, de civilização, de bem estar.

Ora, os centros de tal ordem, são raros no nosso paiz, visto a nossa população rural representar 90 por cento da nossa total população. Perdermos Silistria equivaleria a perdermos uma joia de alto preço. Nunca cederemos Silistria.

A segunda restricção diz respeito á nova fronteira alcançará o mar, por visto que esse ponto deve obedecer ao principio de não prejudicar de modo algum o nosso grande porto de Varna.

Em summa, convimos em acquiescer a todos os pedidos romaicos no concernente aos Koutzo-Valaquios de Macedonia, e isto é um facto capital. Acquiescemos a que as escolas das igrejas koutzo-valaquias gozem de uma plena autonomia, quanto á lingua e á administração. Admittimos até que ellas sejam sustentadas no nosso territorio pelos subsidios do governo rumaico. Nunca se deram tão amplas vantagens ás referidas communidades. O governo de Bucarest sabe muito bem que os outros Estados que tem rumaicos no seu territorio, estão longe de fazer em seu favor o que nós queremos outorgar-lhes.

Esperamos assim estabelecer a origem de um novo genero de patriotismo, que será o patriotismo balkanico.

Desejamos que os gregos na Bulgaria, os bulgaros na Grecia, os servios entre nós, nós entre os servios, os rumaicos no meio de nós todos, gozem por toda a parte a impressão de estarem em sua casa, para que se não se sintam, como dantes, isolados por fronteiras de um hermetismo invencivel.

O PROTOCOLO DE LONDRES

Antes de abandonar Londres — disse em remate o Sr. Daneff — redigi um protocolo de collaboração com o Sr. Mishu, o qual foi enviado para Sofia e Bucarest, em cujo texto se encerra o computo das nossas sessões. Estou firmemente convencido, de tudo, bem que a attitude da Rumania haja soffrido modificação antes e depois da partida do Sr. Take Jonesco, de Londres, de que se chegará á "entente", conforme o "Temps" lhe deixava prever num seu telegramma de Bucarest.

Ajuntarei que desejamos essa "entente", sem que por qualquer fórma a compliquemos de considerações de politica geral.

Nota por ultimo, que as grandes potencias, sem excepção de uma só que seja, têm vindo a observar, no decurso do debate bulgaro-rumaico, a attitude mais correcta, mais polida e amistosa que se possa imaginar no referente a ambas as partes.

Tal se apresenta a situação. Volto para Sofia, onde aguardarei o fim da guerra.

OS BELIGERANTES NA REGIÃO DA THRACIA

Parecendo que a nova face das hostilidades, pelo menos por agora, só, verdadeiramente interessará á Thracia, mesmo porque na Albania, e nomeadamente em Scutari e Janina, nunca chegou a haver armisticio, interessante se torna conhecer a actual situação das forças que alli se degladiam.

I — Theatro de Tchataldja — As forças turcas de Tchataldja, supprimidas as suas faltas em pessoal e artilheria, dividem-se pela seguinte fórma:

a) Região de Hademkeui, 160.000 homens.

b) Região de Ismit, corpo de reserva de 50.000 homens.

c) Região de Gallipoli, corpo de 45.000 homens commandado por Fakri-pachá.

Contraposto aos turcos, o exercito recebeu reforços dos seus depositos, por fórma que os nossos correspondentes effectivos no mesmo estado em que se achavam no começo da guerra.

Este exercito está assim distribuido:

a) Massa principal — Constituem-na o primeiro e o terceiro exercitos bulgaros. Acha-se defrontando as linhas turcas, entre a linha ferrea e o lago de Derkos, estendendo-se á retaguarda na direcção de oeste até as muralhas de Anastasia. O quartel general fica á parte de trás, em Tcherkeskeui, para nordeste de Tchorlu. Este principal conglobamento comprehende 170.000 homens.

b) Corpo de apoio — Este corpo, de um reforço de 30.000 homens, occupa no Kara-Su inferior, entre Bahtcheskeul e Buynk-Tchekmedjé.

c) Exercito de reserva — Para as bandas de Dimotika estaciona o exercito de reserva, dispondo de 60.000 homens e composto de divisões bulgaras e de uma divisão macedonica organizada no principio da guerra.

Nota-se, pois, que ha entre os adversarios um perfeito equilibrio numerico (260.000 para cada lado). Mas um tal equilibrio não é mais do que apparente.

Os multiplos vicios de organização que os technicos descobriram, como é sabido, no exercito turco, logo ao ferir-se a primeira parte da campanha, as perdas de material, a falta de munições, a repercussão do famoso acto de força, chamado de 23, as mudanças sobrevindas no commando, após o assassinio de Nazim, tudo isto colloca os turcos n'um estado de manifesta inferioridade que lhes torna impraticavel assumirem a offensiva.

Os bulgaros, segundo as melhores autoridades que acompanham as phases da guerra, tambem por seu lado desejariam que as coisas não se passassem assim. De facto, os turcos, forçados pelas condições do terreno e respectiva situação militar, só poderiam exercer o ataque a direito e em frente, de encontro aos entrincheiramentos bulgaros de Kara-Su. E um tal processo de ataque serviria ás mil maravilhas as aspirações dos bulgaros.

E foi isso mesmo já o que elles tentaram provocar nas jornadas de 17 e 18 de novembro, no vivissimo empenho de chamar os turcos fóra das linhas que os resguardam, para o effeito de os moverem a seu talante e de os baterem a descoberto.

Os turcos, porém, perceberam-lhes a estrategia e é quasi certo que ainda agora mesmo não se prestarão a fazer a vontade aos seus encarniçados inimigos.

II — Theatro de Andrinopla — O exercito turco de Andrinopla comprehendia, de principio, um total de 40 mil homens. E' de crer que as privações e as doenças o tenham enfraquecido bastante. O exercito sitiante bulgaro-servio compõe-se de 80.000 homens perfeitamente municiados.

Segundo o "boletim do estrangeiro" em que o "Temps" aprecia a questão, parece de todo o ponto logico, quer politica, quer militarmente, que os alliados antes de mais nada, busquem tomar Andrinopla.

E o mesmo jornal adduz em apoio do que enuncia:

1º. Politicamente — A uma, foi da questão de Andrinopla que o rompimento adveiu. A' outra, é que os alliados não alimentam pretensões sobre os territorios que ficam para além das linhas de Tchataldja.

2º. Militarmente — Andrinopla domina a unica via ferrea de utilidade para a offensiva bulgara. Emquanto Andrinopla estiver em poder dos turcos, conservam estes um escoadouro eventual na margem direita do Maritza. Passando Andrinopla para os bulgaros, ficam estes com uma situação estrategica perfeitamente inatacavel.

Taes são as condições em que se trava a segunda phase do duelo. E' á sorte dos combates que cumpre determinar o que depois se seguirá.

A MISERIA E A FOME DO POVO TURCO

O correspondente de um jornal estrangeiro em Constantinopla escreve deste modo as suas impressões sobre o estado de espirito da nação ottomana:

"A massa do povo turco está absolutamente apathica e indifferente no que respeita ao recomeço da guerra; resignou-se já ha muito tempo á perda de Andrinopla, mas, em todo o caso, não tem tempo de procurar saber em que mãos ficará a mesquita e o tumulo do sultão, occupada como está em achar um meio de alcançar viveres, porque a miseria da Asia Menor e de Constantinopla é indescriptivel. A massa da população morre de fome. Milhares de habitantes da Thracia, levados pela guerra a procurar uma nova patria na costa da Asia Menor, voltam para Stambul, porque, na "terra da promissão", nada mais encontraram do que fome. Cada dia que o governo de Constantinopla deixa passar no seu jogo de "bluff", accentua-se o soffrimento destes innocentes. O Estado turco precipita-se dia a dia naquellas condições catholicas que eram proverbialmente consideradas como o apanagio de certas Republicas sul americanas.

O povo desinteressa-se dos actos dos dois partidos politicos, porque sabe que seja qual for aquelle que tiver as redeas do governo, a sua sorte não mudará. Ora, a politica está nas mãos de um pequeno grupo de politicantes de profissão, ambiciosos e sem escrupulos.

E' preciso recordar que os turcos se encontram mal alimentados e que os feridos, a variola e a desinteria fazem estragos nas fileiras do exercito. A Turquia não procura milhões; contenta-se com umas poucas de centenas de milhar de liras.

O que é certo é que a Turquia não poderá alcançar da Europa nem um ceitil sem ter assignado a paz. Os "coupons" do Thesouro (que sóbem á cerca de 75 milhões), emittidos ao principio da guerra, cobram-se nó fim do mez, mas não pódem ser reembolsados.

Agora fala-se nos circulos ministeriaes em se recorrer a um emprestimo patriotico interno. Serão emittidos titulos especiaes do thesouro para todos os paizes mahometanos, de varias quantias, do minimo de 25 francos.

Espera-se que os fieis os comprarão e que depois destruirão os "coupons", renunciando, assim, ao reembolso e aos juros, porque o Alcorão prohibe a todo o bom mahometano que tire proveito do dinheiro emprestado.

No domingo passado houve uma significativa demonstração contra o recomeço das hostilidades na grande praça em frente ao ministerio da guerra. Era composta de medicos, soldados e funccionarios que ha dois mezes não recebem os seus vencimentos.

Os manifestantes vaiaram os jovens-turcos, chamando-lhes "ladrões, assassinos, ambiciosos".

Mahmud Scevket-pachá appareceu á janela para proferir um discurso, mas não foi ouvido e, antes, alvejado com os mais injuriosos epithetos.

SOFFRIMENTOS HORRIVEIS

Ora, o governo não tenta sequer fazer acreditar que tem a intenção de continuar a guerra e de tomar a offensiva ou de enviar tropas para libertar Andrinopla, todas as intenções que deviam justificar o golpe de Estado.

Hontem avistei-me com Mahmud Scevket-pachá, que me disse:

—Na estação actual é impossivel fazer a guerra. A zona que separa os exercitos de Tchataldja está, além disso, transformada n'um mar de lama. Em taes condições, seria impossivel fazer manobrar a artilheria.

Isto é perfeitamente exacto, e os dois exercitos que estão em Tchataldja nada mais podem fazer do que trocar entre si balas de neve. Mas, nos campos entrincheirados, os soffrimentos das tropas devem ser horriveis, porque, com effeito, o tempo está horroroso."

O DESPREZO CONTRA OS JOVENS-TURCOS

O véo de patriotismo que podia esconder os verdadeiros motivos do golpe de Estado, rasgou-se. Esses motivos vieram á luz. Admitte-se agora em toda parte que os jovens-turcos commetteram um inconcebivel erro, depondo Kiamil-pachá antes que fosse assignado o tratado de paz.

Concluida a paz, teriam podido dizer: "Traiste a patria, cedeste Andrinopla, és indigno da confiança do povo". O "comité" poderia então apoderar-se do governo sem golpe de Estado, sem derramamento de sangue, entre as ovações do povo.

Mas a acção prematura dos jovens-turcos fez delles os naturaes herdeiros das difficuldades que provocaram a quéda de Kiamil-Pachá. Além disso, assassinado Nazim-Pachá, os jovens-turcos provocaram a intransigencia e duradoura inimisade de uma grande parte do exercito.

Posso confirmar que tanto em Tchataldja como em Gallipoli deram-se conflictos entre a tropa e que 150 feridos de baioneta foram transportados para os hospitaes de Constantinopla.

Excellente patriota como é Mahmud Scevket-Pachá deve ser desculpado da cumplicidade que possa ter no assassinio de Nazim-Pachá. Elle não é mais que um instrumento nas mãos do "comité" e decerto que lhe dóe amargamente ter aceitado o cargo de grão-vizir.

A situação do governo faria rir se o espectaculo deste paiz em ruina não suscitasse o desdem contra os que o levaram a tal estado. Sem duvida que governo algum se encontra em mais estranho embaraço, visto que os ministros jovens-turcos nada mais pódem fazer que adoptar a politica de Kiamil-Pachá e ceder Andrinopla. Em tal caso, cada um delles tem de prestar separadamente as suas contas.

Entre as victimas encontram-se, como se sabe, o ajudante de campo de Nazim-Pachá, o tenente Scevfik, um official popularissimo. O seu irmão, immediatamente ao golpe de Estado, procurou Enver-bey e disse-lhe:

— O senhor e os seus amigos mataram Nazim-Pachá e o meu irmão. Fizeram-no por razões patrioticas por que querem conservar Andrinopla e salvar a Turquia, obtendo melhores condições de paz. Os motivos que apresentam são nobres e portanto, por agora, não falarei mais no assassinio de meu irmão. Mas, acautele-se, deve manter as suas promessas. Se os senhores não salvarem Andrinopla, se não obtiverem novas condições de paz, então conversaremos.

PARA A RUINA E PARA A BANCARROTA

Assim, o actual ministerio encontra-se entre a espada e a parede: não póde manter as promessas feitas e terá de afrontar mais tarde a vingança dos kiamilistas e nazimistas. A Turquia precipita-se rapidamente para a ruina e para a bancarrota.

Na cidade de Macahé, será inaugurada amanhã uma fabrica de phosphoros. E' seu proprietario o Sr. Antonio Fernandes da Costa. Estão convidados para assistir á solemnidade os Srs. Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, e senador Nilo Peçanha.

OS EFFEITOS DA RESACA

Um aspecto da praia do Flamengo, nas proximidades da rua Correia Dutra

O CORREIO MODERNO E SEU DESENVOLVIMENTO

I

Os correios organizados pela familia Taxis, mais tarde tomaram um caracter internacional.

A' imitação da França e da Allemanha, diversos correios foram creados em quasi todos os Estados da Europa.

Os povos da raça latina, tomaram para modelo a organização franceza, enquanto que os da raça germanica, adoptaram o systema allemão.

No eleitorado de Brandeburgo, organizado pela casa de Holhenzollern, nucleo da monarchia prussiana, o correio foi estabelecido no reinado do grande eleitor Frederico Guilherme.

Um serviço especial foi a principio estabelecido de Menel, porto da Prussia oriental, á Clêves, antigo ducado da Prussia Rhenana, com varias ramificações.

Uma ordenança do anno 1646, concernente ao estabelecimento desses serviços, faz resaltar os seus beneficios quando diz: "...porque elles são extremamente uteis, em primeiro logar aos compradores e aos commerciantes".

Frederico Guilherme, em uma carta dirigida ao imperador, em 1652, manifestava-se do seguinte modo: Meus correios são organizados com tanto cuidado e zelo, que o seu exemplo estimulará os outros correios a fazerem um serviço mais regular e mais accelerado, conforme demonstrar a experiencia".

O correio prussiano distinguia-se tambem das outras administrações postaes, porque desde o começo do serviço transportava igualmente viajantes e encommendas; funccionando tambem durante a noite.

A este respeito, assim se manifesta o Dr. Patin nas suas "Relações historicas e curiosas de viagens": Passamos com grande velocidade de Wurtemberg á Berlim, aliás um grande percurso do paiz.

Sobre esta linha são empregados ligeiros carros que correm dia e noite; só se repousando para mudar os cavallos.

O rei Frederico Guilherme I, affirmou que, "os correios eram absolutamente necessarios, permittindo florescer o commercio e preenchendo as funcções de lubrificante nas engrenagens do mecanismo governamentaes".

Excellente administrador como era, Frederico Guilherme dispensou cuidadosa attenção com essa instituição.

Em uma occasião, em que se agitava o desenvolvimento das provincias da Prussia, enviou as instrucções seguintes á direcção geral dos correios: "Deve organizar correios nas diversas localidades da Prussia. Eu quero ter um paiz que seja bem cultivado, e para isso o correio é indispensavel".

A respeito do transporte feito pelas carruagens postaes, não deixará de ser interessante o que se segue:

O escriptor Gustavo Freytag, na sua discripção da vida allemã nos tempos passados (Bilder aus der deutschen Vergangenheit), descreve com vivas cores o movimento de uma cidade no anno de 1760.

Entre outras coisas elle diz:

"Um dos mais interessantes acontecimentos da jornada, é certamente a chegada e a partida da carruagem postal.

Por essa occasião os desoccupados se dirigem voluntariamente para o correio.

O correio ordinario é um meio lento e muito pouco commodo (referia-se ainda a marcha que elles tinham ha muito mais de 50 annos passados).

Não existia então calçamento na Allemanha; não apparecendo senão depois da guerra dos "sete annos" (1756 a 1763), e assim mesmo máo.

Por essa época, quem desejasse viajar commodamente tomava uma "extraposta"; por motivo de economia, occupava-se-a antes que todos os logares estivessem tomados; tambem nos jornaes locaes, que existiam ha pouco tempo nas grandes cidades, liam-se frequentemente annuncios pedindo companheiros de viagem.

Para as viagens de longo curso, fazia-se acquisição de uma carruagem, que voltava uma vez chegada ao destino; o máo estado dos caminhos dava aos administradores dos correios, o direito de atrelarem quatro cavallos mesmo numa carruagem leve; sendo um favor quando os viajantes recebiam a autorização de tomarem dois cavallos da "extra-posta".

Não era agradavel viajar pelos caminhos que não estivessem empedrados, principalmente na primavera e no outono, pelo motivo das chuvas empapal-os.

O sabio physico e espirituoso escriptor, tambem assim se manifesta:

"As carruagens postaes são pintadas de vermelho, côr da dor e do martyrio; são cobertas com encerado, não como se suppõe, para resguardar os viajantes do sol ou da chuva (porque o inimigo dos viajantes se acha acima delles — é o caminho e a carruagem postal), mas pela mesma razão porque se cobre com um capuz o semblante dos condemnados á forca, afim de que os espectadores não possam observar a horrivel careta dos supplicíados.

Tambem Borne, em 1821, em uma longa satyra, appellidou as carruagens postaes de "carruagens cruciaes", porque a cruz é o symbolo da dor.

Na França, as viagens tambem se faziam nas mesmas condições.

O escriptor allemão Grimm, que, em 1773, foi de Strasburgo a Paris, diz nas suas "Observações de um viajante na Allemanha, na Inglaterra e na Hollanda", o seguinte:

"O meio o mais economico de viajar, é o "coche" ordinario que parte uma vez por semana, ás sextas-feiras, para Paris.

Embora que esse "coche" seja provido de uma caixa suspensa por duas correias, como outros vehiculos; que seja estufado no interior, e realmente muito melhor que as carruagens postaes allemãs, não deixa de ser um miseravel vehiculo.

De fórma oval, tapada pela frente e pela trazeira por um grande trançado de vime, de maneira que se não póde perceber a caixa senão pelos lados.

Tudo, porém, não teria grande importancia para o viajante; mas, como o "coche" é um bom negocio, todos a elle concorrem; encontrando-se individuos que em qualquer outro logar não se supportaria a companhia delles por um quarto de hora, quanto mais durante uma viagem inteira!

Pessoas gradas, mendigos, monges, artistas, criados, etc., tudo toma logar nessa arca de Noé.

Como só póde conter oito a dez pessoas, enche-se rapidamente; e que com a quantidade das bagagens, tornam-o muito pesado, precisando muitas vezes atrelar oito cavallos, não fazendo comtudo mais de seis leguas por dia; precisando, pois, de onze dias inteiros para ir a Paris."

Victor Hugo, em seu livro "Le Rhin", publicado em 1839, diz tambem:

"Tenho passado duas noites na "mala-posta", o que me deixou uma alta idéa da solidez da nossa machina humana. Não existe coisa mais horrivel do que uma noite passada em uma "mala-posta".

Com relação ás carruagens postaes inglezas, refere-se Dickens nos seus "Esboços de Londres" (Sketches of London):

"Somos frequentemente interrogados quanto tempo seria sufficiente, viajando continuamente em uma "sége postal", para passar da vida á morte; desejariamos do mesmo modo saber quanto tempo um desgraçado mortal supportaria viajar nas carruagens postaes da manhã (early coaches)."

A respeito das carruagens postaes inglezas, manifesta-se, com o espirito de observação denotado na discripção que faz em sua obra "Sketch Book", o autor americano Washington Irving, dizendo:

"Uma carruagem postal conduz sempre com ella a vida; e desde que a sua circulação se faz sentir, todos se movimentam.

O som da buzina, ouvido no momento em que o correio penetra na localidade, produz uma emoção geral. Alguns se precipitam afim de saudar os amigos; outros, encarregados do transporte das bagagens, acodem rapidamente, e com presteza só têm tempo de desembaraçar-se da multidão que os cerca. Durante este tempo, o postilhão se desobriga de uma infinidade de pequenas commissões. A este, entregando uma lebre ou um faizão; áquelle, uma pequena encommenda, atirando ao mesmo tempo um jornal para o armazem; com olhar e palavras significativas faz entrega a uma joven, que córa, baixa os olhos e sorri, de um bilhete particularmente dobrado, que lhe remette algum enamorado.

Logo, porém, que o "côche" atravessa a villa, cada um corre á janella e não se vêem senão rostos de camponezes bochechudos, ou de moças, frescos e alegres.

Nas esquinas reunem-se os grupos de ociosos e nescios, que se entretêm com a passagem da carruagem com os seus passageiros; entretanto que os mais espertos se agrupam na officina dos ferradores, porque ahi lhes proporciona ampla colheita de commentarios.

O ferradór, tendo ainda nas mãos o casco do cavallo, pára o seu trabalho logo que a carruagem se aproxima; os serralheiros, em derredor das bigornas paralysam os seus martellos, deixando esfriar o ferro; o forjador, coberto de fuligem e tendo á cabeça um chapéo de papel azul, apoia-se sobre o cabo de sua machina asthmatica, que sólta um prolongado suspiro; procurando com os olhos arregalados distinguir alguma coisa através da espessa fumaça e das emanações da forja."

A. Marques de Souza.

(Ver o "Paiz" de 28 de janeiro, 3, 9 e .. do corrente.)

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

O desastre de Lauro Muller — Interdicção — Por occasião do desastre occorrido, ha tempo, na estação de Lauro Muller, José Alves Pacheco, que viajava num dos trens recebeu tal pancada na cabeça que, desde logo, manifestou syntomas de desequilibrio mental.

A senhora de Pacheco requereu interdicção de seu marido ao juiz da 1ª vara de orphãos, cartorio do 2º officio, devendo o paciente ser submettido hoje a exame de sanidade.

Fallencia Louis Hermann — O negociante Louis Hermann, decretada a sua fallencia no juizo da 2ª vara civel, fugiu, deixando o estabelecimento fechado.

Os syndicos da fallencia, credores Kolisky Raichberg & C., levaram o caso ao conhecimento do juiz a quem requereram a prisão do fallido.

O pedido foi deferido, tendo sido Louis Hermann preso hontem e mandado para a Casa de Detenção.

Successão — O juiz da 2ª vara civel homologou a partilha amigavel accordada entre os herdeiros de dona Rosa Lima Machado.

— O juiz da 2ª vara civel mandou que fossem adjudicados a Antonio José de Paiva os bens deixados por seu pai Manoel José de Paiva.

Contrafacção de marca — O juiz da 1ª vara criminal julgou procedente a queixa crime offerecida pela Empreza de Aguas Gazosas de José Franklin e Justino de Sá Oliveira, por contrafacção de marca de fabrica.

A queixa crime offerecida contra os mesmos querellados por Franz Hartmann Sinalco Aktimgeselchaft, foi julgada improcedente.

Ferimentos graves — Bernardo Lopes aggrediu, em 4 de novembro ultimo, na rua do Riachuelo, a sua mulher Olivia T. Lopes, de quem está ha muito tempo separado, produzindo-lhe no rosto, á navalhadas, ferimentos que a deformaram.

Processado no juizo da 3ª vara criminal, Bernardo foi, por sentença de hontem, condemnado a tres annos de prisão.

Foram condemnados — O juiz da 3ª vara criminal condemnou, a um anno e nove mezes de prisão e multa de 17 1|2 o|o, Antonio Ferreira, vulgo "Pé de boi", accusado do roubo de 50 caixas de leite, no valor de 1:900$, occorrido em 30 de junho do anno passado, no armazem 2 do cáes do porto, e a dois mezes de prisão, Carlos de Almeida e João Silva, presos quando tentavam entrar na casa n. 1 da rua S. Salvador, em 20 de novembro ultimo.

Aggressão covarde — Em 11 de janeiro ultimo, na rua Visconde de Itauna, Alexandre Carnaval e Santo Cascardo, aggrediram covardemente a Armando Duarte de Moraes; em quanto Cascardo, por trás, de surpresa, manietara os braços de Armando, Carnaval lhe atirou no peito um profundo golpe de faca, ferindo-o gravemente.

Presos e processados, os dois covardes, foram hontem pronunciados pelo juizo da 3ª vara criminal.

Jury

Em 17 de fevereiro de 1909, em uma venda, na estrada das Furnas, Bolivar Martins Ferreira, assassinou com um tiro de revólver Domingos José Pereira, vulgo "Domingos Bodoque".

Preso e processado, Bolivar compareceu perante o jury, ha tempos, sendo condemnado a 15 annos de prisão.

Appellou da sentença, e provido o seu recurso, voltou hontem a julgamento, sendo condemnado a um anno e um mez de prisão.

O promotor publico appellou.

AO POLO SUL

A emoção que em Inglaterra causou a morte do capitão Scott e dos seus valentes companheiros, não está ainda attenuada.

O publico percorre a vista, com uma curiosidade febril, sobre os jornaes que dão informes ácerca do drama polar, sendo lido com avidez, entre outros, o "Central News", o qual publica um extenso telegramma de Nova Zelandia, descrevendo o fim tragico de Scott.

Parece ter sido o cirurgião Atkinson quem, a 12 de novembro do anno passado, descobriu os cadaveres do explorador e os dos seus infelizes companheiros. Inquieto pela demora daquelles valentes, o Dr. Atkinson organizou uma expedição para ir ao seu encontro. Infelizmente, Scott e os seus camaradas haviam succumbido ao frio e ás privações.

Sobre o cadaver de Scott, encontrou o Dr. Atkinson um pequeno livro em que o mallogrado capitão tinha escripto a narrativa da expedição.

Scott havia attingido o polo a 18 de janeiro do anno passado. Ao regressar, um dos seus homens, o sargento Evans, encarregado dos trenós, déra uma quéda que lhe provocou uma congestão cerebral, fallecendo a 17 de fevereiro.

O capitão Oates, dos dragões de Inniskiling, fôra o segundo a succumbir. Com as mãos e os pés gelados, havia algumas semanas que luctava heroicamente, no meio de soffrimentos atrozes. Sabendo-se condemnado, suicidara-se para não atrazar a marcha dos seus camaradas.

Estes, que já então eram apenas tres — Scott, Wilson e Bowers — tentaram avançar para o norte; mas, por causa do máo tempo, foram obrigados a deter-se. Passava-se isto a 21 de março, estando elles a onze milhas do seu deposito de viveres de One Tom, local a que não puderam chegar, em consequencia de um tufão que durou nove dias.

A ultima pagina escripta por Scott, nos seus derradeiros momentos, é de uma stoica resignação. Depois de dizer que os mantimentos e o combustivel se haviam esgotado por completo, o infeliz capitão accrescenta:

"Estamos fracos. Mal podemos suster a penna. Mas pelo que me diz respeito, não me arrependo da empreza, por demonstrar que os inglezes podem supportar bem duros transes e encarar a morte corajosamente.

Corremos grandes riscos e sabiamos que os corriamos. O destino, porém, foi contra nós. Não temos de que nos queixar, mas sim inclinarmo-nos diante da Providencia. Mas se voluntariamente demos a vida por esta empreza, foi apenas em honra do nosso paiz. Faço um appello aos meus concidadãos, afim de que aquelles que de nós dependiam não sejam abandonados.

Se vivessemos, teria de contar a historia de coragem e de soffrimento dos meus companheiros, a qual emocionaria os corações de todos os inglezes.

Estas ligeiras notas e os nossos cadaveres contarão essa historia e estou certo de que um grande e rico paiz como o nosso, não deixará de proteger aquelles que deixámos atrás de nós — R. Scott, 25 março 1912."

Esse ultimo pensamento de Scott, esse supremo appello provocará de certo em toda a Inglaterra a sympathia para a viuvas e para os orphãos dos exploradores mortos no campo da honra.

O tenente Evans, commandante do "Terra Nova", intervistado em Chrischurch (Nova-Zelandia), declarou que os sobreviventes da expedição Scott não estavam dispostos a servir de réclame á custa dos outros membros da expedição. Scott e os seus companheiros deram provas de coragem até hoje ainda não ultrapassadas.

A equipagem do "Terra Nova", ao dirigir-se para o cabo Evans havia feito preparativos de uma grande festa para colemnizar o regresso de Scott. Quando o navio ali chegou foi recebido com acclamações pelo resto da equipagem que tinha ficado em terra.

O commandante Evans não vendo, porém, entre os marinheiros, o capitão Scott, gritou-lhes:

— Estão todos bons

Só então soube do desastre.

Scott e os seus companheiros, para attingir o polo, percorreram, ida e volta, 1842 milhas terrestres. O explorador devia ter regressado a Hut-Point em 10 de março, se não houvesse sido victima do infortunio contra o qual não pôde luctar, tanto mais que possuia combustivel para mais um mez ainda.

O almirantado inglez resolveu dar a cada viuva a pensão annual de tres contos de réis da nossa moeda.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Com regular concurrencia de atiradores, realizou-se domingo passado, no Tiro Brazileiro do Leme, mais um animado exercicio de tiro ao alvo.

O fogo teve inicio ás 9 horas da manhã, sob a direcção do aspirante Eurico Mariano de Oliveira, director de tiro, terminando ás 2 1|2 horas da tarde.

As melhores séries obtidas foram as seguintes:

200 metros, alvo c. c. n. 2 — José Gonçalves de Souza, 77 pontos, com 10 tiros; Mauricio Morin, 89; Gustavo Guitarde, 74 e Mario Lago, 98;

200 metros, alvo c. c. n. 3 — Eurico de Jesus, 67 pontos com 10 tiros; Julio Ferreira, 65; Dr. Hildebrando Braga, 85; Appio Claudio de Oliveira, 89; Antonio Pinheiro, 76, e Caio Graccho Mariano de Oliveira, 92.

— Tendo a Sociedade de Tiro de Nitheroy enviado convite á do Leme para se fazer representar no concurso que realiza domingo proximo, são convidados a se inscrever nesse concurso todos os atiradores desta sociedade.

No domingo proximo passado realizou-se, como é de costume, mais um exercicio no stand "General Cruz Brilhante", do Tiro Brazileiro da Ilha do Governador.

Iniciado ás 8 horas da manhã, só findou ás 4 da tarde, sempre funccionando dois alvos de 100 metros, um, a 200, e um a 300, sendo excellente a percentagem obtida.

Entre os de 100 metros, que fizeram boas séries, destacam-se Manoel B. da Silva, com 79 pontos; Joaquim Rocha, com 80; Dr. Eurico Maggioli, com 73; Gumercindo Duarte, com 77; Sebastião Mendes, com 71; Joaquim de Serpa, com 60, e outros de 50 o|o com alvo c. c., a 100 metros com 10 tiros.

A 200 metros — Alpheu Torres, 66 pontos, e outros com menos de 50 o|o, em 10 tiros.

A 300 metros — Tenente Euclides Bittencourt, com 50 pontos, e Alpheu Torres, 47 pontos e outros.

Estiveram presentes á linha os representantes do conselho director, Manoel B. Maggioli, director de tiro; tenente Lessa Bastos, instructor; tenente de atiradores Genaro Seixas, secretario, e os vogaes tenente E. Bittencourt e Pedro Santos.

— Convidado pelo tiro n. 15 de Nitheroy para o concurso que esta sociedade realiza no dia 16 do corrente, o tiro n. 105 se fará representar por atiradores de 3ª e 2ª classes.

— O conselho director, na sua reunião deste mez, deverá resolver sobre a data do concurso que esta sociedade levará a effeito proximamente.

O PAIZ em Minás

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Uma nova industria — Vai ser installada aqui uma lavanderia a vapor, propriedade do capitão João Olyntho Ferraz.

Sobre esse estabelecimento escreve o "Minas Geraes":

"Mais de uma vez, temos tido opportunidade de accentuar quanto vão sendo frutuosas e beneficas as medidas adoptadas pelo governo municipal de Bello Horizonte, no intento de desenvolver o commercio e a industrias locaes. Varios estabelecimentos fabris já se fundaram entre nós, graças aos favores municipaes concedidos a intelligentes e emprehendedores industriaes, que têm vindo trazer ao progresso economico da cidade o concurso efficaz da sua actividade.

Proseguindo nessa fecunda e bem inspirada orientação, o illustre Dr. Olyntho Meirelles, a cuja descortinada administração tanto já deve a capital, cada vez mais procura animar e proteger a iniciativa particular em prol do constante e auspicioso melhoramento de Bello Horizonte.

Justificando a nossa affirmação um novo estabelecimento se vai aqui inaugurar, para o serviço de lavagem e engommação **de roupas rapido e** aperfeiçoado que, com os mais satisfatorios resultados, se tem posto em pratica no Rio, em S. Paulo e outras cultas capitaes do paiz.

A excellente lavanderia a vapor, que vai ser a maior e a mais importante do Estado, deverá estar funccionando em junho proximo, em um elegante predio de mais de 240 metros de area, que vai ser construido na avenida do Contorno, entre as ruas Espirito Santo e Rio de Janeiro.

O estabelecimento é de propriedade do capitão João Olyntho Ferraz, que comprou todos os machinismos á reputada "Troly Landry Machinery Company", da qual é representante no Brazil o Dr. André Christophe.

A lavanderia, que restituirá lavada e engommada, no prazo de tres dias, qualquer quantidade de roupa que lhe seja confiada, vai possuir, entre outras, as seguintes machinas:

Uma machina a vapor, vertical, de 25 cavallos; uma caldeira a vapor de 15 cavallos, com chaminé e todos accessorios; uma bomba automatica, a vapor, para a caldeira; um injector para a caldeira; duas machinas de lavar, 32"x54"; uma turbina escoadeira; uma machina para pôr gomma nos collarinhos e punhos; uma machina para pôr gomma nos peitos das camisas; um apparelho para cozinhar gomma (a vapor); uma estufa para seccagem da roupa, com ventilador e tubos de vapor; um grande calendre de cinco cylindros, aquecida a vapor, podendo passar toda a roupa lisa, tendo a largura sufficiente para passar lençóes em toda a largura; uma machina para passar e lustrar collarinhos e punhos (aquecida a gaz); uma dita para passar e lustrar peitos de camisas (aquecida a gaz); uma dita para passar as mangas e peças pequenas (idem a gaz); uma dita para passar as fraldas de camisas (idem a gaz); uma dita para passar as gollas e punhos das camisas (idem a gaz); uma prensa a vapor para humedecer a roupa; dois vagonetes para o serviço da usina; uma machina para humedecer os collarinhos virados; uma dita para dobrar os collarinhos virados; uma dita para rebarbear os collarinhos; uma dita para enrolar os collarinhos; uma mesa com pés de ferro e transmissão para as quatro machinas acima; um ventilador Root para o ar comprimido; quatro taboas sobre pés de ferro, para engommar a mão; seis fogareiros para dois ferros cada um; 20 ferros sortidos para passar a roupa a mão; um tanque para derreter o sabão.

A direcção technica da lavanderia ficará a cargo de um habil mechanico enviado pela Troly Landry Machinery, sendo os serviços internos do estabelecimento dirigidos pelas Exmas. Sra. D. Candida de Lima Ferraz, esposa do capitão João Olyntho, senhoritas Olyntha e Maria Ferraz.

A iniciativa do Sr. Ferraz é, como se vê, merecedora da sympathia e protecção de todos os nossos conterraneos."

A Tribuna — Sob a direcção do Sr. Adeodato Pires, reappareceu aqui no dia 7 a nossa confrade local "A Tribuna".

Collecção de leis — Já está publicada, em grosso volume de 1.030 paginas, a collecção das leis e decretos deste Estado promulgados no anno de 1912.

Propaganda jornalistica — Fazendo a propaganda do magnifico diario illustrado carioca "O Imparcial", o Sr. José Paulo de Macedo Soares, socio da empreza desse jornal e cirurgião dentista em S. Paulo, acha-se em excursão pelo triangulo.

A colonização do Estado — Damos hoje logar, reproduzido do "Minas Geraes", á descripção do nucleo colonial da Vargem Grande, nesta capital, conhecido vulgarmente pelo nome de fazenda do Barreiro:

"Magnifico centro de trabalho, onde os modernos processos de cultura, seguidos pela actual administração do Estado, que, com firmeza e tenacidade, vai dando a tão magno problema a unica solução pratica que lhe é necessaria, estão sendo praticados com o maior proveito, o nucleo colonial Vargem Grande acha-se installado no districto de Bello Horizonte e abastece diariamente á capital de legumes, leite, ovos e cereaes.

Sua área é actualmente de metros quadrados 21.675.227, dividida em 60 lotes, 52 dos quaes agricolas e oito pastoris.

Dos primeiros acham-se occupados 46 por 42 familias, dois lotes sem casa e dois reservados á séde.

A área cultivada é de 140 hectares, nella se encontrando milho, feijão, arroz, batatas, cebolas e hortaliças, cuja producção total o anno passado importava em 12:646$, como se deprehende da seguinte descriminação:

Milho, 56.500 litros, na importancia de 3:544$; feijão, 4.300, 860$; arroz, 2.700, 272$; batatas, 6.800 kilos, 2:040$; cebollas, 7.500 kilos, 2:230$, e hortaliças, 2:680$000.

Verificaram-se ainda productos diversos, como sejam: leite, 45.750 litros, no valor de 8:750$; frangos, duzias, 1:008$; ovos, 643 duzias, 283$800; gado suino 28 cabeças, 1:878$ e 285$800; vaccum, 21, 1:785$, que perfazem a somma de 13:504$800.

A producção total do nucleo, pois, em 1912, foi de 26:450$800, estando a do corrente anno avaliada em cerca de 40:000$000.

Existem no nucleo as seguintes machinas agricolas de que se servem os colonos: quatro arados Chatanooga, 4,31; oito semeadoras, tres grades diversas, dois capinadores, um sulcador, um irrigador e um arado bico de pato.

Encontram-se ali as seguintes criações de propriedade dos colonos: 110 cabeças de gado cavallar, 56 muar, 424 vaccum, 30 caprino, 22 lanigero, 578 suino e 2.646 aves diversas.

O movimento immigratorio ali no anno passado foi este: sairam duas familias com quatro pessoas e entraram 11 com 46, existindo actualmente localizados ali e se entregando satisfeitos ao trabalho 42 familias com 185 pessoas, divididas nas seguintes nacionalidades:

Brazileiras, seis com 40 pessoas; francezas, uma com tres pessoas; hespanholas, duas com 13 pessoas; italianas, cinco com 23 pessoas; allemãs cinco com 24 pessoas; hollandezas, duas, com 11 pessoas; italianas, sete, com 31 pessoas e portuguezas, 11 com 48 pessoas.

Possue o nucleo duas escolas primarias, cuja frequencia tem sido regular.

O nucleo Vargem Grande está ligado á capital, da qual dista cerca de 15 kilometros, por uma excellente estrada de rodagem de cinco metros de largura e rampa maxima de 6 o|o, vendo-se na mesma, que se presta perfeitamente para o trafego de automoveis, numerosas e importantes obras de arte."

Sobre a individualidade tão curiosa do velho Carlos Abranches, de que nos occupámos na ultima correspondencia, escreve Arethyno de Carvalho, na "Cidade", a seguinte chronica:

CARLOS ABRANCHES — "Notas á margem" — Acaba de apagar-se na densidão tenebrosa das sombras da morte, o vulto de Carlos Abranches, que, na galeria dos typos populares de Barbacena, era a curiosa figura que através as rabugices da sua caducidade, infundia á respeitosa veneração que nutrimos por tudo quanto o avançar alivoloz do tempo ha sellado as caracteristicas da annosidade.

Carlos Abranches, desde a composição desordenada de seu antiquado vestuario até aos sulcos com que os seus 98 janeiros lhe enrugaram a face macilenta e tisnada; desde o desalinho amarrotado de sua esverdinhada sobrecasaca até a gibosa protuberancia que 19 lustros e tres annos lhe encarapitaram nas costas, era bem a representação inconfundivel e viva de uma geração que está em cinzas.

Quem se propuzesse decalcar em uma "charge" interessante uma scena eminentemente local, não poderia omittir, por foça da fidelidade da cópia, o perfil rachitico e esgrouvinhado do velho popular barbacenense.

Tal acerto está positivado no facto de haver constituido sempre um numero de successo nas revistas theatraes que aqui se têm representado.

Boa alma era elle!

Sobrevivente de uma geração que já rolára ao tumulo arrastada pelo vendaval rabioso da morte, era Carlos Abranches a personificação de uma preciosa e vasta chronica barbacenense. A maledicencia, que se lhe perdoaria pelá irresponsabilidade de sua segunda infancia, não encontrava naquele bom caracter meio propicio á sua expansão.

Nunca se ouviu delle a rememoração de factos que vilipendiassem, que denegrissem a memoria de seus malungos.

Admiravel é esse facto, pois os longevos em geral, quando em palestra, fazem evocação dos homens e coisas de seu tempo, demoram no commentariar caprichoso e irreverente que exhuma o revela segredos e mysterios!...

Carlos Abranches, quando circumvagava o olhar embaciado e triste e via em torno de si camadas de gerações superporem-se áquella a que elle pertencia, sentia-se isolado dos seus coevos, deslocado em um meio que não era mais o seu, e punha-se a manifestar intoleravel impertinencia, sobalçando os usos e costumes, as virtudes e excellencias de seu tempo.

Naquella velha organização, já abatida, extenuada, consumida pela senilidade, havia, sim, como effeito de uma debilidade mental, a caracterização forte da presença de uma irremovivel suggestão da propria grandeza.

Suas relações com Pedro I e Pedro II, dizia elle, eram as mais intimas, a ponto de hospedal-os em seu humilde tugurio, todas as vezes que aqui vinham...

Irresistivelmente espirituoso se tornava ao narrar os episodios da revolução de 42, na qual, em verdade, tomou parte como sedicioso.

Contava que, servindo como corneteiro de um batalhão, se achava á frente da força, em um combate, quando no acceso da refrega, a corneta que elle tocava orientando os soldados na lucta, recebeu na trompa uma bala, que, depois de haver percorrido todas as voltas do instrumento, saiu pelo bocal e caiu-lhe ainda quente sobre a lingua: com a maior calma cuspiu immediatamente e continuou a tocar como si nada houvera succedido.

Um herõe de façanhas mil!

Era interessante a gente ouvil-o affirmar, com apostolica e irreduzivel convicção, que tudo quanto Barbacena possue se lhe devia exclusivamente.

Inflado de estolida vaidade, imprimindo ás palavras fórte inflexão, em gestos energicos e largos, batendo nervosamente com a ponta da bengala no chão, Carlos Abranches esgotava e dissipava as ultimas reservas de sua já apoucada vitalidade, em insinuar-se e, o que mais é, em impor-se aos outros como o factor, como a vontade poderosa e fecunda que creára tudo quanto aqui existe.

Neste particular, Carlos Abranches personalizou, em si mesmo, um typo que a cada passo se nos depara na sociedade, como o genio observador de Eça de Queiroz apanhou e precisou, com inexcedivel talento, a existencia dos conselheiros Accacios, etc.

Nos meios literarios, por exemplo, individuos ha que procuram insinuar-se philauciosamente como autores ou collaboradores de trabalhos, que sabemos representarem tão sómente os esforços, idéas, observações e concepções de linguagem de quem os assigna.

De tudo quanto apparece, em letra de fôrma, revestido de certo apuro e valor, avocam a si a autoria.

São os Carlos Abranches das letras...

Revela accentuar que Carlos Abranches tinha para a monomania da propria grandeza, para a estravagancia de dizer-se factor de tudo, o intuito de que lhe fosse reconhecido o mais austero juiz: via-se naquella idéa estulta, de que era presa, a manifestação de um desequilibrio em suas faculdades mentaes, que naturalmente cediam ao peso de 98 janeiros empilhados.

Mas, na impostura parva e malevola, impregnada de despeito e estolidez dos illustres philauciosos, incapazes de produzir, já pelo cerebro ou por indolencia ou por esterilidade intellectual, ha a preoccupação tola e ridicula da ornamentação dos seus nomes com plumas e alfaias alheias!..."

Correio — Movimento da agencia do correio de Barbacena, durante o mez de fevereiro de 1913:

Expedição — Registrados simples, expedidos, 3.052; registrados simples, em transito, 28; registrados de valores, 6:181$700, 34; malas expedidas, 713; e malas em transito, 5.

Recepção — Registrados simples, recebidos, 1.452; registrados com valores, 172:362$130, 221; e malas recebidas, 418.

Venda de sellos e premios em vales (em sellos), 3:407$200; vales nacionaes emittidos (121), 17:414$500; vales internacionaes e premio, réis 296$500; saldo do mez anterior, 1:435$100, e dinheiro recebido, para pagamento de valles, 10:000$; total, 32:553$380.

Malas, 296 sacos (126), 23:643$300, e saldo, 8:889$080.

Correspondencia simples, recebida, 59.321, e correspondencia simples, expedida, 64.846.

Capela S. Gerardo — Em commemoração á Sagrada Paixão de N. S. Jesus Christo realizar-se-hão este anno, pela primeira vez, no santuario da communidade do Sagrado Coração de Jesus da Semana Santa, para cujo brilhantismo e condigna pompa não faltam dedicação e esforços dos dignos sacerdotes Salesianos e dos fieis.

E' este o programma a que obedecerão os festejos naquella capela:

Domingo de Ramos — A's 8 1|2 horas, benção solemne das palmas, procissão e em seguida missa cantada.

Quinta-feira santa — A's 7 horas, missa solemne e em seguida procissão do S.S. Sacramento, que ficará exposto á adoração dos fieis até o dia seguinte.

Sexta-feira santa — A's 7 1|2 horas, missa dos Presantificados, Descobrimento e Adoração da Cruz. Pela tarde, ás 3 horas, Via Sacra e meditação sobre a Paixão.

Com os actos deste dia encerrar-se-hão as solemnidades.

VIDA SOCIAL — Fallecimento — Occorreu nesta cidade, a 5 do corrente, o fallecimento do major Joaquim Paes Ribeiro de Navarro, agente aposentado, de 1ª classe, da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O finado deixa, de suas segundas nupcias, viuva, D. Celina Navarro e filhos. Era irmão do Sr. João Paes Ribeiro de Navarro, chefe da agencia telegraphica desta cidade.

Optimo funccionario, por todo o mundo benquisto por combinar com intelligencia e dignidade os seus deveres, cavalheiro de trato distincto e muito querido nesta cidade, a morte do major Joaquim Navarro causou intensa magua e profunda consternação.

Anniversario — A 9 do corrente completou mais um anno de existencia a menina Aurora, filha do Sr. Antonio Fernandes Varanda.

Campanha

Rêde sul-mineira — Não fazemos coro com aquelles que gritam trontroantemente contra a administração da Rêde sul-mineira, que a nosso ver cuidadosamente tem sido administrada, resultando o zelo da companhia na parte referente ao material, que não tardará a se apparelhar com 18 possantes locomotivas e 118 carros confortaveis, que deverão chegar até abril proximo. Todos esses melhoramentos devemos levar em conta, porque dest'arte a rêde ficará de sobreaviso para amanhã receber os movimentos dos que hoje lhe cobrem de defeitos, attribuindo á inercia as faltas que involuntariamente se verificam. Tendo procurado servir com muito zelo a zona que percorre, que é vasta, e ainda no intuito de mais garantir os interesses daquelles que della se servem que acaba de adquirir todo o material de que falámos, o que serve de protesto dos seus desaffectos.

E assim sendo, d'aqui a pouco poderemos usufruir as vantagens decorrentes de tão louvavel intuito, sem que nos dôa a consciencia de termos injustamente, fazendo coro com a grita mineira que se levanta desasisadamente, atacado a digna e zelosa administração da Rêde sul-mineira.

Vida social — Acham-se entre nós: coronel Jacintho Pereira, vindo de Areado; Olympio Gonçalves de Magalhães, vindo de Tres Pontas, e Olyntho Magalhães, vindo da Fama; de Aguas Virtuosas, Affonso de Vilhena Paiva.

Formiga

Sangue — Ao despontar do dia 26 ultimo, foi a população desta cidade surprehendida com a noticia lamentavel, de uma dupla tentativa de homicidio, realizada no socegado lar de uma honesta familia desta cidade. Eis o caso, segundo noticia "O Commercio":

"Na residencia do morigerado operario José Lino Gonçalves, dormiam calmamente todos, quando, subitamente, foram despertados, ás 5 horas da manhã, pelos ruidos de uma forte altercação travada na sala daquella casa, onde desde o começo da noite permaneciam, a jogar, o Sr. Balduino José Vieira e o individuo conhecido pela alcunha de Francisco do Cortume. Correndo á sala a enteada do Sr. Balduino, deparou o seu padrasto em lucta com Francisco do Cortume, e, procurando interpôr-se entre os contendores, foi ferida em um braço, pelo primeiro tiro disparado pelo encolerecido José, que, logo após, desferiu outro á queima roupa contra Balduino. Tudo isto se passou com grande rapidez, de sorte que, quando o dono da casa chegou á sala, já os crimes estavam perpetrados.

O Sr. José Lino procurou reter o criminoso, cuja garrucha de dois tiros, disparada, já não podia mais ser-lhe nociva; tendo, porém, de accudir a pessoa que pretendia entrar pelo fundo do quintal, deu tempo a que se evadisse pela porta da rua o criminoso.

O ferimento da Sra. D. Maria Augusta, esposa do Sr. José Lino, é leve e sem gravidade, o do Sr. Balduino, porém, por ter-lhe perfurado a cavidade abdominal na altura do epigastro é excessivamente grave. Além desse ferimento, o Sr. Balduino apresenta uma leve ferida um pouco abaixo do peito esquerdo, produzida pela bala que attingiu D. Maria Augusta. Embora muito melindroso o estado do Sr. Balduino, não é de todo desesperador, pois tendo-se-lhe logo proporcionado rapidos recursos medico-cirurgicos e extraido a bala, ha esperanças de que seja salvo.

O criminoso está foragido, não se sabe onde."

E. de F. de Goyaz — Consta-nos, diz "O Commercio", que até o meado deste mez, virá a esta cidade, de onde irá até a Serra do Urubu', o engenheiro Dr. Pedro Nolasco, abastado capitalista e director da E. F. de Goyaz, que, vem conhecer de "visu" o estado da via ferrea de que é um dos mais esforçados directores e é de acreditar que desta viagem só resultem beneficios não sómente para a estrada como para o publico, ao qual ella serve.

Ao thesoureiro da Santa Casa foi entregue a quantia de 100$, recebida pelo bemfeitor da mesma, Dr. Pedro Nabuco de Araujo, que lhe foi dada para obras pias, de caridade.

Vida social — Seguiu para Lavras, com os seus filhos o Sr. Miguel José Barroso, residente em Arcos.

— Seguiu para Cambuquira, onde vai passar algum tempo, em tratamento de saude, o distincto jornalista Canuto Guimarães, redactor do "Commercio".

(Estas noticias não pertencem ao nosso correspondente na Formiga, que se acha, por força maior, impedido por alguns dias do trabalho de noticiario local — N. R.)

Itabira de Matto Dentro

Novo hospital — Conforme noticiámos já, nesta secção, foi feito á Conferencia de S. Vicente de Paulo, o valioso donativo de 8:000$, para construcção de um novo hospital nesta cidade.

A commissão incumbida de escolher o local para este fim, já se poz em trabalhos, parecendo que a escolha recairá em um terreno pertencente á Camara Municipal, situado no aprazivel bairro do Pará.

Novo hotel — Acha-se nesta cidade, com sua Exma. familia, o Sr. Antonio Napoles, que veiu montar um hotel, o terceiro que aqui se estabelece. O Hotel Napoles ficará situado em um dos melhores pontos da cidade, no vasto sobrado que foi séde do Centro Itabirano.

E. de Ferro — O syndicato norte-americano já atacou o serviço de construcção da estrada de ferro, cuja concessão obteve, entre o districto de S. José da Lagoa, deste municipio, e o de Santa Rita Durão, municipio de Marianna.

Juiz de Fora

Empreza de automoveis — Constituiram-se em sociedade, fundindo-se, as duas emprezas de automoveis Auto Viação e Garage Santo Antonio, desta cidade.

São directores da nova empreza os Srs. Dr. Meton de Alencar e Clovis Jaguaribe, ambos ex-directores das duas extinctas "garages".

Pretendem elles desenvolver notavelmente o serviço de viação urbana, tendo já para esse fim adquirido mais dois magnificos e reforçados automoveis.

Os Srs. Dr. Meton e Jaguaribe adquiriram elegantes placas numeratidas para substituirem as fornecidas pela Camara Municipal.

Varias outras reformas estão se fazendo nas duas "garages", apparelhando-se emfim a nova empreza para satisfatoriamente servir o publico.

A empreza, que pretende elevar seu capital a 150:000$, acaba de adquirir mais tres autos Renault.

Desastre — Foi recebida aqui por telegramma a infausta noticia de haver succumbido, victimado pelo disparo casual de um revólver, o Sr. Augusto Jardim.

O malogrado extincto contava 36 annos de idade. Era irmão do Sr. Victor Jardim, digno funccionario na estação telegraphica nesta cidade, e casado ha dois annos, apenas, com a Exma. Sra. D. Caia Coelho Jardim, filha do Sr. Joaquim Gonçalves Coelho.

O extincto, cavalheiro dotado de apreciaveis qualidades moraes, trabalhava actualmente na construcção da estrada de ferro de Livramento a Ipiranga, no Alto Rio Doce.

Acquisição de immoveis — Adquiriram propriedades:

Carrocl Ludovico comprou, na Grama, um terreno por um conto de réis; Paulo Amancio dos Santos, permutou com Francisco de Aquino Oliveira, terras no districto de S. Francisco de Paula, no valor de 1:000$000.

Leopoldina

Um velho servidor — Escreve a "Gazeta de Leopoldina":

"Um facto triste, tristonhamente commovedor, vem abalar a vida leopoldinense: o velho carcereiro Jeronymo, antigo servidor do Estado e homem extremamente popular nesta cidade, está soffrendo das faculdades mentaes.

Cumpridor estricto de seus deveres, obediente, humilde mesmo, vinha, o carcereiro Jeronymo Gonçalves de Carvalho desempenhando, fiel e irreprehensivelmente, ha mais de vinte annos, o seu cargo.

De pontual e attencioso que era, passou, de ha tres dias para cá, a não cumprir suas obrigações, recusando-se até mesmo a desempenhar determinações do delegado de policia: manifestara-se em sua pessoa a indisciplina, faltou-lhe a vista quasi que por completo, não se alimentava e balbuciava desordenadamente phrases incomprehensiveis.

Estava doido!

Esta noticia correu celere e a população da cidade se condoeu da infeliz sorte do velho preto septuagenario.

Jeronymo acha-se extremamente debilitado, dizendo-se soffrer elle de anemia cerebral.

Foi recolhido ao hospital, conduzido caridosa e carinhosamente por pessoas philantropicas.

Justo se torna que o Estado ampare este seu velho servidor, proporcionando-lhe prompto e carinhoso recolhimento em um estabelecimento onde possa se tratar convenientemente."

Em. S. João Nepomuceno — O Sr. presidente da Camara Municipal de S. João Nepomuceno foi autorizado a concorrer com o auxilio, até 5:000$, para as instalações do Gymnasio São Salvador, e mais com a subvenção annual de 2:400$, a partir do seu segundo anno de funccionamento.

Para gozar dessas subvenções, a directoria do Gymnasio deverá admittir gratuitamente no estabelecimento, nos cursos secundarios, dez alumnos externos de ambos os sexos.

Montes Claros

Rêde telephonica — Foi assignado contrato entre a Camara Municipal e o pharmaceutico Antonio Teixeira, com privilegio por 25 annos para estabelecer-se na cidade e no municipio uma rêde telephonica. O concessionario levantou capital e fez as encommendas para a instalação do serviço para o que tem o prazo de dois annos.

Fabrica de tecidos — Está organizada uma sociedade com o fim de se fundar na cidade uma fabrica de tecidos de algodão. A firma que é Cortes & C., já fez a encommenda dos machinismos para a Europa e conta que em um anno estará funccionando a fabrica.

O motor será á vapor e a sociedade já conta com excellente machinistas, socios da firma.

A secca e os cereaes — Têm havido muitas seccas, prejudicando multissimo as colheitas de cereaes. Espera-se carestia e já são muito altos os preços dos generos alimenticios, não obstante a grande diminuição da população da cidade pelo exodo de trabalhadores para o serviço do ramal de Montes-Claros, os quaes proseguem activamente.

Falta de policia — Ha muito tempo não ha autoridade policial na cidade e campeiam livremente, com grande damno para a ordem publica, o jogo, o crime e os vicios mais condemnaveis. O meretricio aproveita-se deste estado de coisas para affrontar a gente honesta.

Criminosos pronunciados por crimes graves vivem na cidade a dois passos da unica autoridade que tem a cidade — o juiz da paz, porque as outras não têm attribuições policiaes.

Por cumulo de males, instalou-se uma casa com diversos jogos, entre os quaes o do bicho e a roleta, a portas abertas, publicamente. O peior é que nessa casa jogam crianças, mulheres, mendigos e "tuti quanti".

Não ha policia para cohibir taes abusos e a cidade se encontra a mercê dos desordeiros que, á noite, disparam pelas ruas dezenas de tiros na mais absoluta impunidade.

Serviço postal — Está a partir o correio, outro serviço que podia ser muito melhor se fossem observadas as clausulas que o arrematante fez com a repartição respectiva para a conducção das malas.

O mais para depois.

Passa Tempo

Exposição agro-pecuaria — Os fazendeiros deste municipio preparam-se, com enthusiasmo, para concorrerem á exposição agro-pecuaria a realizar-se no dia 15 de junho proximo, em Bello Horizonte. Entre elles destacam-se os Srs. coroneis Gabriel de Andrade e José Ferreira Leite que preparam magnificos productos, que certamente tirarão os primeiros premios, mantendo, assim, o brilhante e inigualado destaque que conquistaram nas demais exposições. Com effeito, em todas as passadas exposições, os primeiros premios foram obtidos pelos productos das fazendas daquelles dois importantes e adiantados criadores mineiros.

Viação ferrea — Sabemos que por estes poucos dias serão iniciados os estudos da variante do prolongamento do ramal do Claudio, passando por esta villa. Vai haver a seguinte mudança no traçado da estrada, já estudado: em vez de ir de Claudio entroncar-se na bitola larga da Central, irá de Claudio a S. João d'El-Rei e d'ali ao Turva, afim de entroncar-se no ramal de Barra Mansa e Angra dos Reis, o que para este municipio será de grande vantagem, pois ficaremos a poucas horas de viagem do Rio. E' pensamento do Dr. Euler, illustre e operoso director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, mandar fazer rapidamente os estudos d'aqui a S. João d'El-Rei, utilizando, para isto, de tres turmas de engenheiros.

GRUPO ESCOLAR — Representação — Ao Dr. Delfim Moreira, secretario geral do Estado, foi dirigida a seguinte representação, pedindo que ao grupo escolar local seja dado o nome de Coronel Gabriel de Andrade, como uma justissima homenagem:

"Exmo. Sr. Dr. Delfim Moreira, M. D. secretario dos negocios interiores do Estado de Minas Geraes. — Nós abaixo assignados, cidadãos residentes nesta villa de Passa-Tempo, interpretando o sentir unanime dos habitantes do municipio, vimos, respeitosamente, á presença de V. Ex., pedir permissão para significar ao governo do Estado que seria muito grato ao povo deste municipio, que ao grupo escolar, em vias de ser creado e installado nesta villa, fosse dada a denominação de — Grupo Escolar Gabriel de Andrade — como um preito de muita gratidão e eloquente homenagem ao generoso doador do magnifico predio em que vai funccionar este utilissimo instituto de ensino, o coronel Gabriel Augusto de Andrade, nosso benemerito conterraneo, que, pelos seus incansaveis e assignalados esforços em prol do progresso desta villa, se tornou credor de nossa muita estima e gratidão. Esse gesto nobre do coronel Gabriel de Andrade, expoente de elevado e util patriotismo, e que constituirá mais um inestimavel beneficio para esta terra, não carece de encomios e por si só caracteriza os altruisticos sentimentos do benemerito cidadão, que, innegavelmente, tem sido o maior bemfeitor deste municipio.

Assim, Exmo. senhor, confiantes no alto espirito de justiça do patriotico e honrado governo do Estado, sempre prompto a galardoar, com merecida distincção os que praticam actos de benemerencia em prol do bem publico, ousamos esperar que a presente representação será tomada em benevola consideração por V. Ex., administrador sabio e clarividente, a quem a causa sagrada da instrucção publica em nossa Estado tanto deve."

Seguiram-se innumeras assignaturas, entre as quaes, as das principaes pessoas do municipio (fazendeiros, industriaes, commerciantes etc.).

A Camara Municipal tambem officiou no mesmo sentido ao governo de Minas.

Movimento industrial — O commercio aqui tem estado muito animado. Ha negocios realizados e combinados, de terras, jazidas de ferro, manganez, e de animaes, que se elevam a altas sommas. A Camara muito tem lucrado e lucrará com isto, pelos impostos de transmissão que lhe são devidos.

Ponte Nova

Melhoramentos da cidade — Deve iniciar-se neste anno, talvez muito breve, pois que em outubro do anno proximo findo foi votada a necessaria verba, o trabalho de demolição de dois predios velhos existentes á avenida Dr. Caetano Marinho, e que a Camara adquiriu, para embellezamento da mesma avenida, aos Srs. Francisco Lana e Manoel Ferreira.

Ao serviço da demolição serguir-se-hão o do arrazamento do cômoro em que estão assentados aquelles predios e o da construcção de um boeiro, aos fundos, no valle entre o hospital e a parte alta da cidade, para conservação do curso das aguas de um corrego que pelo referido valle passa.

Vai ter, portanto, esta cidade, em prazo que não será remoto, uma boa porção de terreno nivelado e preparado para edificações, de cuja falta Ponte Nova muito se resente, exactamente pelo facto de não dispôr de local em que ellas possam ser levantadas.

O "Piranga", em seu ultimo numero, aventa a idéa de se fazer construir nesse local a nova casa da Camara, e, para esse assumpto, chama a attenção do Dr. Caetano Marinho, agente executivo municipal.

Hospital de caridade — Está marcada para o meio dia de 14 de março, no hospital, uma reunião de assembléa geral dos irmãos para a eleição de nova mesa e prestação de contas do anno proximo findo.

Semana Santa — Serão solemnizados no corrente anno, nesta cidade, os principaes actos, senão todos, da semana santa.

Como ha muito tempo não se realiza aqui a festa do grande martyr do Calvario, a commissão, que se encarregou de promovel-a no anno actual, não poupará esforços nem sacrificios para que ella se revista da maior pompa e brilho possivel.

Composta de cidadãos activos e de força de vontade, essa commissão está desde já trabalhando para exito completo da referida festa.

A commissão consta dos Srs. Arthur Victor Serra, José Cardoso Saraiva, José Maria da Silveira, Jackson Lopes de Faria, F. Ferrari, Jorge Pedro, José Bellico, Eusebio Soares e João Baptista de Alvarenga Filho.

S. João d'El Rei

Linhas de tiro — Reuniram-se aqui os representantes das varias linhas de tiro do Estado, que vieram receber o general Torres Homem, inspector da 8ª região, em viagem de inspecção ao 51º de caçadores estacionado em S. João d'El-Rei.

Sobre a visita do general e a conferencia dos citados representantes, escreveu o "Dia", local, do dia 7:

"Acha-se nesta cidade, conforme dissemos hontem, o illustre general Torres Homem, inspector permanente da 8ª região militar.

Dois motivos trouxeram S. Ex. a esta terra: primeiro, examinar o 51º batalhão de caçadores, aqui estacionado e que se acha sob sua jurisdicção; segundo, coferenciar com os representantes de diversas linhas de tiro do Estado, relativamente ás condições dessas mesmas linhas.

Hontem, ao meio-dia, S. Ex. dirigiu-se ao quartel do 51º, acompanhado do commandante interino do mesmo batalhão, major José Candido Rodrigues e do assistente, o tenente Sebastião Pinto de Carvalho.

Foi ali recebido por toda a officialidade e pelos representantes das linhas de tiro, com as honras que lhe competem pelo seu alto posto.

Feitas as apresentações, pelo major José Candido Rodrigues e, depois de ligeiro descanso, o general Torres Homem, tomando a palavra, proferiu notavel discurso, não só na fórma, como no fundo.

S. Ex. discorreu brilhantemente sobre os deveres militares e sobre a nobre missão das forças armadas; disse, muito acertadamente, que o official se deve arredar por completo da politica, mórmente da politica local, e que o exercito deve ter a comprehensão nitida de seus deveres; que a paz se mantém tendo a seu lado a força armada; que o paiz se deve collocar em boa situação, afim de que progrida e se desenvolva; que outros paizes de menos importancia do que o nosso têm o seu exercito apto para qualquer emergencia, porque cuidam com muito zelo da educação militar.

Terminou fazendo elogios á disciplina do 51º batalhão, dizendo que se sentia satisfeito, por ter vindo pessoalmente observar tudo.

Em seguida, falou o nosso director, em nome do jornal, que ali representava e em nome dos representantes das linhas de tiro, ali presentes, deu as boas vindas ao illustre representante do exercito nacional e disse a S. Ex. que podia voltar seguro de que o 51º batalhão de caçadores, pela sua correcção, merecia a estima e consideração de todos, sendo certo que cada official e cada soldado tinha perfeita comprehensão de seus deveres militares, procurando sempre confraternizar com o povo.

Em seguida, S. Ex. reuniu todos os representantes da linha de tiro, com quem longamente conferenciou, attendendo, com a maxima gentileza, a todas as reclamações, determinando que seu activo e intelligente assistente, tenente Sebastião Pinto de Carvalho, tomasse as devidas notas, afim de dar as necessarias providencias, logo que chegasse á séde da inspectoria permanente.

Os representantes das linhas de tiro em Bello Horizonte, Barbacena e Juiz de Fóra declararam, em bem da verdade, que o governo de Minas esteve sempre prompto a auxiliar as respectivas linhas com a melhor vontade.

As linhas de tiro estiveram assim representadas:

Bello Horizonte, pelo major João Libano Soares e tenente Afranio Ribeiro de Abreu; Juiz de Fóra, pelo 1º tenente João Marcellino Ferreira e Silva; Barbacena, pelo aspirante Hernani Rabello e capitão Ataliba de Abreu; Villa Nova de Lima, pelo coronel Adolpho de Magalhães e capitão Arlindo de Magalhães, e Lavras, pelo coronel Francisco Pinheiro, por delegação do Dr. Alvaro Botelho.

Terminada a conferencia, depois de ter o general agradecido a solicitude de todos ali presentes, retirou-se, com as mesmas honras da chegada.

Começou hoje S. Ex. a sua inspecção ao batalhão, que continuará amanhã."

Uberaba

A ponte do Marimbondo — O doutor Nicodemos de Macedo, engenheiro nesta circumscripção, foi encarregado pela directoria da viação, obras publicas e industrias do Estado, de prestar minuciosas informações, no que diz respeito aos interesses do Estado, sobre uma ponte metalica e de madeira, de que o engenheiro Jesuino da Silva Mello obteve concessão do governo federal em 1911, para construir sobre o rio Grande, no logar denominado Cachoeira do Marimbondo.

Sendo da maior relevancia a construcção dessa ponte, que virá estreitar as relações commerciaes de extensas zonas deste Estado até agora inaproveitadas e privadas de communicações mais rapidas e faceis com os centros consumidores, é de crer que o illustrado engenheiro, acima referido, approve a concessão já feita pelas razões expostas.

As obras dessa ponte serão iniciadas dentro do prazo de dois annos a partir da data em que for firmado o respectivo contrato e dentro de um anno se procederá aos estudos topographicos necessarios para a determinação dos dados que servirão de base para a organização do projecto da mesma ponte.

Findo o prazo da concessão, que será de 50 annos, a ponte reverterá ao dominio da União.

O concessionario ou a empreza que organizar terá permissão para construir na Cachoeira do Marimbondo as obras de derivação e outras necessarias ao uso e utilidade da mesma cachoeira, como força motriz, applicavel a todos os fins industriaes, podendo gozar desse privilegio por 25 annos, perdendo esse direito desde que não esteja aproveitada dentro do referido prazo.

Grupo escolar — A frequencia no grupo escolar desta cidade foi, no mez de fevereiro passado, de 500 alumnos.

Estrada de Ferro de Goyaz — Demos, ha dias, em rapidas linhas a noticia da inauguração do novo trecho até Catalão, na Estrada de Ferro de Goyaz e breves informações sobre a linha inaugurada. Hoje damos desenvolvidamente as notas sobre esse importante trabalho ferroviario.

O ramal de Catalão-Araguary, que acaba de ser inteiramente inaugurado, com a extensão de 116 kilometros, tem por fim ligar a linha principal de Formiga a Goyaz com a Estrada de Ferro Mogyana, em Araguary, ficando o Estado de Goyaz ligado aos dois grandes portos nacionaes — Rio de Janeiro e Santos.

A linha parte daquella cidade, no kilometro 789, da Mogyana, na cota 930m,80, segue pelo chapadão divisor das aguas dos ribeirões Araras e Mata-Boi e gradualmente descendo e desenvolvendo-se pela serra do Lombilho, atravessando córtes de 17 e 18 metros de altura, attinge o rio Paranahyba, que atravessa no kilometro 53, na cota 560m,900, em solida ponte de 187m,50.

Atravessando o Paranahyba, já em territorio goyano, o traçado sóbe o rio Pirapetinga, até a barra do ribeirão Samambaia seguindo pelo valle deste até o alto do espigão, na cota 765. Seguindo por este espigão desce outra vez ao valle do Pirapetinga, que é atravessado por uma ponte de 10 metros no kilometro 108. Subindo pela margem esquerda, alcança Catalão no kilometro 115, cota 844m,30, depois de atravessar os corregos Burity e Almoço.

Foram construidas diversas obras de arte, entre as quaes a ponte do Paranahyba, notavel pela sua elegancia, solidez e pelo processo empregado em seu lançamento. Ella é construida por uma viga continua de 150m,00 em tres vãos e uma viga continua de 37m,50. A continua compõe-se de dois vãos de 75m,00 e um central de 100m,00.

Para o lançamento deste vão central foi empregado pela primeira vez na America do Sul o processo empregado na America do Norte pelo engenheiro Eads, para a montagem da ponte sobre o Mississipi, em S. Luiz. As alvenarias dos dois encontros e tres pilares foram construidos de blocos de concreto, moldados em fôrmas, apresentando um aspecto uniforme bellissimo.

A rebitagem foi feita toda a ar comprimido, fornecido por um compressor e motor a benzina.

O total da superstructora da ponte pesa 610.420 kilogrammas.

— São em numero de sete as estações de todo o ramal. As tres primeiras estão em territorio mineiro e as demais no Estado de Goyaz. São os seus nomes e os de seus chefes: Araguary, Adão de Barros; Amanhece, Getulio Vaz; Engenheiro Bethout, Sebastião Mendes; Anhanguera, Valeriano de Sousa; Cumary, Elidio Longue; Goyandira, Eduardo de Castro; Catalão, Theophilo Pinto.

— As casas para turmas de conservação são em numero de 11. Quatro são as caixas d'agua para alimentação das locomotivas.

— Na cidade de Araguary está montada a officina para reparação do material de tracção e de transporte, com os machinismos necessarios a esses serviços.

Foi tambem construido ali um extenso abrigo para o material rodante.

— O material de transporte foi fornecido pela Hollingeuth C. Wilmington, e o de tracção pela fabrica Baldwin, de Philadelphia, ambas da America do Norte.

Todo o material está provido de freios Westhinghouse.

— A linha telegraphica, com fio duplo, está estendida até Catalão.

Os apparelhos telegraphicos são do systema Morse.

— Já existem 13 kilometros de trilhos assentados, na linha do tronco, em direcção de Ipameri.

AS VICTIMAS DOS TRENS

UM MORTO E UM GRAVEMENTE FERIDO

Os trens continuaram a fazer victimas hontem.

Nada menos de duas pessoas foram victimas de desastres.

O primeiro era um homem de côr preta, de 60 annos presumiveis.

Atravessava a linha proximo da estação de Anchieta, quando foi esmagado pelo trem L P 1.

Sua morte foi instantanea.

A policia fez remover o cadaver para o Necroterio.

A outra victima foi o operario Manoel Laranjeira.

Esse viajava em um expresso de Santa Cruz.

Proximo da estação da Paciencia, em que se achava na plataforma de um carro, perdeu o equilibrio e caiu indo de encontro a uma cerca, recebendo graves ferimentos pelo corpo e fractura do craneo.

A policia do 27º districto fel-o remover para a Santa Casa, depois de soccorrido pela assistencia.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Ao ministerio da viação foi enviado o pedido de licença do Sr. Arthur Torres da Silva.

— Hontem, ao ministerio da viação foram remettidos os seguintes processos de aposentadoria dos Srs. José Maria Pinto Miranda, Arnaldo Julio da Silva, Manoel Rodrigues de Souza e José Theodoro da Silva.

— Vão ter exercicio: em Sergio Macedo, o praticante João Franco Fonseca; em Pedra do Sino, o praticante Dermeval Salles; em Pinda, o praticante Gervasio Rodrigues; em Bello Horizonte, o praticante José Carrupt; em Morro Agudo, o praticante Aristoteles Pereira; em Limoeiro, o praticante Godofredo Novaes; em Roseira, o praticante Francisco Firmino Gondim Cabral; em Entre-Rios, o conferente Olivio Quintana; Rios, o conferente OlivioQuintara; em Engenho Novo, o praticante Nelson Paula, e em Encantado, o praticante Leão Isaac Nogueira Correia.

— Foram designados para servir: em Cascadura, o praticante José Ferreira de Abreu; em Ellison, o telegraphista José Bueno Figueira; em Rodeio, o praticante Fernando Pontes; em Magno, o praticante Joaquim Soares dos Passos; em Queimados, o praticante João Martins Gomes; em Guaratinguetá, o praticante Accacio Vieira da Silva; em Lafayette, o praticante Ismael Pereira de Araujo; em Retiro, o praticante Antonio de Oliveira; em Burnier, o telegraphista José Rubim, e em Piedade, o telegraphista José Francisco Correia.

— Tiveram ordem para regressar aos seus logares os telegraphistas Eduardo Barata Ribeiro de Pinho, na Maritima, e Getulio Benjamin da Cunha Lisboa, em Norte.

— O "stock" de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 11.854 saccas, com o peso de 715.956 kilogrammas.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo, foi de 1.890 volumes de encommendas, com o peso de 29.492 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 601.246 kilogrammas.

O rendimento do dia 7 do corrente foi de 8:621$100.

AVIAÇÃO

Os espectaculos de aviação em nossa Patria já se vão tornando bem constantes, quasi ininterruptos, o que faz crer que não esteja longe o dia do triumpho completo do aeroplano no Brazil.

Para que mais não tarde esse dia, deve o povo brazileiro apoiar, sem mais demora, a patriotica iniciativa do Aero-Club Brazileiro.

A aviação para o Brazil é uma necessidade inadiavel, é um elemento de progresso de que elle não deve prescindir.

Póde o povo dizer que ao governo cabe cuidar desse assumpto, como na verdade já está interessadissimo para que a aviação no Brazil se torne, em breve, um facto.

Olhemos, entretanto, para a velha e sábia Inglaterra, que já possue escolas, já tem o seu corpo de aviadores e aeronautas militares, e cujo ministro da guerra acaba de lançar a iniciativa de uma grande subscripção popular pró-aviação, visando constatar o elevado patriotismo do povo inglez e concorrendo, ao mesmo tempo, para que fique menos onerosa aos cofres do Estado a acquisição de mais algumas unidades para a sua frota aerea.

E', portanto, muito justo, que no Brazil, onde a aviação está agora despertando, maior seja o enthusiasmo do seu povo para implantar em sua Patria o aeroplano.

Assim espera o A. B. C., assim devemos nós todos esperar que aconteça.

Um pequeno auxilio de cada um é bastante para levar avante a obra gigantesca.

Para ficarem á testa da construcção desse monumento, ahi temos Edú Chaves Ricardo Kirk, Cicero Marques, quanto aos obreiros serão todos os filhos desse recanto de paraiso que é o Brazil.

As listas de subscripção encontram-se em todas as redacções dos jornaes e na séde social, á avenida Rio Branco, 183, 1º andar.

Ao embarque do Exmo. Sr. marechal José Bernardino Bormann, compareceu hontem uma commissão do A. B. C., assim composta: general Dr. Müller de Campos, João Augusto Alves, almirante José Carlos de Carvalho, coronel Setembrino Augusto Werner, Luzin de Carvoliva, capitão Estellita A. Werner, tenente Rodolpho Lima de Vasconcellos, capitão Joaquim Miranda e grande numero de socios.

CRIME MYSTERIOSO

A policia encontrou hontem no morro de Santo Antonio um cadaver

O soldado corneteiro Joaquim Francisco de Sant'Anna, n. 179 da 3ª companhia do 1º batalhão da brigada policial, passava hontem pelo morro de Santo Antonio, quando viu um homem morto.

Sem perda de tempo, correu para a delegacia do 5º districto, onde entrou muito impressionado.

Depois de descansar alguns minutos, elle contou ao commissario do serviço o que seus olhos viram.

A autoridade seguiu logo para o local.

Depois de uma grande caminhada, chegou perto ao cadaver, que estava numa estrada proxima do logar denominado Fontinha.

O morto, todo encolhido, tendo as mãos cruzadas no peito, junto a uma ribanceira, jazia em uma poça de sangue.

Vestia uma farda de kaki, das usadas no exercito pelos inferiores, mas sem os distinctivos.

Os moradores daquelle bairro acotovelavam-se a ver se reconheciam o morto.

Uma senhora reconheceu-o. Era a ex-praça da brigada policial Manoel Dias da Silva, que desde a sua baixa não tinha posição definida, tendo-se tornado um ebrio habitual. Vivia então de alguns nikeis que ganhava quando vendia serragem ás portas das casas. Nas suas bebedeiras tinha discussões com os habitantes do morro. A's vezes dormia por favor em casa do soldado João Pereira da Silva Segundo.

Sabendo quem era o morto, a autoridade tratou de fazer diligencias nas proximidades.

Uma mulher, Leonor Ferreira da Silva e outras pessoas declararam que viram hontem, á noite, o morto discutindo com o menor Angelo Ribeiro da Fonseca.

Esse menor, a certa altura, avançou de enxada em punho contra o ebrio, procurando aggredil-o.

Diversos homens intervieram na contenda, evitando que a aggressão fosse praticada.

Mais tarde, ainda o mesmo menor avançou para elle de navalha, no que foi novamente impedido.

Depois dessa exposição dos moradores do logar, a policia resolveu prender o menor, o que fez.

Levado para a delegacia do 5º districto, o delegado submetteu-o a um apertado interrogatorio.

Elle negava o crime com firmeza, não escondendo, porém, que tentou aggredir o ebrio, porque este o insultara.

Até alta noite, as autoridades do 5º districto não tinham apurado o autor do assassinato.

O cadaver, depois de photographado pelo gabinete de identificação, foi removido para o necroterio.

O inquerito prosegue.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 15 de fevereiro.

A SUCCURSAL DA IMPRENSA NACIONAL NO PORTO

Tem estado no Porto o Sr. Luiz Derouet, director da Imprensa Nacional, estudando o problema da creação de uma succursal daquelle estabelecimento do Estado nesta cidade. O Sr. Derouet visitou aqui cuidadosamente as typographias importantes, ouviu os typographos e os proprietarios das officinas, para apresentar um circumstanciado relatorio ao governo.

Os operarios desejam, naturalmente, o estabelecimento no Porto da succursal; os donos das typographias não são da mesma opinião. Em resumo, os operarios defendem a sua causa, porque na succursal teriam estabilidade e garantias evidentes; os proprietarios dizem que já ha typographias de mais no Porto, e que em algumas escasseia o trabalho. Alvitram que o governo distribua os impressos do norte, a cargo do Estado, pelas diversas typographias existentes.

Eis os factos. O Sr. Derouet regressou á capital, levando elementos para o seu relatorio. Foi aqui muito bem recebido, e deve, dada a sua competencia, apresentar um trabalho de valor, que oriente o governo. Nós estamos em crer, que a succursal se não fará, pelo menos por emquanto. Importaria despezas, e não convem que se façam. E o caso não é, afinal, de sangria desatada.

JORNALISTAS INGLEZES NO PORTO

Prepara-se uma brilhante recepção aos jornalistas inglezes, que devem chegar a Leixões na noite de 15 do corrente. Em 16 seguirão pela linha marginal ao hotel do Porto, vendo já no trajecto a Bolsa, ponte, Camara, palacio de Cristal, Misericordia, etc. Visitam em seguida a Associação dos Jornalistas, onde haverá recepção e offerta de vinho do Porto. Por ultimo irão á Bibliotheca e Museu Municipal. A's 15 horas, depois do lanche no hotel, visitarão os armazens de vinhos de Gaya e á noite no palacio da Bolsa serão officialmente recebidos, dando-lhes as boas vindas o Sr. Xavier Esteves e o Sr. Bernardino Lucas, em nome da Associação dos Jornalistas. No atrio tocará uma banda de musica, fazendo a guarda de honra um piquete da guarda republicana. Haverá tambem uma sessão musical dirigida pelo Sr. Raymundo de Macedo. A Camara offerecerá aos visitantes exemplares do album do Porto. Na segunda-feira, 17, partirão para Braga, regressando á noite para assistirem a um festival no jardim Passos Manoel.

Eis a nota dos seus nomes e a indicação dos jornaes a que pertencem: Sir James Yoxal, do "The Schoolmaster"; James Baker e esposa, do "Evening Standard"; W. L. Warden e esposa, do "New York Herald"; J. R. Fischer, do "Sothern Whig"; T. G. Bridges, do "Daily Mail"; B. W. Richardson, dos "National Wockly" e "The Queen"; A. N. Ackermann, do "Engancering & Scientific Journal"; H. G. Koods, do "Evening News"; A. G. Baker, do "Yorkshire Post"; A. Steven, do "Berwick Journal"; C. Freestone, do "Car"; John Linney, do "Hansfield and North Notte Adv."; F. J. Gardiner, do "Advertiser"; John Glendinning, do "Derry Standart"; H. Piper, do "Nort Wilts Herald"; R. S. Cwosaley, do "Observer"; mistress Bradgate, do "Ladies Pictorial"; mistress Palmer, do "Sunday Times"; mistress Hargrave, do "Ladie's Field"; mistress Carlyle, do "Irish Times"; miss Haxwell, do "Edimburgh Evening Dispatch".

Ao todo, oito senhoras e 16 homens.

UM PADRE HESPANHOL COUCEIRISTA?

Ha uns dois mezes, quando a policia judiciaria andou em Mattosinhos procedendo a averiguações acerca daquelles ladrões de cofres, a quem foram apprehendidas ferramentas de novos modelos para o fim a que as destinavam, desappareceu mysteriosamente do hotel onde se encontrava hospedado um individuo que mysteriosamente tambem ali apparecera.

A policia suppoz tratar-se de um collega dos perigosos arrombadores de cofres, pelo que, e em face dos signaes que lhe forneceram, telegraphou ás autoridades de diversas terras, pedindo a detenção de tal individuo.

Essa diligencia effectuou-se ultimamente em Coimbra, onde elle declarou ser hespanhol e chamar-se Feliz Noriz.

Enviado para esta cidade, deu entrada no Aljube, onde declarou ser contrabandista de profissão.

Como entre os papeis que trazia na carteira lhe encontrassem cartões com nomes de individuos do concelho de Vianna que fugiram para Hespanha, onde foram conspirar contra a Republica, foi interrogado sobre esses conhecimentos, respondendo que eram seus freguezes, tendo-lhes até fornecido varias pistolas.

Em face de taes declarações, foi officiado ao consul de Portugal em Tuy, a quem tambem foram remettidas photographias do homem, recebendo então a policia a communicação de que o preso é o padre hespanhol Filippe Nery, um dos mais perigosos elementos de que os couceiristas se serviram contra Portugal, accrescentando que ainda em novembro e dezembro ultimos elle viera a esta cidade, tendo se hospedado tambem em Mattosinhos.

Ao Sr. consul de Tuy foi agora novamente officiado pela policia, perguntando em que povoações o padre trabalhava contra a Republica e qual o destino que lhe deva ser dado.

•

Um dia destes, porém, o sub-inspector de policia Sr. Caldeira reconheceu no preso o padre Candido Sanches, dos lados de Bragança, fidagal inimigo da Republica, tendo até, por isso, emigrado para a Hespanha, a enfileirar-se nas hostes de Couceiro.

Foi o caso que, indo o tenente Caldeira, como de costume, inspeccionar a distribuição do rancho aos presos que se encontram no Aljube, afim de verificar a quantidade e qualidade das refeições, ao ouvir falar o tal padre, veiu-lhe á memoria uma voz sua conhecida, a do referido padre Candido Sanches, com quem, por signal, tivera já uma accesa discussão por causa das diatribes que aquelle bolsava contra as instituições.

O tenente Caldeira dirigiu-se-lhe e inquiriu da sua identidade, mas o preso insistia em que era o padre hespanhol Filippe Nery, declarando haver engano da parte do sub-inspector.

Ora, parece que tal não se dá, e de provar a verdadeira identidade é que agora a policia está tratando.

E' o seu tanto mysterioso, não ha duvida, o tal clerigo!

Na proximo correspondencia, provavelmente, já poderemos dizer aos leitores quem seja definitivamente o figurão.

REPATRIAÇÃO DE NAUFRAGOS

Sabendo-se na Companhia das Docas do Porto e Caminhos de Ferro Peninsulares que entre os naufragos do "Veronese" havia alguns da provincia de Salamanca, o administrador-delegado, Sr. Julio Gomes dos Santos poz á disposição do consul de Hespanha nesta cidade passagens gratuitas nas linhas ferreas de Salamanca á fronteira de Portugal para os que quizerem repatriar-se.

D. Manoel de Navarro, agradecendo o offerecimento, aproveitou-o em beneficio de treze naufragos, que já ha dias partiram para Fuentes de San Esteban e Salamanca.

No hospital da Misericordia foi dada alta aos enfermos Dominguez Alvarez e Ernesto Torres, naufragos do "Veronese", que ali tinham sido internados para tratamento.

A' saida foi-lhes entregue a quantia de 12$, proveniente da distribuição que, do bando precatorio, foi feita a todas as victimas do sinistro.

A BARRA DO DOURO

Desde os primeiros dias do mez de janeiro findo que a barra do Douro não permittia movimento, em virtude de ter ficado açoreada, não só pelo ligeiro engrossamento das aguas do rio durante alguns dias do mez de dezembro.

Em todo esse tempo, apenas uns dois ou tres dias houve movimento na barra para embarcações de pequeno calado.

Domingo, após varias sondagens e porque o mar se apresentou bonançoso e o dia bellio, deu-se livre entrada ás embarcações que pretendiam fundear no rio Douro, o que levou á Foz do Douro muitissima gente a presencear o interessante espectaculo que raras vezes se nota e era a constante fila de navios e vapores entrando e saindo a barra.

Só as embarcações entradas foram em numero de 21, tendo-se aproveitado todas as marés.

A EMIGRAÇÃO

Na semana finda embarcaram para o Brazil 959 emigrantes e seis passageiros para portos do norte da Europa, e desembarcaram 82 passageiros vindos da Europa e da America.

Os emigrantes foram nos vapores: "Gressen", 55; "Tintorello", 82; "Willesden", 228; "Drina", 376; "Cap. Verde", 83; "Rio Negro", 34; "Ambroze", 72, e "Amiral Fourichon", 29.

DESISTENCIA DE CAUSA

No tribunal do commercio foi feita a desistencia da causa em que era autora a firma Souza Soares limitada e arguido o Dr. Antonio Claro, por motivo de falta de pagamento do material do Porto.

COMPANHIA DE SEGUROS PROSPERIDADE

Os lucros no anno passado foram de 8:176$640, propondo a direcção que fosse assim distribuidos:

Para dividendo 8 o|o, 4:800$; para fundo de reserva (ficando este fundo elevado a 7:000$; para o preceituado no artigo 27º do estatuto e conta nova, 1:276$640.

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

Os lucros do anno passado foram de 20:614$825, propondo a direcção que sejam assim distribuidos:

Para dividendo, que se distribua pelos Srs. accionistas a quantia de 12:000$, ou sejam 3$ por acção. Que seja levada aos fundos de reserva a quantia de 2:348$944, para que estes fiquem assim elevados a 8$:000$. Que o fundo de reserva para sinistros a liquidar, se leve a quantia de 3:000$, para saldar os prejuizos de sinistros por liquidar do anno transacto. Que se distribua pelos seus empregados uma gratificação de 250$. Que sendo autorisada a distribuição anteriormente proposta, do saldo resultante........ (:015$881), se dê cumprimento ao disposto no artigo 35º dos estatutos, passando o saldo para conta nova.

ESCOLAS LIBERAES

Reuniu o nucleo do norte da Sociedade das Escolas Liberaes, por iniciativa do benemerito cidadão Francisco Grandela, aqui secundada com grande enthusiasmo. Dentro de poucas semanas vai principiar-se a construcção do primeiro edificio escolar no concelho de Baião e depois, a de um outro na freguezia de Alfena, concelho de Valongo.

ADMINISTRADORES

Vão ser nomeados os seguintes administradores de concelho:

Santo Tirso—Dr. Alberto de Souza Maia Leitão, capitão medico do quadro do ultramar.

Villa do Conde—João de Souza Cabral, professor de ensino livre.

Penafiel—Adelino Augusto Miranda, capelão militar.

Marco de Canavezes—Antonio Augusto Miranda.

Amarante—Francisco Teixeira Machado.

Gondomar—Eduardo Lopes.

Felgueiras — Adriano Teixeira de Magalhães Castro Leite.

ROUBOS

O capitalista Sr. José Carlos de Carvalho, hospedado no hotel America, queixou-se á policia de que lhe roubaram alguns objectos de ouro com brilhantes, no valor de 40$000.

O negociante Sr. Felix José Teixeira tambem se queixou de que os larapios lhe entraram em casa, levando-lhe objectos de prata e cristal, no valor de 150$000.

AINDA O "VERONESE"—OUTRAS NOTICIAS

A Lamport Line cedeu todos os prejuizos do "Veronese" ás companhias seguradoras Lloyd, as quaes, por sua vez, confiaram o salvamento da carga á empreza de Salvadego da Coruña.

Aguarda-se o bom estado do tempo e do mar, para se iniciarem os trabalhos de salvamento, para o que continúa em Leixões o "Finisterra".

Os agentes da Lamport Line, Srs. Garland Laidley & C., nesta cidade, em virtude da concessão feita ás companhias seguradoras, puzeram á disposição dos agentes da empreza de Salvadego, Srs. Rawes & C., a lancha a gazolina de serviço em Leixões, "Hermes".

Ha dias, ao fim da tarde, deu-se o seguinte curioso caso: os agentes da empreza Salvadego, com prévia autorização da Alfandega, foram na "Hermes" abordar o "Veronese", levando a bordo um delegado aduaneiro, afim de verificarem o estado do vapor naufragado.

Ao aproximarem-se delle, os soldados da guarda-fiscal da praia da Boa Nova, vigia áquelle vapor, e que não estavam prevenidos do caso, dispararam tiros de revólver sobre a lancha "Hermes", o que a obrigou a retroceder.

∴

Reuniu-se a assembléa geral da Companhia de Fiação e Tecidos de Fafe.

O dividendo de 7 % por acção, ou 7$ por acção, principia a pagar-se em 16 do corrente.

∴

Foi pedida para o Sr. Antonio Augusto da Cunha Souza Fontes a Sra. D. Sara da Gloria Fuschini Joyce, filha do Sr. Pedro Fuschini Joyce Chalupa, governador de Quelia.

Tambem foi pedida em casamento, para o Sr. Antonio de Campos, filho do Sr. José Isidro de Campos, a Sra. D. Magdalena da Cunha Reis, filha do Sr. Dr. Guilherme da Cunha Reis.

∴

Ao Sr. José Dias de Oliveira, de Gaya, foram roubados, pelo processo do "conto do vigario", um relogio, corrente e tres aneis de uro, tudo no valor de 100$500.

E' extraordinario! Não tem limites a ingenuidade humana!

∴

Reuniu-se a assembléa geral da Companhia Indemnizadora.

Procedeu-se á eleição de um membro do conselho fiscal, recaindo no Sr. Antonio José da Silva Braga.

O dividendo é de 1$ por acção.

∴

Reuniu-se a assembléa geral do Banco Commercial do Porto.

A eleição dos corpos gerentes deu o seguinte resultado:

Assembléa geral — Presidente, Dr. Arthur Ferreira de Macedo; vice-presidente, João Baptista de Lima Junior; 1º secretario, João José de Sousa Lage; 2º dito, Antonio Ferreira da Costa Guimarães.

Direcção — Effectivos: Antonio Gonçalves Vallada, José Maria de Almeida Outeiro e Ricardo Malheiros.

Substitutos: Ricardo Valle, Arnaldo Francisco Moreda e Henrique Dias Teixeira.

Conselho fiscal — Effectivos: Antonio Rodrigues de Araujo Lima, Antonio Joaquim Alberto de Almeida, Antonio Simões Lopes, Isidoro da Fonseca Moura e Manoel de Souza Machado.

Substitutos: Antonio Fernandes de Souza, José da Silva Pimenta, Joaquim Ventura da Silva Pinto, João Pinto Nogueira e Antonio Luiz da Fonseca.

O dividendo é de 670 réis por acção.

∴

Eleição dos corpos gerentes do Club Fenianos Portuenses.

Assembléa geral — Presidente, Dr. José Joaquim Pereira Osorio; vice-presidente, José da Silva Reis; 1º secretario, Antonio José Rodrigues; 2º dito, Joaquim Caldas Brito.

Commissão de contas: Julio Gama, Luiz Ferreira Alves e Eduardo de Barros.

Direcção: presidente, Adrião Ferreira dos Santos; vice-presidente, Guilherme Machado; 1º secretario, Antonio Dias Pimentel; 2º dito, Alvaro Gomes Pinto; thesoureiro, Delfim Alves de Souza.

Directores: Antonio Narciso dos Santos Silva, Augusto de Brito, Augusto Peixoto, Eduardo Pereira da Costa Bastos, Francisco Gonçalves e Raul de Oliveira Gama.

∴

O Sr. Salvador S. Brandão, morador na avenida da Boa Vista, ao subir para um carro electrico, na praça da Batalha, foi alliviado do peso da sua carteira, que, além de passes annuaes e varios documentos, continha 200$000.

O larapio não foi apanhado. Foi apresentada queixa á policia.

E' um nunca acabar!

UM CASO EMBRULHADO

Ao juizo de investigação criminal foi remettido, pela administração do concelho de Mattosinhos, Manoel Pinto de Carvalho, o "Penagia", solteiro, trabalhador, do logar do Freixeiro, freguezia de Perafita, arguido de ter vendido uma bomba explosiva, que rebentou na residencia de uma proprietaria do mesmo logar.

A remessa do "Penagia" a juizo foi a resultante das investigações a que procederam dois agentes da policia judiciaria.

O caso passou-se assim: em 7 do corrente mez a proprietaria Maria Francisca da Silva, viuva, do logar do Freixeiro, apresentou na administração de Mattosinhos queixa de que, em 15 para 16 de dezembro do anno findo, pela uma hora da madrugada, havia sido lançada no portal da casa que habita uma bomba explosiva, que causou grandes prejuizos, partindo vidros e destruindo varios moveis.

Nessa queixa indigitava como presumidos autores do attentado o "Penagia" e Alberto Lacerda Fernandes dos Santos, solteiro, pedreiro, do mesmo logar do Freixeiro.

Dava como motivos de suspeita o facto de haver alguem que ouvira dizer no "Penagia", na officina de sapateiro de José Moreira dos Santos, no logar do Outeiro, da mesma freguezia, que vendera uma bomba de dynamite ao Alberto, e tambem o caso do mesmo Alberto a ter já burlado n'uns 5$000.

Em face dessa queixa, o administrador de Mattosinhos requisitou ao Sr. commissario geral de policia do Porto dois agentes da Judiciaria, para procederem ás necessarias investigações.

Estes agentes iniciaram esses trabalhos em 9 do corrente. E, depois de terem procedido a varias diligencias, terminaram por declarar que não lhes foi possivel chegar á conclusão dos factos e que a queixosa, apezar do grande estampido da bomba, não fez o menor alarme, facto confirmado pela vizinhança, entre a qual se conta o proprio regedor; que a opinião publica da localidade é desfavoravel á queixosa, a quem julga capaz de praticar o attentado e de o imputar ao seu irmão ou sobrinho, com os quaes anda de relações cortadas.

O interessante é que, depois de todas estas complicações, só tenha sido remettido ao juizo o "Penagia".

Este, interrogado hontem no juizo de investigação, confirmou as suas declarações feitas na administração de Mattosinhos, recolhendo-se em seguida á cadeia.

NOTICIAS DE FORA DO PORTO

Conspiradores que fogem

Durante a noite de 9 do corrente evadiram-se do presidio militar de Braga os conspiradores Antonio de Almeida Lima, ex-1º sargento; Dr. Luiz da Cunha Telles e Jos Affonso Rego.

Com elles fugiu o soldado que estava de sentinela, e que os presos conseguiram subornar.

Calcula-se que teriam automovel proximo do presidio, em que rapidamente desappareceram, internando-se em Hespanha.

∴

Consorciou-se em Braga o Sr. José Antonio de Mattos, filho do capitalista Sr. Antonio José de Mattos, com a Sra. D. Maria Rachel Peixoto de Azevedo Bonito, irmão do Dr. Peixoto Vieira, secretario do governo da India.

∴

Em Alijó realizou-se o casamento do Dr. Manoel Teixeira de Sampaio Mansilha, secretario geral do governo de Macáo, com a Sra. D. Thereza de Castro Calado Ferrão Correia de Lacerda.

∴

No tribunal marcial de Braga, responderam José Candido e Annibal dos Santos Teixeira, que ha mezes se encontravam presos no edificio dos padres jesuitas, á rua de S. Barnabé, sob a accusação de terem tomado parte nas ultimas incursões dos conspiradores.

Foram ambos condemnados na pena de tres annos de prisão maior cellular ou na alternativa em quatro annos e meio de degredo.

∴

Falleceram: repentinamente, em Fafe, o Sr. Adolpho Coimbra de Medeiros, proprietario do "Jornal de Fafe"; em Valladares", concelho de Melgaço, o Dr. Sebastião Alves Avelino da S. Dias, proprietario e advogado; na sua casa, em S. Gregorio, do mesmo concelho, o Sr. Caetano Maria de Abreu; em Melgaço, o industrial Sr. José Maria Pereira; na Ponte da Barca, o advogado Manoel Bento da Rocha Peixoto; na freguezia de Fiscal, concelho de Amares, a esposa do Sr. D. Luiz de Azevedo Sá Coutinho.

∴

Tambem se finou em Moreira de Corregos (Vizela), o capitalista Sr. Avelino Machado da Fonseca e Castro. Contava 45 annos e esteve em tempo no Brazil.

Em Mario de Cannavezes, o doutor Joaquim de Araujo Rangel, contador da comarca. Em Taboa, na quinta de Ponte Arcada, o Dr. Francisco Augusto Mendes de Alcantara, juiz no quadro da magistratura. Em Braga, a Sra. D. Josepha Maria Marques, de 83 annos, tia dos Srs. João e Manoel Marques Carneiro, estimados negociantes.

∴

Pelas autoridades judiciaes da comarca da Certã foi telegraphado á policia desta cidade pedindo a captura de dois irmãos, Adelino e João Lopes Morgado, respectivamente de 26 e 28 annos, que se evadiram daquella villa depois de terem praticado um crime de assassinato na pessoa de João Antonio, da mesma localidade. Suspeita-se que os dois assassinos tentam embarcar em Leixões para o Brazil.

∴

Inaugurou-se domingo passado o Centro Democratico de Mattozinhos, presidindo o Dr. Affonso Cordeiro. Falaram os Drs. Joaquim Mattos, Angelo Vaz, Pereira Osorio, Adriano Augusto Pimenta, Joaquim Pala Marques, representando os republicanos de Perafita, e Bartholomeu Severino. Todos os oradores elogiaram as altas qualidades de estadista do Dr. Affonso Costa e o alcance das leis por elle promulgadas. Abrilhantou a festa uma banda de musica, queimando-se muitos foguetes. Foram enviados telegrammas de saudação ao presidente do governo, directorio e á redacção do "Mundo".

∴

Vindo de Paris, já tomou posse do logar de governador civil de Coimbra, o Dr. João de Deus Ramos.

E. T.

EXAME DO LEITE

A commissão de inspecção sanitaria do commercio do leite requisitou nos dois mezes ultimos multas que attingiram a somma total de réis 7:020$000.

Essa mesma commissão visitou ainda 240 estabulos, expedindo-lhes 25 intimações, tendo tambem effectuado 97 apprehensões de amostras para exame no Laboratorio Municipal de Analyses, além de 553 exames de leite na rua, de que resultaram 56 rejeições, dando além disso informação a 13 papeis diversos.

Por fazer entrega a consumo publico de leite addicionado de agua, foram multados: Manoel D. Cunha, carrocinha n. 1.018, Avenida Salvador de Sá 68; José Domingues de Figueiro, carrocinha n. 1.608, rua Visconde de Maranguape 24; Augusto Candido Fernandes, rua Frei Caneca 189; José Victorino de Souza, rua Carolina 62; Francisco Lopes, rua Monte Alegre 32; José de Mello, rua Torres Homem 301; Antonio A. Pacheco, rua Teixeira Junior 82; Reis & Irmão, rua Santa Luzia 37; Oliveira Moraes & C., avenida Mem de Sá 2; Antonio A. Rocha, rua Ypiranga 22; Fernando do Nascimento, Rodrigues, carrocinha n. 1.341, rua Mariz e Barros 99; Ferreira & Neves, rua Marechal Floriano 126; Antonio Mendes, rua Monte Alegre 32; Antonio M. da Rocha, rua da Floresta 75 A; Heitor da Silva, praça da Republica 63; Francisco Machado, rua José Bernardino 11; José Martins Alegre, rua Dr. Garnier 69; carro n. 389; José Martins Salvador, rua Lavradio 62; Ernesto de Souza, rua Mecia Lopes, sem numero; Joaquim Gonçalves Areias, rua General Pedra 62; José Rodrigues, travessa Marieta 18; João Thomaz, rua Passos Manoel 48; João B. Ferreira, rua Escobar 9; Manoel G. Gonçalves, rua Lins de Vasconcellos 343.

Por vender leite desnatado foram multados: A. Pinheiro Duarte, rua Evaristo da Veiga 83; Silva & Oliveira, rua Evaristo da Veiga 83; Silva & Perrota, rua da Misericordia 111; Marques Sampaio & C., rua Marquez de Abrantes 205; Candido J. da Cunha, rua Marquez de Abrantes 2; Magalhães Gonçalves & C., rua do Cattete 106; Pereira & C., rua do Cattete 84; Silva Monteiro & C., n. 54 rua Dez do mercado novo; Joaquim Oliveira Monteiro, n. 34, rua Onze do mercado novo; Manoel José Ribeiro, rua da Misericordia 57; Coelho & Ferreira, rua Clapp 1; Manoel Dias Loureiro, rua Clapp 11 e 13; Paixão & Ramos, beco da Musica 4; Lino Nunes Cabral, boulevard S. Christovão 68; J. F. Teixeira, rua do Rosario 64; Pedro Victorino da Silva, rua Bella S. João 155; A. S. Oliveira, rua Riachuelo 62; Costa & Ventura, rua Gomes Freire 117; Lino Antonio Cardoso, rua dos Arcos 94; Agostinho Carvalho, rua Manoel Victorino 127; Joaquim Jesus Costa, rua José dos Reis 176; A. Rodrigues Coelho, rua Engenho de Dentro 27.

Por conduzir leite em vasilhame não rotulado, foram multados: Matheus Machado de Castro, rua Magalhães 2; Manoel Mesquita, rua da Misericordia 34; Gustavo Nicoláo, rua S. José 34; Almeida & Alves, rua S. Luiz Gonzaga 53; A. Rodrigues Vidigal, Serra do Matheus, sem numero; João Nascimento, rua Condessa de Belmonte 3; Ayres Duarte Correia, rua S. Christovão 68; Fernando & Correia, rua S. Christovão 36; Ferreira & Duarte, rua Santa Izabel 60; Manoel Dias da Cunha, avenida Salvador de Sá 68, carrocinha 1.018; José Gomes Pereira, rua Souza Franco 242; Sebastião Lourenço, carrocinha 474, rua Itapirú 137; Rodrigues de Souza, carrocinha 457, rua Evaristo da Veiga 20, e Jean Jeanssens, rua Pinto Telles 192.

Por não ter querido fornecer leite a exame, foram multados José Gonçalves Machado, rua Visconde de Itauna 189 e Francisco Simões, carrocinha 1.525, rua das Marrecas 31.

Tambem foram multados os proprietarios dos estabulos da rua Adriana 77 e Victor Meirelles 157, por não terem dado cumprimento ás intimações.

EDUCAÇÃO ARTISTICA

CONCURSO DE VITRINAS

De Coritiba nos vem uma iniciativa util, muito mais util de certo do que o corso e o *Binoculo*, e que aqui poderia ser imitada.

A Associação Commercial do Paraná, com o louvavel intuito de estimular o bom gosto dos commerciantes quanto á arrumação de suas montras e á exposição de mercadorias, vem realizando, com crescente successo, ha quatro annos já, um concurso annual, em que são premiadas as vitrinas e exposições de melhor gosto, preparadas de accordo com as instrucções previamente organizadas. O concurso do dia 24 de fevereiro teve excepcional brilho, não só pelo numero de casas que concorreram aos premios, como especialmente pelo apurado bom gosto que presidia á arrumação das exposições.

Os estabelecimentos inscriptos foram em numero de 15, sendo seis para o concurso de vitrinas e nove para o de exposições commerciaes, todos se apresentando com muito gosto e revelando o empenho de collaborar nesse bello movimento que tanto ha despertado a sympathica attenção da nossa cidade.

Reunidos na séde da associação, por convocação do seu presidente, Dr. Pamphilo de Assumpção, os Srs. Manoel Martins de Abreu, Dr. Emiliano Pernetta, Paulo Assumpção, coronel Joaquim Monteiro, Caio Machado, Domingos Velloso, Zeno Silva, Luiz Schneider e Romario Martins, ás 7 horas da noite teve logar o exame das vitrines, para o que a associação poz á disposição desses cavalheiros quatro landaus convenientemente apparelhados.

A essa hora era notavel o movimento da cidade, nas ruas onde havia vitrines em concurso. A commissão visitou as seguintes casas commerciaes:

Vitrines: Louvre Coritibano, Casa Clark, Casa Metal, Chapelaria Elegante, Quinta Poplade e Casa Cristofel.

Exposição: Casa Japoneza, Chic de Paris, Casa Trevo, Kopp & Filhos, Casa Reader, Casa Woormann, Carlos Leining, Casa do Povo e Casa Bichels.

Regressando á associação, a commissão elegeu o seu presidente, o Sr. Manoel Martins de Abreu, e iniciou logo o julgamento, que teve o seguinte resultado:

Concurso de vitrines — Premio de Campeonato — Louvre Coritibano. O *Louvre* manteve, ha tres annos, esse premio e hontem ainda o ganhou muito merecidamente. As suas vitrines estavam sumptuosas, podendo concorrer com as mais notaveis do Rio ou S. Paulo.

Vitrines — Premio de Campeonato — Louvre Coritibano: 1º logar, Casa Cristofel; 2º logar, Chapelaria Elegante; 3º logar, Quinta Poplade.

Expositores — Premio Campeonato — Marcenaria Leinig: 1º logar, Kopp & Filhos; 2º, Casa Japoneza, e 3º, Casa Trevo.

Findo o julgamento, o Sr. Dr. Emiliano Pernetta propoz um voto especial da commissão, de louvor ao crescente esforço despendido pelo Sr. Dr. Pamphilo de Assumpção, em manter essa sua feliz iniciativa, e o Sr. Zeno Silva indicou que esse voto fosse extensivo ás casas commerciaes que concorreram ao concurso, e ás que mantiveram as suas vitrines illuminadas. Ambas essas propostas foram unanimemente aceitas.

Encerrada a acta, pelo Sr. Romario Martins, que serviu de secretario, o senhor Dr. Pamphilo de Assumpção agradeceu o concurso dos cavalheiros que constituiam a commissão julgadora, e lhes offereceu uma taça de champagne.

Houve mais os seguintes brindes:

Do Sr. coronel Joaquim Monteiro, ao Sr. Dr. Pamphilo; do Sr. Caio Machado, peal redacção da *Noite*, agradecendo o convite que lhe foi feito para membro do jury; do Sr. Zeno Silva, pelo *Diario da Tarde*, do qual é redactor, e pela *Republica, Commercio do Paraná* e *Der Beobachter*; do Sr. Dr. Pamphilo de Assumpção, á todos, agradecendo, e, especialmente, á imprensa, que sempre lhe prestou inteiro concurso á sua acção em prol do nosso progresso.

— Foi muito admirada a exposição de mobilias da Marcenaria Leinig. Figura ali uma mobilia de grande luxo, em estylo Rococó, que foi geralmente considerada a mais bella dentre as construidas pelas nossas marcenarias.

— A Casa Japoneza organizou uma originalissima exposição. Transformando-se em uma casa de Thé, em Tokio. E fel-o com muita graça e propriedade. A commissão foi ali recebida ao som da *Gueisha*. Tal e qual!...

— A Quinta Poplade expoz na vitrine da Confeitaria Hercules grande variedade de uvas de mesa, que ainda está sendo geralmente admirada.

A legação de Portugal recebeu a seguinte communicação telegraphica, que nos transmittiu:

"O "Diario do governo" da Republica Portugueza publicou uma portaria de louvor ao Sr. José Pereira de Souza, pelos relevantes serviços prestados na presidencia da Camara Portugueza de Commercio e Industria, do Rio de Janeiro."

Marinha.

Foi destacado para servir no arsenal desta capital o 1º tenente Eleuterio Lopes do Couto.

— Foram desligados da superintendencia do pessoal, o capitão de mar e guerra Alfredo Pinto de Vasconcellos, por ter sido nomeado director do deposito naval desta capital, e contra-mestre de 1ª classe João Geraldo Pinheiro, por ter sido reformado.

— O Sr. ministro deferiu os seguintes requerimentos:

Do capitão de corveta Jorge Martiniano de Castro Abreu, pedindo a transcripção em seus assentamentos do elogio feito pelo commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro e constante da ordem do dia daquella divisão sob n. 143, de setembro do anno findo; do primeiro-tenente Didio Iratim Affonso da Costa, solicitando a transcripção em seus assentamentos dos elogios feitos por varios commandantes da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Paraná; do primeiro-tenente Aureliano de Almeida Magalhães, pedindo constar em seus assentamentos ter frequentado o King's College de Londres.

— Desembarcaram os primeiros-tenentes medicos Drs. João da Cunha Gaspar, da flotilha de Matto Grosso e Alipio de Oliveira Alves, da do Amazonas, após a apresentação de seu substituto; o 2º tenente machinista extranumerario Severino Rodrigues de Freitas, do "S. Paulo", e os primeiros-tenentes João Francisco Velho Sobrinho e José Custodio Campos da Paz, do "Santa Catharina."

— Por ter desembarcado do "Tamandaré", apresentou-se ao superintendente do pessoal o contra-mestre de 1ª classe João Germano Pinheiro.

Guerra.

O general inspector da 9ª região, ao publicar a portaria que exonerou, a pedido, do cargo de auxiliar do serviço de engenharia da região, o 1º tenente Justino Ribeiro Franco, elogiou esse official pela dedicação, capacidade e intelligencia reveladas no desempenho das funcções que ora deixa, ainda demonstrando ser um official zeloso no cumprimento de seus deveres.

— O coronel Rego Barros, commandante da fortaleza de S. João, officiou ao general inspector da 9ª região communicando diversos estragos causados naquella praça de guerra pela ressaca.

— Concluiu hontem a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o capitão Celestino Teixeira de Faria.

— O major reformado Manoel Bello deve apresentar ao departamento da guerra a sua patente de reforma, afim de ser junta ao seu requerimento de 7 de fevereiro ultimo, pedindo contagem de tempo pelo dobro de um certo periodo, conforme despacho do Sr. ministro.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao capitão Izidro Leite Ferreira de Araujo, auxiliar da 2ª divisão do departamento da guerra.

— Apresentou-se hontem ao departamento da guerra, por ter sido desligado afim de recolher-se ao seu corpo, o 2º tenente Amaro Soares Bittencourt, que poderá demorar-se 15 dias em Porto Alegre.

— O general inspector da 9ª região concedeu oito dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 3º regimento de infanteria Miguel Ney de Carvalho.

— Foi transferido para o dia 17 do corrente o embarque para os portos do sul até Porto Alegre, visto o paquete "Orion", que seguiu para aquelles portos, não ter accommodações de 2ª e 3ª classes, conforme participação da directoria do Lloyd Brazileiro.

— O Sr. ministro concedeu passagens de 1ª classe, deste porto ao da Victoria, para a viuva e dois filhos menores do 2º tenente Paulino Julio de Almeida Nuro.

— Realiza-se a 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado desligar do quartel do morro da Conceição um contingente que ali se achava composto de 22 praças, que seguiram para a 11ª região, ficando por isso dispensado o destacamento em serviço no mesmo quartel e bem assim a revista medica feita diariamente por facultativo da brigada mixta.

— Conforme communicação por telegramma da 6ª e 7ª regiões de inspecção ao quartel-general da 9ª região, acha-se em viagem a bordo do "Ceará" um contingente composto de 135 praças, o qual se destina a esta capital.

— Apresentaram-se sabbado ultimo, ao departamento da guerra, o tenente-coronel José de Assis Brazil, do quadro supplementar, por ter sido promovido; major João Nepomuceno da Costa, do 1º regimento de artilheria, por ter regressado do Paraná; capitão Bento Marinho Alves, do parque de artilheria da 1ª brigada estrategica, por ter vindo de Pernambuco; primeiros-tenentes Frederico de Siqueira, do quadro supplementar, por ter sido nomeado para uma commissão, e Benedicto Passos de Carvalho, da 1ª companhia isolada, por ter completado o prazo de addido a essa repartição e ter de recolher-se á sua unidade; 2º tenente Gustavo Adolpho Ramos de Mello, do 1º pelotão de estafetas, por ter sido classificado; capitão João Augusto Pereira, da arma de infanteria, por ter sido submettido á inspecção de saude; e hontem, o tenente-coronel Epiphanio Alves Pequeno, do 12º regimento de cavallaria, por ter sido classificado; majores José de Oliveira Gameiro, do 4º batalhão de artilheria, por ter sido transferido, e Pedro Ildefonso Freire Gameiro, da arma de infanteria, por ter vindo do Paraná a chamado do Sr. ministro; capitães Affonso de Albuquerque Reis e Silva, da 12ª companhia isolada, por ter sido classificado; Alcebiades Plaisant, da arma de cavallaria, por ter vindo a esta capital, com permissão; Trajano Ferraz Moreira, do 55º batalhão de caçadores, por ter sido transferido e afim de recolher-se a seu corpo; Celestino Teixeira de Faria, do 48º batalhão de caçadores, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; primeiros-tenentes João das Virgens Lima, do quadro supplementar, com permissão; Estacio Gomes de Abreu, da arma de cavallaria, por ter sido promovido; Carlos Araripe de Albuquerque, da arma de infanteria, pelo mesmo motivo, e medico Dr. Euclides Goulart Bueno, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava; segundos-tenentes Heitor Bustamante, do 1º batalhão; Amaro Soares Bittencourt, do 3º batalhão, tudo de engenharia, e Patrocinio José da Costa, do 12º regimento de cavallaria, por terem sido classificados e afim de recolherem-se a seus corpos; José Norival Francisco de Lemos, da arma de infanteria, por ter sido promovido; Carlos Alberto Kieckl, do 8º regimento de cavallaria, por ter vindo de S. Paulo, onde se achava em gozo de férias; Fernando Barreto Pinto, do 2º batalhão de engenharia, por ter sido classificado, e aspirante a official Antonio Luiz Fernandes de Souza, do 1º regimento de cavallaria, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava.

— Foi permittido ao 2º sargento mandador Manoel Marques da Silva, residir no Rio Grande do Sul, conforme requereu (despacho de 5 do corrente.)

— Foi permittido ao 1º sargento amanuense da Confederação do Tiro Brazileiro Mario Pedro Luiz Pereira de Souza servir addido, por sessenta dias, ao quartel general do inspector permanente da 6ª região, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Foi concedida, para desconto na fórma da lei, uma passagem de terceira classe, desta capital ao porto do Maranhão, ao cabo do 1º batalhão de artilheria de posição, Bento Pedro Alves.

—Foi permittido ao 2º sargento do 9º batalhão de infanteria Manoel José Alexandre servir addido, por vinte e cinco dias, na 7ª região, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—O Sr. ministro mandou, por despacho de 6 do corrente, incluir no Asylo de Invalidos da Patria, o cabo de esquadra do 10º regimento de cavallaria Felicio Lemos de Camargo.

—Foi permittido ao 3º sargento do 48º batalhão de caçadores João Ferreira Calado demorar-se o intervallo de um vapor a outro, no Estado de Pernambuco.

— Foram mandados engajar, por dois annos, para um dos corpos da 12ª região, o 2º sargento do 55º batalhão de caçadores Aristophanes de Barros Mendonça; para a 12ª região, ao cabo de esquadra do 50º batalhão de caçadores João Macambyra, e para o 8º batalhão de artilheria, o anspeçada do 1º regimento da mesma arma Cosme Manoel Baptista.

—Pelo quartel general da 9ª inspecção foi mandado excluir das fileiras do exercito o cabo de esquadra Joaquim Antonio de Lima, por ter sido julgado incapaz para o serviço do exercito, em inspecção de saude a que foi submettido pela junta superior de suade.

—O soldado da 3ª bateria independente Guilherme de Farias Salgado, foi mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria (despacho de 6 do corrente), podendo o mesmo soldado residir no Estado de Pernambuco, conforme requereu.

— Por despacho de 1º do corrente foi autorizada a directoria do Arsenal de Guerra desta capital a mandar fazer o concerto de que necessita a perna mecanica do asylado Ruy Csman Garcia Pacheco, que deverá apresental-a no mesmo arsenal.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Pantaleão Telles Ferreira;

A brigada estrategica dá as guardas do palacio do Cattete, Hospital Central, quartel-general, serviço extraordinario, patrulhas e o official para dia ao quartel-general da 9ª inspecção.

Auxiliar do official de dia, amanuense Pessoa;

A brigada mixta dá o official para ronda, guarda do palacio Guanabara, patrulhas para D. Clara e Madureira.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Didimo Pereira de Barros;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 5º e outro do 20º batalhão de infanteria;

Ordens, um cabo do 7º batalhão de infanteria;

Ordenança, dois cabos, sendo um do 5º e outro do 20º batalhão de infanteria;

Uniforme, 9º.

Corpo de bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Miranda;

Auxiliar, alferes Pinheiro;

officiaes de promptidão, capitão Moraes e alferes Romano;

Manobras de registros, alferes Filgueiras;

Ronda aos theatros, tenente Tenreiro;

Medico de dia ao corpo, capitão Dr. Bastos;

Emergencia, tenente Santos e capitão Dr. Graça;

Commandante da guarda, forriel n. 54;

Inferior de dia ao corpo, 2º tenente n. 664;

Primeiro quarto de patrulha, 1º sargento n. 674;

Segundo quarto de patrulha, 1º sargento n. 638;

Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró dos Santos;

Official de dia á brigada, capitão Rocha Silveira;

Medicos, de dia ao hospital, doutor Aroldo Lima; de promptidão, capitão Dr. Constancio Benassi, e interno de dia, alferes honorario Luiz Macedo;

Dia á pharmacia, pharmaceutico Oswaldo da Silva e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, alferes Lopes de Azevedo;

Ronda ás patrulhas, sargento quartel-mestre Telles e nove inferiores;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Rondam no 4º districto, alferes Vieira da Cruz e um inferior;

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Cantidio Gardel; Caixa de Conversão, alferes Faustino Alves; Thesouro, alferes Carlos Vital, e Casa da Moeda, alferes Verissimo Nogueira;

Promptidão permanente no 4º batalhão, tenente Celestino Pimentel, e na cavallaria, alferes José da Costa;

Pavilhão Internacional, tenente Pereira de Mello;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; 2º, capitão Rodrigues Correia; 3º, capitão Brilhante de Albuquerque; 4º, tenente Paranhos; 5º, capitão Gonzaga Maciel; na cavallaria, tenente Pinto Ferraz, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima;

Uniforme, 8º, com polainas pretas.

SANTO DO DIA — S. CANDIDO, MARTYR — TERÇA-FEIRA DA SEMANA DA PAIXÃO.

Epistola.

Dan., c. XIV, que diz o seguinte:

"Vieram os babylonios em tumulto ao rei e lhe disseram: "Entrega-nos Daniel, que destruiu a Bel e matou o dragão; quando não, mataremos a ti e á tua casa". Vendo o rei que com violencia o atacavam e obrigado pela necessidade, lhes entregou Daniel. E elles o lançaram no fosso dos leões, e ficou ali seis dias. Ora, no fosso havia sete leões e todos os dias se lhe davam dois corpos e duas ovelhas, e então não lhes deram, para que devorassem a Daniel. Havia na Judéa um propheta chamado Kabacuc, o qual preparara sua comida e a puzera com pão em um vaso, e ia ao campo leval-a aos segadores. E o anjo do Senhor disse a Kabacuc: "Leva o jantar que ahi tens a Daniel, que está na Babylonia, no fosso dos leões". E disse Kabacuc: "Senhor, nunca vi Babylonia e nem sei onde é o fosso". E o anjo do Senhor o tomou pelo alto da cabeça e levando-o pelos cabellos o pôz em Babylonia, sobre o fosso, pela força do seu espirito. E clamou Kabacuc, gadores. E o anjo do Senhor disse a dizendo: "Daniel, servo de Deus, toma o jantar que Deus te envia". E disse Daniel: "Oh! Deus! tu te lembraste de mim e não desamparas os que te amam". E levantando-se, Daniel comeu.

E logo o anjo do Senhor tornou a levar Kabacuc á sua terra. Ao setimo dia veiu o rei, para prantear a Daniel; e chegando-se ao fosso olhou para dentro, e eis que Daniel estava sentado no meio dos leões. E o rei exclamou com grande voz, dizendo: "Grande és tu, Senhor Deus de Daniel", e tirando-o do fosso dos leões, lançou lá aquelles que foram a causa do seu mal, e num momento foram devorados a seus olhos. Então disse o rei: "Temam todos os habitantes desta terra ao Deus de Daniel, porquanto elle é o salvador que faz prodigios e maravilhas na terra, e o que livrou a Daniel do fosso dos leões."

Valeu-lhe a Daniel seu zelo pela gloria de Deus, que o atirassem no fosso dos leões, pois Deus lá não o desamparou. Seja qual for a nossa posição social, cumpramos á risca nossos deveres de christão, inseparaveis dos de cidadão; sim, cumpraml-os desaffrontadamente, dê no que der, na certeza que Deus comnosco está, como esteve em Daniel.

Evangelho.

João, c. VII:

"Naquelle tempo: Andava Jesus em Galiléa, pois já não queria andar na Judéa, porquanto os judeus procuravam matal-o. E estava já perto o dia das festas das cabanas dos judeus. E disseram-lhe seus irmãos: "Passa d'aqui e vai-te á Judéa, para que tambem teus discipulos vejam as obras que fazes, porquanto ninguem que procura ser nomeado faz alguma coisa em occulto. Se fazes essas coisas, manifesta-te ao mundo, porque ainda seus irmãos criam nelle". E Jesus lhes disse: "Meu tempo ainda não é chegado, mas o vosso tempo sempre está proste. Não vos póde o mundo aborrecer a vós outros, mas a mim me aborrece, porquanto delle testifico que suas obras são más. Vós outros subi a estas festas, mas eu não subo a essa festa, porque meu tempo não ha cumprido". E havendo-lhes dito isto, ficou em Galiléa. Mas havendo seus irmãos já subido, subiu elle a festa, não manifestamente, e os judeus o buscavam na festa, e diziam: "Aonde está elle?" E havia grande murmuração delle nas turbas. Porquanto alguns diziam: "E' bom". E outros: "Não, antes engana as turbas". Todavia ninguem falava delle abertamente com medo dos judeus.".

Capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista.

Neste santuario haverá missas rezadas amanhã, ás 6 ½, 7 e 7 ½ horas.

A semana santa na cathedral.

As solemnidades da semana santa na cathedral serão revestidas de excepcional brilhantismo e serão as seguintes:

Domingo de Ramos:

A's 10 horas — *Prima* e *Tercia* rezadas;

A's 10 ½ horas — Benção e procissão de Ramos, por S. Em.; Pontifical de monsenhor, com assistencia de S. Em.; *Sexta* e *Nôa* rezadas;

Quarta-feira santa:

A's 6 horas da tarde — Officio de trevas cantado.

Quinta-feira santa:

A's 8 ½ horas — *Prima, Tercia* e *Sexta*;

A's 9 horas — *Nôa*, Pontifical de Sua Em., sagração dos santos oleos, procissão do Santissimo Sacramento Vesperas e denudação dos altares;

A's 5 horas da tarde — Lava-pés, Sermão do mandato; *Completas* rezadas e *Matinas* cantadas.

Sexta-feira santa:

A's 8 ½ — *Prima, Tercia, Sexta* e *Nôa*;

A's 9 horas — Officio da paixão com assistencia pontifical de monsenhor; Sermão e vesperas;

A's 6 horas da tarde — *Completas* rezadas e *Matinas* cantadas.

Sabbado santo:

A's 8 ½ horas — *Prima, Tercia, Sexta* e *Nôa*; benção do fogo;

A's 9 horas — Officio de Alleluia, com assistencia; benção da pia baptismal; pontifical de monsenhor e procissão para reposição do Santissimo Sacramento;

A's 2 horas da tarde — *Completas* e *Matinas*.

Domingo da Resurreição:

A's 10 1|4 — *Prima* rezada;

A's 10 ½ horas — *Tercia* cantada; pontifical de S. Em.; Sermão, benção papal, *Sexta* e *Nôa*.

Expediente do arcebispado.

10 de março de 1913:

Maria Francisca — Como pede, quanto á legitimação, mas quanto á declaração dos avós é preciso provar;

Oscar Lopes e Olga Schmidt — Concedo as graças pedidas;

Calistrato Alves e Laura do Nascimento — Como pedem.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Arthur Evaristo de Souza França e outros, pedindo a instalação de um mercado para venda de productos da pequena lavoura, peixe e aves domesticas, na praça Botafogo (Inhaúma)—Deferido.

Da Confederação Brazileira do Trabalho, fazendo pedido identico para o largo dos Pilares (Inhaúma)—Sim.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de março de 1913

Despachos pelo Sr. Prefeito:
Companhia Manufactora Progresso e João Correia Velho—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:
Francisco Justino da Silva—Deferido.
Antonio Correia—Deposite a importancia da multa.
Reston Zeturoc—Junte a licença do corrente exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III, da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 133 da lei municipal n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Berniz & Mostéra, representados por Casimiro Berniz, estabelecidos com uma officina de marcineiro á rua Francisco Belisario n. 54, e Joaquim Fernandes Moreira, mercador de cerveja e aguas gazozas á rua do Riachuelo n. 18, multados em 200$ cada um, por infracção do art. 24 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (terem iniciado os seus negocios sem a respectiva licença).

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Antonio Luiz Teixeira, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 99 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (estar vendendo carne verde no seu açougue, á rua S. Francisco Xavier n. 924, a um menor, com 50 grammas de menos num peso de kilo).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 12

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Alvaro Lopes da Costa, proprietario do predio n. 19 da rua Catumby, ás 2 horas da tarde.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com os editaes, a procederem á demolição das obras abaixo, no prazo de cinco dias, sob pena de revelia:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Marciana Victorina M. Pereira, pela sua arrendataria, Companhia Materiaes e Construcções, na pessoa de seu presidente, proprietaria do telheiro construido no terreno n. 524 da rua Senador Euzebio.

FALTA DE LICENÇA

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de dez dias, por estarem funccionando sem licença:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Joaquim Fernandes Moreira, estabelecido á rua do Riachuelo n. 18, e Berniz & Mostéra, á rau Francisco Belisario n. 54.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimada, na conformidade dos paragraphos do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Carolina Couto, proprietaria do predio n. 70 da rua S. José.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

MERCADORES AMBULANTES

Faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que está em pleno vigor e será estrictamente observada a disposição do art. 93 da lei orçamentaria do corrente exercicio, que só permitte nos districtos da Candelaria, Sacramento, S. José, Santo Antonio e Gamboa, em qualquer dia, até o meio dia, o negocio ambulante de aves, ovos, verduras e frutas.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de março de 1913 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que **se acham á venda** nesta repartição as publicações seguintes:

Lei orçamentaria para o exercicio corrente, devidamente annotada, ao preço de .... 5$000
Tabela de aferição, ao preço de .... 1$000

Memorandum (alphabetico) destinado á indicação de qualquer acto da legislação da União, referente ao Districto Federal e das posturas, leis, circulares e editaes, sobre Policia Administrativa e outros assumptos municipaes, 1905-1912 (26 de abril), ao preço de .... 1$000
Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de .... 6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 3º trimestre do anno findo ... 5$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de .... 2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de .... 3$000
Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de .... 2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de .... 5$000
Contratos e concessões, ao preço de .... 10$000

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 28 de fevereiro de 1913—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 13 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 20º districto, **Irajá**, á estrada Marechal Rangel n. 247 (deposito municipal):

Lote n. 1

Um cavallo alazão.

Lote n. 2

Um cavallo russo.

Lote n. 3

Um caprino.

Lote n. 4

Um ovino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de março de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 11 de março do corrente anno em diante, nestes cemiterios se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

ADULTOS

Ns.	Nomes
674	Ovidio.
675	Alexandrina Maria de Jesus.
677	Geraldina.
678	Polydoro de Oliveira Juvenal.
679	Alice Moreira.
680	José Maria Braga.
3	Firmina Francisca de Oliveira.
4	Rachel Maria Baptista.
5	Angelino.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
262	Corintho.
263	Euclydes.
264	Feto.
265	Benedicta.
266	José.
267	Gabriela.
268	Julio.
269	Maria.
270	Feto.
271	Larota.
273	Luciano.
42	Magnolia.

GUARATIBA

ADULTOS

Ns.	Nomes
349	Major Miguel Joaquim Rangel de Azevedo.
350	Joaquim Eugenio dos Santos.
351	Jardilina Maria da Conceição.
352	Maria Rosa de Sant'Anna.
353	Orosino.
354	Joaquim da Costa Carvalho.
355	Antonio Dias de Castro.
356	Catharina Rosa dos Santos.
357	Thereza Marques da Silva.
358	Francisco Manoel da Rocha.
359	Eugenio José Manoel.
360	Joaquim José Felix.
361	Joaquim Antonio de Mello.
362	Luduvino Theodoro Rangel.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
608	Um feto.
609	Noemia.
610	Josepha Ignacia Jesus.
611	Feto.
612	Manoel.
613	Otilia.
614	Flavia.
615	João.
616	Hermes.
617	Feto.
618	Feto.
619	Manoel.
620	Cremilda.
621	Feto.
622	Uma criança, do sexo feminino
623	Maria.
624	Oswaldo.
625	Luiza.
626	Maria.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
2032	Herminia de Jesus.
2033	Severiana Joaquina.
2034	Maria Pereira Barbosa.
2035	Anna Maria da Conceição.
2036	Rita Luiza Wagnez.
2039	Albino Telles de Farias.
2040	Luiz José Pimenta.
2041	Antonio Soares da Silva.
2042	Maria Alexandre dos Reis.
2043	Bernardina.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2407	Manoel.
2408	Salustiana.
2409	Moacyr.
2410	Paula.
2411	Edgar.
2412	Antonieta.
2413	Criança do sexo feminino.
2414	Innocencia.
2415	Criança do sexo masculino.
2416	Reginaldo.
2417	Criança do sexo masculino.
2418	Olga.
2419	Genezia.
2420	João.
2421	José.
2422	Isaltina.
2423	Criança do sexo masculino.
2424	Criança do sexo feminino.
2425	Olga.
2426	Léa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de fevereiro de 1913—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

ESTATISTICA INDUSTRIAL

(Dados collectados pelas agencias da Prefeitura)

QUADRO N. 6 — ANNO 1910

Discriminação das industrias (Industrias das substancias alimenticias)	Candelaria	Santa Rita	Sacramento	S. José	Santo Antonio	Santa Thereza	Gloria	Lagoa	Gavea	Sant'Anna	Gamboa	Espirito Santo	S. Christovão	Engenho Velho	Andarahy	Tijuca	Engenho Novo	Meyer	Inhaúma	Irajá	Jacarépaguá	Campo Grande	Guaratiba	Santa Cruz	Ilhas	Total	Capital empregado	Valor da producção em 1910	Nacionaes Adultos H.	Nacionaes Adultos M.	Nacionaes Menores H.	Nacionaes Menores M.	Estrangeiros Adultos H.	Estrangeiros Adultos M.	Estrangeiros Menores H.	Estrangeiros Menores M.	Nac. não discriminada Adultos H.	Nac. não discriminada Adultos M.	Nac. não discriminada Menores H.	Nac. não discriminada Menores M.	Total	Observações
Conservas alimenticias				2																						2	720:000$000	1.160:000$000									84		20		101	
Massas alimenticias		1	1	2	2		1			4	1						1					2				15	270:500$000 *	337:780$000	18		2		61	2						23	106	
Cereaes (beneficiamento)		4		1	1												1							1		8 *	8.241:720$000 *	30.401:239$500	518	3	92	2	96								711	
Biscoitos		1												1												2	990:000$000	41,5:500$000	11	10	5	4	1				15		20		66	Uma fabrica tambem chocolate.
Café		3	7		1		1			3		3	1						1							20 *	854:000$000 *	2.898:928$000	46		9	14	63		1	1	3		1		138	Uma fabrica tambem chocolate e beneficia cereaes.
Chocolate			2	1																						3 *	360:000$000	1.716:000$000	5				6	2			80	52	5	21	171	
Amendoas e confeitos			1																							1	200:000$000	250:000$000	2		3		18	8	2						32	
Balas de assucar					1																					1	7:500$000	56:000$000	1				7								8	
Doces					4						1	2														7	44:500$000 *	104:000$000	31	10			51		1						93	
Refinação de assucar		1			1							3														5	104:000$000	406:750$000	3				38				22				63	
Salchichas											1		1	1										4		7	67:000$000	25:283$000	6		2		3								11	
Meudos de rezes (preparo)													1													1 *	....	110:000$000	2				1								3	
Manteiga		2									1				1											4	1.450:000$000 *	960:400$000	9		10		4				41		3		67	
Farinha de banana				1																						1	50:000$000	15:000$000	8				2								10	
Somma		12	11	7	10		2			7	4	8	3	2	1		2		1			2		5		77	13.359:220$000	38.906:886$500	660	23	123	20	351	12	4	1	245	52	49	44	1.584	

O signal * indica que as informações não foram completas.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 7 de março de 1913—RANGEL, 2º official. Confere—DR. M. MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção. Está conforme—A. RODRIGUES, sub-director. Visto—DR. AURELIANO PORTUGAL, director geral.

ESTATISTICA INDUSTRIAL

(Dados collectados pelas agencias da Prefeitura)

QUADRO N. 10 — ANNO 1910

Discriminação das industrias (Industrias do mobiliario)	Candelaria	Santa Rita	Sacramento	S. José	Santo Antonio	Santa Thereza	Gloria	Lagoa	Gavea	Sant'Anna	Gamboa	Espirito Santo	S. Christovão	Engenho Velho	Andarahy	Tijuca	Engenho Novo	Meyer	Inhaúma	Irajá	Jacarépaguá	Campo Grande	Guaratiba	Santa Cruz	Ilhas	Total	Capital empregado	Valor da producção em 1910	Nacionaes Adultos H.	Nacionaes Adultos M.	Nacionaes Menores H.	Nacionaes Menores M.	Estrangeiros Adultos H.	Estrangeiros Adultos M.	Estrangeiros Menores H.	Estrangeiros Menores M.	Nac. não discriminada Adultos H.	Nac. não discriminada Adultos M.	Nac. não discriminada Menores H.	Nac. não discriminada Menores M.	Total	Observações
Moveis		3	7		5					1	2			1					2							21	3.060:000$000 *	5.140:517$300	272		68		254		11		606		145		1.356	Um é fabrica de moveis de vime.
Moveis de ferro e fogões			2	1			3	3		3								1	1							14 *	362:000$000	874:574$000	182		46		102		17		28				375	Um não mencionou o numero de operarios.
Colchões																		1	1							2	18:000$000 *	....	7		3		1		2						13	
Bilhares			2		1																					3	160:000$000	139:700$000	5				14								19	Um tambem fabrica café moido.
Malas e objectos para viagens	1		8	2	2		1				1															15 *	123:107$000 *	296:850$000	59		38		26		11						134	Um não mencionou o numero de operarios.
Gaiolas			1		1																					2	3:600$000	36:509$000	2		2										4	
Somma	1	3	20	3	9		4	3		4	3			1				2	4							57	3.726:707$000	6.487:141$300	527		157		397		41		634		145		1.901	

O signal * indica que as informações não foram completas.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 10 de março de 1913—RANGEL, 2º official. Confere—DR. M. MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção. Está conforme—A. RODRIGUES, sub-director. Visto—DR. AURELIANO PORTUGAL, director geral.

ESTATISTICA INDUSTRIAL

(Dados collectados pelas agencias da Prefeitura)

QUADRO N. 11 — ANNO DE 1910

Discriminação das industrias (Industria da construcção dos edificios)	Candelaria	Santa Rita	Sacramento	S. José	Santo Antonio	Santa Thereza	Gloria	Lagoa	Gavea	Sant'Anna	Gamboa	Espirito Santo	S. Christovão	Engenho Velho	Andarahy	Tijuca	Engenho Novo	Meyer	Inhaúma	Irajá	Jacarépaguá	Campo Grande	Guaratiba	Santa Cruz	Ilhas	Total	Capital empregado	Valor da producção em 1910	Nacionaes Adultos H.	Nacionaes Adultos M.	Nacionaes Menores H.	Nacionaes Menores M.	Estrangeiros Adultos H.	Estrangeiros Adultos M.	Estrangeiros Menores H.	Estrangeiros Menores M.	Nac. não discriminada Adultos H.	Nac. não discriminada Adultos M.	Nac. não discriminada Menores H.	Nac. não discriminada Menores M.	Total	Observações
Estuque					2																					2	12:000$000	35:850$000	1				2								[illegible]	Um não mencionou o numero de operarios.
Blocos de cimento														1												1	4:000$000	26:060$000	4				3								[illegible]	
Vigas de cimento armado												1														1	200:000$000	180:000$000					18								[illegible]	
Cal																							1		13	14 *	184:000$000 *	375:228$000	183	1		1	7				77				[illegible]	
Tubos de cimento														1												1	100:000$000	75:440$000					6								[illegible]	
Somma					2							1		2									1		13	19	500:000$000	692:578$000	188	1		1	36				77				30[illegible]	

O signal * indica que as informações não foram completas.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 10 de março de 1913—RANGEL, 2º official. Confere—DR. M. MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção. Está conforme—A. RODRIGUES, sub-director. Visto—DR. AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 8º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de fevereiro findo:

Escola Normal e guardas municipaes, de letras J a Z.

Pagam-se tambem as folhas de gratificações dos regentes de turmas da Escola Normal (no proprio edificio), ás 3 horas da tarde.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Prefeito:

Dr. José Pantoja Leite, Francisco José de Sant'Anna Junior, Joaquim Gonçalves Maia, Antonia Marieta e Firmino Fragoso—Cancelle-se.

Ernesto Hermogenes Dutra—Nada ha que deferir.

Carolina Gonçalves e outra e Bernardo Pires Velloso Sobrinho—Indeferidos.

Despachos do Sr. director geral:

Paulino José de Andrade Bastos e outros—Satisfaçam a exigencia.

Manoel Nunes Capella e outros—Passe-se quitação.

Oscar Guimarães Rodrigues e Antonio Leal da Rosa—Certifique-se.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 10 de março de 1913

Despachos da Sub-Directoria:

José de Oliveira Castro—Inscreva-se por 6:000$; Elisiario Pereira Pinto—Idem por 2:640$; Firmino Ancora Lins Vasconcellos—Idem por 3:600$; Manoel Ferreira da Costa—Idem por 1:320$; Antonio Alves de Almeida Junior—Idem por 3:360$; Manoel Carreiro de Medeiros & Irmão—Idem por 840$; Antonio Mendes Campos—Idem por 7:200$; Bernardino Ferreira Teixeira—Idem por 2:120$; Fred Figner—Idem por 9:600$; José Ferreira Pinto Bastos—Idem, de accordo com a informação.

Antonio Gomes Esteves—Não ha direito á exoneração.

Deocleclo Pinto dos Santos Ferreira—Não ha direito ao que pede.

Manoel Carreiro de Medeiros—Nada ha que deferir.

Francisco Sampaio Vieira & Irmão—Proceda-se nos termos da informação.

Pedro Ribeiro—Attendido.

Luiz Megé, Luiz de Oliveira Brito, Alfonsina, Antonio Gonçalves Possas e José Gonçalves—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Maria José Felicio dos Santos—Requeira em termos.

Gastão Duclou e Dr. Francisco Aragão—Transfiram-se.

José Pereira do Rego, José Ribeiro Barbosa, Victor Fernandes Alonso, José Lourenço Teixeira, Manoel Larday Pereira, José Rangel Junior, José da Costa Quinta, Ricardo Silva, José Antonio Rosa, João Rodrigues do Lago, José Antonio Maia, José de Almeida Dias e Germano Gomes Ferreira—Pago o imposto em cobrança, transfiram-se.

Herdeiros de Firmino Manoel de Pina, José Antonio Martins Porto, Joaquim Pedro Guerra dos Santos, Zulmira de Barros Vieira Couto, Raul H. da Fonseca, Joaquim Pinto de Miranda, Eduardo Guinle, Julião Ribeiro da Silva e Manoel Maria de Oliveira Lopes—Collectas.

Dr. Octavio do Rego Lopes, José Romario Carradas, Octavio Bastos Perseverança Internacional, Armando Dias, Mariano José da Costa Moraes e major Marcos P. de Azambuja—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Manoel Correia de Figueiredo, Moreira & Soares, Francisco da Silva Carneiro, C. Lopes & C., Antonio Gonçalves Leonardo, Albino Marques de Oliveira, José Caetano Felix, Luiz França, Miranda Sève, Affonso Correia Picanço, Silva Ferreira & C., Bertholino Barbosa de Almeida, Eduardo & Cruz, João Borges Pires, J. A. Pinto Junior, Antonio da Silva Terra, Henrique Elmiger, Silva & Valente, Ferreira & Souza, Ferreira & Rodrigues, Victorino Pereira Soares, Pinheiro & Cardoso, Raposo & Franco, Monteiro Filho & C., Marques & C., Maia & Correia, Moreira & Gonçalves, P. Macedo & C., José Ferreira Alves, Luiz Antonio de Oliveira, Agostinho Martins Pereira, Antonio Alves Pinhão, J. Oliveira & Soares, Dario Rodrigues & C., J. L. Bastos, Teixeira Peres & Ferreira, Soares & Pires, Rocha & Nogueira, M. Bastos & Irmão, Manoel Alves da Silva, Agostinho Quinhões, José Joaquim Martins, Caetano Simões Coelho, Domingues Roriz & Gonçalves, Antonio Manoel Alves, Antonio Manoel da Fonseca, Villela & C., Marques Sampaio & C. (2), Manoel da Silveira Lino, José do Amaral, José Cardoso Cavaco Junior, Antonio Martins, Azamor Goulart de Oliveira e Antonio Luiz Martins.

Antonio Ignacio Moller—Deferido, na fórma do parecer.

Casimiro Pinto & C., A. J. Elias dos Santos, Placido Teixeira, Filgueiras & Macedo e Francisca Brito de Souza—Deferidos, nos termos das informações.

Manoel Fernandes Botelho e outro—Dê-se a licença, na fórma da lei.

Domingos C. Pinheiro—Nada ha que deferir, á vista da informação da autoridade sanitaria.

Henrique Krambeck—Nos termos da informação.

J. Rodrigues & Irmão, Alexandre & Santos, Emerlindo Alfredo Naise, João Mendonça do Carmo e Carreira & C.—Indeferidos.

Exigencias:

Luiz Eugenio Ayres dos Santos, Pereira & Correia, Companhia Edificadora, M. Gomes Madeira, Carlos Oliveira, José Simões, Leonel Cardoso do Valle, Fernandes & Reis, Pinto & Bastos, Oswaldo Ramos Lima & C., Manoel Joaquim Cardoso & C., Manoel Alves Lages & C., A. Hertz & C., A. Peixoto & C., Alfredo Gastão Villemar do Amaral, Vós & Barroso, Raphael & C., João Augusto Rebello F. Gamboa, Antonio Augusto de Oliveira, José Ricardo Lopes, David Nasser, Henri Shaw & C., Jorge & C. e Leoncio Coserne.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, até o dia 15 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de março de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

2º semestre de 1913—Cobrança a bocca do cofre

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio corrente se effectuará de 1º a 31 de março proximo vindouro, incorrendo nas multas da lei e posteriormente na cobrança executiva os que deixarem de satisfazer o pagamento no prazo acima fixado.

Para a cobrança do 1º semestre de 1913, é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1912 e na falta deste, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e está isenta de taxas e impostos municipaes.

Sub-Directoria de Rendas, em 25 de fevereiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de março de 1913

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando:

Olegario de Paula Rodrigues Domingues, adjunto de 3ª classe, para a 3ª escola masculina do 4º districto;

Maria de Vasconcellos Francisco, adjunta de 3ª classe, para a 5ª feminina do 14º;

Itala Teixeira Martini, adjunta de 2ª classe, para a 4ª feminina do 8º.

Requerimentos despachados:

Maria da Conceição Beltrão, Ignez Brand, Laura Dantas, Edméa Ramos e Adalgiza Guiomar de Andrade Gil—Deferidos.

Carmina Pinto da Fonseca, Symphorosa de Vasconcellos, Alice da Rocha Monteiro, Idalina Negreiros de Andrade Pinto, Durvalina Dantas, Stella da Rocha Braga e Maria Marietta Leal—Indeferidos.

Maria Quirino Zatloukal e Elvira Rosa Lopes—Passe-se o diploma.

Alice Cotrim—Passe-se o diploma a Alice Cotrim.

EDITAL

Esta directoria convida os funccionarios abaixo indicados a vir buscar os titulos que deixaram na 1ª secção para pagamento de sello e registro:

Olga Araujo.
Homero Haifeld (2).
Lydia de Faria Moreira.
Luiza do Azambuja Vieira Ferreira.
Herminio Duque Estrada Costa.
José Maria Castello Branco.
Celuta Figueira Pegado.
Mario da Cunha Duque Estrada.
Francisca de Souza Monteiro.
Maria Leopoldina Teixeira.
Pedro Manoel Borges.
Zelinda Rodrigues Gonçalves.
Dra. Maria da Gloria Fernandes.
Maria Sá da Silveira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 17 de fevereiro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de março de 1913

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a Sra. D. Guiomar Mesquita a vir a esta directoria receber as chaves do predio de sua propriedade, á rua Salvador Correia n. 58, onde funccionou a 14ª escola mixta do 1º districto, cessando nesta data, por parte da Prefeitura, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 15 de fevereiro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis:

Dr. Amphilophio de Utra F. de Carvalho.
Manoel José da Fonseca.
Carlota Moreira Braga.
Florencio e Maria da Conceição.
Torres Carneiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva
José Vieira dos Santos.
Dr. Jacob Bruno.
Bernardo de Azevedo Grenha.
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
Thereza Lopes Zita.
Henrique Becker.
Maria de Andrade Ramos.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna.
José Cardoso Marinho.
Joaquim Marinho.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
José Antonio Gonçalves Junior.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Castro Pereira e Silva.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de dezembro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que as escolas cujos predios ainda estão em obras estarão abertas sómente as matriculas, ficando o inicio das aulas dependendo da terminação das mesmas obras.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 28 de fevereiro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. professoras adjuntas que desejarem trabalhar na 1ª escola nocturna feminina do 2º districto, que funcciona á rua Leite Leal n. 5, Laranjeiras, sob a direcção da professora D. Esmeralda Masson de Azevedo, a apresentarem nesta directoria os seus requerimentos até o dia 8 do corrente.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 4 de março de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido aos Srs. professores das escolas dos districtos servidos pelas linhas de bonds das Companhias Jardim Botanico e Jacarépaguá, que desejarem requisitar passes escolares para alumnos de suas escolas, a remetterem com a brevidade possivel, a esta directoria geral, as respectivas requisições.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de março de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Inspectoria escolar do 11º districto

Srs. professores:

Communico-vos que, d'ora em diante, os pedidos de material devem ser feitos em papeis impressos, especialmente destinados a esse fim, nos quaes serão mencionados a qualidade dos objectos necessarios á escola, o material existente em bom estado e a indicação da frequencia no anno proximo findo.

Esses impressos são distribuidos a todos os professores, no almoxarifado geral, á rua General Camara. Saudações — CIRNE LIMA, inspector escolar.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

O Sr. Dr. director geral, tomando em consideração o que solicitou a Directoria de Hygiene, recommenda-vos que façais sciente ás professoras de vosso districto que devem prestar todo o auxilio possivel aos medicos encarregados da vaccinação e revaccinação, quando os mesmos se apresentarem nas escolas no desempenho do serviço que lhes está commettido. Saudações — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Srs. directores das repartições annexas e estabelecimentos da Directoria Geral de Instrucção Publica:

De ordem do Sr. Dr. director, peço-vos que envieis a esta directoria, até o dia 14 do corrente, sem falta, os relatorios referentes aos vossos estabelecimentos.

Districto Federal, 10 de março de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Inspectorias escolares do 7º e 8º districtos

Srs. professores:

Communico-vos que toda a correspondencia do 7º districto escolar me deve ser enviada para a rua Vinte e Quatro de Maio n. 539, por estar licenciado o respectivo inspector. Saudações—O inspector escolar, DR. JOSE' CUSTODIO NUNES JUNIOR.

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

2ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, terça-feira, 11 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Gymnastica—Othelo de Medeiros Santos, Pedro da Fraga Montalvão, Prygia da Costa Garcia, Porcina Luiza de Jesus e Rita Louzada.

1º anno—Arithmetica—Ns. 66, 367, 371, 375, 383, 384, 423, Aline Rodrigues, Carmen Fontes e Celeste do Prado Carvalho.

1º anno—Portuguez—Ns. 122, 348, Lucelina Ferreira de Azevedo, Luiza Ribeiro de Paiva, Octavia Pereira de Andrade, Virginia Pereira de Andrade, Sophia Moreira Gomes e 254.

1º anno—Musica—Ns. 114, 170, Amalia Maia, Antonieta Post, Cybéle Dias, Diamantina Celic Ferreira França, Elzira Picanço da Costa, Ermelinda da Silveira Thomaz, Heloisa de Moraes Vellez, Julia Dutra e Mello, Luiza Dias da Silva, Maria Amalia da Costa, Maria de Carvalho, Maria Georgina Martins, Maria da Gloria Barreto, Maria de Lourdes Brito Tavares, Maria Serra e America Pereira da Cunha.

A's 2 horas da tarde

3º anno—Physica—N. 34.
4º anno—Economia—N. 154.
4º anno—Literatura—Ns. 116, 351 e 417.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Portuguez—N. 133.
2º anno—Portuguez—Ns. 155, 312, 316, 327, 377, 382, 442, 452, 471 e 484.

A's 2 horas da tarde

1º anno—Francez—Ns. 25, 91, 214, 220, 226, 276, 282, 318, 334 e 390.
3º anno—Physica—Ns. 77, 269 e 288.
4º anno—Chimica—Ns. 24, 147, 179, 209, 277, 285, 287, 322, 347 e 423.
4º anno—Economia nacional—Ns. 104, 277 e 322.

Secretaria da Escola Normal, em 10 de março de 1913 — O 1º official, ANTHERO PEREIRA DA SILVA MORAES.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 10 DO CORRENTE

Curso diurno — 2ª chamada

1º anno — Gymnastica

Distincção:
Nila Castex.
Plenamente, grão 8:
Maria de Lourdes Brito Tavares.
Plenamente, grão 7:
Noemia Alvares Salles.
Plenamente, grão 6:
Octavia Pereira de Andrade.
Simplesmente, grão 5:
Luiza Dias da Silva.
Luiza Sapienza.
Virgina Pereira de Andrade.
Reprovadas, quatro alumnas.
Faltaram oito alumnas.

1º anno — Portuguez

Plenamente, grão 7:
Pedro da Fraga Montalvão
Plenamente, grão 6:
Iracema Ribeiro da Silva
Simplesmente, grão 5:
Elvira Madruga.
Simplesmente, grão 4:
Elvira Picanço da Costa.
Simplesmente, grão 3:
Dayta Freire de Carvalho.
Diamantina Celica Ferreira França.
Ermelinda Silveira Thomaz.
Reprovada, uma alumna.

1º anno — Francez

Distincção:
Othelo de Medeiros Santos.
Plenamente, grão 6:
Adelaide Amelia Ferreira.
Simplesmente, grão 3:
Iracema Bustamante França.
Nazareth de Oliveira Pontes.
Abilio José Secco.
Gloria da Costa Pereira.
Reprovadas, tres alumnas.

2º anno — Geographia

Distincção:
Helena de Araujo Cabrita.
Maria Coutinho de Amorim.

2º anno — Musica

Distincção:
Juracy Bastos.
Plenamente, grão 7:
Ezilda Bittencourt.
Simplesmente, grão 5:
Nair Delout.
Simplesmente, grão 4:
Isaltina do Espirito Santo Quintanilha.
Simplesmente, grão 3:
Jandyra Ribeiro de Moraes.
Amalia Quadros.
Cecilia Cardoso da Silva.
Véra da Gama Rosa.
Luiza Pinto Peixoto da Cunha
Faltaram, cinco alumnas.

4º anno — Literatura

Distincção:
Alba Camzares do Nascimento.
Alcina Moreira de Souza.
Amelia de Araujo Cabrita.
Plenamente, grão 9:
Emeryta de Azevedo.
Faltaram tres alumnas.

Curso nocturno

2º anno — Portuguez

Plenamente, grão 9:
Abigail Lobo da Rocha.
Plenamente, grão 8:
Elvira Nizynska.
Plenamente, grão 7:
Albina Ramos Novaes.
Simplesmente, grão 6:
Dinah Peixoto de Azevedo.
Aida de Caralho.
Alcina Flora de Alcantara.
Simplesmente, grão 5:
Henriqueta Pinto Peixoto da Cunha.
Simplesmente, grão 4:
Lilia Moreira Alves.
Faltaram duas alumnas.

4º anno — Economia

Simplesmente, grão 4:
Jordelina da Costa Mattos.
Luis Xavier Pereira Lima.
Marietta Benites.
Noemia Pinheiro de Carvalho
Theophanes Moniz de Brito.
Simplesmente, grão 3:
Elvira Candida Pereira.
Maria da Silva Pereira.
Olga Moreira Sampaio.

Secretaria da Escola Normal, em 10 de março de 1913 — O 1º official, ANTHERO PEREIRA DA SILVA MORAES.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 10 de março de 1913

Despachos do Sr. director:

Epiphanio Cardoso de Campos—Conceda-se a licença, mediante prévio pagamento dos emolumentos determinados na lei orçamentaria.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

José Elysio de Carvalho, Miguel Abreu Santos, Manoel Pereira, Manoel Pereira da Silva, Joaquim José Vieira e Albertino Leite de Castro—Certifique-se; Joaquim Moutinho Pereira—Deferido.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Antonio Pereira do Lago—Deferido, sendo o passeio feito nas condições indicadas pelo Sr. engenheiro da circumscripção.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Borlido Maia & C. (duas contas) e Jesuino & Amaral (uma conta)—Complete o fornecimento.

4ª circumscripção:

Adolpho Murtinho—Faça a devida conservação nos logradouros a seu cargo.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Florentino Blanco—Satisfaça a exigencia; Antonio de Oliveira, Vieira Mattos & C. e Companhia Brazileira de Automoveis—Deferidos; Luciano Moron & Dourado, Vinha & Fernandes e Pavão & Oliveira—Deferidos, nos termos da informação; Domingos da Rocha Abreu, Roberto Cambiazo, José Vicente Martins, Bertholo Couto, Antonio Pereira, Francisco Romar Spassandino, Carlos Villela Filho, Braz de Freitas Braga, Antonio José Raymundo, Albano da Costa, Olivio José de Barros e Diospolis do Nascimento—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Francisco Moniz Freire, Florencio Rillo Ferreira, Jacintho Marcillo, Companhia Constructora Empreiteira (4.154), Maria da Costa Pinto, Raymundo F. Pinto de Magalhães, Francisco Sampaio Vieira, Lucy Sydonia Veyer, Antonio da Silva Monarcha, Francisco Felintho de Almeida, Bernardino Senna Portugal, Manoel Leite Raposo, Alfredo Carneiro R. da Luz, Brasilio Taborda, Paschoal Fugolito, José Alberto Irmão e Passadouro Adalberto Augusto da M. Andrade—Passe-se alvará; Loureiro Queiroz—Cumpra a exigencia da circumscripção; Jeronymo Francisco Coelho—Deferido; Tancredo Gomensoro—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Manoel J. Fernandes, Joaquim J. de Araujo Coutinho, José Joaquim Henrique, João José Marques & C., José André Duarte & C., Ayres Antonio de Souza, Carolina Barbosa da Silva e Joaquim Dias de Souza Guimarães—e Judith Espinola—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Heitor Pinto da Silva—Satisfaça a exigencia.

2ª circumscripção:

João Pedro Guerra dos Santos (rua do Riachuelo ns. 191, 191 A e 191 B)—Póde habitar; John Kuning, Blanche Amelia Gonçalves, José Nunes de Souza e Clementina Pedemonte—Compareçam, para explicações; A. Leite, Irmão & C. e Antonio Francisco da Costa e outros—Passem-se guias; Guimarães Pinto Cerqueira & C.—Declarem as dimensões da taboleta; Rita Isabel F. da Costa, Santa Casa de Misericordia, Maria Emilia da Costa Armada e Adelina Claudina do Amaral Simas e outros—Compareçam, para explicações; Dr. Luiz Maria de Mattos Junior—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

1º tenente Paulo da Costa Couto—Colloque na fachada as columnas, de accordo com a planta approvada; Sociedade União dos Operarios Estivadores—Passe-se guia; A. Hertz & C.—Passem-se guia.

4ª circumscripção:

Francisco Pereira da Costa—Passe-se guia, de accordo com a réplica; Francisco Doll, Arnaldo Dias Paes, Joaquim da Cunha e Silva, Luiz, Albertina Pereira Lopes e outras, J. Venancio da Gama e Dr. José Medeiros de Albuquerque—Passem-se guias; Maria Rosaria Rizzo—Satisfaça a exigencia; Mauricio Lopes da Fonseca—Compareça a esta circumscripção; Manoel Lopes Ferreira (2)—Facilite o exame das coberturas; Laurindo de Azevedo Mesquita—Ainda não foi satisfeita a exigencia; Rufino Fernandes—Póde habitar; Elisa Guilhermina de Souza Rocha—Facilite o exame da cobertura.

5ª circumscripção:

Companhia Predial e Saneamento do Rio de Janeiro—Junte o ultimo alvará de prorogação; Naure Assad Zahar—Declare com precisão as dimensões do toldo; Oscar de Souza Lobo—Declare o prazo da prorogação; José Pinto de Oliveira—Passe-se guia; Manoel Fernandes da Silva—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Alberto Gomes Patricio—Figure o concreto de accordo com a lei; Eduardo Vieira Nunes—Passe-se guia; Antonio Barbosa de Almeida Filho—Projecte a construcção que fará como linhas divisorias aos terrenos; Francisco Antonio Soares—Passe-se guia; Dr. Arthur Ferreira de Mello—Prove o pagamento da multa ou sua relevação; Anna Candida de Souza e Silva—Satisfaça as exigencias; Manoel Souza Soares—Apresente planta de accordo com a lei; João da Silva Gaspar—Declare o fim a que destina o telheiro; José Bernardo de Oliveira—Declare a especie de obras que vai executar no alinhamento da rua; Maria Etelvina de Bittencourt—Satisfaça a exigencia; H. J. L. de Almeida—As plantas não estão selladas nem assignadas pelo proprietario e constructor; Alvaro Cesar da Cunha Lima—Junte a planta approvada; Jorge Behel—Projecte os muros divisorios; D. Maria de Jesus Pavão—Satisfaça a exigencia; Maria Josepha Oliveira de Almeida—Projecte os muros divisorios a construir ou existentes; Joaquim Ferreira Baptista—Compareça a esta circumscripção; Antonio Lopes de Araujo—Passe-se guia; João Caetano Marques—Projecte os muros do alinhamento e divisorios; José Gonçalves Mucury—Pague prorogação; Manoel Marques—Junte talão de deposito, visto tratar-se de pedreira e não de olaria; Anna Candida de Souza e Silva e Joaquim Pereira da Silva—Podem habitar.

7ª circumscripção:

Paulo José Rodrigues—Prove o que allega; Wenceslão Lyra de Souza—Diga como fecha o terreno; Jeronymo Ferreira Aloy—Satisfaça a exigencia; José Francisco da Silva—Satisfaça a exigencia; Viuva Joaquim Fernandes—Requeira o fechamento do terreno pelo novo alinhamento; Francisco Nogueira Fernandes—Apresente prospecto para o requerido; Rodolpho Ribeiro Machado—Passe-se guia; Perseverança Internacional—Apresente prospecto, de accordo com a lei; José Moreira da Silva—Selle as plantas e diga como fecha o terreno.

EDITAL

Conservação do calçamento da avenida Beiramar de 1º de maio de 1913 a 30 de abril de 1916

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 12 de março, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As bases para a presente concurrencia, bem como o modo a ser organizada a proposta, acham-se neste escriptorio, á disposições dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de março de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. Jermann & C. e Antonio Cid Loureiro & C. a comparecerem nesta directoria, no prazo de cinco dias, afim de legalizar a assignatura dos seus contratos para construcção de uma ponte sobre o rio Jacaré e calçamento da travessa João Affonso, sob pena de perda das cauções.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de março de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Jorge Rudge

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 15 do corrente, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As bases para a presente concurrencia, bem como o modelo pelo qual devem ser redigidas as propostas, acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de março de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 10 de março de 1913

Despachos do Sr. Dr. director:

Requerimentos:

De Augusto Correia, Manoel Francisco Macedo, Silva Gonçalves & Azevedo e Antonio Joaquim Pereira—Satisfaçam a exigencia;

De Couto Glumarães & C. e Manoel Fernandes da Fonseca—Satisfaçam o dispositivo da lei.

A relação dos candidatos a "chauffeur", chamados á inspecção de saude, é affixada nas segundas, quartas e sextas-feiras, no saguão do Palacio da Prefeitura, lado da praça da Republica.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, chama-se a attenção dos Srs. interessados para as disposições do decreto n. 1.349, de 13 de outubro de 1911, regulando a industria da pesca no Districto Federal.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 11 de março de 1913 — O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARRÉE.

OBITUARIO

DIA 7

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Nelson, filho de Luiz Santos Maia, 2 mezes, rua Dr. Manoel Victorino n. 330; Eugenio Sampaio Carvalho, 23 annos, solteiro, rua Dr. Manoel Victorino n. 509; Maria, filha de José Antonio Oliveira, 6 mezes, rua Barão de Itapagipe n. 70; Alexandre Cirio, 37 annos, casado, travessa Marieta n. 11; Gervazia do Nascimento, 54 annos, casada, rua Flack numero 142; Oswaldo, filho de João D. da Silva, 4 mezes, rua Francisco Eugenio numero 162; Alzira, filha de José Gonçalves Ribeiro, 4 annos, rua de S. Christovão n. 427; Anna de Jesus, 42 annos, casada, rua Theodoro da Silva n. 351, casa 8; Aloysio, filho de Antonio Martins de Oliveira, 21 mezes, rua Leste n. 43; Maria Hime, 58 annos, viuva, Necroterio policial; Lindomar, filha de Antonio Pinho, 3 mezes, rua Bom Jardim n. 111; Daniel, filho de Leonidia da Silva, 14 mezes, rua Vidal de Negreiros n. 28; Rosa Ventura, 43 annos, viuva, Necroterio municipal; Isabel Gracinda de Brito Aragão, 31 annos, casada, rua Maria Eugenia n. 36; Cesar Augusto, 40 annos, casado, Necroterio policial; Americo da Fonseca, 38 annos, casado, Santa Casa; Olympio Fructuoso de Brito, 35 annos, casado, Alto da Boa Vista; Manoel Sabino da Silva, 34 annos, casado, rua Campos da Paz n. 164; Alfredo, filho de Jayme C. Silva, 30 horas, rua Bahia numero 22; Jorge, filho de José Abrahão, 2 annos e 5 mezes, rua Barão de Petropolis n. 39; Virgolina Francisco da Silva, 50 annos, viuva, Santa Casa; Josepha Cortez, 41 annos, casada, Santa Casa; Hans Schneider, 26 annos, solteiro, Santa Casa; José Roldão dos Santos, 24 annos, solteiro, Necroterio policial; Edith, filha de Francisco Maria Velho, 1 anno, rua Camerino n. 85; Maria Isabel, filha de Christino Savaget, 18 mezes, rua Pereira de Almeida n. 38; Juracy, filha de Prospero Rizzo, 3 dias, rua General Caldwell n. 29; Parfirio José Fagundes, 75 annos, solteiro, Necroterio policial; Maria Amelia Correia, 22 annos, solteira, Necroterio policial; Arthur da Costa Villar, 8 annos, Necroterio policial; José, 11 mezes, rua Aristides Lobo n. 150; Manoel José Ignacio, 26 annos, solteiro, Santa Casa; Manoel Jorge Ferreira, 51 annos, casado, Necroterio policial; Reynaldo de Pinho, 42 annos, rua da Alegria n. 511; major Salustiano José Monteiro de Barros, 65 annos, rua Bento Lisboa n. 160.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Virgilio Ferreira Gutteres, 42 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO DO CARMO

João de Souza Teixeira, 42 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Martinho Felippe da Costa, 55 annos, casado, rua Barão de Guaratiba n. 206; Bernarda Vianna de Carvalho, casa de saude do Dr. Eiras; Helena, filha de Abilio do Espirito Santo, 6 annos, morro da Villa Rica s|n.; Feliciana Correia de Souza, 47 annos, viuva, praia de Botafogo n. 158; capitão de corveta Tancredo da Costa Jauffret, 54 annos, solteiro, rua Soares Cabral n. 49; Miguel Mazmik, 49 annos, casado, Hospicio de Alienados; Virginia Nunes, 18 annos, solteira, Necroterio policial; Maria da Conceição, 29 annos, casada, Maternidade do Rio de Janeiro; José Francisco Sobral, 26 annos, casado, Hospital de S. Sebastião; Orpheu da Silva Ribeiro, 39 annos, casado, Necroterio policial.

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Balduino Martinho do Nascimento Guarita, 60 annos, solteiro, Necroterio municipal; Manoel, filho de Placido do Nascimento, 4 mezes, ladeira da Misericordia n. 15; féto, filho de Theodora Garcia, rua de S. Leopoldo n. 61; 2º tenente Mario Avellar Nazareth, 29 annos, solteiro, rua José Bonifacio n. 35; Lucia, filha de Antonio Nogueira, 3 annos, rua Benedicto Hippolyto n. 145, casa n. 3; Quintina Maria da Conceição, 44 annos, solteira, rua Paula Mattos n. 37; Eduardo Antonio Peixoto, 37 annos, solteiro, Santa Casa; José, filho de Augusto Mello Gitahy, 2 annos rua Piauhy n. 102; Elza, filha de Victor Carvalho, 7 mezes, rua Antonio dos Santos n. 69; Aurelio Dias Barbosa, 28 annos, solteiro, rua da Igrejinha n. 2; Maria Victoria da Conceição, 85 annos, viuva, hospital da Saude; Arlindo, filho de Antonio J. Rodrigues, 2 mezes, morro do Castello n. 15; Palmyra, filha de Souto Cinello, 19 dias, rua Farnezi n. 70; Antonio Joaquim Amado, 52 annos, casado, Necroterio policial; Gustavo João Rodrigues, 27 annos, solteiro, Santa Casa; Joaquim B. de Souza, 42 annos, casado, rua Dr. Ezequiel n. 46; José, filho de Manoel Lourenço Baylão, 3 dias, rua Sergipe n. 110; Alvaro Guimarães, 8 annos, Necroterio policial; Abilio Pedro Martins, 32 annos, casado, rua Santo Chisto n. 179.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Cecilia, filha de Manoel Martins, 4 1|2 mezes, rua Santo Amaro n. 4; José Correia Barbosa, 38 annos, casado, rua Bella de S. João n. 232; Olinda Maria do Carmo, 1 anno, morro de Santo Antonio; João, filho de Joaquim Cardoso, 7 annos, rua Santo Amaro n. 91; Olivia, filha de Albino de Araujo, 45 dias, rua Barão de S. Felix n. 166; Luiz Pinto Filho, 7 mezes, rua do Aqueducto n. 72; Maria Amelia de Mello, 70 annos, viuva, rua Fernando Guimarães n. 90; Etelvina da Eira, 16 annos, rua Pedro Americo n. 218.

DIA 14 DE FEVEREIRO

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA

Amelia da Conceição, 18 mezes, Páo Ferro.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Manoel, 18 mezes, Campo Grande.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Hiton, 1 anno, Santa Cruz; féto, rua Sete.

DIA 15

CEMITERIO DE INHAUMA

Antonio J. Pinto de Athayde, 64 annos, rua Cesaria n. 47; Elvira Carina, 18 annos, rua José dos Reis n. 77; Clarice Machado de Andrade, 30 annos, rua Conselheiro Agostinho n. 34; Demethilde, 7 annos, travessa Maia n. 39; Aristotelina, 7 dias, rua Leopoldina n. 94; Jorge, 7 mezes, rua 13 de Maio n. 124; Gilda, 8 mezes, rua D. Luiza n. 26; Dalila, 19 mezes, rua Cardoso n. 255; Waldemira, 5 annos, rua Silvana n. 27; Lucia, 60 annos, rua Fontoura Chaves n. 106, indigente; Nair, 7 annos, rua D. Clara numero 152, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Nelson, 1 anno, logar Costa Barros; Maria, 5 dias, rua Portella n. 298; Antonio, 18 mezes, Realengo; féto, rua Maria José n. 35, indigente; Orlando, 1 anno, rua Marechal Rangel n. 202, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Benta Oliveira Soares, 40 annos, rua Dr. Candido Benicio n. 386.

CEMITERIO DO REALENGO

Iracema, 9 mezes, Realengo; féto, Agua Branca; Jandira, 14 mezes, Bangu'; Hildebrando, 10 mezes, Bangu'; Valentina, 3 horas, Deodoro; Maria, 2 horas, Villa Proletaria, indigente; Roque, 16 mezes, Engenho Novo, indigente; Manoel, 16 annos, Bangu', indigente; Ernestina Dias Escobar, 29 annos, Affonsos; Porcina da Cruz, 18 annos, Bangu'.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Targino da Silva Motta, 48 annos, Caroba; Claudionor, 1 anno, Campo Grande.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Julio Bernardino, 8 annos, Cumarim, Guaratiba, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Nestor, 7 mezes, praia da Videira numero 19; Maria, 17 mezes, estrada do Jequiá; Armando José Ferreira, 79 annos, praia do Galeão n. 44.

TURF

Club de Corridas Santa Cruz.

Não tendo conseguido organizar hontem o programma da corrida que pretende realizar no proximo domingo, a illustre directoria do Club de Corridas Santa Cruz resolveu chamar novas inscripções, de accordo com o seguinte projecto:

1.200 metros — 700$ Boronat, 52 kilos; Flor de Liz, 52; Tuyuty, 52; Alegrete, 51; Zola, 51; Fantasio, 48; Hacanéa, 46; Fama, 46; Ipanema, 51, e Dirette, 46.

1.609 metros — 1:000$ — Senador, 53; Girondino, 52; Milord, 52; Phariseu, 50; Nero, 52; Tamandaré, 50, e Corindon, 52.

1.600 metros — 1:000$ — Dirigivel, 52 kilos; Monopolista, 52; Therezopolis, 50; Tzar, 60; Bridge, 50; Marconi, 52; Vestal, 50; Onix, 50, e Pensamento, 52.

1.609 metros — 1:000$ — Ben, 53 kilos; Radium, 53; Audacioso, 53; Manola, 51; En Course, 50; Forasteiro, 53; Iris, 52; Silencio, 52; Tusk, 52, e Cicero, 48.

1.609 metros — 800$ — Mon Plaisir, 52 kilos; Malabar, 52; Indiana, 50; Brevo, 52; Villeta, 52; Roma, 50; Sultão, 50; Violeta, 48; Page Folet, 52, e Vou Vêr, 47.

1.500 metros — 1:000$ — Para animaes de tres annos, sem victoria no Rio de Janeiro.

1.500 metros — 1:000$ — Humaytá, 51 kilos; Veneza, 50; Esperanto, 52; Primorosa, 50, P. Pink, 50, e Ouvidor, 52.

— As inscripções serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde, na casa Seabra.

Diversas.

A bordo do "Sierra Cordoba", regressou hontem da Europa, onde permaneceu cerca de um anno, o estimado "turfman" Sr. A. X. da Costa Lima, socio benemerito do Jockey Club.

— Embarca hoje para Montevidéo, de onde regressará a 23 do corrente, pelo vapor nacional "Rio de Janeiro", o Dr. Francisco Calmon, director de corridas do Jockey Club, e vice-presidente do Centro dos Chronistas Sportivos.

— Morreu em S. Paulo, a egua de 4 annos, Estrella Polar, por Cegar e Khaki, de criação e propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida.

Estrella Polar obteve uma victoria nesta capital e varias no prado da Mooca.

— Morreu hontem, nesta capital, uma potranca ingleza de dois annos, filha de Waterboy e La Fleur, de importação do Jockey Club. Essa potranca ainda não estava vendida.

— Estiveram hontem reunidos os Srs. Dr. Francisco Calmon, Alfredo Santos e Dr. Cavalcanti de Albuquerque, directores de corridas do Jockey Club.

— O distincto "turfman", commandante Armando Roxo, espera receber, brevemente, dois parelheiros norte-americanos, e pretende comprar, na Republica Argentina, um bom cavallo de tres ou quatro annos.

— O general Pinheiro Machado apostou com o Dr. Alfredo Novis, em como, no primeiro encontro, o seu pensionista Pirajá derrotará o afamado Lord Belvoir, de propriedade daquelle engenheiro.

Parece que o mesmo general quiz fazer identica aposta com o dono do "crak" Aventureiro.

— Devem reunir-se hoje, em São Paulo, os membros do jury da exposição realizada ante-hontem no hippodromo da Mooca.

— Morreu ha dias, nas cocheiras da coudelaria Follet, a que pertencia, o cavallo inglez Irapuan, por Manoeuvre, que correu por varias vezes nos prados desta capital.

— Já se acha no Paraná, onde vai servir na reproducção, a egua platina Hollanda, por Bolivar.

— Acha-se bastante enferma, em Cambuquira, uma filhinha do Sr. Olegario Kerth, thesoureiro do Centro dos Chronistas Sportivos. Por esse motivo, o conhecido "sportman" ainda não regressou a esta capital.

— Apesar do categorico desmentido do "Seculo", podemos garantir que o "crak" Aventureiro soffreu, sabbado ultimo, uma quéda, no Derby Club. Esse accidente não teve a minima importancia, mas occorreu, realmente.

FOOT-BALL

Matches trainings.

BOTAFOGO FLAMENGO

No "match" amistoso jogado domingo, entre as "equipes" destes clubs, foi vencedor o Flamengo pelo "score" de 3 X 0.

S. Christovão Mangueira.

Estes clubs jogaram domingo ultimo um "match training".

Nos segundos "teams" venceu o Mangueira, 2 X 0, o que é de estranhar, pois o "team" do S. Christovão é bom.

Nos jogos dos primeiros "elevens", foi vencedor, 4 X 0 o S. Christovão.

Essa victoria, pensamos, foi justamente devida á falta de defesa do Mangueira, muito embora seja optimo o ataque de seu adversario.

A ligeireza dos "forwards" do "team" vencedor tonteou por completo as linhas de defesa do contendor, por isso que foram marcados "goals", todos elles, perfeitamente defensaveis.

Entretanto, isto prova bem a maior segurança e calma do "team" victorioso, que, por pouco, era superior em sua composição ao vencido.

Este ultimo tem em seu seio elementos que devem ser eliminados de seu conjuncto, uns pela "natalidade", outros pela completa nullidade.

O "captain" que distribua a carapuça.

Ao fim do "match", que correu cordialmente, appareceu um cabo de policia que tentou, a viva força atravessar o "ground" de jogo.

Escusado é dizer que a calma e energia dos directores e associados do Club S. Christovão impediram algo de anormal, prejudicial á ordem publica.

Entretanto, aproveitamos o momento para lembrar que vimos sempre pedindo policiamento no "field" municipal do Campo de S. Christovão, justamente porque temos sido testemunhas de incidentes perfeitamente evitaveis, se bom policiamento houvesse ali.

Appellamos para o delegado districtal, e principalmente, para o Dr. Azurem Furtado, a quem directamente está sujeito o mesmo "field".

ASSOCIAÇÕES

Associação Bahiana de Beneficencia.

Devido á morte do mallogrado commandante José Borges Leitão, membro do conselho administrativo desta associação, fica transferida a sessão do conselho convocada para depois de amanhã.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 de março de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Confirmando o consta que demos ha dias sobre a organização, em nossa praça, de uma importante companhia de bancos populares, estando á frente desse emprehendimento pessoas bastante consideradas em nosso meio commercial, sabemos que vai ser por estes dias lançada a subscripção publica para a sua organização definitiva, a qual tem tido já a maior acceitação.

Os Srs. corretor Carlos Mauricio Paulo Berla, commandante Alvaro Graça e Antonio Guimarães, capitalistas e incorporadores dessa instituição, que é destinada a proteger as classes proletarias menos favorecidas de fortuna, têm visto os seus esforços nesse sentido coroados do maior exito, sendo, pois, de esperar que lançada a respectiva subscripção para um fim tão justo e util, vejam a mesma toda subscripta.

Estão em alta as cebolas do Rio Grande, por isso que o centro passou a cotar-se no Centro de Cereaes a 5$ e 5$500, quando ha poucos dias não dava mais que 3$ e 3$500.

E' que, ao que se diz, ha falta desse genero de procedencia estrangeira, de sorte que sem concurrencia e a despeito de toda a grita contra a carestia da vida, os seus preços se elevaram para aproveitar o mercado.

— A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, autorizada por despacho do Sr. ministro da fazenda, desta data, admittiu á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, o emprestimo contraido na praça de Paris, pela Intendencia Municipal da cidade de S. Salvador, capital do Estado da Bahia, na importancia de frs. 40.000.000, representado por 80.000 obrigações ao portador, de ns. 1 a 80.000, do valor nominal de 500 francos cada uma, juro de 5 o|o ao anno, pago por semestres vencidos em 1 de abril e 1 de outubro de cada anno.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

—Transbrazileira, a 1 hora de 12, para prestação de contas.
—Fabrica de Sedas Santa Helena, a 1 hora de 13, para contas e eleições.
—Seguros Brazil, a 1 hora de 14, para contas e eleições.
—Companhia Industrial Sul Mineira, ás 7 horas de 15, para prestação de contas.
—Fiação e Tecidos Petropolitana, a 1 hora de 15, para alteração dos estatutos.
—Fiação e Tecidos Alliança, a 1 hora de 15, para contas e eleições.
—Navegação S. João da Barra, a 1 hora de 16, para prestação de contas.
—Ferro Carril do Jardim Botanico, a 1 hora de 18, para contas e eleições.
—Banco Nacional, ao meio dia de 18, para contas e eleições.
—Fab. Santa Margarida, a 1 hora de 19, para contas e eleições.
—Mercado Municipal, a 1 hora de 19, para contas e eleições.
—Companhia União, a 1 hora de 19, para contas e eleições.
—Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 2 horas de 20, para contas e eleições.
—Centros Pastoris, a 1 hora de 22, para contas e eleições.
—Companhia de Seguros Garantia, a 1 hora de 22, para contas e eleições.
—Casa Vivaldi, a 1 hora de 22, para contas e eleições.
—Transportes e Carruagens, ao meio dia de 22, para contas e eleições.
—Banco de Credito Brazileiro, ás 2 horas de 24, para contas e eleições.
—Companhia Manufactora Fluminense, a 1 hora de 25, para contas e eleições.
—Companhia de Acidos, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a ultima entrada de 25 o|o. por acção, desde já.

—Fiação de Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, da 2ª emissão, até 15 de março.

—A Popular, a 2ª entrada de 20$ por acção, até o dia 30.

—Companhia Industrial Sul Mineira, a 3ª entrada de 20 o|o, por acção, até 31 do corrente.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Comquanto continuassem bastante tensas as condições desse mercado, diante da falta cada vez maior de papeis de cobertura, os bancos mantiveram-se sustentados porque não havia procura e todos elles necessitavam de dinheiro.

Diante disso, os saques eram ainda facilitados do melhor modo possivel, afim de attrair os tomadores, que se conservavam afastados.

O Banco do Brazil fornecia letras a 16 3|16 d., preço a que muitos bancos estrangeiros tambem davam, mas todos sem cobertura acima de 16 15|64 d., a cujo preço os bancos compravam esses papeis.

Havia vendedores dessas letras a 16 7|32 d., mas os bancos por emquanto não se declaravam apreciados de cobertura, visto não haver dinheiro para o bancario.

Foram dadas pelo Banco do Brazil as tabelas officiaes de 16 1|8 e 16 3|16 d. sobre Londres, e pelos estrangeiros a de 16 1|8 d.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por pence)	—		16 1/8
Paris (por franco)	$590	a	$592
Hamburgo (por marco)	$727	a	$730
Praças:	**á vista**		
Londres (por pence)	15 31/32	a	15 29/32
Paris (por franco)	$597	a	$600
Hamburgo (por marco)	$737	a	$740
Italia (por lira)	$588	a	$597
Portugal (réis forte)	$298	a	$300
Prov. portuguezas (idem)	$301	a	$302
Hespanha (por peseta)	$565	a	$569
Nova York (por dollar)	3$093	a	3$102
Turquia (por pence)	15 15/16	a	15 7/8
Austria (por pence)	15 29/32	a	15 7/8
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)	3$030	a	3$035
Uruguay (por peso)	3$250	a	3$260
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	$594	a	$599
Operações:			
Bancario	16 1/8	a	16 3/16
Particular	16 1/4	a	16 7/32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por pence)	16 1/8	a	16 3/16
Paris (por franco)	$592	a	$589
Hamburgo (por marco)	$730	a	$728
Praças:	**a 3 d. v.**		
Londres (por pence)	15 15/16	a	16
Paris (por franco)	$599	a	$595
Hamburgo (por marco)	$739	a	$736
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	—		$593
Alfandega:			
Vales, em ouro (por 1$)	—		1$087
Operações:			
Bancario	—		16 3/16
Particular	—		16 1/4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	15 7/8	a 15 15/16
Paris (por franco)	$601	a $597
Hamburgo (por marco)	$742	a $739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	15$000
» 1 (ouro nacional)	1$087
» franco, lira e peseta	$594
» marco	$734
» dollar	3$082
» peso argentino	2$973
» corôa	$624
» 1$ fortes	3$830

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	15 3/32 a	16
Paris (por franco)	$599 a	$597
Hamburgo (por marco)	$728 a	$735
Italia (por lira)	—	$593
Portugal (réis forte)	—	$304
Nova York (por dollar)	—	3$095
Operações:		
Bancario	16 1/8 a	16 3/16
Caixa matriz	16 1/8 a	16 3/16

Moedas:
Libra esterlina (soberanos), 15$025.
Ouro nacional em vales (por 1$), 1$087.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa hontem foi regular, constando os negocios realizados de apolices e alguns papeis de especulação.

As apolices geraes do typo antigo e as de 1909, não accusaram alteração, mas as provisorias de 1912 declararam-se afinal fracas e estão procurando o nivel em que se achavam as antigas; com effeito, emquanto havia algumas ordens para adquiril-as, ellas subiram até 997$, mas estando o mercado agora sem novos compradores, ficaram estes papeis com vendedores a 992$ e comprador a 990$000.

Os papeis da Terras e Colonização, da Docas de Santos e Loterias Nacionaes estiveram melhor inspirados, ficando os primeiros mais firmes.

Tudo o mais carece de importancia, como se infere das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 e 11 a 985$; 1, 1, 2, 2 e 6 a 986$, e 3, 12, 12 a 24 a 987$000.
Moedas de 500$: 1 a 1:013$.
Emprestimo de 1903: 1, 5 e 3 a 1:018$, e 4 a 1:020$; idem de 1909: 2, 4, 4, 20, 30 e 50 a 940$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 343 a 91$000.
Minas Geraes, de 1:000$: 5 a 900$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes): 18 e 86 a 297$; (ao portador): 68 a 296$000.
Emprestimo de 1906 (ao portador): 10, e 140 a 204$000, e 15, 40, e 70 a 205$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 5, 5, 50 e 121 a 230$000.
Comp. Terras e Colonização: 100 a 9$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 58$000.
Vera Cruz (fundadores): 100 e 100 a 104$; (vic. 30 dias): 550 a 105$000.
Comp. Docas de Santos (nominaes): 300 a 580$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Confiança: 50 a 204$000.

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o/o)	985$000	981$000
Idem de 5 (1/2 5 o/o)	992$000	990$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:017$000	1:015$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	950$000	947$000
Empr. de 1911 (5 o/o)	950$000	940$000
Empr. de 1897 (4 o/o)	985$000	980$000
Empr. de 1907 (4 o/o)	—	600$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (5 o/o, port.)	502$000	498$000
Rio (6 o/o, nominaes)	—	495$000
Rio, 100$ (4 o/o)	92$000	91$000
Minas, 1:000$ (5 o/o)	938$000	930$000
Espirito Santo (6 o/o)	—	855$000
Rio G. do Sul (6 o/o)	—	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	205$000	205$000
Idem (ao portador)	—	204$500
Idem de 1909 (port.)	193$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	298$000	295$000
Idem (ao portador)	298$000	295$000
DEBENTURES:		
Manufactura Fluminense	200$000	187$000
America Fabril	—	206$000
Fabril Paulistana	—	200$000
Tecidos Alliança	204$000	202$000
Tecidos Confiança	206$000	202$000
Tecidos S. Bernardo	203$000	195$000
Tecidos Corcovado	208$000	204$000
Tecidos S. Joaquim	207$000	—
Tecidos Carioca	200$000	205$000
Tecidos Botafogo	203$000	200$000
Tecidos Bom Pastor	—	180$000
Lã da Tijuca	—	205$000
Tecidos Magéense	195$000	—
Tec. Brazil Industrial	190$000	—
Tecidos Esperança	210$000	—
Tecidos S. Felix	200$000	195$000
Industrial Mineira	202$000	200$000
Tecidos de Juta	—	205$000
Industrial Campista	204$000	190$000
Tecidos Santa Rosalia	200$000	184$000
Tecidos S. Pedro	205$000	—
Tecidos Marcanã	—	200$000
Linho de Sapopemba	205$000	202$000
Industrial do Brazil	190$000	[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
Tecidos Santo Aleixo	210$000	—
Caxambu'	200$000	150$000
Fiat Lux	108$000	180$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Comp. Docas de Santos	206$000	203$000
Comp. Luz Stearica	—	204$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Vera Cruz	210$000	—
Cervejaria Brahma	210$000	200$000
Transp. e Carruagens	202$000	200$000
Mercado Municipal	208$000	207$000
Companhia Progresso	205$000	200$000
Extractiva Brazileira	202$000	198$000
Cervejaria Hanseatica	208$000	200$000
Comm. e Navegação	207$000	—
E. C. Quissamã	—	94$000
Paulo Zsigmondy	200$000	—
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o/o)	105$000	104$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	232$000	230$000
Commercial	—	228$000
Do Commercio	201$000	200$000
Da Lavoura	—	172$000
Nacional	—	205$000
Mercantil	260$000	256$000
Credito Real de Minas	—	240$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	—	245$000
Companhia Corcovado	280$000	—
Companhia Confiança	211$000	—
America Fabril	—	300$000
Companhia Carioca	200$000	—
Companhia Progresso	275$000	250$000
Companhia Botafogo	220$000	205$000
Comp. Manufactora	250$000	—
Comp. Petropolitana	295$000	280$000
Comp. Brazil Industrial	320$000	290$000
Industrial de Valença	—	400$000
Bom Pastor	210$000	200$000
Santo Aleixo	—	150$000
Companhia Magéense	—	125$000
Companhia S. Felix	80$000	55$000
Companhia Cometa	—	222$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	215$000
Seguros:		
Companhia Varejistas	—	190$000
Companhia Garantia	—	250$000
Companhia Previdente	—	545$000
Companhia Confiança	100$000	—
Comp. Indemnizadora	—	20$000
União dos Proprietarios	180$000	120$000
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	—
Argos Fluminense	850$000	860$000
Companhia Integridade	100$000	—
Companhia Brazil	100$000	—
Companhia Minerva	25$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	104$500	103$500
Loterias Nacionaes	52$000	57$000
Minas de S. Jeronymo	15$000	10$000
Terras e Colonização	10$000	9$250
Rede Sul-Mineira	90$000	80$000
Docas de Santos (nom.)	580$000	565$000
Idem (ao portador)	590$000	580$000
Centros Pastoris	26$500	25$000
E. F. do Goyaz	61$000	50$000
E. F. Norte do Brazil	55$000	48$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	110$000	90$000
Melhor. no Maranhão	—	56$000
Melhor. em Pernambuco	57$000	—
Usinas Nacionaes	[illegible]	—
Saneamento do Rio	123$000	120$000
Jardim Botanico	208$000	205$000
Idem (6|00 o/o)	124$000	122$000
Mercado Municipal	—	60$000
F. e Luz de Campos	200$000	—
Cantareira e Viação	—	220$000
Intern. Cinematographica	70$000	10$000
Cinemat. Brazileira	260$000	—
Nacional Mineira	208$000	205$000
Transp. e Carruagens	90$000	87$000
Casa Vivaldi	—	290$000
Caxambu'	200$000	110$000
Rural Comm. Industria	900$000	800$000
Garage Vera Cruz	180$000	—
Cervejaria Brahma	—	280$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 10	13:267$266
Idem de 1 a 10	116:584$775
Em igual periodo de 1912	102:016$336

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 10	124:195$487
Idem de 1 a 8	952:586$044
Total	1.076:781$531
Em igual periodo de 1912	850:828$017

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 20 de fevereiro de 1913.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Diniz, Almeida Marinho Prado, o supplente Magalhães e o director da secretaria Dr. Isidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

Não houve expediente.

EXPEDIENTE

Edital do juiz de direito da 1ª vara civel desta capital, communicando a fallencia de Antonio Gonçalves Ervedosa & C., estabelecidos á rua Conselheiro Saraiva n. 27—Mandou-se annotar e archivar;

REQUERIMENTOS

De Stephen Schaeffer, allemão, estabelecido nesta capital para ser admittido á matricula dos commerciantes—Sim, passe-se carta;

De Rathje & C., Republica Argentina, para o registro de duas marcas "Armencahucit" e "Cahucit", que distinguem productos de agricultura, horticultura, sementes, etc., de seu commercio—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Wilhelm Beriger Sochne, Allemanha, para o registro da marca "Ribana", que distingue vestidos, tecidos, fios de lã, meias e cintas de sua fabricação e commercio—Como requer;

De Gutermann & C., Allemanha, para o registro da marca "Idéal Seide", com a figura de um taboleiro de xadrez e um novelo de linha e nome dos peticionarios e dizeres, que distingue seda crua, fios de seda, espulas, etc., de sua fabricação—Como requerem;

De Claude Edward Stone, Inglaterra, para o registro da marca "Butterfly Brand", com a figura de uma borboleta, que distingue cerveja de sua fabricação e commercio—Como requer;

De Icilma Company Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Icilma", que distingue perfumarias de sua fabricação—Como requer;

De Silva & Cosens, Inglaterra, para o registro da marca "Dow", que distingue vinhos do Porto de seu commercio—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Mount-Vernon Woodberry Cotton Duck Company, Estados Unidos, para o registro de duas marcas "Mt. Vernon" e "Druid Mills", que distinguem lona de algodão, de sua fabricação—Como requer;

De Edwin Clapp & Son Zuc, Estados Unidos, para o registro da marca "Edwin Clapp", em assignatura, numa ellipse, que distingue botinas e sapatos de couro, borracha e lona, de sua fabricação—Como requer;

De The Florshein Shee Company, Estados Unidos, para o registro da marca "The Florsheim Shoe", que distingue botinas e sapatos de panno e couro de sua fabricação—Como requer;

De Elgin Giant Watch Cose Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Elgin Giant", com a representação de um gigante, que distingue relogios, caixas de relogios e instrumentos de relojoaria de sua fabricação—Como requer;

De Holt & C., Estados Unidos, para o registro da marca "Rosca", que distingue farinha de trigo de sua fabricação—Como requerem;

De Emersen Blautingham Company, Estados Unidos, para o registro da marca "4" em fundo circular, que distingue machinas a gaz para tracção, de sua fabricação—Como requer;

De Germano Boettcher, para o registro de duas marcas "Royal Scarlet" e "Duffys", que distinguem succo de uvas de seu commercio—Estando cumprido o despacho anterior, como requer;

Da Sociedade Anonyma Fabrica Santa Margarida, para o registro da marca "Toeguards", com dizeres, que distingue protectores de meias de sua fabricação—Como requer;

De Costa Pereira, Maia & C., para o registro da marca "Sabão Mão Negra", com um desenho caracteristico, que distingue sabões de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De Jacques, Fontes & C., para transferencia, a elles peticionarios, da marca registrada nesta junta por Jacques, Fragoso & Nery, sob n. 6.679, de quem são successores—Como requerem;

De P. C. Weiss & C., para transferencia, a elles peticionarios, da marca "Phylaten", registrada nesta junta, sob n. 7.785, pela firma de igual nome, de quem são successores—Como requerem;

De V. Senra & C., para transferencia a elles peticionarios, das marcas "Papagaio" e "Vacca", registradas na Junta Commercial de Minas Geraes, sob ns. 37 e 68, por Milward & C., de quem são cessionarios—Como requerem;

De Nounenberg, Pinto & C., para o archivamento da folha do *Diario Official* que traz a publicação da certidão de deposito de sua marca "Cruzeiro", registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob n. 2.018—Como requerem;

De Argemiro da Silveira, para o cancellamento de sua marca registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob numero 1.133—Indeferido, por falta de certidão de cancellamento em S. Paulo, onde foi effectuado o registro;

De E. Salathé & C., Antonio Neres & C., José Antonio da Silva Fonseca e Paschoal & Pires, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob numeros 8.499, 8.584, 8.587, 8.640 e 8.610—Como requerem;

De Carlos Frederico Xavier de Brito, para o deposito de sua marca "Compota de Abacaxi", registrada na Junta Commercial de Pernambuco, sob n. 865—Como requer;

De Jorge Correia & C., para o deposito de 12 marcas registradas na Junta Commercial do Pará, sob ns. 87 a 98—Como requerem;

De Manoel Ramos Junior, para o deposito de sua marca "Cigarros 1° de Maio", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1905—Indeferido por imitar a marca n. 3.738, já registrada;

De Manoel Miranda, para o deposito de sua marca "Botequim e Restaurante Ferramenta", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.945—Indeferido, por falta de declaração das mercadorias que pretende assignalar a fórma de sua applicação e ausencia de caracteristico distinctivo que a lei exige;

Da Sociedade Anonyma Comptoir Technique Brésilien, para o archivamento da acta da sua assembléa geral extraordinaria da eleição de sua nova directoria—Como requer;

De [illegible] Brasilianische Bank fur Deutschland, para o archivamento de documentos referentes á sua prorogação—Como requer;

De Radico & C., Vasques & Ozon, Castanheira & Santos, Carlos Roque & C., José Soares de Azevedo & C., Campos & Araujo, Azevedo Couto & C., Alvarez, Santos & C., Alves Vasconcellos & C. e Manoel Polo & Irmão, para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De R. Mendonça & C., para o archivamento de seu contrato social—Declarem no contrato o estado civil da socia e voltem;

De Turnauer & Machado, para o archivamento de seu contrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Aristides Neves da Costa & C., para o archivamento de seu contrato social—Indeferido, por não poder ser archivado, como sociedade em commandita, de accordo com a lei;

De Julio Rocha & C., para o archivamento de seu contrato social—Indeferido, por não estar a firma legalmente constituida quanto á razão social;

De Luckaus & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem;

De Ed. Araujo, Correia & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Cancellado o registro da firma e feito novamente, como requerem;

De J. Vasconcellos & C., Soares da Costa & C., Ribeiro & Amelio, Claudio, Mariz & C., Ribeiro Almeida & C., Thomaz Pereira & C., Magalhães, Carvalho & C., Viveiros, Vasques & C., Pinho, Miranda & C., Nunes & Silveira e Alves Vasconcellos & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De M. Souza & Vieira, para o archivamento de seu distrato social—Indeferido, por falta de formalidades exigidas pela lei;

De Pinho & Ferreira, para o archivamento de seu distrato social—Juntem a sentença que julgou a dissolução e voltem;

De Rocha & Fontes, Fernandes, Moreira & C., Agostinho Mello & Marques, Milton Cruz & C., Silveira & Rivera, Eugenio Bruno & C., Maluk, Carzonzi & C., Pacheco & Ferreira, J. Vieira & C., Marcellino C. Ramos e A. Teixeira Martins, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Sentado & C. e Almeida, Mesquita & Fontan, para o registro de suas firmas commerciaes—Declarem a data do archivamento do contrato social e voltem;

De Barbosa & Mello e Nicoláo & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Estando cumprido o despacho anterior como requerem;

De Francisco Lopes de Assis Silva, para o registro de sua firma commercial—Cancellada a firma identica, como requer;

De Stephen Schaeffer, para a annotação no registro de sua firma do augmento em seu ramo de negocio de varios artigos—Como requer;

De Manoel Marques da Silva Junior, para a annotação no registro de sua firma da extincção de suas filiaes ás ruas Senador Euzebio n. 534 e Goyaz n. 62—Como requer;

Da Empreza Fluminense de Pesca Limitada, para o registro de seus livros diario e copiador—Como requer.

—O presidente communicou á junta ter, a requerimento de Braga, Carneiro & C., nomeado e mandado passar a respectiva portaria, o Dr. Alfredo Maia, para membro de seu conselho fiscal, em substituição do Dr. Celso Bayma, que se ausentou para o estrangeiro.

—Nos autos de aggravo (2) em que são aggravantes Richman & C., e aggravados The Singer Manufacturing Company e a Junta Commercial da Capital Federal, esta, confirmando a sua decisão anterior, mandou que subissem á Côrte de Appellação.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 20 de fevereira de 1913:

CONTRATOS

De José Perez Vasquez e Manoel Ozon Perez, para o commercio de casa de pasto, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 183, com o capital de 13:000$, sob a firma Vasquez e Ozon;

De Alexander Turnauer e Delfim Botelho Machado, para o commercio de typographia, lythographia, etc., á rua Treze de Maio n. 43, com o capital de 50:000$, sob a firma Turnauer & Machado;

De Augusto Radice e Gino Scarpis, para o commercio de vulcanização, pneumaticos, etc., á rua Pedro Americo, com o capital de 20:000$, sob a firma Radice & C.;

De Manoel Polo e Juan Polo, á rua do Hospicio n. 184, para o commercio de ferragens e tintas, com o capital de réis 15:000$, sob a firma Manoel Polo & Irmão;

De José Soares de Azevedo e Ernesto Barbosa, para o commercio de seccos e molhados, á avenida Mem de Sá n. 41, com o capital de 75:000$, sob a firma José Soares de Azevedo & C.;

De José Castanheira de Figueiredo e Joaquim Fernandes dos Santos Junior, para o commercio de bebidas e perfumarias, etc., com o capital de 4:000$, sob a firma Castanheira & Santos;

De Carlos Roque e Joaquim Alvarenga, para o commercio de representação e exploração de agencias, com o capital de 25:000$, sob a firma Carlos Roque & C.;

De Antonio Dias Campos e João de Almeida Araujo, para o commercio de botequim, no Mercado Municipal, á rua XII ns. 66 e 68, com o capital de 5:000$, sob a firma Campos & Araujo;

De Emilio Alvarez, Santos Garcia Fernandes e o commanditario, para o commercio de casa de pasto, á rua Marechal Floriano Peixoto ns. 155 e 157, com o capital de 5:000$, sob a firma Alvarez, Santos & C.;

De Gabino Alves da Silva Vasconcellos, Antonio Carlos Franco de Sá e Herminio Ferreira, para o commercio de madeiras e materiaes, com o capital de réis 300:000$, á rua General Camara n. 101, sob a firma Alves Vasconcellos & C.;

De José de Azevedo Couto e Joaquim Vieira de Madureira, para o commercio de construcção e materiaes, á rua D. Manoel n. 54, com o capital de 30:000$, sob a firma Azevedo Couto & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Ed. Araujo, Correia & C., pela entrada do Dr. Alvaro Novis, augmentando, pois, o capital e modificações na divisão dos lucros.

DISTRATOS

De Claudio Mariz & C., Alves Vasconcellos & C., Nunes & Silveira, Magalhães Carvalho & C., J. Vasconcellos & C., Ribeiro & Amelio, Ribeiro, Almeida & C., Pinho, Miranda & C., Soares da Costa & C., Thomaz, Pereira & C. e Viveiros Vasques & C.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações enviadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem sem ter havido negocios.

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.132 saccas aos preços de 10$300 e réis 10$400, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas 1.132 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem	130
E. F. Leopoldina	3.112
Total	3.242

Algodão.

Entradas em 8 350 fardos e saidas 857, sendo a existencia em 10 de 28.899 ditos.

Mercado calmo.

Observações—Mercado de Liverpool, 2 pontos de baixa.

A sentradas foram de Pernambuco.

Assucar.

Entradas no dia 8 5.782 saccos e saidas 3.610, sendo a existencia em 10 de 302.668 ditos.

Mercado calmo.

Observações—As entradas foram de Pernambuco.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

O movimento de hontem careceu de interesse, cujas vendas constaram de alguns lotes de assucar e de algodão, como se vê em seguida.

Foram registrados os negocios seguintes:

Assucar, por kilogramma, 300 saccos, branco cristal, bom, a $460; 50 ditos, 3ª sorte, a $450; 416 ditos, mascavinho, superior, a $320; 186 ditos, idem idem, a $330; 160 ditos, idem, bom a $295; 50 ditos, mascavo bom, a $240.

Algodão, por 10 kilos, 500 fardos, 1ª sorte, para junho, a 10$200.

Café.

Completamente paralysado tivemos esse mercado hontem, tanto assim que na abertura não foi registrada operação alguma, e no correr do dia os negocios divulgados careceram de importancia.

E' que os compradores, convencidos da continuação de evoluções successivamente desfavoraveis dos centros consumidores, resolveram não intervir em novos trabalhos, assim paralysando por completo o curso regular do mercado.

Mas, havia sempre alguns vendedores, apesar de estarmos sem supprimentos quasi.

Diante da inviabilidade de realização de novos negocios, não havia preços possiveis, nem mesmo idéas nesse sentido.

Nessas condições, nem mesmo o preço de 10$400 tinha acceitação, por isso que era de successiva baixa a attitude dos centros consumidores, cujas Bolsas continuavam a cair.

Foram vendidas cerca de 1.200 saccas, contra 4.000 de sabbado.

O mercado fechou puramente nominal, havendo, porém, viabilidade de alguns negocios, mas ao preço de 10$300 sobre o typo 7.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	130
Estrada de Ferro Leopoldina	3.112
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	3.242
Desde 1 de julho	2.291.445
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	1.200
No dia de ante-hontem	4.000
Desde o dia 1 do corrente	20.700
Desde 1 de julho	1.385.700
Passaram por Jundiahy	5.700

Pauta da semana, 720 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	146.639
Ultimas entradas	5.804
Total	152.443
Ultimos embarques	3.598
Stock actual	148.845

ENTRADAS

Do 1 a 9:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	23.299	1.397.940
Estrada de F. Central	16.628	997.680
Por via maritima	13.127	787.620
Total	53.054	3.183.240
Do 1 a 10:	**Saccas**	**Kilos**
Estr. de F. Leopoldina	26.411	1.584.660
Estrada de F. Central	16.628	997.680
Por via maritima	13.127	787.620
Total	56.296	3.377.760

EMBARQUES

Dia 8:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	1.948	116.880
Europa	1.050	63.000
Rio da Prata	600	36.000
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	—	—
Total	3.598	215.880
De 1 a 8:	**Saccas**	**Kilos**
Estados Unidos	14.454	867.240
Europa	10.938	656.280
Rio da Prata	2.750	165.000
Pacifico	725	43.500
Cabo	—	—
Cabotagem	2.522	151.320
Total	31.389	1.883.340
Desde 1 de julho	2.287.252	137.235.120

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo			
n. 3	11$200	a	11$100
» n. 4	11$000	a	10$900
» n. 5	10$800	a	10$700
» n. 6	10$600	a	10$500
» n. 7	10$400	a	10$300
» n. 8	10$100	a	10$000
» n. 9	9$800	a	9$700

Regulava inalterado a 6$500 o mercado de Santos, mas foram diminutas as entradas e grandes as saidas.

Foram recebidas no sabbado 4.392 saccas e sairam 40.605, tendo passado hontem por Jundiahy 5.700 ditas.

Desde o dia 1º entraram 66.322 saccas, na média de 8.290, e desde 1º de julho 7.884.896, sendo o *stock* de 1.521.221 ditas.

CENTROS DE CONSUMO.

Oscillações da abertura das Bolsas:

Dia 10—Nova York, alta de 1 a 5 pontos.

Havre, baixa de 75 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenings.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opções:

Havre—Maio 74, julho 74.75, setembro 75.25 e dezembro 74.50 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Maio 61.25, julho 61.25, setembro 61 e dezembro 60.25 pfenings por meio kilo.

Londres—Maio 53 sh. e 9 d., julho 54 sh. e 3 d., setembro 54 sh. e 3 d. e dezembro 54 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 8 a pontos.

Havre e Hamburgo, inalteradas.

Algodão.

Embora sempre se verifiquem algumas vendas, esse mercado tem regulado accessivel, afim, justamente, de attrair compradores para a collocação da mercadoria, cujo estado continúa regularmente volumoso.

Os preços, por isso, têm accusado alguma baixa, sendo variaveis de conformidade com o prazo das operações.

Foram vendidos hontem 500 fardos e não constaram entradas, sendo as ultimas saidas de 857 e o *stock* de 28.899 fardos.

O mercado de Pernambuco regulava ao preço de 11$700 e o de Liverpool ao de 7.35 d. por libra, por ter a Bolsa baixado dois pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$300	a	11$000
Idem, 1ª sorte	10$200	a	10$800
Assú', 1ª sorte	10$000	a	10$400
Natal, 1ª sorte	9$750	a	10$300
Mossoró, 1ª sorte	9$800	a	10$300
[illegible] regular	Nominal		
Ceará, 1ª sorte	10$000	a	10$400
[illegible] regular	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte	10$000	a	10$400
[illegible]	Nominal		
Maceió, 1ª sorte	10$000	a	10$300
[illegible]	Nominal		
Penedo	9$500	a	9$800
Sergipe (Dores)	9$500	a	9$800

Assucar.

Esse mercado tornou-se geralmente calmo, mas os compradores mantiveram-se todos em espectativa, de sorte que os negocios levados a effeito foram diminutos e os preços se conservaram estacionarios.

Em Pernambuco, onde os negocios estão sendo difficultados pelo respectivo syndicato, havia um deposito de 264.000 saccos, sendo registradas saidas de 3.500 ditos apenas.

Em nosso mercado foram negociados e registrados na Junta dos Corretores 1.162 saccos e entraram 10.840, sendo as ultimas saidas de 3.610 e o *stock* de 302.668 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Por kilogramma		
Branco, usina	Não ha		
Branco, usina	$400	a	$500
Idem cristal	$400	a	$460
2º jacto	$330	a	$420
[illegible]	Não ha		
Amarello cristal	$330	a	$380
Mascavinho	$261	a	$400
Mascavo bom	$220	a	$290
Idem regular	$200	a	$240
Idem baixo	$170	a	$200

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa)	130$000	a	210$000
Angra (pipa)	175$000	a	200$000
Campos (pipa)	170$000	a	200$000
Maceió (pipa)	170$000	a	175$000
Pernambuco (pipa)	170$000	a	175$000
Alcool:			
Fino, de 38 a 40 grãos	270$000	a	320$000
De 36 grãos	250$000	a	200$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$180	a	$190
Estrangeira (por kilo)	$150	a	$160
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)	43$300	a	50$000
Idem bom (100 kilos)	38$800	a	41$700
Idem regular (por 100 ks.)	28$300	a	30$700
Idem do norte (100 ks.)	31$700	a	33$300
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	28$300	a	30$000
Idem agulha (por 100 ks.)	55$000	a	61$700
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal		
Azeite:			
Peixe (litro)	—		2$800
Hespanhol (lata grande)	22$000	a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000	a	28$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento)	5$200	a	5$500
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional	28$300	a	30$000
Enxofre	33$300	a	34$800
Mulatinho	30$000	a	30$800
Branco nacional	31$700	a	33$300
Vermelho	Não ha		
Diversos	26$700	a	33$300
Branco, estrangeiro	37$100	a	38$700
Amendoim	30$600	a	32$300
Fradinho	42$000	a	43$500
Manteiga nacional	30$000	a	30$700
Preto, de P. Alegre, sup.	21$200	a	21$700
Dito da terra	Não ha		
Dito de Santa Catharina	Não ha		
Vinhos:			
Rio Grande (pipa)	100$000	a	120$000
Virgem do Porto (pipa)	340$000	a	350$000
Verde do Porto (pipa)	350$000	a	355$000
Collares superior (pipa)	360$000	a	370$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)	70$800	a	74$400
Lata de 20 kilos (60 kilos)	72$000	a	75$000
Laguna, idem (60 kilos)	60$000	a	72$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	74$400	a	75$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha		
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha		
Americana:			
Em barris (por libra)	Nominal		
Bacalhau:			
Gaspé (tina)	—		46$000
Noruega (caixa)	—		46$000
Peixeling (tina)	—		40$000
Halifax (tina)	—		44$000
Batatas estrangeiras:			
Francezas (por 2/2 caixa)	18$000	a	19$000
De Lisboa (por 2/2 caixa)	Nominal		
Nova Zelandia (kilo)	Nominal		
Breu:			
Escuro (barril)	32$000	a	33$000
Claro (280 libras)	34$000	a	35$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)	40$000	a	50$000
Chá da India:			
Verde (kilo)	6$200	a	9$500
Preto (idem)	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	1$000	a	1$030
Patos e mantas	1$000	a	1$040
Rio da Prata:			
Patos e mantas	1$020	a	1$060
Puras mantas	1$040	a	1$100
Cimento:			
Conforme a marca (barrica)	11$000	a	12$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos)	21$800	a	22$200
Fina (100 kilos)	20$000	a	20$700
Peneirada (100 kilos)	17$800	a	19$100
Grossa (100 kilos)	Nominal		
De Laguna:			
Fina (100 kilos)	—		—
Grossa (100 kilos)	Nominal		
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina	23$700	a	24$20
Buda (88 kilos)	—		25$700
Nacional (88 kilos)	22$500	a	23$000
Brasileira (88 kilos)	21$700	a	22$200
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)	23$500	a	24$000
O O (88 kilos)	21$500	a	23$000
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2/2 saccos)	24$200	a	24$700
Santa Cruz (2/2 saccos)	23$000	a	23$500
Avenida (2/2 saccos)	22$200	a	22$700
Mimosa (2/2 saccos)	22$200	a	22$700
Fumo em corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$500	a	2$300
Pomba:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	1$900
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	2$000
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$600	a	2$100
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$800	a	1$200
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)	$700	a	2$300
Lombo:			
Especial (kilo)	1$000	a	1$200
Baixo (kilo)	$800	a	$900
Goiabada de Campos:			
Lery (kilo)	—		1$200
Cysne (idem)	—		1$200
Dragão (idem)	—		1$200
Super fina (idem)	—		1$100
Oval, aberta (idem)	—		$540
Manteiga:			
Mascret	Não ha		
Brum	2$880	a	2$400
Bosck Junior	Não ha		
Outras marcas	2$380	a	2$600
De Minas	2$800	a	3$300
Milho:			
Do norte, amarelo (100 ks.)	Não ha		
Da terra (100 kilos)	10$000	a	11$300
Idem branco (100 kilos)	9$700	a	10$300
Oleo de algodão:			
Nacional (litro)	$500	a	$550
[illegible] lata, em barril (kilo)	$980	a	1$030
Idem, idem em lata (kilo)	$820	a	$850
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$980
Inferiores	1$700	a	1$780
Pinho:			
Americano (pé)	$290	a	$310
Resina (duzia)	86$000	a	88$000
Spruce (duzia)	85$000	a	86$000
Sueco branco (duzia)	85$000	a	86$000
Idem vermelho (duzia)	86$000	a	88$000
Do Paraná:			
Superior (duzia)	68$000	a	70$000
Inferior (duzia)	58$000	a	60$000
Sal do norte:			
Marca Touro (alqueire)	—		2$150
Outras marcas (idem)	—		1$650
Sebo:			
Rio Grande (kilo)	$600	a	$610
Matadouro (kilo)	Não ha		
Outros generos:			
Alpiste nacional (100 ks.)	50$000	a	51$000
Amendoim (100 kilos)	22$000	a	23$200
Ervilhas (100 kilos)	55$000	a	60$000
Phosphoros (lata)	38$000	a	42$000
Idem de cera (lata)	—		63$000
Polvilho (100 kilos)	20$000	a	26$000
Tapioca (100 kilos)	24$000	a	30$000
Toucinho (100 kilo)	1$200	a	1$460
Tremoços (100 kilos)	20$000	a	23$300
Agua-raz (kilo)	—		$800
Batatas (kilo)	$160	a	$220
Carne de porco (kilo)	$900	a	1$000
Canjica (100 kilos)	30$000	a	30$700
Farelo de trigo (100 kilos)	$490	a	$700
[illegible] (100 kilos)	Não ha		
Fubá de milho (100 kilos)	12$000	a	17$000
Kerosene (caixa)	7$200	a	8$200
Telhas francezas (milheiro)	—		460$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	—		130$000
Linguas do R. Grande, uma	1$700	a	1$800
Matte (kilo)	$400	a	$500
Pimenta da India (kilo)	1$400	a	1$200

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Sierra Cordoba*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Frisia*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Southampton e escalas pelo paquete inglez *Danube*: varios generos á Mala Real Ingleza;

De Angra dos Reis, pelo vapor nacional *Prudente de Moraes*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *S. Paulo*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, hollandez *Frisia* e allemão *Sierra Cordoba*; Hamburgo e escalas, allemão *Blucher*.

Vapores esperados:

11 Portos do sul, *Pyrineus*.
11 Rio da Prata, *Goyaz*.
11 Rio da Prata, *Vauban*.
11 Rio da Prata, *La Bretagne*.
11 Nova York, *Vasari*.
11 Portos do sul, *Itapura*.
12 Genova e escalas, *Ducca di Genova*.
12 Marselha e escalas, *Italie*.
12 Rio da Prata, *Rio de Janeiro*.
12 Liverpool e escalas, *Victoria*.
12 Rio da Prata, *Verdi*.
12 Callão e escalas, *Ortega*.
12 Hamburgo e escalas, *Nordfarer*.
12 Portos do norte, *Itapema*.
12 Nova York, *Lord Esse*.
12 Portos do sul, *Itauna*.
13 Portos do norte, *Ceará*.
13 Portos do norte, *Itapoan*.
14 Portos do norte, *Sergipe*.
14 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
14 Portos do sul, *Itaperuna*.
14 Rio da Prata, *Drina*.
15 Portos do norte, *Itaituba*.
15 Nova Zelandia, *Corinthic*.
17 Portos do norte, *Manáos*.
17 Southampton e escalas, *Aragon*.
17 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
17 Trieste e escalas, *Atlanta*.
17 Liverpool e escalas, *Archimedes*.
17 Portos do sul, *Iris*.
18 Liverpool e escalas, *Strathalbin*.
18 Bordéos e escalas, *Liger*.
18 Rio da Prata, *Cap Verde*.
18 Genova e escalas, *Luisiania*.
19 Genova e escalas, *Regina Elena*.
19 Rio da Prata, *Avon*.
19 Bremen e escalas, *Eisenach*.
19 Rio da Prata, *Coburg*.
20 Nova York, *Wearside*.
21 Rio da Prata, *Laura*.
21 Trieste e escalas, *Kaiser F. Joseph I*.
21 Bordéos e escalas, *Burdigala*.

Vapores a sair:

11 Pará e escalas, *Tibagy*.
11 Marselha e escalas, *Provence*.
11 Nova York, *Indian Prince*.
11 Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
11 Southampton e escalas, *Vauban*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Rio da Prata, *Sierra Cordoba*.
11 Rio da Prata, *Danube*.
11 Rio da Prata, *Vasari*.
12 Rio da Prata, *Ducca di Genova*.
12 Liverpool e escalas, *Ortega*.
12 Portos do norte, *Olinda*.
12 Nova York, *Verdi*.
12 Callão e escalas, *Victoria*.
12 Rio da Prata, *Italie*.
12 Genova e escalas, *Rio de Janeiro*.
12 Portos do sul, *Itapuca*.
12 S. Francisco e Santos, *Aachen*.
13 Victoria e escalas, *Pinto*.
13 Portos do norte, *Itapura*.
13 Victoria e escalas, *Pinto*.
13 Bahia e Recife, *Itauna*.
14 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
14 Recife e escalas, *Goyaz*.
14 Southampton e escalas, *Drina*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Porto Alegre e escalas, *Jacuhy*.
15 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
15 Londres, *Corinthic*.
15 Portos do sul, *Itapema*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Santos, *Itaituba*.
17 Rio da Prata, *Atlanta*.
17 Rio da Prata, *Aragon*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
17 S. Matheus e escalas, *Maurink*.
17 Bremen e escalas, *Giessen*.
18 Rio da Prata, *Liger*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
18 Manáos e escalas, *Ceará*.
18 Portos do norte, *Taquary*.
18 Rio da Prata, *Luisiania*.
18 S. Matheus e escalas, *Rio S. Matheus*.
19 Southampton e escalas, *Avon*.
19 Bremen e escalas, *Coburg*.
19 Rio da Prata, *Regina Elena*.
19 Rio Grande do Sul, *Strathalbin*.
20 Camocim e escalas, *Natal*.
20 Portos do norte, *Itaituba*.
21 Trieste e escalas, *Laura*.
21 Rio da Prata, *Kaiser F. Joseph I*.
21 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
21 Nova Orleans, *Ocean Prince*.
21 Montevidéo, *S. Paulo*.

TORNEIO DE FEVEREIRO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 26 E 27

Problemas ns. 51, de *Philoca*: NERO-NORE; 52, de *Zut*: ESCOLA; 53, de *Vesper*: PROPRIA-PROPRIÁ; 54, de *Dr.* ***: GALENO-GALENA; 55, de *Palmyra*: CARESTIA; 56, de *Valente*: LABRESTO-LATO.

Trabuco, Ilhéo, Typão, Allelula e Eleison decifraram os ns. 51, 52, 53, 55 e 56; Esperança, Chaperó e Aviarás os ns. 51, 52, 55 e 56.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 19

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Xandá.*)

2 — Ao norte da Capadocia navega embarcação chata.

Problema n. 20

ENIGMA PITTORESCO

(*Zaguncho.*)

Problema n. 21

CHARADA CASAL

(*Pamonha.*)

3 — O quebranto é deitado com a vista.

Correspondencia

Minoloracs — Parabens pela melhora.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itacolomy, para Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Le Bretagne, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até meio-dia e cartas até 1 hora da tarde.

Minas Geraes, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 hora da tarde.

Danuben, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Belle of Inland, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Paraná, para Macáo e Mossoró, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Jacuhy, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Tibagy, para Victoria e portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Campeiro, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 2 ½ horas da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio— Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 17ª loteria do plano n. 249, 54ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

2.890...	20:000$000	13878...	200$000
20441...	2:000$000	14086...	200$000
8333...	1:500$000	16131...	200$000
3591...	1:200$000	18430...	200$000
11470...	1:000$000	27574...	200$000
933...	200$000	28172...	200$000
1774...	200$000	28356...	200$000
3371...	200$000	28551...	200$000
6411...	200$000	28812...	200$000
8817...	200$000	29809...	200$000
3128...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

[illegible]	7406	10450	15285	21452	26042
[illegible]	7700	12052	15628	23874	26772
[illegible]	6[illegible]	12761	17639	24372	26558
[illegible]	7139	13686	17954	24459	27181
[illegible]	7715	13881	19358	25812	27743
[illegible]	9643	15009	20688	25873	27788
					29422

APROXIMAÇÕES

20889 e 20891 .... 200$000
20448 e 20450 .... 130$000
8332 e 8334 .... 120$000

DEZENAS

20881 a 20890 .... 30$000
20441 a 20450 .... 30$000
8331 a 8340 .... 10$000

CENTENAS

20801 a 20900 .... 12$000
20401 a 20500 .... 10$000
8301 a 8400 .... 8$000

Todos os numeros terminados em 90 têm 8$000 e em 0 4$, exceptuando-se os terminados e 90.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*—Pelo director-assistente, Dr. *Eduardo Tavares*—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36 telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 469. Tel. V. 546.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146, Teleph.: 867. Villa.

Dr. Luiz Ramos — Attende a chamados. Consultas diarias, das 11 á 1 hora; rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, Meyer. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ourives, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 204. Telephone 598, sul.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res., Ypiranga, 50. Cons., Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

Dr. Franklin Pyles. — Cirurgia e gynecologia. Largo da Carioca n. 9, das 2 ás 4.

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Evita a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações. Rua de São José n. 58, das 3 ás 5 horas da tarde, 2º andar.

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro, tudo por 2$ mensaes o chefe e 1$ cada pessoa da familia; 20 largo do Rosario 20 A, Auxilios Domesticos.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 á [illegible].

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva, n. 470.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 19[illegible], villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 36. Tel. 948.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Electrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myoma uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Alberto de Sequeira—Res. rua Conde de Bomfim n. 48. Telephone, 1.618, Villa. Consultorio: Rua Frei Caneca n. 113, telephone 361.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS PARA DIAGNOSTICO MEDICO.

Dr. Alfredo Andrade — Professor da especialidade na Faculdade de Medicina. Rua Uruguayana, 7.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14 de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — VIAS URINARIAS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua da Carioca n. 33, das 3 ás 6 horas, e rua Haddock Lobo n. 458.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, Villa.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Prof. Dr. Rabello — Dermatologista da Santa Casa. Assembléa, 85. Payssandú, 236.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 3, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.345. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho —Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da **Blennorrhagia**. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4. Res.: rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes: cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã, e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros—Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 223, antigo 165.

Perfumaria Terré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preto ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, a praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; acceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisbôa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltrão Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 23.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal—Sabbado, 19 de abril, 200:000$, por 33$000.

Loteria de S. Paulo—Quinta-feira, 13 do corrente, 100:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca

União Sportiva — Agencia de loterias, rua do Ouvidor, 185, José Labanca. Teleph. 36.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agencia de loterias—Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 28; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira. I. A. Wradick, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos [illegible] de 1ª ordem.

Hotel dos Estados — Dois edificios, grande jardim, aposentos com todo o conforto e restaurante de 1ª ordem, luz electrica e ventiladores. Preços modicos. Rua Maranguape n. 15. Telephone n. 778, end. telegraphico—Hotestados.

Rotisserie Rio Branco—Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

COMPANHIA METROPOLE HOTEL

Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico—Metropole—Telephone, 3.396. Rua das Laranjeiras n. 519.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Vinte e Quatro de Maio numero 503, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

ELEGANCIA E BELLEZA EM ROSTOS FEMININOS

Extirpação radical de pennungens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta o cabello com perfeição; trabalhos scientificos, modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas restituindo a importancia do seu custo, se o resultado não fôr satisfatorio. Mme. Quesada, rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

DIVERSAS

TABELIÃO — Noemio Xavier da Silveira, rua da Alfandega n. 10.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Hugo Heydtmann

Victoria Heydtmann (ausente), a Companhia Industrial de Electricidade e os interessados e empregados da firma Hugo Heydtmann & C. agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam o enterramento do finado **HUGO HEYDTMANN**, socio da firma Hugo Heydtmann & C., e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que terá logar ás 9 horas, na matriz da Candelaria, hoje, terça-feira, 11 do corrente.

Franz Steffek

Anna Steffek (ausente), a Companhia Industrial de Electricidade e os interessados e empregados da firma Hugo Heydtmann & C. agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam o enterramento do finado **FRANZ STEFFEK**, socio da firma Hugo Heydtmann & C., e director thesoureiro da Companhia Industrial de Electricidade, e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia, que terá logar ás 9 horas, na matriz da Candelaria, hoje, terça-feira, 11 do corrente.

Bernarda Vianna de Carvalho

Argemiro da Costa Carvalho, [illegible] de Rio das Velhas, Emilia Honorina da Costa Carvalho, Affonso Vianna, Annanias Vianna, Joaquim Vianna e Paulina da Costa Carvalho, convidam os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado, em suffragio da alma de sua querida e prantenda esposa, filha, nóra irmã e cunhada **BERNARDA VIANNA DE CARVALHO**, e ás pessoas que se dignarem comparecer confessam antecipadamente a sua sincera gratidão.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

DIRECTORIA GERAL DE CONTABILIDADE

Concurrencia para as obras de construcção do novo Observatorio Nacional.

De ordem do Sr. ministro, chamo a attenção dos interessados para o edital que está sendo publicado pelo "Diario Official", relativo a estas obras, orçadas em 656:274$397. A concurrencia realiza-se a 11 de março proximo futuro.

Directoria Geral de Contabilidade, em 17 de fevereiro de 1913 — O director geral, **Mario B. Carneiro.**

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Concurso de peças de autores nacionaes

De accordo com o contrato entre a Prefeitura Municipal e o Sr. Eduardo Victorino, director da Companhia Dramatica Nacional, faço publico que se acha aberto concurso para as peças de autores nacionaes, ineditas, que devem ser representadas por aquella companhia no theatro Municipal, no periodo de 20 de maio a 10 de junho do corrente anno.

Das peças apresentadas, a commissão nomeada pelo Sr. prefeito municipal escolherá duas, que serão premiadas com a quantia de 3:000$ cada uma. As peças escolhidas serão representadas e montadas pela companhia Dramatica Nacional.

A commissão reserva-se o direito de não aceitar nenhuma das peças apresentadas, caso ellas não offereçam requisitos literarios e theatraes.

Os originaes deverão ser remettidos, até o dia 25 de março do corrente anno, á secretaria geral da Prefeitura do municipio de S. Paulo.

S. Paulo, 13 de fevereiro de 1913. Pela commissão — **Augusto Barjona.**

DECLARAÇÕES

A Bonificadora

Tendo de proceder-se no proximo mez de maio ao primeiro sorteio desta sociedade, por terem os grupos B e C attingido ao numero de 2.000 socios em sua maioria inscriptos ha mais de um anno, avisa-se a todos os socios que não entrarão na urna os nomes daquelles que estiverem em debito com a sociedade, quer por prestações de joias quer por quotas, por fallecimento.

Barbacena, 21 de fevereiro de 1913 — A DIRECTORIA.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio a rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á avenida Gomes Freire n. 8[illegible].

Club de Engenharia

Convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 12 do corrente, a 1 hora da tarde, no edificio do club, na Avenida Rio Branco n. 124, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria e parecer da commissão fiscal; discutirem e votarem esse parecer e elegerem a nova directoria, conselho director, commissão fiscal e seus supplentes.

Para commodidade dos Srs. socios, o recebimento das cedulas será feito de 2 ás 4 horas da tarde, sendo, a esta hora encerrado o escrutinio. Rio, 11 de março de 1913 — PAULO DE FRONTIN, presidente.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

De ordem do Sr. presidente e de accordo com o § 8º do art. 20 dos estatutos, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, que terá lógar no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, no salão nobre da Prefeitura, para assumpto de interesse social.

Em 10 de março de 1913 — O 1º secretario, ALIPIO VON DOELLINGER.

SOCIEDADE PROPAGADORA DE INSTRUCÇÃO AOS OPERARIOS DA LAGOA.

111, rua Bambina

A assembléa geral ordinaria terá logar na séde social, no dia 20 do corrente ás 8 horas da noite.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1913 — DEODATO O. DOS SANTOS VILLELA, presidente.

A BONIFICADORA

GRUPO B

8 peculio pago

Convidam-se todos os socios do grupo B, inscriptos até o dia 12 de setembro do anno proximo passado, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes a quantia de 7$, quota devida pelo fallecimento de nossa consocia D. Zulmira Domingues da Luz, occorrido em Pirapetinga, a 13 de setembro de 1912.

Barbacena, 6 de março de 1913 — A DIRECTORIA.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS.

Rua Luiz de Camões n. 36

Sessão da directoria e conselho hoje, ás 8 horas da noite.

Rio, 11 de março de 1913 — O secretario, MANOEL N. PAIVA PEREIRA.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um homem portuguez, de 49 annos de idade, chegado ha pouco de Portugal, sabe lêr, escrever e contar e tem alguma pratica de commercio, por isso prefere botequim, casa de seccos e molhados, caixeiro de padaria ou outro qualquer serviço compativel com as suas forças, e tambem aluga-se um pequeno de doze annos de idade, sabe lêr, escrever e contar, preferindo-se loja de fazendas, ou quinquilharias ou outro qualquer serviço leve; quem pretender, dirija-se por favor, pessoalmente ou por carta, á rua Barão do Pilar n. 64, e nesta mesma residencia encontra-se familia que se encarrega de acabamento de roupas brancas, com rapidez e perfeição.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, em casa de familia de tratamento; não dorme no aluguel; rua Pedro Americo n. 57, sobrado.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira de quartos para pensão ou casa de familia de tratamento; dirija-se á rua Paysandú n. 154, casa n. 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 13, chacara de flores.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira para casa de familia séria; trata-se na rua do Rezende n. 15, ou no botequim da Avenida Gomes Freire n. 119.

ALUGA-SE um jardineiro e hortelão com longa pratica; na rua da Constituição n. 48, casa de pasto.

ALUGA-SE uma moça brazileira, de conducta afiançada, para arrumadeira e tambem lavar alguma roupinha, para casa de tratamento; quem precisar dirija-se á rua Marquez de Abrantes n. 86, casa n. 28.

ALUGA-SE uma moça allemã para arrumadeira ou engommar roupa de senhora; na rua de S. Valentim numero 57, S. Christovão.

ALUGA-SE uma ama de leite de cor preta; na rua D. Polyxena n. 85, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de familia ou de pensão; na rua das Marrecas n. 31.

ALUGA-SE uma moça portugueza na rua Coronel Pedro Alves n. 268.

ALUGAM-SE duas arrumadeiras de conducta, para casa de familia de tratamento; na rua Ypiranga n. 123.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Pedro Americo n. 119, casa n. 3, avenida Pereira.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira, com pratica; na rua Real Grandeza n. 16.

ALUGA-SE uma arrumadeira e cozinheira; trata-se na rua do Cattete n. 335.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira, lavadeira ou arrumadeira; no largo do Machado n. 46, quarto n. 9.

ALUGA-SE uma lavadeira; na rua S. Clemente n. 141.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 214, armazem.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; na rua D. Polixena n. 19, Botafogo.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua Bento Lisboa n. 44.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro para casa de familia de tratamento; ordenado 70$; na rua Malvino Reis n. 47, quitanda.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira; na rua Barcellos n. 3, casa n. 5, S. Christovão.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua do Riachuelo n. 114, quarto n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira; dá informações de sua conducta; na ladeira Alice n. 87, Laranjeiras.

ALUGAM-SE boas criadas afiançadas para todo o serviço domestico; na avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavar e cozinhar o trivial; não dorme no aluguel; quem precisar dirija-se á rua da Igrejinha n. 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua do Hospicio n. 286, armarinho.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço menos cozinhar e engommar; na rua Sant'Anna n. 127.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira ou ama secca em casa de tratamento; na rua Costa Bastos n. 82, casa n. 8.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; tem bastante pratica e prefere pensão; na rua do Rezende n. 12, quitanda.

ALUGA-SE uma senhora para todo o serviço de um casal, menos lavar casa; dorme fóra, ordenado 50$; na rua Santo Amaro n. 44.

ALUGA-SE uma moça portugueza para casa de um casal como copeira, arrumadeira ou cozinheira do trivial; dá boas informações; trata-se na rua Santo Amaro n. 23, sapataria.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou ama secca; na rua do Rezende n. 12 quitanda.

ALUGA-SE um rapaz, para servente de pedreiro, ordenado 60$ ou 90$; trata-se na rua do Cattete n. 339, pensão Alemã.

PRECISA-SE de uma criada, na rua Frei Caneca n. 105, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua Correia Dutra n. 50, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua da Carioca numero 37, entrada pela loja.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
BURDIGALA	21 do corrente	BRETAGNE	hoje
DIVONA	7 de abril	BURDIGALA	7 de abril

O PAQUETE

LA BRETAGNE

esperado do RIO DA PRATA, hoje, 11 do corrente, sahirá ás 5 horas da tarde, para DAKAR, LISBOA, e BORDÉOS.

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. 110$300. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SÓ PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO
TELEPHONE N. 259

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPUCA

sahirá amanhã, quarta-feira, 12 do corrente, ao meio dia para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, amanhã, 12, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem a quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

PRECISA-SE de uma moça portugueza para ama secca e arrumadeira, que entenda alguma coisa de costura, para casa de pequena familia de tratamento; na rua Correia Dutra n. 50, sobrado.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, que durma em casa; quem não estiver nos casos, não se apresente; na rua Marquez de Abrantes n. 202.

PRECISA-SE de uma ama secca branca, de 13 a 18 annos de idade; dirija-se á avenida Gomes Freire n. 45, antigo 47, das 4 1/2 horas da manhã em diante.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na travessa da Soledade n. 12, Mattoso.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Ceará n. 57, São Francisco Xavier.

PRECISA-SE de um rapazinho para serviços de um collegio; no campo de S. Christovão n. 6, collegio Freitas.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Telegrapho sem fio em todos os paquetes

O paquete

GIESSEN

commandante C. Fuchs

esperado de Santos sahirá no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde para **Bahia, Madeira, Lisboa (via Leixões) Leixões, Rotterdam, Antuerpia e Bremen**

Este paquete tem esplendidas accommodações da época, para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Embarque dos Srs. passageiros no dia 17 do corrente ao meio-dia no Cáes dos Mineiros.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

AVENIDA RIO BRANCO 66 A 74

PRECISA-SE de uma moça de bons costumes para ajudar nos serviços domesticos, em casa de pouca familia, paga-se bem; no campo de S. Christovão n. 6, junto á rua Escobar, collegio Freitas.

PRECISA-SE de um cozinheiro para padaria; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 59.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua de S. Francisco Xavier n. 199.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Estrella n. 24.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, que durma no aluguel, paga-se bem; na rua Senador Dantas n. 13.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com pratica de casa de pasto; informa-se no largo do Capim n. 4.

PRECISA-SE, na rua Silveira Martins n. 148, Cattete, de uma cozinheira e uma arrumadeira; é inutil apresentar-se sem estar nas condições.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua dos Invalidos n. 21, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na avenida Gomes Freire n. 75, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Uruguay n. 319.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Salgado Zenha n. 49.

PRECISA-SE de uma moça para ajudar nos serviços de casa, que saiba engommar; trata-se na rua da Candelaria n. 106.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua Soares Cabral n. 61, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal; no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 235, casa n. 14, em Villa Isabel, ordenado 30$000.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Barão de Guaratyba n. 102, Cattete.

PRECISA-SE de uma empregada portugueza; na rua de S. Leopoldo n. 189.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para tomar conta de um menino de 16 mezes; na rua da Constituição n. 2.

PRECISA-SE de uma moça para todo o serviço de casa de familia; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa n. 7.

PRECISA-SE de uma pequena para tomar conta de uma criança; na rua Coronel Julião n. 23.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Haddock Lobo n. 79, moderno.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua D. Carolina n. 37, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua D. Carlota n. 45, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia regular; na rua Senador Dantas n. 22.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia, que lave alguma roupa; na praça Tiradentes numero 60, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Cattete n. 92, casa numero 27.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; na rua dos Voluntarios da Patria n. 309, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e engommar em casa de familia; na rua do Lavradio n. 158.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de pensão; na rua do Cattete n. 351.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e mais serviços em casa de pequena familia; na rua do Engenho de Dentro n. 246, estação do mesmo nome.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Frei Caneca n. 105, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha para o serviço de um casal, não lava e paga-se 30$; na rua Tres de Junho n. 16, estação de Deodoro.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de casa de um casal; que durma no alguel; na praia da Lapa n. 54.

PRECISA-SE de uma criada; na rua do Lavradio n. 24, 1º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca que queira viajar; trata-se na praça da Republica n. 209, hotel.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e mais serviços leves; prefere-se de côr, para a rua Pereira de Siqueira n. 33, S. Francisco Xavier, 2ª casa.

PRECISA-SE de uma rapariga de 10 a 15 annos, para lidar com uma criança de nove mezes, e serviços leves; paga-se 10$ e veste-se; na rua Goyaz n. 120, casa n. 14, avenida Franceza.

PRECISA-SE de uma moça de 15 annos para arrumadeira de casa de pequena familia; na rua Frei Caneca n. 226, sobrado.

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALUGA-SE a pessoa decente, que dê boas referencias de si, um quarto para morar com outro cavalheiro decente, na rua Barão de S. Felix numero 201, com o Sr. Guimarães.

25$000

ALUGA-SE um quarto, com entrada independente, para homem de trabalho; na rua Parahyba n. 21, Mattoso.

30$000

ALUGAM-SE, dois quartos, pelo preço acima cada um, em casa de familia, com direito á cozinha e tendo agua para lavar; na rua Padre Miguelino n. 55, Catumby.

ALUGA-SE, em Cascadura, á rua da Estação n. 101, um quarto a casal ou rapaz solteiro, com direito á casa toda.

35$000

ALUGA-SE um magnifico commodo de frente, em casa muito socegada, perto do Novo Mercado; no becco do Moura n. 11, 1º andar.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Clapp n. 1.

ALUGAM-SE quartos independentes, com cozinha, quintal, muita agua, tanques, janelas para o mar, casa familiar; rua Tavares Bastos numero 297, Cattete.

40$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto; na rua Borges n. 15, Cachamby, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; na travessa Araujo, sem numero, estação do Ramos; trata-se na mesma travessa n. 2, com o Sr. Thomaz.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, bom quarto com janella, muito arejado, na rua da Passagem n. 38, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico commodo com luz electrica, a moços solteiros empregados no commercio; na rua Riachuelo n. 206.

ALUGA-SE um chalet independente, com luz electrica, banheiro, em casa de familia, a senhor ou casal sem filhos; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa n. 13.

45$000

ALUGA-SE uma boa morada, tendo agua em abundancia, com jardim na frente; na rua Araujo Leitão n. 51, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma sala de frente com duas sacadas, em magnifico ponto da cidade, perto do Mercado Novo; no becco do Moura n. 11, 1º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, frente de rua, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo, com duas janellas e direito á cozinha; rua General Pedro n. 423, sobrado.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente com duas janellas, em predio todo pintado de novo, perto do mercado novo; trata-se na rua da Misericordia n. 64, com o encarregado senhor Gonçalves.

55$000

ALUGA-SE uma boa sala, com sacada para o largo do Paço; na rua Clapp n. 1.

ALUGA-SE um bom commodo, com janellas e magnifico banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE um optimo quarto, em predio recentemente reconstruido; á rua Joaquim Silva n. 92, casa de familia.

60$000

ALUGA-SE, a casal decente, um porão habitavel, em casa de familia; na rua Oito de Dezembro n. 139, Mangueira.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, independente, com ou sem mobilia; na rua Padre Miguelino n. 21, Catumby.

ALUGA-SE, a pessoa séria, uma sala de frente, com entrada independente; na rua da Lapa n. 83.

ALUGA-SE um bom quarto, á rua Barão de Petropolis n. 21, em Santa Thereza, a pessoa de todo respeito, em casa de familia.

ALUGA-SE um commodo, pintado e forrado de novo, a rapazes do commercio; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com serventia e luz electrica; na rua D. Candida n. 19, em São Christovão.

ALUGA-SE um commodo de frente, em casa de familia respeitavel; á rua da Passagem n. 98.

ALUGAM-SE uma sala e dois commodos para moços do commercio ou para casal, muito clara, com banheiro e agua em abundancia; rua Assis Carneiro n. 25, Piedade.

ALUGA-SE um espaçoso e arejado sotão, na Avenida Rio Branco numero 9; serve para quatro rapazes.

70$000

ALUGA-SE uma sala espaçosa com luz electrica; na rua dos Araujos n. 109.

ALUGA-SE uma sala espaçosa com luz electrica; na rua dos Araujos n. 109.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Silva n. 19, Encantado; as chaves estão defronte na rua Sá, e trata-se na rua do Cattete n. 83, sobrado.

ALUGA-SE uma cozinha, á rua do morro da Providencia n. 6, para pequena familia.

80$000

ALUGA-SE uma sala, pintada e forrada de novo, a rapazes do commercio; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGAM-SE uma boa alcova e sala de frente, em casa de um casal sem filhos e decente a outro nas mesmas condições, tem gaz e serventia em toda a casa, bonds de 100 réis; na rua Coronel Figueira de Mello n. 375.

ALUGA-SE um esplendido quarto, em frente aos banhos de mar, á casal sem filhos ou a senhora de respeito; na rua Santa Luzia n. 182.

ALUGA-SE o predio da rua General Belegarde n. 105; as chaves estão na mesma rua n. 97; trata-se na rua da Quitanda n. 57, sala dos fundos.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Babylonia n. 25, Aldeia Campista; informa-se na rua D. Maria n. 60.

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Lopes n. 41, S. Christovão, bonds da Alegria.

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque para lavagem e banheiro, á dois minutos da estação do Engenho Novo, na rua Fernandes n. 18, casa IV, a chave no numero 20.

ALUGA-SE a metade de uma sala de frente com duas sacadas e um quarto, a familia decente; na rua da Prainha n. 14, 1º andar.

100$000

ALUGA-SE o predio da rua Orestes n. 41, na Saude; as chaves estão no n. 28, da mesma rua.

ALUGA-SE o predio da rua Capitão Rezende n. 80, estação do Meyer; trata-se no mesmo.

101$000

ALUGA-SE o primeiro chalet da rua D. Anna Nery n. 490, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; trata-se na mesma rua numero 492, entre as estações de São Francisco e do Riachuelo.

110$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, á rua da Silva n. 25, estação do Meyer, com dois quartos, duas salas, banheiro, tanque e grande terreno para cultivar, já com arvores fructiferas; trata-se no mesmo, hoje, domingo.

ALUGA-SE, á rua Angelica n. 61, Meyer, uma boa casa, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, etc., illuminada a luz electrica; trata-se á rua Duque Estrada n. 16, Meyer.

ALUGA-SE uma espaçosa sala mobiliada; com todo o conforto, a rapazes de fina educação, em casa de distincta familia, na rua Bento Lisboa n. 48, Cattete.

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, com tres quartos, etc.; na rua Coruzú n. 31; trata-se no n. 29, bond S. Januario.

112$000

ALUGAM-SE as casas ns. II e V, da villa Mariquita; á rua D. Anna Nery n. 452; trata-se na mesma rua n. 436.

120$000

ALUGA-SE a boa casa, para familia regular, tendo tres quartos, duas salas, gaz, porão habitavel e quintal; na pittoresca rua Laurindo Rabello n. 46, perto do Estacio de Sá; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

ALUGA-SE o predio n. 187 da rua Miguel de Paiva, proximo á rua Oriente, (bonds de Paula Mattos), tendo duas salas, tres quartos pequenos e mais dependencias, bom quintal e pequeno jardim; excellente morada para estrangeiros; ver a qualquer hora e tratar junto, á rua Concordia n. 48.

ALUGA-SE parte de um armazem, para um ou dois escriptorios ou officina limpa; na rua da Alfandega numero 173, acima da rua dos Andradas.

ALUGA-SE parte de uma loja, para um ou dois escriptorios ou officina limpa; na rua da Alfandega numero 173, acima da rua dos Andradas.

ALUGA-SE o armazem da rua Barão de Cotegipe n. 18; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua da Quitanda n. 57 sala dos fundos.

ALUGA-SE bom salão de frente, proprio para officina de costuras ou familia, com bom quarto claro e arejado, banheiro, quintal e muita agua, com direito á casa toda, independente em casa de familia; á rua S. Clemente n. 189, Botafogo.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Tavares Ferreira n. 36; trata-se na mesma rua n. 436.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Souza Barros n. 204, Engenho Novo; as chaves estão no n. 206 da mesma rua, e trata-se na pharmacia Forzani.

ALUGA-SE uma esplendida sala, propria para dentista ou medico e mais dous interiores, proprios para escriptorio ou representação commercial; no largo de S. Francisco, altos da A Brazileira, entrada pela rua Luiz de Camões n. 2, proximo ao Moinho de Ouro.

ALUGA-SE um predio novo, para familia; na ladeira Schmidt Vasconcellos n. XX, Cosme Velho; as chaves estão na rua Senador Octaviano numero 126, armazem, e trata-se na rua Nova Guanabara n. 41, Laranjeiras.

145$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Tavares Ferreira n. 4; trata-se na rua D. Anna Nery n. 436.

150$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto a um casal sem filhos ou a moços do commercio ou a pessoa de tratamento; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas, nas Laranjeiras, perto do palacio Guanabara; na rua do Rozo n. 84, e as chaves estão na rua Ypiranga n. 79; a casa tem varanda nos fundos e quintal, (villa).

ALUGA-SE uma boa sala, mobilada, em casa de familia, servindo para dois moços do commercio ou casal sem filhos; na rua Andrade Pertence n. 50, Cattete.

ALUGA-SE uma casa nova, propria para familia; á rua do Morro da Providencia n. 68.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Fabio da Luz n. 70, Boca do Matto, Meyer; as chaves estão na casa vizinha n. 19; trata-se na rua Marquez de Olinda n. 71, Botafogo.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma boa sala, com serventia em toda a casa, na rua Haddock Lobo, a um casal de todo respeito, asseiado e que dê fiança, as referencias serão dadas pessoalmente a quem escrever para este jornal, com as iniciaes M. A.

ALUGA-SE a senhores de tratamento ou a casal sem filhos uma grande sala e quarto de frente com luz electrica, em casa de pequena e distincta familia; para ver e tratar na rua da Passagem n. 82.

ALUGA-SE uma casa com boas accommodações e jardim na frente, propria para familia de tratamento, á rua José Eugenio n. 23, S. Christovão, onde é encontrada uma pessoa para mostrar. Trata-se na rua da Quitanda n. 111.

ALUGA-SE, por 225$, o predio numero 21 da rua Engenho Novo, estação do Sampaio, com cinco quartos, tres salas, etc.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente nas areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 Rua Primeiro de Março 17 — RIO DE JANEIRO

O preferido

Não ha molestia a que as crianças mais estejam expostas com tanta frequencia e tantos perigos, como seja a dos vermes intestinaes (lombrigas), mas em compensação poucas doenças podem ser tão facilmente tratadas em casa com remedios simples como esta; por isso o SABOROSO XAROPE VERMIFUGO, de Perestrello, é o preferido para esse fim e deve sempre estar á mão em toda a casa de familia, onde houver crianças. Tem gosto muito agradavel, póde ser applicado em qualquer época, não irrita os intestinos, não tem resguardo e tem propriedades laxativas e por esse motivo não é necessario tomar-se purgante.

Vidro, 2$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 3$000, seis por 16$000 e doze por 30$000.

Vende-se nas pharmacias e drogarias de 1ª ordem e no deposito geral—A' GARRAFA GRANDE.

66 RUA URUGUAYANA 66

PERESTRELLO & FILHO.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil Pai - Dr. Moura Brazil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas - Telephone 3.245.

RESIDENCIAS:

RUAS GUANABARA, 48 E PASSOS MANOEL, 23 (Laranjeiras)

Destruindo completamente as pelliculas

"O PETROLEO OLIVIER"

dá força á raiz dos cabellos.

Liberta o couro cabelludo de todas as sudações e caspas, causas principaes da calvicie e embranquecimento prematuros.

Fortalece, embelleza a cabelleira e regenera os cabellos cujo estado pareça já o mais desesperador.

VIDRO........ 3$000 —:— PELO CORREIO 5$000

Cuidado com as imitações. Exigir de OLIVIER

Na perfumaria A' GARRAFA GRANDE

66, RUA URUGUAYANA, 66

e em todas as perfumarias de 1ª ordem

MOTORES

Motores Lucas, os mais baratos e economicos

CASA LUCAS - Avenida Passos 36 e 38

INVICTUS

EFFICAZ E AGRADAVEL

TONICO VEGETAL evita a caspa e a quéda dos cabellos. Premiado nas exposições internacionaes, de Bruxellas 910, Turim — Roma 911

A venda nas perfumarias, armarinhos e no deposito rua Visconde de Itaúna n. 135, praça Onze de Junho.

Em Nitheroy: Rua Visconde do Rio Branco, 163 — RIBEIRO & IRMÃO

Em Bello Horizonte, CLAUDIANO MARTINS & C.

FOLHETIM

56

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PRIMEIRA PARTE

A pupilla dos frades

L

O cavalheiro de Mazures passara uma noite tormentosa.

Elle sabia para onde fôra a filha, mas por que não estava ella ainda de volta?

Lembrava-se elle de que durante o lethargo em que só lhe ficara o orgão ouvido, ouvira o ajuste feito entre Benjamin e Aurora, acerca do plano de fuga.

Mas esta fuga só devia ter logar na tarde do outro dia, e por isso o cavalheiro admirava-se da demora do regresso de sua filha.

Decorrera a noite, viera o dia, e depois raiara o sol, Aurora não vinha.

Emfim, por volta das dez horas, o cavalheiro, que na opinião dos domesticos estava moribundo, ouviu os passos do cavallo de Aurora no pateo.

Desde esse momento, o supposto moribundo tratou de desempenhar a sério o seu papel.

—Uma filha acredita sempre em seu pai, disse elle comsigo.

A doença, paralysando-lhe parcialmente o corpo, desenvolvera-lhe surprehendentemente o orgão do ouvido.

O cavalheiro ouvia o que se passava a distancia grande.

Não perdeu um unico pormenor da chegada da filha a casa.

Ouviu o grito de dôr que ella deu ao entrar no quarto onde jazia Benjamin, observou a narração que os criados fizeram a Aurora, acerca da apoplexia de que Benjamin fôra victima. E comprehendeu que Aurora não tinha a menor suspeita da verdadeira causa da morte do velho criado.

Desde esse momento, o cavalheiro tranquillizou-se.

Quando a filha entrou no seu quarto, e se lhe sentou á cabeceira, parecia que não restava uma hora de vida ao cavalheiro.

O seu plano estava feito.

—Aurora, disse elle, vou morrer, sinto a gotta subir-me ao estomago, e dentro em algumas horas terei succumbido.

—Meu pai, balbuciou Aurora commovida, a despeito do horror que lhe inspirava o assassino de sua mãi; meu pai, isso é exageração, é engano seu...

Elle meneou a cabeça, pareceu fazer um esforço supremo para deitar um braço fôra do leito, e apertar a mão filha.

—Aurora! disse elle, não quero deixar este mundo sem te confessar os meus erros, sem te denunciar grandes criminosos, e sem te indicar o que te cumpre fazer depois da minha morte.

—Aqui estou para o ouvir, meu pai.

—Minha filha, proseguiu elle, desejas saber o motivo da minha aversão pela condessa de Mazures, tua tia?

—Decerto, meu pai.

—Não t'o tinha dito porque estava longe de suppôr que a minha hora extrema se aproximava.

Aurora estremeceu.

— Mas, hoje é urgente que eu fale: commetteria um grande crime levando para o tumulo este segredo.

—Fale meu pai, disse Aurora anciosa.

—Minha filha, proseguiu elle com uma voz tão sumida que parecia prestes a expirar, a condessa é uma creatura infame, que na sua mocidade nutriu por mim uma paixão que a conduziu ao crime.

E o cavalheiro emmudeceu, como quem recuava perante uma confissão tremenda.

—A condessa envenenou tua mãi, disse elle afinal.

Aurora ergueu-se a tremer.

—Ouve-me, proseguiu elle apertando convulsivamente a mão de Aurora, tua tia e um irmão meu foram uns grandes culpados para commigo, e ludibriaram-me, enganaram-me horrivelmente.

—Meu irmão, o conde de Mazures, seduzira uma menina, e destes amores nasceu uma filha, a qual foi criada incognita.

Tambem eu me apaixonara por essa menina, ignorando as suas faltas; não tive quem me informasse a esse respeito e desposei-a, era ella a tua mãi.

—E depois que succedeu? acudiu Aurora anciosa pelo resto da confissão.

—O primeiro anno da minha união com tua mãi, proseguiu elle, foi para mim um anno de ventura.

Meu irmão, homem leviano e corrupto, tinha desposado a princeza de Waldener-Carlotenburgo, a qual tinha adoptado a primeira filha de tua mãi; ainda hoje eu ignoraria o nascimento dessa criança se tua tia m'o não revelasse.

Como já te disse, tua tia amava-me louca e perdidamente, e odiava tua mãi, a quem todavia prodigalizava as maiores demonstrações de estima.

Mas um dia recebi eu uma carta anonyma, na qual se me revelava o segredo, e esta carta soube eu depois ser obra de tua tia.

No primeiro impulso tive idéa de matar tua mãi; ella lançou-se-me aos pés, pediu-me perdão, que afinal lhe outorguei.

Mas a minha alma ardia em desespero, e nesse mesmo dia abandonei Munich, entregando tua mãi aos cuidados de Benjamin.

Julguei que odiava tua mãi, mas não cessaria de amal-a. Viajei durante tres mezes, mas por fim regressei a Munich. Vim, porém, encontrar a minha pobre Gretchen, a quem do intimo da alma perdoara, num estado deploravel, palida, definhada, arrastando uma existencia penosa.

Chamei um medico, que me declarou achar-se ella envenenada.

A despeito de todos os meus desvelos, porquanto consultei as primeiras celebridades medicas da Europa, vi-a extinguir-se amaldiçoando-me, a mim que a amava, que a lastimava com lagrimas ardentes, e que todavia era por ella considerado como seu assassino.

E o cavalheiro rebentou em sentido pranto.

Aurora soltou um afflictivo grito.

E, qual seria a filha que não acreditaria na innocencia de seu pai?

Elle protestava que Gretchen morrera envenenada, denunciava a condessa de Mazures como autora do crime, mas declarava-se innocente á hora da morte.

Acaso não era isto uma justificação verosimil?

E a condessa abraçou-se ao pai, banhando-o de lagrimas, e dizendo:

—Graças a Deus, que ainda lhe posso chamar meu pai!

O cavalheiro teve um momento de abatimento tal, que Aurora julgou que elle lhe ficava nos braços.

Durante mais de uma hora permaneceu sem voz, com o olhar sumido, esforçando-se por falar, mas inutilmente.

Apenas lhe restava força para contemplar a filha com um olhar enternecido, e ella, prostrando-se de joelhos, implorava a Deus a conservação da vida do pai.

Até que por fim de tempo pareceu recuperar alento.

—Aurora! disse elle, a primeira filha de Gretchen deve existir, onde não sei, mas se um dia a encontrares, ama-a, eu t'o peço, como a uma filha de tua mãi.

Depois o olhar annuviou-se-lhe, moveu os labios sem conseguir articular mais palavra, e Aurora julgou tudo terminado.

Assim permaneceu até a tarde, em uma especie de prostração, que parecia o começo da agonia mortal.

Aurora orava e chorava.

Por volta da noite, o enfermo fez um esforço e ergueu-se sobre um braço.

—Aurora! Aurora! disse elle, procurarás tua irmã? amal-as-has e dividirás com ella a tua fortuna?

—Sim, meu pai, e até sei onde ella se acha, vou tratar de a trazer aqui, porque, se meu pai morrer, quero que lhe deite antes disso a sua benção.

Mas o cavalheiro pareceu não ouvir o que a filha dizia, e logo começou a delirar.

Então Aurora convenceu-se de que seu pai ia dar a alma a Deus, e chamou por soccorro.

Os criados acudiram promptos.

—Um padre, um padre, balbuciou o cavalheiro no accesso do delirio.

—D. Jeronymo! exclamou Aurora, é urgente que venha aqui o prior-abbade da Côrte de Deus!

LI

As sombras da noite de ha muito envolviam a abbadia e reinava profundo silencio na floresta circumvizinha.

Os frades, depois da oração, recolheram ás suas cellas, aguardando que a sineta lhes annuncie a hora de *matinas*.

Mas, no meio delles, havia um que velava, era D. Jeronymo.

D. Jeronymo passara o dia orando e pedindo perdão a Deus de ainda uma vez, posto que a ultima, prestar ouvido aos rumores mundanos, e abandonar o serviço divino para se desempenhar de um compromisso humano.

Aurora, quando de manhã deixou a forja, promettera voltar no dia seguinte ao romper da alva, para com o abbade, Dagoberto e Joanna, encetarem a jornada a Paris.

Aurora não falara no pai, nem em Benjamin.

Mas, D. Jeronymo conhecia os homens, vivera muito no mundo, e raras vezes se enganava a respeito delles.

A voz sonora, o olhar franco da joven condessa, haviam-lhe inspirado plena confiança.

Aurora era uma completa filha de Gretchen, com quem muito se assemelhava na voz, era uma irmã dedicada de Joanna, era um poderoso auxilio que o céo enviava ao velho abbade e ao pobre e leal Dagoberto, para os ajudar a cumprirem a sua missão.

Joanna, fatigada de commoções adormecera proferindo o nome de Aurora.

Dagoberto tambem cedeu á força da fadiga e adormecera, mas de um somno agitado, febril, cheio de sonhos extravagantes, nos quaes figurava Aurora, essa mulher que elle odiara instinctivamente em outro tempo e que constituia agora o objecto da sua adoração.

(Continúa)

ALUGA-SE um esplendido sobrado, á rua Real Grandeza n. 115, perto da rua Voluntarios da Patria; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE, por 250$, a confortavel casa assobradada, pintada de novo, com porão habitavel, jardim e chacara; na rua Constança Teixeira n. 14, a tres minutos da estação do Meyer; as chaves estão no armarinho Azeredo, em frente á estação.

ALUGA-SE, em Ipanema, á rua Dr. Prudente de Moraes n. 71, proximo aos bonds, um predio novo com muitas accommodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 90.

VENDE-SE por 45:000$, um predio, na rua Haddock Lobo, tendo cinco quartos e tres salas; trata-se com o Sr. Moraes Junior; na rua do Rosario n. 121, sobrado, esquina da Avenida Rio Branco.

VENDE-SE uma boa casa de construcção solida, com arvores frutiferas, pela quantia de 5:000$, em Bomsuccesso; na rua Jerusalém n. 54, onde se trata.

VENDE-SE ou traspassa-se um botequim, fazendo regular negocio, proprio para um principiante, por depender de pouco capital; tem contrato, livre e desembaraçado. O motivo é o dono achar-se doente; para informações, com os Srs. Azevedo Torres & C., na rua da Quitanda n. 199, ou rua Barão de S. Felix n. 81.

VENDE-SE, por 4$ o metro quadrado, num terreno, em Copacabana, tendo oito mil metros, e só se vende todo; trata-se na rua do Rosario n. 120, sobrado, com o Sr. Moraes Junior.

COMPRA-SE uma casa, tendo pelo menos tres quartos, duas salas, etc.; em logar saudavel; sendo o preço maximo 13:000$; para tratar á ladeira do Senado n. 7, antigo 1. Não se aceitam intermediarios.

CARTÕES DE VISITA, cento 2$, bem impressos; só na casa Hildebrandt, á rua Rodrigo Silva n. 9.

PAINA sem caroço, vende-se a 2$500 o kilo na Casa Vermelha; no largo de S. Domingos n. 296.

OVOS garantidos para reproducção, bellos e perfeitos typos de gallinhas de raça, importadas dos melhores criadores europeus; vendem-se na Ascurra Basse-Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

1:500$000 — Bom terreno, vende-se um com 11 metros de largo e 40 de comprimento, para edificar, sito á rua Martha da Rocha nos Pilares, Engenho de Dentro, distante do bond tres minutos e logar muito saudavel; trata-se na rua Fonseca Lima n. 421.

APROVEITEM de aprender o francez pratico, pelo conhecido e acreditado professor Alphonse Levy, 100 licções, por 60$, em classe pequena; pagamento adiantado; na rua Ferreira Vianna n. 40.

PROFESSOR DIPLOMADO explica mathematica, physica, chimica e sociologia, a alumnos dos cursos secundario e superior dos institutos de ensino, desta capital e Nitheroy; resposta a B. T., no escriptorio desta folha.

DINHEIRO sob hypothecas de predios e alugueis, mesmo que precisem de obras; pagar impostos atrazados, de orphãos, dotavel e usufruto, heranças, inventarios, apolices, etc.; compram-se predios e terrenos em qualquer local; com o Sr. Moraes Junior; á rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

OBJECTO PERDIDO

Perdeu-se hontem uma pasta flexivel, de couro, portatil, para papeis, na pagadoria do Thesouro, ou em um bond da praia Vermelha. Continha, entre outros papeis sem interesse para terceiros, um calculo de movimento de terras de uma obra de engenharia. Quem a tiver achado fará obsequio entregando-a nesta redacção.

CALÇADO DA CAMPANHA

Industria Mineira

TELEPHONE 5934

MARCA REGISTRADA

USAI SO' calçado da campanha e ESTAREIS LIVRE dessas dôres...

Esta casa funcciona nos dias uteis até ás 9 1/2 horas da noite.

Para isso dispõe de duas turmas de prestimosos funccionarios. O grande conceito que goza o já popular CALÇADO DA CAMPANHA é o resultado da rigorosa honestidade e de sua PROPAGANDA.

E' bom, antes de se abastecer deste producto, visitar a nossa casa, afim de verificar os nossos preços, expostos em nossas vitrinas.

121 AVENIDA PASSOS 121

AGENTE

Celestino de Abreu

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 21 — SEGURA, CAMPOS & C.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 150

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

PRECISA DE DINHEIRO?

Emprestam dinheiro sob penhor de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico.

Unica casa neste genero

Compra-se ouro a 1$300 a gramma

36 Rua Luiz de Camões 36

CAMPELLO & C.

GYMNASIO FEDERAL

Estabelecimento modelo de instrucção primaria, complementar secundario e superior.

Methodo americano.

Direcção do Dr. Liberato Bittencourt.

Corpo docente constituido de officiaes lentes e instructores da Escola de Artilheria e Engenharia.

Acham-se abertas as matriculas, das 7 ás 10 horas da manhã, e das 7 ás 10 horas da noite, no Gymnasio Federal, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 409, Sampaio.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Tratamento por hervas

Medico recentemente chegado da Europa faz tratamento exclusivamente por hervas e dá consultas á rua Uruguayana n. 121, casa de hervas, das 12 a 1 hora da tarde.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua do Ouvidor, 72, 2ª sala da frente. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

LICENÇA PERDIDA

Perdeu-se a licença da carroça numero 2.881, pertencente á Arthur Bastos & C.; gratifica-se a quem a entregar á rua Frei Caneca ns. 35 a 39.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

Vendem-se bicyclettes inglezas para homem, com roda livre por

150$000

52 PRAÇA DA REPUBLICA 52

RS. 2.600:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

LEILÃO DE PENHORES

Em 18 de março

JOSE' CAHEN

7 Rua Silva Jardim 7

(Antiga Travessa da Barreira)

tendo de fazer leilão, no dia 18 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

20:000$000

Empresta-se sob hypotheca de predios a prazo longo e juros razoavel; trata-se na rua Sete de Setembro n. 153.

Premio gratuito do PAIZ aos seus leitores

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 31 do corrente á Perseverança Internacional — AVENIDA RIO BRANCO n. 171, serão trocados gratuitamente por UM COUPON PREDIAL cujo proximo sorteio é no dia 1º de abril de 1913.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Na anemia O BIONTE dá os melhores resultados

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

CAMPOS REITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalhão

Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.

LAPA 6 e HOSPICIO 9

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias........	4 %
Depositos a 90 dias........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

Fundada em 1752.

Quando Precisardes D'uma Pilula, tomae as de Brandreth

Puramente Vegetaes.

Sempre Efficazes.

Para Constipações Chronicas.

As pilulas de Brandreth purificam o sangue, activam a digestão e limpam o estomago e os intestinos. Estimulam o figado e expellem do systema a bilis e outras secreções nocivas. São uma medicina tonica que regula, purifica e vigorisa o systema todo

Levem esta gravura até perto dos olhos e vejam a pilula entrar na boca.

Para Constipações, Affecções Biliosas, Dôres de Cabeça, Vertigens, Mau Halito, Dôres do Estomago, Indigestão, Dyspepsia, Doenças do Figado, Ictericia, e os desarranjos que dimanam da impureza do sangue, não tem rival.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO MUNDO.

B. Brandreth

Fundada em 1847.

Emplastros Porosos de Allcock

Remedio Universal para Dôres.

Quando sentirdes uma dôr applicae um emplastro de "Allcock"

SOFFREIS DA PELLE?

USAI

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França, UNICO remedio brasileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910 — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL

ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 88

NA EUROPA:

CARLO ERBA -- Milão

RIBEIRO DA COSTA -- Lisboa

EM BUENOS AIRES:

Francisco Lopes -- Entre Rios 262

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da boca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

ANEMIA

Rheumatismo — Perdas seminaes

Rio, 10 de fevereiro de 1910.

ILLMO. SR. DR. SANDEN.

Rio de Janeiro -- Recebi sua carta de 2 do actual, em que indaga do meu estado de saude depois que uso o cinturão, e folgo em communicar-lhe que me tenho dado muitissimo bem; já cessaram as perdas seminaes, acho-me com a minha cor natural, tendo desapparecido a palidez assim como tambem as dores rheumaticas que sentia no braço.

Póde fazer desta o uso que entender.

Seu servidor sempre grato,

EMILIO G. GARCIA.

Residencia, rua Dr. Correia Dutra n. 81, Rio de Janeiro.

Agora toca a vossa vez!!!

Informai-vos o que poderei fazer por vós lendo os meus folhetos:

VIGOR e SAUDE NA NATUREZA

Mandai-me o vosso nome e residencia e pela volta do correio vol-os enviarei gratuitamente.

DR. P. T. SANDEN -- RIO DE JANEIRO -- LARGO DA CARIOCA 15, 1º ANDAR

Informações gratis das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal

A's 3 1/2 horas da tarde

A'

59 Avenida Rio Branco 59

A UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de urnas e espheras

Depois de amanhã, quinta-feira, 13 do corrente.

1ª do novo plano 19

10:000$000

Só jogam 4.000 bilhetes inteiros divididos em decimos.

Bilhete inteiro 11$ com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Rio Branco 59

Caixa do correio 48. Telephone 2.848

RIO DE JANEIRO

Calçado Romano 16$

Feito á mão

Para homens e senhoras

Casa Cavalleri

RUA SETE DE SETEMBRO N. 48

esquina da rua da Quitanda. Teleph. 5.196

MUNDIAL

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores:

ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE:

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE

NOVO PLANO

252 — 15ª

20:000$000 Por 3$200

SEXTA-FEIRA, 14 DO CORRENTE

NOVO PLANO

285 — 2ª

50:000$000 Por 9$000

Em quintos — Só jogam 20.000 bilhetes.

SABBADO, 15 DO CORRENTE

NOVO PLANO

268 — 1ª

30:000$000 Por 5$400

Em terços — Só jogam 25.000 bilhetes

SABBADO, 29 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO

276 1ª

100:000$000 Por 9$000 em quintos

SABBADO, 19 DE ABRIL

A'S 3 HORAS DA TARDE

— NOVO PLANO —

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

278 — 1ª

200:000$000

Por 33$ em decimos — Só jogam 25 000 bilhetes

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceira dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer criança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o **Pó da Persia da Garrafa Grande** e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.

Nosso **Pó da Persia** é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.

Cuidado com as imitações baratas (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro **Pó da Persia da Garrafa Grande**.

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o **Pó da Persia** vai grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa da Garrafa Grande.

Lata 1$500, seis por 7$500 e doze por 15$000.

A' GARRAFA GRANDE

66 RUA URUGUAYANA 66